Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Maio de 1925 — N. 105

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1267
OFFICINA IMPRESSOR[A]
Rua Sete de Setem[bro]
Teleph. C...

NUMERO AVULSO
200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Cont. Legal — 4a Secção

Nós e os vizinhos

Os ultimos commentarios feitos por *El Diario*, de Buenos Aires, acerca da politica interna do Brasil, e que repellimos mal tivemos conhecimento delles, denunciam uma situação, que a imprensa brasileira precisa de encarar a sério, posta á margem a displicencia com que costumamos sublinhar tudo quanto de mão dizem de nós os nossos vizinhos. A' força de nos mantermos indifferentes a essas coisas, estamos consentindo no desenvolvimento de um trabalho de desmoralisação systematica da nossa patria, e isso não apenas aqui, na America do Sul, mas irradiando pelos paizes do velho mundo e pela America do Norte, onde os nossos interesses economicos e financeiros precisam de jogar com boa reputação e conceito bem formado sobre os nossos institutos politicos e juridicos, as nossas possibilidades e a estabilidade do regimen em que vivemos.

Não nos custa registar, entretanto, que, por mais que façamos em tal sentido, a imprensa do Prata se derrama em acção contraria, falseando sempre a verdade e collocando mal, invariavelmente, os nossos homens e as nossas coisas na opinião estrangeira, na preoccupação absorvente de attrahir para o Brasil a desconfiança internacional. Ninguem ignora que um dos maires percalços que temos deparado para organisar, em definitiva, um razoavel serviço de immigração, é constituido pela propaganda malsã que do nosso nome ali se manipula, procurando-se depois disseminal-a pelos paizes superpopulados da Europa. Trama-se por essa fórma o desvio, para outras regiões sul-americanas, das correntes immigratorias que deviam convergir para os nossos Estados do sul e mesmo para alguns do norte, e não ha como negar que, se não militassem, em contrario dessa campanha insidiosa, certas opiniões de estrangeiros autorisados que aqui vivem, maiores ainda seriam os prejuizos advindos aos nossos desdobramentos economicos, em consequencia da falta de braços reclamados para o desbravamento do nosso territorio.

Temos o dever de accentuar igualmente que a acção demolidora da opinião platina tambem influe, de modo bem visivel, na depreciação dos nossos productos no exterior, não sendo de estranhar que, qualquer destes dias, irrompa na Italia e outros paizes sul-europeus as mais disparatadas invenções acerca dos nossos rebanhos de gado, pelo facto de estarem as nossas carnes a penetrar naquelles paizes, afastando a concorrencia de certa producção sul-americana, por serem mais baratas. São processos desleaes, que condemnamos, tanto num caso como em outro, mas que talvez convenhamos em admittir, visto como os nossos collidem com os interesses de outrem. O que, porem, não podemos consentir, sem a mais severa reprimenda, é essa intervenção hostil e continuada, que os jornaes do Prata, trate-se do Uruguay ou da Republica Argentina, e especialmente desta, vêm fazendo nos negocios que apenas nos dizem respeito, confinando como confinam, nos limites da nossa soberania e independencia.

A principio tal intervenção se manifestou pela divulgação de noticias tendenciosas, ou melhor, de balelas extravagantes, segundo as quaes o governo brasileiro era incapaz de dominar os desordeiros em armas, porquanto estava inteiramente desapoiado da Nação. Depois, as columnas desses orgãos foram franqueadas a quanto desoccupado chegava a Montevidéo ou a Buenos Aires, arvorado em chefe rebelde e cabecilha de revoltas. Ia-se, como se vê, perdendo a cerimonia a pouco e pouco, até cumular no desabrido artigo de *El Diario* condemnando a directriz do eminente Sr. presidente da Republica, porque não entendeu de acabar com a rebellião offerecendo a amnistia aos que pretenderam, pela força das baionetas, apeal-o do poder. E' de mais, e concitamos todos os jornaes brasileiros de verdadeira responsabilidade patriotica a attentar com cuidado no que estas coisas vão significando de deprimente para a nossa terra, proporcionando ao estrangeiro a idéa de que por aqui tambem não ha imprensa apparelhada para repellir aggressões gratuitas.

Já durante a Conferencia de Santiago vimos o tom amargo, com que a nossa chancellaria e os nossos representantes foram tratados pelos jornaes platinos, devido ao simples facto de não concordarem com a creação de um estado de coisas, por effeito do qual nos veriamos, no futuro, impedidos, em tratados ou accôrdos, de prover ás necessidades da nossa defesa externa. De então até hoje não cessou essa má vontade, a que nós replicamos, de commum, com uma linguagem de irmãos que evitam desavenças, proclamando os beneficios e as bellezas da cordialidade sul-americana, pan-americana ou que melhor nome tenha. Somos os primeiros a reconhecer, não ha duvida, os beneficios dessa cordialidade. Mas é necessario que não sejamos nós apenas a desejal-a e a propugnal-a. A conveniencia de que ella seja creada e mantida, para maior gloria politica do nosso continente, não é unilateral, sómente dos brasileiros: é de todos os povos que o habitam. Nessas circumstancias, desempenhamos na opportunidade um papel claramente inferior, ou digamos o termo, covarde, desde que somos os unicos a falar em harmonia e em perseguil-a a todo o transe, emquanto os outros fazem tanto caso della como da primeira camisa que vestiram.

Não é apenas no Brasil que a confusão politica destes tempos tem occasionado situações anormaes. Ainda ha pouco, foi deposto no Chile o presidente Arturo Alessandri, e o jornalismo brasileiro, como se houvesse combinação prévia, não articulou uma palavra de apoio ou de censura a S. Ex. e aos que o apearam do poder, porque julgou que o assumpto interessava sómente aos chilenos, senhores de governar a sua casa como queiram ou como possam. Do mesmo passo não nos dispuzemos a criticar a sua conducta pelo facto de o chamarem de novo ao governo. As intervenções na Republica Argentina, preparadas e realisadas a miude pelo governo central, constituem um mal chronico, positivamente denunciador de anarchia do regimen, tanto se repetem sem a minima necessidade. A's vezes, por simples quisilia do presidente e dos seus correligionarios contra administradores, que não obedecem cégamente as imposições do partido que maneja o poder.

Poderiamos, se nos tentasse o exemplo dos jornaes de Buenos Aires, tecer em torno desses factos commentarios que, chegando á Europa ou aos Estados Unidos, dariam bem triste conta da estabilidade politica da Argentina. Ainda agora, o estrepitoso caso do Arcebispado de Buenos Aires evidencia, da parte dos nossos vizinhos, uma lamentavel carencia de tino e tacto diplomatico, e não ha muito tempo, os successos proletarios daquella mesma capital nos davam inteiro direito a suppôr e divulgar que, da amalgama de habitantes que formam o seu milhão e tanto, póde explodir, em dado momento, alguma coisa parecida com uma desesperada luta de classes, revestida de todas as caracteristicas desses movimentos nas atormentadas terras do velho mundo. Mas temos nós, porventura, aproveitado essas occorrencias para promover a desmoralisação dos argentinos dentro ou fóra do continente, atacando os seus governos porque não se dirigem desta ou daquella maneira? Ninguem nos aponta essa insolente impertinencia.

Verificamos, entretanto, que essa linha impeccavel, bem demonstrativa de que realmente somos o escól da intelligencia e da cultura moderna no continente, só serve para nos acarretar dissabores como esse que nos proporcionou agora *El Diario*. Dahi a necessidade de mudarmos de rumo, ainda que nos custe, numa acção generalisada de revide á má-vontade de que somos alvo predilecto dos jornaes platinos. O papel do cordeiro da fabula não recommenda ninguem. Alijemol-o, emquanto é tempo.

Notas e Noticias

Os illuminadores do mundo

O «partido» socialista», creação pilherica do Sr. Evaristo de Moraes, tem como um dos pontos do seu programma, se não nos trahe a memoria, trabalhar pelo reconhecimento do governo dos «soviets».

Aspiram esses remodeladores da nossa organisação social e politica, atirar-nos aos braços da Terceira Internacional de Moscou. E, como justificativa das suas sympathias pró-communismo, apontam-nos os exemplos de outras nações civilisadas, que já entraram em relações diplomaticas com o Sr. Titcherine. Esqueceram-se, apenas, de pôr em relevo as consequencias desagradaveis e perigosas para muitos povos europeus, do reconhecimento official do governo bolshevista.

A França, mal acabava de permittir a installação do Sr. Krassine no antigo edificio da embaixada czarista, na rua Grenelle, era obrigada a reagir contra as violencias e os attentados dos pregadores do crêdo de Lenine.

Atrás do enviado official de Moscou, vieram os propagandistas temiveis, que retribuiam os sentimentos fraternos do Sr. Herriot com um trabalho de sapa, nos meios operarios da capital e dos departamentos.

A mesma campanha tinha sido tentada na Inglaterra, durante o governo laborista, que a famosa carta de Zinovieff levou á derrota.

Agora, um outro enviado dos regeneradores russos, o Sr. Joffe, dirige de Vienna a batalha nos Balkans. A Bulgaria assistiu o pavoroso e miseravel attentado communista, que sepultou sob os escombros da cathedral de Sofia centenas de victimas.

E assim, por todos os paizes da velha Europa, se repetem as scenas de sangue, ordenadas em nome dos principios do bando sinistro.

Querem elles fundar um mundo novo, destruindo a ferro e a fogo todas as instituições que são as bases da civilisação moderna.

Como diz o grande poeta hindu', Rabindranath Tagore, os bolshevistas entendem que o melhor meio de illuminar uma casa é fazel-a arder em um incendio...

Não parece aos nossos socialistas de manifesto que é preferivel o Brasil ficar na penumbra, a receber uma embaixada com bombas e granadas de mão nas suas «valises» diplomaticas?

A SUCCESSÃO MARANHENSE

Está officialmente lançada a candidatura do Sr. deputado Magalhães de Almeida

Recebido hontem pelo eminente Sr. presidente da Republica, com quem manteve durante cerca de duas horas uma palestra cordial de verdadeiros amigos, o Sr. Godofredo Vianna, illustre presidente do Maranhão, communicou a S. Ex. a resolução da bancada e dos demais proceres da politica da sua terra, de levar ás urnas o nome do Sr. Magalhães de Almeida, nas proximas eleições para presidente do Estado. E'

Deputado Magalhães de Almeida

as palavras do chefe da Nação foram de inteiro apoio a essa escolha, pela qual o Maranhão merecia os melhores parabens. E tanto os merecia, que S. Ex. sabendo da presença, em palacio, do Sr. deputado Magalhães de Almeida, mandou que o fizessem entrar para o salão onde se realisava a conferencia, afim de lhe dar o seu abraço e apresentar-lhe, como amigo e como chefe de Estado, os seus votos de perfeita felicidade.

A satisfação com que o eminente homem de governo que é o Sr. Arthur Bernardes sanccionou, com o seu applauso effusivo, a candidatura do Sr. Magalhães de Almeida, é o maior elogio que podia receber, nesta hora, a politica do Maranhão e, em particular, o seu futuro presidente. Observador e meticuloso, sincero e leal, o Sr. presidente da Republica está ao corrente de tudo que succede, na politica e na administração, em todo o paiz. E se S. Ex. se mostrou tão vivamente satisfeito com a solução do problema presidencial do Maranhão, é porque vê no candidato escolhido todas as virtudes pedidas, exigidas, reclamadas, para tão alta investidura.

E nem podia ser de outra maneira. Honesto e trabalhador, com a envergadura e a força de vontade que caracterisam os homens destinados a triumphar, o Sr. deputado Magalhães de Almeida é, na politica nacional, uma individualidade definida. E' um homem que sabe querer, e que sabe realisar. Tendo trazido da vida militar os habitos da disciplina, da ordem, do methodo, é um disciplinador, um realisador, um organisador. E toda gente que sabe o valor dessas virtudes publicas, póde imaginar quanto serão ellas preciosas ao Maranhão, utilisadas pelo seu presidente de amanhã.

O Maranhão está, assim, de parabens. O impulso dado á sua vida administrativa e economica pelo illustre Sr. Godofredo Vianna, será continuado. E é da persistencia nesse esforço, da manutenção do mesmo regimen de trabalho, de ordem, de honestidade ali implantado, que o Estado marchará para os seus altos e nobres destinos, para a conquista integral da situação a que tem direito pela riqueza do seu solo, pela indole do seu povo e, não menos, pela serena clarividencia dos homens que hoje o governam.

O Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, designou seu official de gabinete, Dr. Mucio Leão para visitar, hontem, o Dr. Nabuco de Gouvêa, chegado do Uruguay, onde esteve no desempenho de uma importante commissão de caracter especial.

DR. SALLES
Cirurgia geral
Molestias das Senhoras
Assembléa, 86 — Das 13 ás 15

MASCARADAS PITTORESCAS

As festas dos "vikings" nas ilhas Shetland

Uma evocação do passado grandioso desse povo de navegantes que encheu a historia do 8° ao 11° seculos

Em meio á vida vertiginosa das grandes cidades modernas, onde o avião entra como factor indispensavel á crescente expansão economico-commercial e onde o culto ás velhas tradições apparece como uma manifestação romantnca de puro «passadismo», é interessante sabermos existir, no norte da Europa, um povo que, religiosamente, todos os annos, rende um preito de viva e sincera homenagem á memoria de seus antepassados.

Habitando o archipelago das Shetland — um pequeno grupo de ilhas situadas acima da Escossia e ao noroeste das Orcadas, das quaes o bom inglez só se lembra para elogiar os diminutos «shetland-poneys» ou a industria de suas loiras e opulentas mulheres, autoras desses chales de lã, denominados «Shetland-lace-shaws» — esse povo vive uma vida de belleza e poesia.

Embora, politicamente, pertença á Inglaterra, desde 1471, em virtude do casamento de uma princeza dinamarqueza com o rei Jacob III, da Escossia, racial e espiritualmente continúa sendo escandinavo e guarda com orgulho a herança de seus avoengos, os ousados «vikings». Usos, costumes, tradições, numerosas palavras do dialecto popular e, até, certas particularidades de sua fauna, tudo nesse povo revela sua origem nortista, sua essencia fundamentalmente normanda.

Uma prova dessa affinidade, desse sentimento quasi religioso pelo passado, dão os habitantes de Shetland com a pittoresca celebração annual do «Up-Helly-Aa», que, feito na época do Carnaval, lembra, de modo artistico e sumptuoso, a partida dos primeiros navegantes «vikings» para suas explorações maritimas, guerreiras e commerciaes. Esse periodo, que a Historia denomina dos «vikings» ou «normandos», estendeu-se do seculo VIII ao XI e deixou na Noruega e Suecia um largo sulco de suas artes e costumes.

Os «vikings» eram um povo de navegantes por indole e se impuzeram por sua força ou conhecimentos nauticos. Os «sagas» ou «eddas» do norte, ou, seja, a literatura popular que começou a florescer na Islandia, em principios do seculo XII, quando o alphabeto latino substituiu o velho cursivo runico, no qual se inspirou Ricardo Wagner para compor suas mais formosas obras musicaes, contam em seu seio o nome de varios heróes «vikings». Estes, por suas magnificas façanhas, se tornaram dignos de ascender á celebre «Walhalla», morada dos deuses, destacando-se Soti, poderoso rival de Hroar, o esforçado filho de Yarl, da Gotlandia, cujo sepulchro, cheio de riquezas, possuia virtudes defensivas de forte poder magico, capazes de impedir sua profanação pelos investigadores historicos.

Tripulando embarcações especialmente construidas para afrontar os mares procellosos — algumas das quaes, descobertas em Gogstad e Oseberg, estão conservadas em Christiania — os «vikings», sem outro guia que o sol e as estrellas, lançavam-se ás immensidades do oceano, indo até o Mediterraneo. Assim, colonisaram a Islandia e visitaram as costas longinquas da Groenlandia e da America.

Uma das principaes notas da festa commemorativa de «Up-Helly-Aa», é o incendio de uma barca «viking» de guerra, reproducção exacta das authenticas. Os homens que tomam parte nesses festejos historicos, denominam-se «Guizers», e o chefe que os dirige, o «Guizer Yarl». Todos envergam trajos da época e armas dos seculos VIII a XI, cópias fieis dos que existem nos museus de Christiania e Stockholmo.

O incendio da tal barca realisa-se na praça principal de Lerwick e constitue uma artistica evocação do imponente rito funerario que se seguia á morte de um navegante «viking» — o cadaver do heróe era levado para bordo do barco em que realisára as suas façanhas, conjuntamente com suas armas e riqueza. Aos «vikings» era facultado traçar em vida o caminho que desejavam seguir, depois de mortos, rumo á Walhalla — por via maritima ou terrestre.

A mais pittoresca das duas era a primeira: uma vez depositado o cadaver no barco, desenrolava-se-lhe a unica vela e era elle lançado ao mar, aproveitando o vento á feição que o impelliria para o horizonte. Antes, porém, de zarpar a nave, os principaes guerreiros da tribu ateavam fogo á éça sobre a qual descansavam os restos do heróe, para que as chammas purificadoras lhe dessem a immortalidade.

E', precisamente, a essa ultima e eterna viagem do «viking», que se refere a principal cerimonia das festas a que vimos nos referindo e que, annualmente, se realisam nas ilhas Shetland.

Tão profundo respeito inspirava aos «vikings» a homenagem posthuma rendida ao chefe morto, que, segundo a tradição, nunca ninguem tentou despojar o defunto das riquezas que lhe pertenciam e eram depositadas na embarcação sagrada.

Entretanto, se o chefe «viking» tinha a má idéa de referir a via terrestre ara sua jornada definitiva, caso em que era enterrado com a sua barca em um dos promontorios do littoral escandinavo, occorria exactamente o contrario — eram frequentes os roubos, despojando-se o defunto de suas joias e armas.

São dessas embarcações enterradas as duas de Gogstad e Oseberg, a que nos referimos no principio, e que estão guardadas no Museu de Christiania.

A mascarada dos vikings, em Lerwick, nas Shetland, dirigindo-se para as bordas do mar, onde se realisa a cerimonia da designação do chefe. Em cima, á direita, a nave, copia da verdadeira, armada para a passeata, e, á esquerda, o hymno ao mar, entoado por todos os guerreiros, como parte da cerimonia

A REUNIÃO DA BANCADA FLUMINENSE

A sua attitude é de apoio ao Sr. presidente da Republica

Reuniu-se, hontem, no palacio do Ingá, a convite do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, a representação fluminense no Senado e na Camara dos Deputados, afim de assentar sobre a sua actuação em face dos problemas a serem debatidos no actual periodo parlamentar.

Reaffirmados os pontos de vista já conhecidos do Partido Republicano Fluminense, ficou deliberado que a representação do Estado do Rio de Janeiro, nas duas Casas do Congresso, continue a manter a sua perfeita solidariedade com a administração e a politica do eminente Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dando a S. Ex. o mais decidido apoio, na sua obra patriotica de defesa da ordem civil e das instituições constitucionaes.

A essa reunião compareceram os Srs. senadores Joaquim Moreira e Miguel de Carvalho e deputados Horacio Magalhães, Norival de Freitas, Faria Souto, Thiers Cardoso, José de Moraes, Joaquim de Mello, Bocayuva Cunha, Alvaro Rocha, Manoel Duarte e Oliveira Botelho.

Reuniu-se hontem a bancada fluminense na Camara dos Deputados, para a escolha do respectivo «leader». Por proposta do Sr. deputado Luiz Camará, ficou resolvido que se mantivesse nessa situação o Sr. deputado Manoel Duarte, que desde o inicio da actual legislatura, vem exercendo essas funcções.

A proxima reforma da Justiça Militar

E' indiscutivel que o apparelhamento da Justiça Militar alcançou com a nova organisação judiciaria, actualmente em vigor, uma sensivel efficiencia pratica, do mesmo passo que se tornou mais compativel com os progressos do direito moderno. A violenta transição por que passou, deu logar, entretanto, a que se creassem certas difficuldades, oriundas, quasi todas, do rompimento de relações hierarchicas entre a Justiça, absolutamente autonoma, e as corporações militares affeitas, por principios invenciveis de educação e necessidades de harmonia interna, ao espirito de disciplina.

A seu turno, a concessão liberal de poderem os officiaes subalternos apresentar, a todo o proposito, queixas contra superiores, occasionando, não raro, denuncias mais ou menos tendenciosas, veio, não somente enfraquecer um tanto o prestigio da autoridade, como, o que é ainda peor, estabelecer um regimen de inquietação moral e de desagradaveis attrictos, no seio das nossas classes armadas.

Para obviar a esses inconvenientes, o governo se viu forçado a adaptar melhormente a Justiça aos seus fins, de modo que ella se exerça sem quebra da disciplina e sem o grave prejuizo de poder converter-se em elemento de intranquillidade das forças de terra e mar.

E' assim que, dentro em breve, deverá ser sanccionado o novo codigo de organisação judiciaria e processo militar, elaborado com o maior carinho por uma commissão de technicos no assumpto, tendo á sua frente o auditor Dr. Augusto de Lima Junior.

Ao que sabemos, o Sr. ministro da Guerra está ultimando a leitura do respectivo projecto, ao cabo do que, com os retoques que julgar necessarios, S. Ex. o submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica.

Deve-se ter, portanto, como certo que dentro de pouco tempo os inconvenientes a que acima nos referimos terão desapparecido.

FOGUETES...

Temos o desprazer de annunciar a todos os illustres candidatos e candidatas á nomeação, por Decreto, para as cathedras de nossos institutos officiaes de ensino superior e secundario, que o governo está francamente inclinado a não se prevalecer da autorisação legal que lhe faculta aquellas nomeações e, em consequencia, breve mandará submettel-os, todos, a concurso.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, em conferencia com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, ministro plenipotenciario do Brasil, em missão especial, junto ao governo uruguayo, que acaba de chegar a esta Capital.

Vide na 11ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

OS REVOLUCIONARIOS EM ACÇÃO!

O governo suffocou, hontem, mais uma tentativa de perturbação da ordem

Um audacioso assalto ao 3° Regimento de Infantaria, repellido á bala

A fuga dos revoltosos — As providencias das autoridades — E' de calma e de ordem a situação em todos os corpos da guarnição

Mais uma tentativa de revolução e esta, sem duvida, das mais audaciosas, foi registada hontem nesta capital.

Sabia a policia que, desde alguns dias, elementos suspeitos urdiam o plano de um novo levante, que hontem, em verdade, teve o seu começo de execução.

Um assalto audacioso

A's 9 horas da noite, pouco mais ou menos, um grupo de individuos suspeitos, capitaneados por quatro officiaes do Exercito, revoltosos ultimamente evadidos da prisão, em automoveis, aproximou-se do quartel do 3° Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, tentando assaltal-o.

As sentinellas, subjugadas de imprevisto, não puderam dar signal de alarma.

Transpondo, porém, a entrada do quartel, os assaltantes foram immediatamente repellidos pelas forças daquella unidade, absolutamente fieis á ordem dos officiaes presentes.

Dentro do quartel

Conseguindo penetrar numa das dependencias do quartel, os revoltosos tiveram pela frente um dos officiaes daquella unidade que os enfrentou valentemente. Aos estampidos correram em seu auxilio alguns soldados, que tambem foram feridos pelos assaltantes.

Uma descarga de fuzilaria

Dado o alarme, dentro do quartel, os soldados tomaram posição de ataque aos assaltantes, contra os quaes, cumprindo as ordens dos que os commandavam fizeram intensa descarga de fusilaria.

Neste momento, puzeram-se os assaltantes em fuga desordenada, tomando os automoveis que os aguardavam, tendo alguns delles ficado feridos.

No seu encalço seguiram forças da policia.

A attitude do 3° Regimento

Unidade que merece absoluta confiança pela sua correcção e disciplina, o 3° Regimento de infantaria, ainda hontem, por sua distincta officialidade e praças demonstrou que bem merece essa confiança, pois que, nenhum dos seus officiaes, como tambem nenhum dos seus soldados, adheriu aos desordeiros, que o quizeram sublevar.

O seu digno commandante, coronel Eduardo Silva, recebeu inequivocas provas de solidariedade dos officiaes e praças, estando sempre a postos, solicito no cumprimento do seu dever.

Depois da meia noite, quando estivemos naquelle quartel, a ordem era ali, a mais perfeita.

A cidade, apesar dos factos da noite, se acha em plena calma. A guarnição — Exercito, Marinha e Policia agiu mais uma vez com dedicação e presteza na execução das medidas indispensaveis á manutenção da ordem publica.

Durante á noite a policia, que esteve de promptidão, apprehendeu, em diversos pontos da cidade, varias bombas de dynamite e outras munições, que se presume deixadas pelos sediciosos, na sua fuga, quando atacados pelas forças do 3° regimento.

HA QUATROCENTOS E VINTE E CINCO ANNOS...

... E as armadas de Pedro Alvares Cabral descobriam o Brasil, num domingo de paschôa...

Mais um anniversario hoje commemoramos, do descobrimento do Brasil, o que vale dizer, do Brasil mesmo.

Entra o nosso paiz na segunda metade do primeiro quartel do seu quarto seculo — extrema mocidade para um continente, e idade, para uma nação, que apenas induz a crêr que teve uma joven individualidade historica e entrou na phase... do juizo.

Não se sabe, não se saberá nunca, se Pedro Alvares Cabral, o feliz descobridor, encontrou a nossa terra casualmente, ou, ao invés, deliberadamente se afastou tanto das classicas calmarias de Guiné que topou com ella, em 22 de abril de 1500 (3 de maio no calendario official, não se sabe ainda por que cargas d'agua...) Os eruditos em copiosos e exhaustivos trabalhos tentaram elucidar quanto possivel o difficil ponto historico, e, se não chegaram ainda a um accôrdo definitivo, é simplesmente porque esse accôrdo é impossivel.

O facto é que, naquella data, se via o Brasil e, a seguir, toda a Europa se encheu com as noticias da terra nova, de suas formosuras naturaes, tão harmoniosamente descriptas por Pero Vaz de Caminha, das bizarrias do seu povo indigena, que, mansamente, admirativamente, se quedára nas praias a contemplar a gente estranha que o visitava.

E forte gente era esta! Devemos-lhe a patria, tal que foi mais tarde. "Por mares nunca dantes navegados" descobriram mundos e se celebrisaram em defendel-os até que lhes sobrou forças para tanto. Seu heroismo, projectado no tempo, revê-se nas gerações gloriosas que nos legaram e das quaes descende grande parte do povo brasileiro.

Para nós, tiveram, de começo, todos os cuidados que conquistadores intelligentes dispensam á conquista opulenta e remuneradora. Construiram pacientemente uma colonia, que, pouco a pouco se tornou na patria brasileira. E ainda a esta deram as mais fortes energias de uma raça predestinada, e que aqui se caldearam, ás influencias tropicaes, mas sempre conservando as originaes nobrezas e o viço historico, dos tempos grandiosos do apogeu portuguez.

Ha 425 annos era o Brasil deparado pela armada esplendida do almirante, que ia ás Indias impôr as vontades lusitanas aos marajahs atemorisados.

E' o lapso de tempo, que nos separa dessa data memoravel, o da construcção lenta, laboriosa e segura, da patria que Deus nos reservou.

A Delegacia do Thesouro de Minas Geraes, arrecadou hontem a quantia de 27:0895700.

A SITUAÇÃO NO SUL

BOLETIM OFFICIAL DAS 18 HORAS

O TENENTE CABANAS FERIDO — CONFIRMA-SE A EXTINCÇÃO TOTAL DA REBELLIÃO NO SUL

Fracassada a tentativa do grupo de rebeldes chefiados por Prestes da retomada de Guayra, o qual se chocou com o destacamento do coronel Tourinho, que informado da situação, desceu promptamente, tomando contra elle a offensiva e desalojando-e das suas posições de Sororó, desorientados e sem poderem retroceder, acossados como se achavam ao Sul pelo ataque e fuga das forças do capitão Theodoro de Mello, restava aos rebeldes retirarem-se para territorio estrangeiro se não quizessem se submetter ás autoridades brasileiras.

Foi o que resolveram fazer, obrigando o vapor paraguayo "Bell" a transportal-os, com armas e material que não quizeram abandonar, passando-se assim para o porto Adela, á margem do rio Paraná, na republica vizinha. Naquelle vapor já se achavam cento e tantos revoltosos, remanescentes da rebellião de S. Paulo, entre os quaes o celebre Cabanas, os capitães Jesus e França, e um allemão, antigo commandante do batalhão, que, desanimados abandonaram a lucta; foram então intimados a entregar-se, sendo saqueados pelos seus ex-companheiros, travando-se luta, da qual resultou o ferimento de Cabanas pelo capitão Tavora e a morte de alguns.

Confirma-se assim a noticia de não existir mais bando revoltoso em territorio brasileiro. Todas as medidas em execução agora são de guarnição ás nossas fronteiras com o fim de evitar novas incursões de rebeldes.

Achando-se ausente desta Capital o Sr. Nicolas Jurystowski, ministro da Polonia, junto ao nosso governo, não haverá a recepção de costume na embaixada, por occasião da data nacional daquelle paiz, que hoje transcorre.

PAPAGAIOS

A "A Noticia" de hontem, publica um soneto da lavra do "Marechal" Izidoro.

Pela factura da obra, prima, vê-se claramente que a mania revolucionaria do bicho vem de longe; nos tempos de rapaz elle já tinha virado o Parnaso em frége.

A Liga das Nações resolveu convocar uma conferencia internacional com o fim de dar combate á molestia do somno.

Vamos ver se, pelo menos desta vez, todos os paizes "accordam"...

A quadrilha do "Moleque Quatro" pretendia assaltar, pela segunda vez, a residencia de um medico em Santa Thereza.

— Já é ter topete! exclama o delegado: então, vocês, seus bandidos, assaltam duas vezes a mesma casa?!

— Que quer, seu doutô, justifica um dos meliantes, pois ha tanta "farta" de casa agora no Rio....

Um automovel do Correio Geral atropelou, hontem, um transeunte na rua do Peru'.

— E' o que se póde chamar um desastre postal...

— Não, senhor, protesta o J. Brito; postal seria se o auto tivesse ido de encotro ao poste.

O meu particular collega D. Xiquote, pede-me para rectificar um dos conceitos de hontem, do seu "A Proposito".

"Muito mais aproveitam á vida os trabalhos manuaes que os manuaes de trabalho". E' o que elle escreveu.

O trabalho manual do linotypista truncou a phrase e a revisão...

Tambem... era 1° de Maio!

Periquito

Cooperativismo intellectual

Uma das grandes conquistas de ordem social que assignalam o seculo presente é, sem duvida, a instituição, não, apenas, theorica, mas evidenciada na pratica, dos organismos cooperativos.

A comprehensão nitida de certos phenomenos determinantes do mal estar e da asphyxia de aspirações do proletariado em geral, e a consciencia dessa verdade apodictica de que «a união faz a força» despertaram no espirito das classes, com o instincto de defesa, o sentimento de solidariedade ao serviço dos interesses communs.

Surgiram, então, e começaram a multiplicar-se, á vista da efficiencia dos resultados obtidos, as associações protectorias de direitos e ideaes das colectividades trabalhadoras.

Dando, tanto quanto possivel, combate aos males do capitalismo oppressor, e abrindo espaço a legitimas conquistas, esses apparelhos de defesa se constituem, hoje, um dos mais poderosos elementos de valorisação das classes profisionaes.

Porque, amparando-lhes os justos desejos e interesses, e facilitando, nos casos extremos, o exercicio do direito da grêve, augmentam de prestigio a significação collectiva e emprestam, não raro, um caracter de imposição ás vontades proletarias...

Dahi o sem numero de agremiações e centros de resistencia que pullulam em todos os grandes emporios de vida commercial intensa.

Entre nós, rara é a classe que não tem a sua corporação protectora, efficientemente organisada.

Não deixa, por isto mesmo, de causar especie o facto de, até hoje, não haver o proletariado intellectual se apparelhado desse elemento defensivo dos seus interesses e aspirações.

O homem de letras, principalmente no Brasil, quer faça o jornalismo, o livro, ou escreva para theatro, é, por via de regra, uma victima mais ou menos inerme, do capitalismo industrial.

Sua capacidade productiva será sempre gananciosa e inescrupulosamente explorada pelos empreiteiros da imprensa, os editores vorazes e os empresarios, de bicos de côrvo e unhas de milhafre.

Detentores do prestigio economico, elles, de cima das suas pilhas de oiro, impõem, displicentemente, estomago farto e riso despudorado, as condições avitantes ao operario mental, que, desamparado e sem meios de reacção, a ellas se tem de render.

Entretanto, esse estado de coisas poderia ser sensivelmente modificado, com a creação de centros de resistencia intellectual, onde se fizesse a nucleação do espirito de solidariedade da classe, ao serviço dos interesses das collectividades mentaes.

Assim, se os homens de letras, em geral, reunidos em corporações homogeneas, e tendo em vista os mesmos ideaes e principios, unificassem a acção contra as forças capitalistas que lhes exploram o trabalho, certo que ellas teriam de afrouxar, em muito, a violencia dos laços constrictores dos seus tentaculos.

Não seria, por exemplo, absurdo admittir-se a hypothese de, por esse meio, conseguir-se a creação de jornaes, officinas editoras, e até mesmo theatros, que facilitassem, com melhores vantagens, a actuação dos valores da nossa mentalidade.

Isto, é claro, viria com o tempo, á proporção que se fosse solidificando o lastro economico das associações de classe, para o qual, além dos auxilios externos, todos contribuiriam com uma somma periodica, ao alcance das possibilidades pecuniarias.

Emquanto, porém, não viesse, restava o recurso de reacção proprio das forças unificadas, e — quando as circumstancias o exigissem — o decretamento dessa coisa inconcebivel nos nossos tempos, mas, nem por isto, irrealisavel, que se chama a «grêve intellectual».

Inutil salientar a significação desse facto — o retrahimento productivo das actividades mentaes, — e as suas consequencias desastrosas para os «trusts» organisados, que exploram o proletariado da intelligencia.

Os operarios do pensamento meditem nessas verdades: — tornem-se unidos, para ser fortes, e solidarios, para não ser esmagados!

Já é tempo de fundarem, a proposito, associações de classe que, em vez de lhes darem, apenas, a certeza de uns vagos protestos, sem consequencia, quando forem sacrificados na sua liberdade individual, ou de officio, e lhes assegurarem o direito de morrer, custeando-lhes um tumulo previo e as despesas do funeral, lhes amparem o direito de vida, com medidas protectorias do seu merito e do seu trabalho...

O cooperativismo intelectual é, entre nós, uma premente necessidade, que de ha muito reclama as vistas dos obreiros da Idéa e dos manejadores da penna.

Raul Machado

A situação esquerda da "dita cuja"

A' esquerda parlamentar, depois de varios preambulos, assentou o seu programma de acção, resolvendo combater varias medidas de ordem publica e oppôr uma séria fiscalisação aos actos do governo.

Se nisto se resumisse a conducta dos quatro opposicionistas, nada haveria que estranhar, pois que, combatendo elles as medidas tomadas pelo governo para garantia da ordem publica, provam a sua coherencia, dada a circumstancia de que varios desses emeritos paredros têm craxa na assaduras quanto á defunta mashorca, afóra outras que abortaram.

A ameaça de que vão os da esquerda fiscalisar, severamente, os actos do governo, tambem não assusta nem surprehende, si se effectivar, pois que essa é uma das funcções inherentes ao respectivo mandato.

O que assusta e apavora é a desoladora espectativa em que estamos das estiolantes falações dos esquerdistas, no Senado, com o Sr. Moniz Sodré á frente, no Congresso, com o Sr. Azevedo Lima, todos elles preoccupados não com a fiscalisação seja do que fôr, mas, unica e simplesmente, com a pratica do obstruccionismo.

Para isso, sim, estão elles de peito feito: não trabalharem nem deixar que os outros trabalhem!

A fiscalisação promettida, se fosse leal e sinceramente exercida, longe de o atemorisar, deveria, muito ao contrario, agradar e convir ao governo, sciente e consciente como está da impeccabilidade absoluta de todos os seus actos.

De resto, bem sabem os esquerdistas que são elles quem necessitam de séria fiscalisação. E se alguma tivesse sido exercida, é bem possivel que, apesar da bandeira de misericordia das immunidades, alguns dos esquerdistas a esta hora não falassem tanto.

Já se vê, pois, que é deveras esquerda a situação dos que formam na «dita cujas»...

NO CATTETE

Com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, conferenciou hontem, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Esteve, hontem, com o Sr. Presidente da Republica, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil.

A senhorita Margarida Lopes de Almeida foi hontem ao palacio do Cattete, convidar ao Sr. presidente da Republica e Exma. familia, para o recital que vae realisar no dia 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

Com o Sr. presidente da Republica, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal.

No enterro do Sr. senador José Euzebio, fez-se representar o Sr. presidente da Republica pelo Sr. commandante Moraes Rego, subchefe do Estado Maior.

Hontem, no palacio do Cattete, despediu-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para os Estados Unidos, o Sr. Arroxellas Galvão, delegado do Brasil na Conferencia Internacional de Policia, que se vae reunir em Nova York.

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, no desembarque do Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, que acaba de regressar de Montevidéo, onde esteve na qualidade de embaixador em missão especial, junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay.

Momentos depois, o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, esteve no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua representação no seu desembarque.

— Afim de agradecerem ao Sr. presidente da Republica, os telegrammas de felicitações que S. Ex. lhes dirigiu, por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram hontem, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Miguel Couto e capitão Mario Hermes.

— Em companhia de sua genitora, esteve hontem, no palacio do Cattete, a senhorita Margarida Lopes de Almeida, que foi agradecer o comparecimento da Exma. familia do Sr. presidente da Republica, ao seu recital realisado no Theatro Lyrico, e ao mesmo tempo despedir-se, por ter de partir para a Europa.

— No palacio do Cattete, estiveram, hontem, os Srs. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia; senador Antonio Carlos e deputado Nelson de Senna e Dr. Carlos Costa.

Estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, os Srs. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que conferenciaram com o Sr. presidente da Republica.

— Em visita ao Sr. presidente da Republica, esteve hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Godofredo Vianna, governador do Estado do Maranhão, que se acha nesta capital, de regresso da Europa.

— O Sr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia, representou hontem, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, na missa de setimo dia do passamento do senador José Euzebio.

— Do Sr. Bonifacio de Azevedo e dos demais membros do directorio do Partido Republicano Mineiro, do municipio de Turvo, recebeu o Sr. presidente da Republica um telegramma communicando a S. Ex. haver o referido directorio votado na sua ultima reunião, uma moção de applausos e de apoio á politica do governo da Republica, de accordo com o governo de Minas, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas.

— No palacio do Cattete, esteve hontem, em visita de cumprimentos ao Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. deputado Clementino Fraga.

Dr. Adauto J. Botelho
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Medico do H. Nacional de Alienados
Director do Sanatorio Botafogo
Residencia: Rua General Polydoro, 104 — Tel. Sul 3098.
Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1838.
A's 3as. 5as. e sabbados

Reuniu-se, hontem, na Contadoria do Ministerio da Fazenda, o conselho de contadores, o qual designou uma commissão constituida dos Srs. Decio Guimarães, Luiz Augusto Rist e Francisco Pinto Seidl, para a elaboração do regimento interno.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação: de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 63 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res. Sul. 2844.

VISITA DO PREFEITO A' POLICLINICA DE BOTAFOGO

A iniciativa particular e as obras de Assistencia Publica

A visita do Sr. prefeito ás obras que estão sendo executadas pela Policlinica de Botafogo, no primeiro trecho da Avenida Pasteur, deixou mais uma vez evidenciado, o valor da iniciativa particular quando ao serviço das boas obras de Assistencia publica.

Fundada em 1900 pelo professor Luiz Barbosa, aquelle Instituto medico, conseguiu, com os recursos de donativos dos seus inumeros clientes e amigos, manter o soccorro dos doentes pobres, não só de Botafogo como de outros bairros desta cidade.

Dispondo de profissionaes dedicadissimos, a Policlinica de Botafogo, ainda pouco, em 25 annos de laboriosa existencia, fazia [illegible] patrimonio [illegible] de duzentos contos, sem que qualquer auxilio pecuniario dos poderes publicos.

E hoje, nas vesperas do seu jubileu, ostenta na Avenida Pasteur, um bello edificio com capacidade e dispositivos para funccionar, simultaneamente, como ambulatorio e hospital. Disporá este de sessenta leitos e quarto de consultorios para todas as especialidades medico-cirurgicas.

Até o fim do corrente anno, estarão inaugurados esses novos serviços de Assistencia Publica, devidos á iniciativa particular e aos esforços de um medico que [illegible] a sua obra [illegible] a sympathia, cada vez mais firme, de todos os moradores de Botafogo, que vem acompanhando de perto os beneficios inequivocos do util Instituto.

Foi esta, sem duvida alguma, a impressão recebida pelo Dr. Alaor Prata de sua visita hontem.

54 Casamentos — Ternos de casaca ou de fraque, obra excepcionalmente artistica, para casamentos aristocraticos. Na Guanabara — R. Carioca, 54.

Deputado Magalhães de Almeida

Um telegramma expressivo do presidente Mello Vianna

O deputado Magalhães de Almeida, recebeu do Sr. Presidente Mello Vianna, a seguinte despacho: "Deputado Magalhães de Almeida — Rio.

Bello Horizonte, 1 — Muito satisfeito noticia estar assentada sua candidatura, [illegible] nosso illustre e prezado amigo presidente Godofredo Vianna. Faço votos seja [illegible] brilhante e efficiente administração. — Abraços — (A.) Mello Vianna."

CLINICA DE SENHORAS

Cura radical das hemorrhagias, suspensão, atrazos menstruaes, colicas uterinas, falta de regras, tratamento garantido, sem operação. Dr. Cezar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, tel. C. 1691, de 9 ás 11 e 1 ás 4.

Afinal, appareceram!

Os titulos das adjuntas, que se haviam extraviado, appareceram

Foram, hontem, encontrados os titulos que tantos vexames provocaram no professorado municipal.

Esses titulos que já eram considerados perdidos para sempre, estavam na gaveta do secretario de um dos funccionarios do gabinete do Sr. prefeito.

Depois de tanto tempo, até mesmo, depois de ter sido extrahidas as segundas vias, da maior parte delles é que surgiram como por encanto.

O mais interessante, entretanto, é que ninguem sabe explicar o facto, nem mesmo o funccionario culpado.

"A BOLSA ELEGANTE"

Grande emporio de bolsas, pastas, carteiras. Acceita qualquer concerto por preços insignificantes. A. Beranger & Cia. Avenida Rio Branco, 173.

STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS ALIMENTICIOS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital, na manhã do dia 2 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 54.776 saccos, Feijão, ... 727575; Farinha de mandioca, 78.894; Assucar, 127.852; Milho, 49.332; Banha, 31099 caixas; Algodão, 25.151 fardos, e Xarque o ucarne secca, 30.030 fardos.

AMPARANDO OS AUXILIARES DO COMMERCIO

O intenso movimento da secção de empregos da União dos Empregados do Commercio

Iniciada apenas ha tres dias, a nova phase da secção de Empregos da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, remodelado no sentido de estabelecer entendimento entre os bancos, companhias, empresas e estabelecimentos commerciaes em geral aos que procuram empregados e as pessoas que procuram empregos, intenso já é o movimento desse departamento da grande instituição de classe, funccionando mesmo, diariamente, das 9 ás 11 da manhã, á rua do Rosario 114, primeiro e segundo andares.

Correspondendo á espectativa da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, muitas firmas desta praça têm solicitado auxiliares para serviços de contabilidade, de balcão e de rua, facto que comprova a utilidade da referida secção de empregos, que é inteiramente gratuita para os candidatos a empregos e para os que precisam de empregados. Numerosos elementos do commercio, registrando essa nova melhoria social, têm enviado cartas e telegramma á direcção da União dos Empregados no Commercio, felicitando-a pelo successo da sua iniciativa. O simples recorte desta noticia servirá á qualquer pessoa para inscrever-se gratuitamente na secção de empregos da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, candidatando-se ao logar no commercio.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, fez-se representar na missa do 7º dia do senador José Euzebio, pelo major Ivo Borges, seu ajudante de ordens.

A revisão da Constituição

Attribue-se ao Sr. presidente da Republica o firme proposito de promover a revisão da Constituição, antes de concluido o seu mandato, promessa, aliás, de S. Ex., exarada na sua magistral plataforma.

Se o esperado obstruccionismo dos «esquerdistas» deixar tempo e margem para algum trabalho util, cremos que a revisão da Constituição occupará, realmente, as attenções do poder legislativo.

Essa revisão impõe-se por varios motivos e para que a Constituição satisfaça, de facto e de direito, as justas aspirações nacionaes.

As excessivas liberdades concedidas na nossa carta magna, moldada, afinal, no maximo estatuto que rege os Estados Unidos da America da Norte, cujo povo tem outra educação civica, e as suas leis uma céga applicação, as excessivas liberdades exaradas na Constituição da Republica, iamos dizendo, têm provado na pratica que dão resultado contraproducente.

Muito ha a prever e corrigir.

O Brasil, generoso, hospitaleiro e liberal por excellencia, algo tem soffrido, internamente, mercê das faculdades concedidas aos estrangeiros, alguns dos quaes, como na recente mashorca de S. Paulo, agradecem essa acolhida, pegando em armas contra as autoridades constituidas!

Somos dos que entendem que os estrangeiros, na generalidade, não devem ser hostilisados.

Não comprehendemos, todavia, a facilidade com que alguns delles intervêm directamente na politica interna do paiz.

Entre elles — os que a isso tenham direito — sejam, por exemplo, eleitores e eleitos para os cargos administrativos, comprehende-se.

Intervirem, porém, nas eleições legislativas, parece-nos, comtudo, demasiada tolerancia.

E a liberdade já degenerou em licença!

No desembarque do Sr. Nabuco de Gouvêa, embaixador especial do Brasil junto ao governo do Uruguay, e hontem de regresso a esta cidade, o Sr. ministro da Justiça fez-se representar por seu secretario, Dr. Mozart Lago.

ACCIDENTE NA CENTRAL

Na estação de Serraria, quando manobrava o trem C 57, para um desvio ali existente, descarrilou a locomotiva 736, que puxava o referido trem.

Os trabalhos de encarrilamento foram rapidos não havendo interrupção no trafego, nem prejuizos materiaes.

Conferenciou, hontem, demoradamente, com o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

A MODINHA DE HOJE

(Palavras proferidas hontem, no enterramento de Moacyr de Almeida, no cemiterio de Inhauma)

Senhores:

Mais um que, com 23 annos, depois de sonhar com a illusão da vida, desce a este berço de terra, para sonhar com a morte da illusão. Este, deixa um livro que, tendo batido á porta de todos os editores, não encontrou um que o acolhesse.

Moacyr: baptisaste o teu livro com o nome de "Gritos Barbaros". Gritos barbaros seriam os nossos contra a barbaridade da morte, gritos que repercutiriam por todo este oasis funereo, se não fôra a crença viva que nós temos em Deus. Gritos barbaros deviam ser os nossos contra a inveja, que foi como um barbaro vendaval, enfunando-te as asas nos remigios de tua alterosa imaginação. Gritos barbaros seriam os nossos contra uma Academia milionaria, que, conhecendo a sua pobreza, admira, mas tem pena de gastar uns miseraveis vintens para com a publicação do teu livro, augmentar os thesouros da literatura nacional. Gritos barbaros deveriam ser os nossos contra esses que se dizem teus admiradores e consentem que baixes á sepultura, sem a homenagem postuma de suas presenças, como era de seu dever. Talvez que estes meus gritos barbaros possam descerrar os cofres do grande Arpagão, a Academia de Letras. Gritos barbaros?! Nunca os ouvi em tua bocca! Quando, depois de uma concentração profunda, accendias os olhos, abrindo-os, desmesuradamente, e se esperava uma explosão de colera, mansamente se ouvia deslisar de tua bocca um suspiro de rola solitaria. Moacyr: Fazes questão de que o teu livro tenha o nome de "Gritos Barbaros"? Seja feita a tua vontade! Mas gritos barbaros de um felino, de uma féra, de uma onça, nervosa, no coração do deserto, uivando, estasiada, fitando a lua, a contemplar a serenidade magestatica da noite! No Ideal só ha sentimentos: não ha barbaridades. De varios modos os poetas nos falam de seu ideal. Lendo Casimiro de Abreu, parece que estou ouvindo o canto merencoreo de um Beira d'Agua, de um Serra Azul, soluçando os seus queixumes nas cordas lacrimosas das violas, em noite de S. João, depois de machucados pelos olhos de uma cabocla sertaneja. Sempre que leio Pereira da Silva, tenho a impressão de estar ouvindo um côro de anjos, divinamente condemnados por Deus, presos num carcere celeste, tangendo as cytharas angelicas, a beijar os pesados grilhões, feitos de lirios de rosas e roxas violetas do jardim do Senhor. Quando leio Luiz Carlos, tenho a illusão perfeita de estar ouvindo e vendo Dante, do proprio céu, recitando o "Inferno", ao lado de Beatriz, cercado por toda a côrte celestial e santificado com a presença de Deus! Quando leio Moacyr, ouço um concerto de clarins sonoros, não chamando para as lutas sangrentas, mas um bando de clarins vibrados por todas as musas, no atrio do paraiso, a saudar as primicias do crepusculo matinal. "Gritos Barbaros"!! Não, senhores! Não proseguirei, porquanto ainda tinha muito que gritar contra os vivos e isto aqui é um Campo Santo, onde não se deve profanar com as miserias dos vivos o profundo somno da morte.

Não grito mais! E' o momento dos adeuses! Vais descer á sepultura, no dia em que as flores vão se abrir para o grande festival do mez de maio! Vôa! Rumo do Azul! Não como um Condor, mas serenamente, como uma andorinha saudosa que emigra, saudosa do seu ninho, buscando outra patria primaveril, que esta é a patria do inverno eterno!

Vôa! Para lá! Emquanto fores voando, estes teus "Gritos Barbaros" são tão doces, tão meigos, tão carinhosos que se irão harmonisando com as preces que estamos fazendo a Deus pela tranquillidade gloriosa de tua alma. Adeus! O Barbaro divino!

Catullo Cearense

NUMA EXPLOSÃO DE DYNAMITE, NO PARANÁ

Um investigador da policia carioca morre e outro fica ferido gravemente

Pela manhã de hontem, dizia-se na Policia Central, que, em Curityba, onde se encontravam no desempenho de importante diligencia, tinham sido victimas, numa explosão de dynamite, o Dr. Moreira Machado, delegado do 11.º districto desta Capital, e os investigadores Jovino dos Reis Cabral e Milanez.

Mais tarde, o Sr. marechal chefe de policia recebeu um telegramma, confirmando o accidente, no qual effectivamente pereceu o investigador Jovino e sahiu ferido gravemente o seu companheiro, Milanez.

O Sr. Moreira Machado, que era dado como morto ás primeiras noticias, escapou; não se encontrava no local do sinistro, uma fabrica clandestina de explosivos, visada pela diligencia emprehendida por esses policiaes.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, fez-se representar na inauguração da exposição dos pintores fluminenses Georgina e Lucilio Albuquerque, pelo Sr. M. Nogueira da Silva, secretario da presidencia.

SEGUREM

seus haveres contra fogo e raio, na

Alliança da Bahia

taxas muito modicas.
Sub-agencia: Rua Marechal Floriano, 225, 1º, tel. N. 6890.
Admittem-se agentes.

A PECUARIA NO ESPIRITO SANTO

Creação de uma estação de monta no municipio de Alegre

Por portaria de hontem, do Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi creada uma estação de monta provisoria, na propriedade agricola do criador Roberto Martins Freitas, no municipio de Alegre, Estado do Espirito Santo.

Estiveram, hontem no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. senadores Alfredo Ellis, Pereira Lobo, Miguel de Carvalho e Pedro Lago; deputados Clementino Fraga, Pereira Leite, Thomaz Accioly, Marcellino Machado, Plinio Marques e Baptista Bittencourt; Dr. Rocha Vaz, Julio Novaes, José Maria Cançado, Octacilio Pereira, Candido de Oliveira Filho e coronel Meira Lima.

Ultima Hora

OS AUTOS PASSAM...

E as victimas vão ficando

O alfaiate Antonio Cordeiro, de 50 annos de idade, brasileiro e residente na estação de Oswaldo Cruz, quando passava, hontem, pela Avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano, foi colhido por um automovel de numero ignorado, que o deixou com varias escoriações pelo corpo, fugindo o auto, logo em seguida, ao passo que o ferido era removido para o Posto Central da Assistencia, ahi recebendo soccorros. A policia diz ignorar o facto.

Por um outro automovel, tambem de numero ignorado, foi hontem atropelado, na rua do Cattete, o guarda civil Adriano Pereira Barreto, de 42 annos de idade, casado e residente á rua Manoel Alves n. 25, na estação do Meyer, tendo ficado com ferimentos contusos na perna direita, em consequencia do accidente.

Levado para o Posto Central da Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se depois para a sua residencia, não tendo a policia do 6º districto, tido noticia do facto.

CHOCARAM-SE...

No accidente, ficou ferido um negociante

Da rua Silva Pinto para a Avenida Vinte Oito de Setembro, sahia hontem em marcha acelerada, o caminhão n. 643, dirigido pelo cocheiro José Corrêa, residente á rua Sant'Anna n. 157, quando numa manobra mal feita, foi chocar-se com o automovel de n. 3.583, que passava pela Avenida referida, dirigido pelo chauffeur Oscar Martins.

Viajava neste vehiculo, como passageiro, o negociante Henrique Lemos, morador á rua Santa Isabel, que no embate entre os dois vehiculos, ficou com alguns ferimentos pelo corpo, sendo levado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

O cocheiro preso, em flagrante, foi autuado na delegacia do 16º districto.

VESTIDOS DE SEDA
E
VESTIDOS DE LÃ
ROBS, MANTEAUX DE SEDA
E
CASACOS DE GABARDINE
LÃS PARA VESTIDOS E MALHAS
ECHARPES DE SEDA E DE MALHA
Visite a exposição do
LOUVRE
CARIOCA, 14.

D. ANGELA VARGAS

Seu regresso ao Rio — Interrompida, por motivo de luto, a excursão artistica que emprehendera

Figurou entre os viajantes do paquete «Massilia», que hontem esteve de passagem pelo nosso porto, a senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, a declamadora muito applaudida nos nossos circulos intellectuaes e figura de marcado relevo em nossa sociedade.

Tendo partido, ha pouco, desta Capital com destino ao sul, afim de realisar uma demorada excursão artistica, declamando poesias dos maiores poetas latinos, em portuguez, italiano, francez e hespanhol, já se encontrava em Buenos Aires, para iniciál-a, quando foi dolorosamente surprehendida com o fallecimento de um seu filhinho, de maneira lamentavel, atropelado por um automovel, na rua Marquez de Abrantes, perecendo momentos após o estupido desastre.

A senhora Angela Vargas, assim ferida na sua ternura de mãi, teve de renunciar ás suas preoccupações artistas, regressando immediatamente, com o coração despedaçado de dôr, ao Rio.

Seu desembarque, hontem, commoveu a todos quantos o assistiram, cahindo a declamadora illustre e mãi desventurada nos braços de sua familia, desfeita em lagrimas, profundamente abatida na sua immensa dôr, sendo conduzida, em seguida, ao lar enlutado.

A' margem dos livros

Raul de Leoni

Que é feito do meu caro Raul de Leoni? Digo «meu caro», não movido por uma grande intimidade pessoal. Mal o conheço pessoalmente; vi-o uma tarde, num rapido encontro á porta da livraria Leite Ribeiro, e nunca mais o revi. Mas a minha intimidade com os seus versos é forte, cada vez mais forte. Releio-o constantemente e a admiração por elle cresce em mim cada vez mais. Metti-o entre os poetas que são o pão e o vinho do meu espirito. Muitos dos seus versos fizeram-se-me amigos da memoria; não raro, mesmo sem querer, essa melodia afflue-me aos labios e, diante de uma paisagem, de uma scena humana, de uma recordação, que encerrem qualquer analogia com os seus poemas, ponho-me a recital-os a meia voz... Dahi chamal-o eu de «caro Raul de Leoni». Que é feito delle, delle que, ao publicar a «Luz mediterranea», numa dessas promessas que são a escriptura de hypotheca dos intellectuaes aos leitores, nos annunciava, para breve, varios livros de prosa e verso: «Diario do Espirito», «In Excelsis», «No ouvido do Tempo»? Estará elle ultimando taes livros, na formosa Itaipava em que se metteu ha mais de dois annos, para assegurar, aos seus nervos dilacerados pela vida do Rio, uma cura de solidão? Ou limitar-se-á a falar aos bichos e ás plantas, como o santo poeta de Assis; entreter-se-á palestrando com os matutos dos arredores; lerá um pouco de Virgilio á sombra das mangueiras? Que elle descanse ou trabalhe, emquanto não vêm os novos livros, muito desejaria eu que todos os homens de espirito de meu paiz continuassem a reler-lhe a «Luz mediterranea». Quanto a mim, homem de tão pouco espirito, estando a approximar-me da idade em que é mais grato reler que ler, não me sacio delle...

Raul de Leoni é um dos poucos que merecem entre nós a classificação, tantas vezes malbaratada, de poeta attico. E' um attico por semelhança de inspiração, por semelhança de talento, e não por mimetismo servil, para dar-se aos prazeres academicos de um hellenismo de compendio. Acha que as bellas phrases valem tanto quanto as bôas acções. Interrogador de almas, o seu scepticismo é, paradoxalmente, creador. Orgulhoso demais para ser discipulo, desdenhoso demais para querer discipulos, elle escreve, antes de tudo, para ser agradavel a si mesmo, pouco lhe importando os louvores da critica e a attenção do publico. Fazendo poesia philosophica á maneira da do «Alastor» de Shelley, nelle a imaginação não sacrifica o pensamento e este a sensibilidade. Ama as paisagens, mas sente que a alma de certas creaturas é mais attrahente que a mais attrahente das paisagens. Os versos vêm-lhe como uma flor nasce ou um menino sorri. Tem o pudor das confidencias delicadas, evitando os descabellamentos romanticos; raramente em seus versos ha um perfume de mulher, o rumor de um passo, de um vestido de mulher. Inebria-o muito mais o aroma das lendas. A's vezes, dando-se a finas diversões rythmicas, é um carrilhoneiro de pequenos sinos de ouro. Descreve ou suggere com a mesma precisão, pondo a inquietação moderna na belleza antiga. Belleza e Verdade equivalem-se aos seus olhos. Tem versos mudaveis como o reflexo de uma nuvem na agua. Não nos apresenta diamantes artificiaes, fabricados com muita difficuldade e bem mais dispendiosos que os naturaes, mas apresenta-nos diamantes de sonho, crystallisados pela flamma da verdadeira poesia. Quantos sentimentos nossos, de que nem desconfiavamos a existencia, elle nos revela a nós mesmos!

Como em todos os poetas superiores, ha nelle, no minimo, uma duzia de almas. Ama as civilisações puras e tambem o encanto das épocas de corrupção, quando os homens gostam das frutas muito maduras, dos vinhos muito adocicados e dos perfumes languerosos. Pagão e christão, mistura anjos e fadas, santos catholicos e estatuas hellenicas, e seria capaz de ainda querer levar flores a Dionysos num templo de São Dionysio.

Primeiro, Raul de Leoni está em Athenas. Phenomeno de lembrança, recordação talvez de uma vida anterior em que tivesse ouvido Pythagoras e beijado a bocca das auletridas, o caso é que elle se move entre os loureiros e cyprestes athenienses com a mesma desenvolta facilidade com que nós outros andamos pelas ruas do Rio. E' um irmão retardado de Phedon, que parece trazer a mascara de ouro de Renan. Passeia pela Ironia como por um jardimzinho onde pequenos faunos maliciosos soltam gritinhos e risadinhas entre canteiros cheios de rosas e urtigas. Para elle, como para os filhos de Athenas, a philosophia, que tantos julgam um estudo maçador, é um delicioso passatempo, e pensar afigura-se-lhe um prazer, uma volupia do espirito, na gymnastica dos ageis syllogismos, que lhe retemperam e enrijam o cerebro. Possue a fibra mental daquelles rapazes que andavam leguas e leguas para ouvir á noite, uma hora apenas, as digressões de Socrates. Diverte-se com as idéas, ao mesmo tempo que se recreia nas fórmas, e sabe que desejar é como possuir e que uma bella apparencia illude ás vezes menos que a mais profunda das verdades. Mostra pelas cousas desgraciosas ou torpes um desdem brando, piedoso e meio melancolico.

Vai para a Grecia através da Sicilia, extasiando-se no dialecto dorico dos idyllios de Theocrito. Comprehende a Grecia dos oaristos, de Daphnis e Chlóe, das «hermas» de faunos nas encruzilhadas». Comprehende a camaradagem de homens e deuses da Hellade e pensa nas filhas de pescadores que eram fecundadas pelos Olympicos. Sendo um vicioso do sonho e dos que só estão bem onde não estão, embriagando-se sem opio e sem alcool, guarda no olhar todas as paisagens classicas e vibra ao lembrar as lindas raparigas cujos movimentos eram obras de arte e os adolescentes que copiavam o friso das Panathenéas. Examina os philosophos radiosos ou obscuros e a natureza grega explica-lhe, melhor que os diccionarios de mythologia, a theogonia pagã. Convencido de que o mundo foi feito apenas para ser bello, adora o paiz em que tudo se perdoava á belleza e em que só a virtude feia era execrada. Está ainda entre as latadas de pampanos da Attica. Ao agapé dos catechumenos christãos prefere o banquete de Platão e ao Jardim das Oliveiras o Jardim de Epicuro, lamentando que Athenas se tenha deixado invadir pela tristeza oriental, trocando em má hora a volupia, que sabe sempre a frutos confeitados, pela fé, que é sempre um vinho avinagrado. Ahi vão alguns dos seus versos á metropole gloriosa:

> Cidade da Ironia e da Belleza,
> Fica na dobra azul de um golfo pensativo,
> Entre cintas de praias crystallinas,
> Rasgando illuminuras de collinas,
> Com a graça ornamental de um chromo vivo:
> Banham-na antigas aguas delirantes,
> Azues, kaleidoscopicas, amenas,
> Onde se espelha, em refracções distantes,
> O vulto panoramico de Athenas...

Apesar de tudo, Raul de Leoni admira a propria Grecia decadente, já tocada da «emphase latina» dos «rhetores e sophistas», amiga das palhaçadas de Luciano, o tataravô de Voltaire; sympathisa com o imperador romano que quiz resuscitar os deuses vencidos pelo Galileu, e emociona-se ao pensar naquelle sacerdote velho que, não tendo mais cysnes para sacrificar, sacrificava um ganso a Jupiter.

Desse contacto com a Grecia ficou-lhe o culto da idéo-plastica de Platão, a crença de que cada um de nós possue a physionomia da sua sensibilidade; ficou-lhe o gosto dos versos puros que cahem com a nobre simplicidade da tunica atheniense, dos versos brandos que formam uma surdina, uma penumbra de palavras; ficou-lhe a ingenuidade pastoril com que elle vê a natureza, qual se visse uma estampa, vendo-a com os olhos doces e illudidos de um pastorzinho dos arredores de Agrigento.

Deixando Athenas, passa elle a Florença:

> Manhã de outomno...
> Través a gaze fluida da neblina,
> Teu panorama, tremulo, hesitante,
> Se vae furtivamente desenhando,
> Na alva doçura de uma renda fina...
> Do florido balcão de San Miniato,
> Como num cosmorama imaginario,
> Vejo aos poucos despir-se o teu scenario,
>
> Dentro de um serenissimo apparato...
>
> Em tons de madreperola cambiante,
>
> Ao reflexo de um iris fugidio,
> Sob o ar transparente e o céo macio,
>
> Abre-se em luz a concha colorida
> Do valle do Arno...

As paisagens italianas parecem a Raul de Leoni um desdobramento plastico da sua alma e as aguas das fontes de lá um commentario musical ao seu sonho. Nada de asceticismo medieval, de viver prisioneiro da tristeza, com essas palpebras pesadas e essas rugas que trahem o cansaço da meditação, num paiz em que a propria morte se ornamenta de graciosas imagens! O que elle quer são as discussões philosophicas da villa Careggi, ao lado de Bembo e de outros protegidos de principes, dos esthetas que vacillavam entre uma bella amphora e uma bella mulher, dos sabios gregos emigrados que o mecenismo dos Medicis custeava, ao lado dos mancebos de cabellos annellados e de uma seducção quasi androgynesca, entre quadros de Piero de Cosimo e estatuas dos homens prodigiosos que faziam viver as pedras, entristecendo-se apenas ao rememorar a formosa Simonetta, cuja morte deu a Florença a impressão de haver, por muitos annos, perdido a sua primavera. Que delicia um passeio a Fiesole, a San Miniato e a outros logares de nomes que convertem o alphabeto em pauta musical! Junto a esse Arno em que o protestante Ruskin recebeu o baptismo da belleza, que elegancia, que esbeltez, que elanço nas arvores! Tudo ahi é um scenario do Decameron. Palacios guerreiros junto a igrejas votivas, rosas que vão indifferentemente para um altar ou para um banquete, rosas mysticas, rosas aphrodisiacas... Quantos vicios elegantes na Toscana da Renascença! Matar seria então uma das bellas-artes. Cellini apunhalava um rival por causa de um bloco de marmore. Dava-se então tanta importancia á composição de um veneno quanto hoje á de um sôro curativo. Fidalgo humanista, bom «cortegiano» amestrado por Castiglione, o nosso poeta sente que, na heraldica da sua intelligencia, está, como symbolo principal, o lirio vermelho de Florença. Lembra as serenatas fluviaes e os concertos campestres do tempo. Bastar-lhe-ia, para ali viver feliz, um copo de Chianti, um pedaço de pão, um prato de azeitonas e um volume de Ariosto. Alma furtacôr, tendo o gosto da mudança espiritual, de ser mil num só, de dispôr de um farto guarda-roupa de almas, gostando das filigranas sophisticas que prendem e arrastam mais que grossas cordas, dar-se-ia optimamente em Florença quem escreve este soneto sobre «Mephisto»:

> Espirito flexivel e elegante,
> Agil, lascivo, plastico, diffuso,
> Entre as cousas humanas me conduzo
> Como um destro gymnasta dilettante.
>
> Commigo mesmo cynico e confuso,
> Minha vida é um sophisma espiralante,
> Teço logicas trefegas e abuso
> Do equilibrio na Duvida fluctuante.
>
> Ballarino dos circulos viciosos,
> Faço jogos subtis de idéas no ar,
> Entre saltos brilhantes e mortaes,
>
> Com a mesma petulancia singular
> Dos grandes acrobatas audaciosos
> E dos malabaristas de punhaes...

Raul de Leoni não é propriamente uma creatura «inquieta da existencia e doente do Além», mas, em certa passagem do seu livro, lamenta a perda do candor da primeira idade, da virgindade do coração, quando elle era «uma alma facil e macia» e «um ser mansamente natural». Sentar-se-á tambem á sombra dessa arvore da Meditação, cujas raizes são amargas para que os pomos sejam doces. Sentirá que o destino paradoxal do artista é transmittir aos demais a felicidade que nem sempre possue, ou, no melhor dos casos, ser despojado do que plantou com tanto carinho e não poude ou não soube colher:

> Nunca mais me esqueci!... Eu era criança
> E em meu velho quintal, ao sol nascente,
> Plantei, com a minha mão ingenua e mansa,
> Uma linda amendoeira adolescente.
>
> Era a mais rutila e intima esperança...
> Cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
> Pendeu os ramos sobre um muro em frente
> E foi frutificar na vizinhança...
>
> Dahi por diante, pela vida inteira,
> Todas as grandes arvores que em minhas
> Terras, num sonho esplendido, semeio,
>
> Como aquella magnifica amendoeira,
> Efflorescem nas chacaras vizinhas
> E vão dar frutos no pomar alheio...

No livro ha muitas poesias como esta, verdadeiras obras primas, em que Raul de Leoni nos affirma ser a vida sempre nova para os olhos da gente nova; que devemos gosar intelligentemente a verdade do prazer fugitivo; «carpe diem»; que pagamos sempre o pouco de bem que fazemos, expiando o delicto de ser bons; que devemos deixar uma alma — a superior — em nossa bibliotheca ou em nosso jardim e trazer a outra — a inferior — á rua, visto como não é prudente carregar entre os empurrões da turba um apparelho de porcellana; que a imaginação dos artistas é uma arvore de Natal para as crianças; que a memoria dos homens, em relação aos poetas que a deliciam, é como a «memoria voluvel das areias», e que, finalmente, a Ironia é «o amor proprio do Espirito», «o pudor da Razão diante da Vida».

Bellas notas descriptivas e até pittorescas:

> Os pinheiros sonhavam cousas longas
> Nas alturas dormentes e desertas...
> O aroma nupcial dos jasmins delirantes...
> Sobre a areia de prata dos caminhos,
> A sombra espiritual dos eucalyptos,
> Bulindo ao sopro tremulo da aragem,
> Projectava ao luar desenhos indecisos,
> Ageis bailados leves de arabescos,
> Farandolas de sombras fugitivas...
> Entre as sêbes escondidas,
> Um insidioso grillo impertinente
> Roendo um som estridente,
> Arranhava o silencio...

Por tudo isso, a musica dos versos de Raul de Leoni é hoje um dos encantos da minha vida, e estou certo de que, quando aqui chegar o dia da intelligencia, todos saberão de côr esta pura maravilha:

> Nascemos um para o outro, dessa argilla
> De que são feitas as creaturas raras.
> Tens legendas pagãs nas carnes claras
> E eu tenho a alma dos faunos na pupilla.
>
> A's bellezas heroicas te comparas
> E, em mim, a luz olympica scintilla,
> Gritam, em nós, todas as nobres taras
> Daquella Grecia esplendida e tranquilla.
>
> E' tanta a gloria que nos encaminha
> Em nosso amor de selecção, profundo,
> Que, ao longe, eu ouço o oraculo de Eleusis.
>
> Se um dia eu fosse teu e fosses minha,
> O nosso amor conceberia um mundo
> E, do teu ventre, nasceriam deuses...

AGRIPPINO GRIECO

Recebidos: Antonio Torres, «As razões da Inconfidencia»; Guilherme de Almeida, «Meus»; Silveira Bueno, «Entardecer»; Phócion Serpa, «Cerebro feminino»; José Más, «En el pais de los bubis», «La piedra de fuego», «Los sueños de un morfinómano» e «La bruja».

Agrippino Grieco

HISPANO-AMERICANISMO

(REDACTOR: SYLVIO JULIO)

Os povos da nossa raça progridem sériamente

HOMENS, FACTOS E ESPERANÇAS

MEXICO

A 14 de julho de 1925 inaugurar-se-á, na pequena e antiga praça de Guardiola, na capital da Republica mexicana, o busto, em marmore, do excelso poeta Manuel Gutiérrez Nájera. A iniciativa da homenagem devemol-a á Camara Municipal da heroica cidade, e a feitura do monumento á Secretaria da Instrucção Publica do grande paiz do norte.

O local em que se levantará a symbolica figura do immortal artista chamar-se-á, dora avante, praça Manuel Gutiérrez Nájera.

A chegada dos restos de Angel Ganivet a Madrid. No medalhão: o saudoso escriptor Angel Ganivet

Aqui no Brasil, onde, até 1910, só se lia livro francez, haverá quem pergunte, meio pasmado:

— Que literato importante é esse?

Aliás, não parece nova, entre nós, situação de tal genero. Quando nos chegaram noticias de que S. M. Affonso XIII, num gesto de fidalguia, tomára a seu cargo identico preito ao immenso catalão Jacinto Verdagner, um dos nossos mais sabios medalhões confessou-nos ignorar-lhe nome, obra e tudo.

Entretanto, Jacinto Verdagner, rival e amigo daquelle meigo e fino Mistral, foi o gigante da épica peninsular no seculo XIX, conforme Rafael Altamira.

«Despiéi Miltoun (dins soun «Paradis lost») e despiéi Lamartine (dins sa «Chuto d'un auge»), degun avié traita li tradicioun primourdialo dóu mounde emé tant de grandour e de puissanço».

Esta affirmação escreveu-a o glorioso autor de «Miréia» e «Calendau», e significa:

«Depois de Milton (em seu «Paraiso Perdido») e depois de Lamartine (em sua «Quéda de um anjo»), ninguem tratára as tradições primordiaes do mundo com tanta grandiosidade e possança».

Tudo isto a respeito do brilhante, forte e inspiradissimo poema «La Atlantida», de Jacintro Verdagner.

Ademais, o Sr. Gomes Ribeiro, que, em companhia do Sr. Mendes de Aguiar, produzira uma "Grammatica Latina" bem aproveitavel, já puzera em verso portuguez a formidavel concepção do religioso bardo de "Sant Francesch", "Idilis y cants mistichs", "Lo somni de Sant Joan", "Canigó", "Roser de tot l'any", etc.

Se tamanho descalabro se passou quanto a Jacinto Verdaguer, que de estranho existirá na indagação assombrada sobre Manuel Gutiérrez Nájera?

Pois o illustre e inesquecivel Manuel Gutiérrez Nájera talvez mereça, pelo menos da nossa juventude, certo carinho, certa sympathia, certo amor. Sua obra é positivamente superior á do muito rubro e bilioso Sr. Osorio Duque Estrada, á do muito frio e papal Sr. Affonso Celso, á do muito duro e incomprehensivel Sr. Luiz Murat.

Nascido em 1859 e morto em 1895, Manuel Gutiérrez Nájera, propala-o Isaac Goldberg, é "proclamado, por grande numero, o maior dos poetas mexicanos".

Ora, a patria de Juárez possue a mais fecunda tradição literaria do nosso continente e, ainda após o anno de 1900, apresenta-nos um Diaz Mirón, um Amado Nervo, um Luis Uerbina e um Enrique González Martinez. Portanto, ser "proclamado, por grande numero, o maior dos poetas mexicanos", não é pouca coisa.

Justo Sierra, sondro e erudito, via em Manuel Gutiérrez Nájera "o mais delicadamente sensual e elegante de nossos lyricos".

De accôrdo. Logo, ao meditarmos sobre esta razoavel classificação, soam em nossos ouvidos os rythmos subtis, mas humanos e acariciadores, do aristocratico metrificador.

. . . .
Mi duquesita, la que me adora,
no tiene humos de gran señora...
Es la griseta de Paul de Kock.
No baila "Boston", y desconoce
de las carreras el alto goce,
y los placeres del "five ó clock".
. . . .
Desde las puertas de la Sorpresa
hasta la esquina del Jockey Club,
no hay española, yankee ó franceza,
ni más bonita, ni más traviesa
que la duquesa del duque Job!

Houvesse o Mexico destinado ao Brasil, para represental-o, um legitimo homem de estudo, sabedor do mérito de cada um de seus filhos notaveis, e agora mesmo, deante da consagração definitiva da lyra de Manoel Gutiérrez Nájera, alguma medida bella e util de aproximação começaria a executar-se, interessando nelle mexicanos e brasileiros.

Será apresentado, dizem os telegrammas, á consideração do presidente Elias Calles, um projecto que autoriza o dispendio de quatro milhões de pesos annuaes, na construcção de seis unidades para a marinha de guerra, que consistirão em navios-escolas e transportes, destinados ao carregamento de combustiveis e movimentação de tropas.

Oito milhões de pesos, isto é, trinta e oito mil e quatrocentos contos de réis! Quantas escolas, quantos livros, quantas instituições substituidas por armas de morticinio! Quantos hospitaes, quantos arados, quantos actos beneficos preteridos pela preparação do mal!

Mas de quem é a culpa? O Mexico se vê forçado a gastos tamanhos por dois motivos: a), porque, desgraçadamente, todas as outras nações compram petrechos de exterminio; b), porque as offensas, as aggressões, as attitudes passadas dos Estados Unidos, e as presentes, dizem que as futuras talvez sejam peores.

O Mexico resiste, e, ponderou-o Manuel Ugarte, resiste com a maior energia que jámais agiu na historia da humanidade. Imposições a governos fracos, reclamações sem fundamento, roubos continuados de territorios, eis a obra nefasta dos politicos «yankees» naquelle paiz dos «niños héroes». A bravura e a tenacidade dos verdadeiros patriotas, dispostos ao sacrificio, acovardam os mercenarios da plutocracia, que parece não nasceram para a tragedia, para a luta peito a peito, para os encontros heroicos.

E' a realidade. De um lado, o ouro dos «trusts» a promover rebelliões de estrangeiros e degenerados, a distribuir pelo universo infamias e injurias contra o invencivel povo de Juárez, a tentar amollecer o alicerce da nacionalidade mexicana. De outro lado, a serena teimosia, a indestructivel combatividade dos descendentes de Pedro Maria Anaya, que olham, com olhos de sentinella, a agonia negra e faminta do imperialismo anglo-saxonico no seu vôo para o sul.

Rubén Dario cantou:

Eres los Estados Unidos. Eres el
[furor invasor
de la América ingenua, que tiene
[sangre indigena,
que reza a Jesuscristo y habla en
[español.

No Brasil não se lê senão o que o poder monetario dos Estados Unidos consente que se leia: mentiras e desafôros, nos quaes o México apparece como um antro de bandidos. Fóra desta literatura, só o cabotinismo de um Cendrars ou de um Cocteau, a indecencia parisiense e o rebutalho que a França exporta.

A consequencia é immediata. De longe em longe, um afoito qualquer, que botou os olhinhos numa revista dos Estados Unidos e quiz imitar o estylo de um chronista da França, não perde tempo: empina-se na sua petulancia de bugre e vomita asneiras em prejuizo do Mexico. Com boa intenção, pretendendo louvar a prospera terra dos aztecas, já surgiu um rhetorico á mulata, que lhe salientou «aquelles terriveis aventureiros vestidos de couro e cuja valentia nem pela propria ferocidade foi supplantada».

Oh, céos! Tambem da Hespanha de Blasco Ibañez, de Unamuno, de Sorolla, de Zuloaga, de Manuel Falla, de Ramón y Cajal e de Rey Pastor os futeis, os almofadinhas, os eternos futuristas destacam os toureiros e as dansarinas! Consola-te, então, Mexico sublime, porque não impunemente te baptisaram de Nova Hespanha!...

Aguardemos o que os Estados Unidos resolvam sobre as naves a se construir. A esquadra mexicana poderá contar com mais essa meia duzia de barcos... desde que os estaleiros «yankees» sejam os escolhidos.

URUGUAY

«El Dia», jornal de Montevidéo, lançou um artigo sobre a necessidade inadiavel do alargamento e dragagem do porto da capital uruguaya. E asseverou:

«Cada dia se torna mais notavel a incapacidade do nosso porto, que, por sua propria situação geographica, junto ao terminal de Buenos Aires, deve ser amplo, commodo e barato. Nestes ultimos tempos temos visto vapores de carga e de passageiros operar no ante-porto e esperar a vez, por falta de cáes, com os embaraços e prejuizos inherentes a taes movimentos. E, se á incapacidade á que nos referimos, juntamos a circumstancia de que conduzimos os grandes transatlanticos sómente em pequena proporção a Montevidéo, favorecendo assim o porto de Buenos Aires, que lhes offerece maiores vantagens, é de presumir que se aggrave o problema, pois sua solução, desta maneira, será retardada.»

A 7 de novembro de 1899, um decreto resolvia a construcção do porto de Montevidéo, e a 4 de janeiro de 1901 abriu-se a indispensavel concorrencia.

Cinco firmas européas inscreveram-se, cabendo o contrato ao grupo francez dos Srs. Allord, Coiseau, Couvreux, Dellfus, Duparchy e Wiriot, de Paris.

Os trabalhos, calculados em uns 62 milhões de francos, abrangiam:

2 molhes, o de Este, com 940 metros, e o de Oeste, com 1.000;

1 dique de cintura do porto, com mais de 2.000 metros;

1 cáes ininterrupto de 2.500 metros;

1 dique de beira de mar e seu terraplano, com 40 hectares;

1 canal de ingresso dragado a 7m.50 abaixo de zero;

1 ante-porto dragado a 7m.50 abaixo de zero;

2 ancoradouros dragados a 7m.50 abaixo de zero.

A 18 de julho de 1901 inauguravam-se os serviços, cuja orientação ficou á competencia do engenheiro Guerard, inspector de portos e canaes da França.

Durante muitos annos a capital uruguaya orgulhou-se de tudo isto. Realmente, o commercio da antiga Banda Oriental multiplicou-se, graças á facilidade de communicações com o estrangeiro.

Hoje, porém, que vemos? Saneada a moeda, administrado o Thesouro por estatisticas honradas, em calma e politica partidaria, a educação desenvolvida, o formoso porto de Montevidéo se tornou incapaz de corresponder ás palpitações economicas da actualidade. Clama a imprensa pela modernisação, augmento e excavação do porto de Montevidéo. Clama o politico avisado. Clama o homem de negocios.

Neste momento, é provavel que a Argentina, menos descuidada que o Brasil, haja procurado estudar os meios de ajudar a pretensão razoavel do Uruguay. Como? Simples e facilmente. Tratando de assegurar ao povo vizinho a intensificação das viagens de seus navios mercantes até o porto de Montevidéo e promettendo-lhe abarrotar os barcos estrangeiros, que toquem em Buenos Aires, de productos destinados ás praças servidas pelo mesmo porto de Montevidéo.

HESPANHA

Os problemas da immigração e da emigração preoccupam seriamente os poderes constituidos da Hespanha. Sabem os responsaveis pelos destinos da grande monarchia peninsular que a America é a casa aberta e acolhedora, onde os que deixam a terra de D. Quixote buscam melhoria de vida. Mas o que muita gente ignora, ou não pretende considerar, é que a vinda de tantos trabalhadores da Hespanha para a America constitue, de facto, um prejuizo e uma vantagem: prejuizo, quem o soffre é a Hespanha; vantagem, quem a gosa é a America.

Raciocinemos. As deputações vascas organisaram uma estatistica dos espanhoes que, vivendo em plagas americanas, continuam a manter relações com a mãi-patria e continuam a exercer os direitos que lhe conferem as leis da nação de Affonso XIII.

Muitos dos hespanhoes que residem na America, já por ignorancia, já por descuido, não comparecem regularmente aos consulados, para receber os documentos que lhes permittem provar sua qualidade de subditos da realeza catholica. Isto difficulta a organisação das estatisticas rigorosas, que esclareçam a situação economica — moral dos hespanhoes na America.

Apesar de tudo, o quadro seguinte, compilado pelas deputações vascas, merece attenção:

Argentina	1.210.000
Cuba	359.000
Brasil	95.000
Mexico	80.000
Chile	80.000
Uruguay	62.000
Estados Unidos	53.000
Colombia	20.000
Perú	12.000
Venezuela	12.000
Antilhas	11.500
Paraguay	10.000
Equador	3.390
Bolivia	4.000
Republica Dominicana	2.000
Guatemala	1.200
Outros paizes	6.500
Total	2.017.500

De accordo com as informações fornecidas pelas autoridades dos Estados Unidos, durante o anno de 1924, estes 2.017.500 hespanhoes remetteram ás suas familias da peninsula uns 542 milhões de pesetas. A proporção das quantias que se sommam nestes 542 milhões de pesetas, aproximadamente, obedecem á seguinte gradação:

Argentina o Uruguay	441.0000.000
Cuba	31.000.000
Estados Unidos	30.000$000
Mexico	21.000.000
Chile	10.500.000
Colombia	1.000.000
Panamá	80.000
Outros paizes	17.420.000
Total	542.000.000

Comparando os dois totaes, concluimos que cada hespanhol contribuiu com quasi 270 pesetas durante um anno inteiro.

Lucrou a Hespanha? A America perjudicou-se? Ao contrario. A America recebeu dos seus braços e das suas intelligencias obras fixas, permanentes, duradouras.

A Hespanha, não, que os perdeu, em troca de... uns grãos de milho. 270 pesetas nada valem. Um hespanhol produz, sem esforço, além do quintuplo, em dinheiro, dessa importancia, filhos, casas, instituições, etc.

Portanto, o governo da Hespanha deve evitar a emigração de seus compatriotas. Como? Incentivando as fontes de renda que lhe estão ao alcance: a agricultura, a mineração e a industria em illimitada escala.

A questão ahi é — poder. Os enygmas sociologicos não se decifram de um momento para outro, num lampejo: pedem meditações, calculo, tenacidade na execução dos planos architectados e, principalmente, caracter puro nos estadistas incumbidos de sondal-os.

Para os que estudam a vida mental de todos os povos ibero-americanos, não ha a menor duvida a respeito das correntes philosophicas que, desde a segunda metade do seculo XIX, se avolumaram, orientando-nos. Ninguem (referimo-nos aos que analysam a intelligencia dos povos ibero-americanos) ignora que um espirito genial abriu novos rumos ás interpretações psycho-sociologicas da nossa historia: Angel Ganivet.

Não era um erudito de citações. Lia, mas transfigurava e movimentava os livros que lia. Assim, em uma phrase lampejante, curta, ás vezes nervosamente suggestiva, encerrava toda uma theoria.

Basta compulsar o «Idearium Español». Foi nesta synthese de ouro, onde cada oração equivale a um pensamento universal e, ao mesmo tempo, racional, que Angel Ganivet se manifestou completo. Hoje, haverá sabio que ouse tratar da alma peninsular sem folheal-o? Impossivel. O «Idearium Español», discordemos embora, aqui ou ali, de suas conclusões, representa, em conjunto, espelho liso e limpo da alma peninsular.

O marquez de Dosfuentes, Miguel de Unamuno, Julián Juderias, Rafael Altamira, Pompeyo Gener, Fouillée, etc., podem patentear mais conhecimentos theoricos; mais talento, mais intuição, mais sentimento psycho-sociologico, absolutamente. Com o «Idearium Español», Angel Ganivet illuminou a senda que trilharão os pensadores ibero-americanos do futuro.

Na Hespanha e no mundo de Colombo, nunca encontrámos um literato que não reconhecesse o immenso valor de Angel Ganivet. Applausos unanimes coroam a memoria do suicida illustre, cuja vida intensa e agitada, denunciava o excesso de concentração de suas tendencias para a analyse.

Pois bem. Os restos de Angel Ganivet (fóra da patria liquidou-se o escriptor) acabam de chegar á Hespanha. Estudantes, professores, politicos, literatos, scientistas, em Madrid e em Granada, prestaram-lhe ás cinzas, homenagens condignas. Durante varios dias, veladas funebres, artigos de imprensa, folhetos, discursos, conferencias criticas, tudo girou em torno de Angel Ganivet, o mestre sem rival do «Idearium Español». Postuma justiça! Tardia recompensa!

Já se fala abertamente na publicação integral das obras de Angel Ganivet. Será a verdadeira consagração do insuperado apostolo. O que convém é que, na relação dos seus livros e notas, não faltem os tomos de suas cartas, que, segundo um chronista, não appareceram ainda... porque decifrariam certos brilharecos de sujeitos positivamente mediocres...

Os ladrões em acção

Assaltaram a residencia de um medico

Na casa da rua Dr. Joaquim Murtinho n. 82, reside o Dr. Rodolpho Petrozini, que, ha poucos dias, teve igual sorte á de outros moradores do morro de Santa Thereza. Durante a noite, emquanto todos ali dormiam, audaciosos ladrões, sem se deixarem presentir, penetraram em sua residencia, onde, por meio de arrombamento de varios moveis, se apossaram de joias, no valor de ... 8:000$000.

E' de presumir-se que tal assalto tenha sido effectuado pela quadrilha que era chefiada pelo famoso larapio "Moleque Quatro", agora já nas mãos da policia, como todos os seus companheiros. Como se sabe, um desses ladrões, Luiz Pastor, confessou na policia, logo que foi preso, que era ali que o bando sinistro iria assaltar um palacete, na noite em que se deu o assalto ao bonde do Sylvestre, sendo que este não foi levado a effeito, porque a casa que seria visitada ainda tinha os seus moradores despertos.

Sobre o caso do roubo soffrido pelo medico, estão sendo feitas as necessarias diligencias.

FOI NOMEADO PRATICANTE

O director da Central do Brasil, nomeou, hontem, de accordo com o artigo 108, do Regulamento daquella ferrovia, praticante de conductor de trem, o extranumerario, Joaquim dos Santos Pinto.

Uma expressiva homenagem

A recepção feita ao ministro Francisco Sá pelos membros do Partido Republicano da Floresta

O Sr. ministro da Viação entre os directores do Partido Republicano da Floresta — Grupo tirado após um lunch offerecido a S. Ex.

Por occasião da visita do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, a Bello-Horizonte, foram prestadas á S. Ex. carinhosas homenagens, entre ellas a do Partido Republicano da Floresta, que se effectuou no Cinema Floresta, com a presença do representante do Sr. Mello Vianna, secretarios do governo, representantes do prefeito e do chefe de policia, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque.

Em nome dos directores da referida agremiação partidaria, fez eloquente saudação ao ministro Francisco Sá, o Sr. Raphael Machado, que alludiu ao facto significativo da presença de S. Ex. naquella solennidade, considerando-a um incentivo ao proseguimento dos esforços da directoria do Partido Republicano da Floresta no sentido de tornal-o cada vez mais util ao Estado e á nação.

A senhorita Iracema Lopes Maciel, pertencente a distincta familia mineira, offereceu ao Dr. Francisco Sá, um lindo ramilhete de flores naturaes.

Falou, em seguida, o Dr. Orozimbo Nonato, congratulando-se com as pessoas presentes por se achar no recinto o Sr. ministro Francisco Sá, digno daquelle preito de admiração, quer pela sua conducta de homem publico, quer pelos seus trabalhos em prol da Republica.

Substituiu o Dr. Orozimbo Nonato na tribuna, o deputado Christiano Machado, que disse ser propicio o momento ás confissões do coração, pela presença do representante do Sr. Mello Vianna, grande republicano e infatigavel trabalhador, que se impõe pelas qualidades de trabalhador; pelo do Sr. ministro Francisco Sá, que assim lhes levava o conforto de seu applauso e a affirmação de os seus companheiros deverem caminhar sempre nessa boa jornada pelo fortalecimento do Brasil.

Referiu-se á creação daquelle partido, feita por um grupo de homens do trabalho, sempre dispostos a formar ao lado dos dirigentes da União e de Minas.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

O Sr. ministro Francisco Sá, em ligeiras palavras e com a formosura e elevação de linguagem que lhe é peculiar, agradeceu a homenagem do Partido Republicano da Floresta, muito grata a seu coração, tanto mais quanto reconhecia a gentileza de seus correligionarios, cujo apoio grandemente o desvanecia.

Aquelles que praticam a politica como arte de fazer a felicidade dos povos — asseverou S. Ex. — precisam de estar em contacto com esse mesmo povo, para conhecer-lhe os interesses e as aspirações, e tirar, assim, os ensinamentos necessarios á boa administração publica. Confessou-se partidario impenitente da democracia, pois só crê na grandeza da patria com o concurso do povo.

A quantos concorreram para aquella homenagem, hypothecava, pois, a sua gratidão.

OS VIAJANTES ILLUSTRES

Chegou ao Rio o embaixador Nabuco de Gouvêa — O embaixador do Chile á Liga das Nações em viagem para Genebra

Mais uma vez, o «Massilia» se demorou por algumas horas em aguas da Guanabara, demandando os portos europeus, após a realisação de seu regular cruzeiro na linha habitual.

Pela manhã, muito cedo, hontem, transpoz a barra, vindo com procedencia do sul, tendo deixado ha poucos dias Buenos Aires, estação terminal, tocando em seguida em Montevidéo e Santos.

Unidade mercante das preferidas, já conhecida pelo seu prestigio de elegancia, procuram-na principalmente os sul-americanos que se resolvem a uma viagem, de prazer ou não, á Europa. E sempre passa pelo Rio, conduzindo numerosos viajantes, notadamente argentinos e uruguayos, de cujas sociedades carrega as figuras mais representativas nessas suas magnificas viagens.

O desembarque do Dr. Nabuco de Gouvêa, que se vê á esquerda do ministro Felix Pacheco

Ainda hontem, atracando ao armazem n. 18 do Caes do Porto, despejou para um breve passeio de descanso antes da solidão de uma semana de oceano, uma multidão brilhante de viajantes sulinos, que se espalharam pelas nossas ruas centraes, ás quaes communicam sempre um aspecto novo e interessante.

EMBAIXADOR NABUCO DE GOUVÊA

Em meio do borborinho elegante do «Massilia», uma figura, no momento do desembarque, naquelle lufa-lufa tão caracteristico, desde logo se destacou, por muito familiar a todos quantos seguem de perto, nestes ultimos tempos, a vida parlamentar e diplomatica brasileira.

Tinhamos ali, tambem pressuroso, como todos os que iam desembarcar, o Dr. Nabuco de Gouvêa.

Effectivamente, o parlamentar e diplomata illustre ia deixar o convés do «Massilia», que o trouxe de Buenos Aires, onde embarcou, após deixar a nossa embaixada em Montevidéo, onde ainda ha pouco teve opportunidade de pôr em magnifica evidencia os seus attributos de homem publico, sagazmente intelligente, resolvendo a questão da fronteira uruguayo-brasileira, com a assignatura do conhecido Protocollo, o que veio pôr termo, em grande parte, ás correrias dos egressos da lei no extremo sul.

O Dr. Nabuco de Gouvêa, em poucos mezes, realisou uma obra de productiva diplomacia, estabelecendo um mais intimo contacto entre o nosso paiz e o Uruguay, convergindo para a sua acção realisadora as attenções geraes, assim attrahidas pela questão momentosa e pela maneira brilhante como foi ella resolvida.

Plenamente, concluida a alta missão de que foi investido e que soube honrar, o illustre politico desdobrado esplendidamente em diplomata, deixou a embaixada no Uruguay, tornando ao Rio, para comparecer aos trabalhos parlamentares, que se iniciam agora.

Desembarcando, foi alvo de varias homenagens do nosso alto mundo politico e social.

Aguardou-o no cáes o Sr. Felix Pacheco, a quem abraçava effusivamente.

Procurámos falar-lhe nesse instante, mas em vão. Collegas, e amigos muitos chegavam e S. Ex., que é um homem gentil, tinha que a todos attender.

Apenas nos disse da excellente viagem; falou ligeiramente do exito da sua missão, que attribue ao patriotismo e á cordialidade dos governantes uruguayos para com o nosso paiz.

O REPRESENTANTE DO CHILE NA LIGA DAS NAÇÕES

O «Massilia» conduz entre os seus passageiros em transito, o Sr. Emilio Bello Codecido.

E' esse um nome igualmente familiar ao grande publico brasileiro.

Não faz muitas semanas, esteve em franca evidencia, por occasião dos acontecimentos violentos que sacudiram sua patria, o Chile, quando foi chamado a arcar com arduas responsabilidades.

Politico militante desde muitos annos, tendo sempre occupado posições de elevado destaque, é uma figura que se impoz á sympathia de todas as correntes partidarias.

Recentemente, da junta governativa militar chilena, recebeu, naquelles ultimos dias de governo anormal, o poder, guardando-o, para transmittil-o ao presidente constitucional, Dr. Arturo Alessandri.

Agora, o Dr. Emilio Bello Codecido, que por varias vezes occupou o Ministerio das Relações Exteriores, dirige-se á Europa, integrando a delegação do Chile na Liga das Nações.

Em rapida palestra comnosco, S. Ex. manifestou sua inteira confiança na situação politica de sua patria, inteiramente convicta do patriotismo e da excellencia da obra governamental do Dr. Arturo Alessandri, cuja volta ao palacio de la Moneda foi uma das maiores glorificações que até hoje já se assistiram em Santiago.

Quanto á sua missão na Europa,

Dr. Emilio Bello Codecido, embaixador do Chile na Liga das Nações

disse-nos o Dr. Emilio Bello que nas sessões da Liga das Nações, como delegado de seu paiz, procurará agitar principalmente os problemas operarios, que o apaixonam, levando já prompta uma these longa, e profundamente estudada.

COMPRAR

na "A Bolsa Elegante" á Avenida Rio Branco, 173, é ter certeza de que será bem servido. A. Beranger & Cia.

Mal se annuncia o inverno...

... e já estão chegando a:

NOTRE DAME DE PARIS

AO 1° BARATEIRO

A' BRASILEIRA

as grandes novidades para a estação elegante.

VESTIDOS-MODELOS

CHAPE'OS-MODELOS

TECIDOS MODERNOS

SEDAS MARAVILHOSAS

LINGERIE :: FOURRURES; sendo já

enorme a affluencia de pessoas que desejam compartilhar das vantagens que offerece a grande venda de *SALDOS DE VERÃO.*

da NOTRE DAME DE PARIS

182 Ouvidor

do AO 1° BARATEIRO

Av. Rio Branco 100

da A' BRASILEIRA

Lgo. S. Francisco 38-42

ARTIGOS DE OCCASIÃO ! ! !

PREÇOS DE OCCASIÃO ! ! !

Affecções pulmonares chronicas

TUBERCULOSE

Tratamento especial pelo

Dr. Cunha e Mello

Especialista em molestias dos pulmões e do coração — Dos Hospitaes da Misericordia e S. Francisco de Assis. Cons. diarias nas terç. quint. e sabbados, das 4 hs. em diante e nas seg. quart. e sextas, das 13 hs. ás 15 hs. Consultorio. Rua Buenos Aires, 83. Tel Norte 6383.

Esperando o bonde

Foi surprehendido pela morte

Na madrugada de hontem, no largo de S. Francisco de Paula, esperava um bonde da linha Piedade, que o conduzisse a sua casa, á rua Clarimundo de Mello n. 223, o pratico de pharmacia Bento da Silveira, de 48 annos de idade, brasileiro, casado e de côr parda, quando se sentiu subitamente mal.

Immediatamente foi solicitado o comparecimento da Assistencia e chegando uma ambulancia ao local, nella foi collocado o infeliz homem, que, entretanto, expirou em caminho do Posto Central.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto medico Legal.

As contadorias seccionaes

Só poderão ser providas de pessoal em commissão

O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Annibal Freire, indeferiu o pedido de nomeação, feito por Miguel Coelho Borges e outros, funccionarios do serviço de partidas dobradas da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, á vista do parecer da Contadoria Central, porque a lei determina que as contadorias seccionaes (Directorias de Contabilidade dos Ministerios) sejam providas de pessoal em commissão, e, além disso, não existe permissão legal para que possam ser os requerentes transferidos do quadro de pessoal do Ministerio da Marinha, a qual pertencem.

GAZETA THEATRAL

18 annos: aptas para Revistas!...

Zelando pela moral dos theatros, a policia de Buenos Aires detem 40 actrizes e coristas

As sete actrizes que, dentre as quarenta presas pela policia de Buenos Aires, têm menos de 18 annos de idade. Da esquerda para a direita: Hortencia Arnaud e Enriqueta Gilbert, da Comedia; tres raparigas do Ideal, aptas para revistas; Pepita Ratti e Winifred Gransky, do theatro San Martin

Um telegramma de Buenos Aires, annunciava ha dias a campanha que a policia portenha vinha movendo contra a licenciosidade nos theatros e a permanencia na scena de artistas menores de 18 annos.

A medida policial provocou, como era de esperar, os mais vivos protestos dos emprezarios, artistas e autores, que viram na medida policial uma séria ameaça aos seus interesses artisticos e commerciaes. As associações de classe movimentaram-se pela imprensa e interviram mesmo junto aos poderes publicos, por intermedio dos seus advogados, mas nada demoveu a policia do seu proposito de sanear o theatro em Buenos Aires, dando combate de morte ao chamado genero "ba-ta-clan", tão espalhado na grande capital.

A acção policial foi a mais energica possivel. Não houve caixa de theatro, camarim de actriz que não fosse varejado. As raparigas, com apparencia de menor idade, eram observadas com o maximo rigor e interrogadas pacientemente. Desse interrogatorio resultava quasi sempre que a actriz tinha menos de 18 annos. Resultado: só na noite de 21 e 22 de abril findo, foram recolhidas á policia, quarenta raparigas apparentando ter menos dessa idade. Dessas, porém, apenas 7, tinham de facto menos de 18 annos.

Na sua maioria eram "trintonas" e "quarentonas". Como illude a scena!

A campanha policial terminou, pois, por um desses tremendos fiascos que dão materia para alimentar as chronicas humoristicas de todos os jornaes e assumpto para a factura de algumas revistas de anno.

Pelos Palcos

TRIANON

Continua a encher-se o Trianon, tal o exito obtido pela engraçadissima comedia allemã, "O Papão", que está fazendo as delicias do publico frequentador do elegante theatro. Procopio Ferreira o querido actor comico conserva a platéa em constante hilaridade durante as representações da feliz peça tal o cunho de comicidade que imprime ao seu delicioso papel do Theodoro Fischer que se transforma no elegante travesti de "A Francisquinha" dando realmente a impressão de que é uma mulher a valer. Emfim, as gargalhadas do publico são tantas que chegam até a interromper a representação especialmente no segundo acto em que a acção comica é das mais intensas; tem pois a empreza do Trianon peça para muito tempo no cartaz. Hoje, em vesperal ás 3 horas e á noite, "O Papão", que promette demorar-se no cartaz.

RECREIO

O cartaz desse popular theatro, ainda hoje será occupado pela revista-feerie, "A Mulata", que na proxima quarta-feira, 6 do corrente, fará o seu 1º centenario de representações, com o seu novo quadro, "A fuga de Salomé", que muito agradou.

Estreará na revista fantasia, letra e musica de *Freire Junior*, "Gigolette", o bailarino mimico, Mr. Antoine Cassal, artista de grande renome no velho mundo.

CARLOS GOMES

No Carlos Gomes, a Companhia Garrido que, ali, trabalha com grande exito, repete hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite, a interessante burleta de Gastão Tojeiro, "A Garota dos Bombons". Esta peça manter-se-á no cartaz até terça-feira proxima.

Subindo á scena na quarta-feira a burleta, "Comidas seu Tiburcio".

S. JOSE'

Lina Demoel, que ingressou no theatro S. José, fará, ali, quarta-feira, sua estréa definitiva, na revista "Verde e Amarello". Os Srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, autores da peça, afim de que a estréa de Lina Demoel tenha o maior realce, remodelaram, completamente, a revista, que, desse modo, terá o sabor de uma representação em "première". Entre outros numeros, que foram escriptos, para ella, a festejada actriz cantará, com grande acompanhamento de guitarras, "O fado da saudade", cuja musica é deveras encantadora.

REPUBLICA

Tanto em matinée como á noite, representa-se hoje, no theatro Republica, pela companhia organisada pela Empreza José Loureiro, a engraçadissima fantasia da parceria, "A ilha das virgens", um dos maiores successos de gargalhada registrados nos theatros desta capital. Julieta Soares, a galante estrella do conjunto tem na peça um papel interessantissimo, que ella conduz com a sua costumada habilidade.

IRIS

Ainda hoje, será representada no palco do cinema Iris, pela Companhia Juvenal Fontes, a opereta, "Madame Dedé", que amanhã será substituida pela burleta regional, "Tristezas de Jéca".

Notas Diversas

O THEATRO CASINO

Do Sr. N. Viggiani, distincto emprezario theatral, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Sobre a nota intitulada, "O theatro Casino", publicada hoje no jornal, cuja secção theatral V. S. com tanto brilho dirige, tenho que agradecer-lhe o interesse que toma por tudo quanto a essa futura casa de diversões de minha empresa se refere e explicar o seguinte:

A falta de taboleta em que se annunciou a inauguração do theatro, foi arrancada pela ultima ventania e de tal forma destroçada que mandei fazer outra — por signal mais artistica — e na qual os dizeres serão os mesmos.

A prorogação do prazo do concurso, por mais trinta dias — o prazo findará em 30 de junho — foi concedida, devido aos muitos pedidos recebidos por autores, se bem que já estivesse em poder de mais de vinte peças, cuja relação darei a publicidade por estes dias.

As obras estão correndo com muita celeridade, mas com bastante cuidado, por isso que eu e o meu socio e amigo Paulo Laport, não queremos precipitar a inauguração do theatro, sendo a nossa maior preoccupação apresentar ás distinctas familias cariocas, um estabelecimento o mais elegante e moderno da Capital.

Aproveito a opportunidade para pedir á V. S., uma visita nas obras do theatro, onde terei o grato prazer de mostrar o que se está fazendo.

Agradecendo, com a maior estima, sou de V. S., Amigo, grato e Obrg. (A.) N. Viggiani, director da empreza Viggiani & Laport."

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Estão marcadas para a proxima quarta-feira, no Carlos Gomes, as primeiras representações, pela Companhia Garrido, da burleta em 3 actos, "Comidas, seu Tiburcio!..", original dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino, musica do maestro Sophonias Dornellas.

Esta peça que é um verdadeiro vaudeville musicado, contém um sem numero de qui-pro-quós e situações comicas e constituirá, certamente, um espectaculo divertidissimo. Escripta com apuro de linguagem e isenta de qualquer pornographia ou o "double sens" tão commummente empregado em outros theatros, é, bem uma peça que poderá ser assistida, sem receio, pelas nossas familias.

Aida Garrido, a prestigiosa "estrella" do Carlos Gomes, e a applaudida "vedetta" Ottilia Amorim, que faz a sua estréa em "Comidas, seu Tiburcio!...", apresentarão dois typos curiosos de mulher que, por si sós, garantirão o exito da peça. Os demais artistas da Companhia Garrido, desempenharão papeis magnificos nos quaes os autores aproveitaram as possibilidades artisticas de cada um.

LEOPOLDO FRO'ES, EM SANTOS

A Empreza Paschoal Segreto recebeu, hontem, telegramma do actor Leopoldo Fróes, communicando-lhe o exito obtido, em Santos, pela sua companhia, que, ahi se estreou, no Parque-Balneario, com "O violão e o jazz-band".

"O violão e o jazz-band", é, tambem, a peça com que estreará, aqui, no S. José, o applaudido comediante patricio.

A LOMBARDO-CARAMBA

Chegam hoje, da Italia, a bordo do "Principessa Giovanna", os operarios da Lombardo-Caramba, electricistas e machinistas, que vêm adaptar á caixa do ex-S. Pedro, os apparelhos relativos á movimentação scenica das peças do moderno repertorio, que aqui será divulgado, entre as quaes, "Luna Park", do maestro Ranzato, que constitue o ultimo exito dos theatros europeus. A "soubrette" Ines Lidelba, que, desta feita, traz uma companheira no elenco, isto é, outra "soubrette" de grande valor, a elegante Valescu, de nacionalidade russa, tem, no novo repertorio da Caramba, creações muito notaveis, de que se destaca, segundo a critica italiana, a "Clo-Clo", do maestro viennense Franz Lehar, que, neste momento, tem o seu libreto traduzido para todas as linguas. "Clo-Clo", que é, como já dissemos, um episodio arrebanhado nas farsas do "Moxime", onde o Niegus, da "Viuva Alegre", acompanhado do Danilo, tanto se divertiu, possue partitura inspiradissima, que, a julgar pela critica, colloca Franz Lehar num plano ainda mais elevado ao que o colloquei que já o conhecemos. Se "Luna Park", não puder servir como peça de estréa, para apresentar a companhia, devido ás difficuldades alfandegarias, a companhia Lombardo-Caramba se apresentará á platéa do Rio, com a nova peça do maestro viennense.

NO DEMOCRATA

Em vesperal e á noite, repete-se hoje, no palco da rua Figueira de Mello, o melodrama em tres actos e sete quadros, "O crime de Ramos", original de J. Osorio.

A seguir, a revista de grande montagem: "Como é que eu fico?"

O REPERTORIO DE LEOPOLDO FRO'ES

O actor Leopoldo Fróes, que, no proximo dia 22, estreará, no theatro S. José, com "O violão e o jazz-band", de Duvernois e Dieudonnée, traduzido pelo escriptor João Luso, traz o seguinte repertorio para o Rio: peças novas: — **As mulheres não querem almas, Viagem á Italia, O violão e o jazz-band, Tentação, Dansa da meia noite, A escada quebrada, Amor de barbaro, O heroe da barba, O professor Klenow, Cavallinhos de páo, Passarinho verde, A ultima encarnação do gigolô.** Peças já representadas aqui: — **O sangue azul, O sapo e a estrella, As vinhas do Senhor, O café do Felisberto, Mimosa, O outro amor, Quando o amor vem..., Senhorita Talharim, O grão-duque, O rei dos grandes hoteis, O quebranto, Signal de alarma, No tempo antigo, O illustre desconhecido, O coração manda, O admiravel Crichton, O sympathico Jeremias, O eterno D. Juan, Esquecer..., A mantilha de rendas, A ceia dos cardeaes,** etc.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

A querida actriz Pepa Ruiz, do elenco do Carlos Gomes, realisa, ali, no proximo dia 22, sua festa artistica, com programma arrebatador.

Pepa Ruiz, além de uma das peças de maior exito da companhia Garrido, nos dará, na noite do seu festival, uma peça de Freire Junior, inédita ainda, e um acto de variedades.

RIVAS CACHO E A CRITICA

Talvez não exista artista algum que tenha merecido tantas e tamanhas referencias da critica, como Lupe Rivas Cacho e das mais valiosas são as que foram assignadas pelos jornalistas mexicanos, que reconhecem em Lupita a interprete mais brilhante da arte mexicana. Para nós que a vamos ver pela primeira vez e que não conhecemos a arte do Mexico, as referencias de criticos de outros paizes tem apenas o valor da admiração artistica. Os mexicanos falando da interprete de seus sentimentos de belleza, dizem, como diz D. Teodoro J. Ramirez, director do "Don Quijote", do Mexico!

"Com uma mulher como esta, bem se póde fazer o nobre e verdadeiro theatro mexicano, porque seus mais notaveis autores — Castro, Prida e Ortega — contam com a materia prima que os póde levar com exito seguro e firme no exito definitivo, pois que Lupe Rivas Cacho, por si só, é um exito indiscutivel.

Lupe Rivas Cacho, e sua companhia devem embarcar com o seu emprezario José Loureiro, amanhã, com destino ao Rio, onde a companhia fará sua estréa no proximo dia 15, com a revista de grande exito, "Mexico, typico".

Na bilheteria do theatro continua aberta a assignatura para oito espectaculos e que tem tido a mais extraordinaria concorrencia.

A FESTA DE AUGUSTO COSTA

Está sendo esperada com grande ansiedade a "serata d'addio" do popular actor Augusto Costa, "o Costinha", marcada para a noite de 9 do corrente, no theatro Lyrico. Actor comico dos mais queridos, o Costinha vae deixar-nos por ter aceito o contrato que lhe offereceu a Empresa José Loureiro para ingressar na grande companhia que essa empresa mantém no theatro da Trindade, em Lisboa. O programma da festa do Costinha está sendo caprichosamente organisado e terá numeros sensacionaes.

COMPANHIA GIORDANINO

A Companhia Italiana de Operetas Giordanino, que se encontra no Rio Grande do Sul, tem a sua estréa marcada no theatro Guayra, de Curityba, para o dia 20 de maio, corrente com a opereta, "Frasquita".

COMPANHIA JAYME COSTA

E' esperada por toda a semana corrente, nesta Capital, a Companhia de comedias do actor Jayme Costa, que acaba de realisar uma temporada em Curityba, Estado do Paraná.

A CAIXA DO S. JOSE'

Por determinação do empresario José Segreto, que dirige o theatro S. José, fica prohibida a entrada na caixa daquelle theatro, a todas as pessoas estranhas ao seu serviço, medida essa que attende aos interesses da empresa.

A "TOURNE'E" DE TOSCANINI

Destacamos do nosso serviço telegraphico:

Milão, 25 (U. P.) — O maestro Toscanini acaba de assignar contrato com a direcção de uma orchestra norte-americana, para uma excursão artistica aos Estados Unidos, que durará cinco semanas.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — "O Papão" (comedia) ás 3 horas, 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (burleta) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
CARLOS GOMES — "A Garota dos Bombons" (burleta) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "A Mulata" (revista) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
IRIS — "Madame Dedé" (opereta) ás 3 horas e 8 1|2.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

Alda Garrido

A sua rapida carreira artistica

O nome de Alda Garrido, a querida "vedeta", do Carlos Gomes, é hoje conhecidissimo por todo o Brasil. E', por conseguinte, a unica actriz brasileira que o seu povo conhece. E essa popularidade alcançou-a Alda Garrido, dentro de um tempo relativamente curto: cinco annos, se tanto. A principio, através de suas canções sertanejas, que constituiram verdadeiro successo, porque Alda Garrido iniciou a sua carreira artistica ao lado de seu esposo, o Sr. Americo Garrido, explorando o genero caipira, genero este que elles crearam, no Brasil, e no qual, ainda hoje, são inimitaveis. Não ha quem não se recorde, com saudades, de "Os Garridos". Percorrendo de Estado em Estado, o nosso paiz, em cada cidade, em cada logar, em cada villa, era certo o triumpho. Em Recife, onde trabalharam dois mezes successivos, foi tão grande o exito obtido que Alda Garrido, na noite de seu festival, recebeu uma verdadeira apotheóse. As mais distinctas familias pernambucanas votavam-lhe uma profunda affeição, e, todas as noites, essas mesmas familias accorriam ao seu camarim enchendo-o de flôres. No dia da sua despedida, supplicaram-lhe que não esquecesse Recife e fizeram-lhe carinhosa manifestação no cáes de embarque.

Alda prometteu voltar. Alguem lhe havia pedido, que, quando o fizesse, fosse á frente de uma companhia, onde melhor se pudesse constatar o seu grande talento artistico. Já, no Rio, Alda não esqueceu a promessa que havia feito á platéa de Recife. Formou a sua primeira companhia e, mezes depois, estava novamente no seio da familia pernambucana. A sua estréa foi um verdadeiro exito e com essa temporada assignalou a segunda phase de sua rapida carreira artistica.

Dedicando-se depois, exclusivamente á burleta, genero de maior aceitação do nosso publico, Alda Garrido vê crescer ainda mais a sua popularidade e consegue esse admiravel milagre de manter em nossa Capital uma companhia composta exclusivamente de artistas nacionaes, representando unicamente originaes de autores nacionaes!!!

Alda Garrido ainda não se lembrou de recorrer a autores estrangeiros para conseguir manter a sua companhia... O publico confia cegamente nos originaes que ella faz a sua companhia representar, e Alda, como mais de uma vez já declarou pela imprensa, vivendo para esse mesmo publico, ao montar as suas peças, o faz procurando retribuir, na altura, essa prova de confiança que é a verdadeira corôa de glorias de um artista. Dahi ser Alda Garrido uma das poucas actrizes que têm publico no Brasil. Provam-no, cabalmente, as successivas enchentes que apanha o Carlos Gomes, onde pela segunda vez trabalha a companhia de que ella é "estrella".

Moça, muito moça, mesmo, muito póde esperar o theatro nacional das suas grandes possibilidades artisticas.

Ultimamente, vem-se commentando de diversas fórmas o gesto que teve Alda Garrido, convidando a sua collega Ottilia Amorim para fazer parte do elenco de sua companhia. Ninguem acreditaria, que ella, desfrutando a invejavel posição de "estrella" de sua companhia, não se sentisse diminuida em seu posto, em sua vaidade... Mas... na Companhia Garrido não sobra tempo para se pensar nessas cousas.

De resto, Alda Garrido vive para o trabalho, para a sua arte. Ahi está porque a festejada actriz do Carlos Gomes, é a unica que verdadeiramente tem o seu publico numeroso e enthusiasta.

Alda Garrido, a festejada "vedetta" do Carlos Gomes, em tres das suas mais recentes creações

CASA FLORA

Grande Stock de Sementes de hortaliças e flores

Completo sortimento de ferragem para Jardim.

Matriz

RUA OUVIDOR, 61 — Tel. N. 1281

Filial

G. DIAS, 67 — Tel. C. 486

CLINICA DE SENHORAS—Prof. Dr. Octavio de Andrade, cura rapida das hemorrhagias uterinas, suspensão, ovarios, esterilidade, frieza, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4 h. T. 1591 C.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	173:1143076
Recebido em papel ..	200:5043743
Total ..	373:9183819
Em igual periodo de 1924 ..	638:4213030
Differença a maior em 1925 ..	264:5023271

RESULTADO DE LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega realisou, hontem, um importante leilã de mercadorias cahidas em commisso, tendo sido vendidos 24 lotes que renderam a importancia de réis 14:600$000.

INSPECÇÃO DE GENEROS

O Sr. Inspector da Alfandega solicitou providencias á Saude Publica, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias que se acham nos armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias deverão ser vendidas em leilão, dado o caso de ser encontrarem em bom estado de conservação.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$500. Depositarios: — Drogaria Cardoso. Rua dos Andradas n.º 72. Rio de Janeiro.

NO RHEUMATISMO, SYPHILIS, ECZEMAS, MOLESTIAS DA PELLE E EM TODAS AS DOENÇAS PROVENIENTES DE SANGUE IMPURO, emprega-se com grande vantaegm o

LICÔR TIBAINA "GRANADO"

o excellente purificador e renovador do sangue.

Numerosos attestados de illustres medicos provam a sua efficacia.

AFFLICÇÃO DE MÃI

Roubaram-lhe o filhinho de um anno de idade

Ha tempos, devido á incompatibilidade de genios, existente entre ambos, separaram-se os esposos D. Clarice Pereira e o Sr. José de Almeida Vasconcellos, funccionario do Banco Portuguez.

Do casal ha um filho, o pequenito Diogo Antonio, de um anno de idade e que ficou com D. Clarice, cuja residencia é á rua 20 de Novembro n.º 30, em Ipanema. O Sr. Vasconcellos, porém, disputava a posse do pequenito, que estava sob rigorosa vigilancia de sua mãi.

Hontem, pela manhã, quando Diogo se achava com a creada, no jardim da casa, parou ali um automovel, do qual saltaram dois individuos, que tomaram o pequenito ao collo, com elle desapparecendo no vehiculo, que sahiu em vertiginosa carreira.

D. Clarice, que acha ter sido o marido o mandante do rapto de seu filho, foi á 2.ª delegacia auxiliar e apresentou queixa ao Dr. Raul de Magalhães, que prometteu tomar providencias para descobrir o paradeiro da criança.

Presume ella que o Sr. Vasconcellos pretende levar o menino para a Europa.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n.º 2762, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 2, foi vendido na Capital.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã as seguintes folhas do terceiro dia util:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos-Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia, e Povoamento do Sólo — Museu Historico — Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª parte — Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

Cura da Tuberculose
SANATORIO DE PALMYRA

MINAS-GERAES

ALTITUDE: 900 metros. CLIMA ADMIRAVEL. — Tratamento HYGIENO-DIETETICO — CURAS de REPOUSO, AR, ENGORDA.

SERVIÇOS MEDICOS E DE ENFERMEIROS, incluidos na DIARIA.

HOTEL DE LUXO.

Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos.

INSTALLAÇÕES MODERNAS para rigorosa desinfecção. ASSEIO IRREPREHENSIVEL — NENHUM PERIGO DE CONTAGIO. JARDINS — PARQUE — FLORESTAS.

Mais de MIL CONTOS empregados nos EDIFICIOS E INSTALLAÇÕES.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

NUMEROSAS CURAS.

INFORMAÇÕES: No Rio, 56 General Camara, 2º andar. Telephone NORTE 1259, ou em PALMYRA.

A ARTE MUDA

"AMOR E MORTE"

(SUPER PARAMOUNT, EM 10 PARTES)

Protagonistas: Rod La Roque, Julia Faye, Ricardo Cortez, Vera Reinolds e Th. Kosloff

Descripção: — Na bella enfloração das carnes palpitantes, as tentadoras mariposas do amor fervilhavam radiantes de prazer e futilidade naquelle pitoresco recanto da ilha de Catalina, onde uma alva praia de areia côr de prata invade o mar e as ondas mansas do majestoso oceano num vae e vem constante, beijam suavemente a areia morna, aquecida dos raios do sol pelo levante.

Ali reunia-se pelo verão, a mais alta sociedade da aristocracia Novayorkina, mais para seguir as exigencias da moda, que mesmo para fugir á atmosphera calida do verão das grandes capitaes. A intriga, a perfidia e a inveja, acompanhavam aquelle mundo de gente "chic", entregue aos prazeres do mundanismo. Os homens, sequestravam as mulheres bellas, de sorriso tentador emquanto estas entregavam sem pejo ao prazer das aguas, suas fórmas vaporosas. Ao largo, estava ancorado o soberbo hiate da senhora Bertha Lansel, formosa possuidora de uma grande fortuna, cujo marido, o famoso cirurgião Fergu Lansel, não via com bons olhos as attenções que a mesma tinha para com o joven Kerry Harlan, de uma familia pobre, mas honrada, rapaz de sentimentos nobres, que não invejava a sorte dos ricos, porque sabia, algum dia elles se tornariam em pó como qualquer mortal. Naquella fresca manhã, banhada por um sol dourado, a linda praia regorgitava, enchendo o ar do maravilhoso perfume das damas, emquanto Kerry, ao lado de Amy Loring, irmã collaça de Bertha e por esta mantida com uma opulenta mesada, erguia na área os seus castellos.

Kerry, ainda não conseguira convencer Amy para se casar com elle e via na systematica indecisão da moça, um signal de attenção pela côrte que tambem lhe fazia seu amigo Tony Chamming, um rapaz rico e alegre, acostumado a converter o ouro das suas minas em orgias elegantes. Entretanto, embora amando sinceramente á Kerry, ella tinha sempre uma evasiva graciosa, quando o mesmo lhe falava em casamento, receiosa de magoar sua irmã, cuja paixão por Kerry, tocava ás raias da insensatez, não obstante, este lhe dispensar apenas, as attenções oriundas da boa educação. Realisava-se naquelle dia o concurso de aquaplanos, o numero sensacional daquella temporada de verão, em que cada rapaz tinha de rebocar o apparelho de sua dama. A' despeito dos esforços de Bertha e Tony, Amy foi o par de Kerry, nesse sensacional pareo de elegancia. A corrida principia entre os applausos da grande assistencia, emquanto de bordo do seu hiate, o Dr. Lansel procura descobrir que é o par da sua esposa, deixando escapar um suspiro de allivio, quando divisa Tony e Bertha.

No decurso da corrida e já bem longe da praia, quando os concorrentes apenas pensavam na victoria, um incendio manifestou-se na lancha de Kerry, sendo este e Amy, obrigados a se atirarem nagua, fugindo a terrivel explosão que dentro em pouco se deu no tanque de gazolina.

A luta com o monstro do mar — Longe dos seus companheiros, os dois viram-se de repente atacados por um enorme tubarão, contra o qual, o joven Kerry teve de desenvolver luta titanica até serem salvos pela lancha de Tony, que de longe presenciara o desastre. Recolhidos ao hiate, o Dr. Lansel verifica então, que o rapaz havia recebido na luta, um grave ferimento no pé.

Singrando majestoso as aguas do oceano, o aristocratico barco demandava agora as plagas de Nova York, continuando a seu bordo as intrigas e perfidias de Bertha para afastar os dois jovens um do outro, no que tinha o concurso involuntario de Tony, sempre procurando convencer o amigo, de que Amy não lhe amava e só por compaixão á sua pobreza, aceitara a sua proposta de casamento. Entretanto, sem dar importancia ás insinuações malevolas de Bertha e Tony, os dois continuavam confiantes no seu amor. No decurso da viagem, o Dr. Lansel tem então, a dolorosa surpresa de ouvir dos proprios labios da esposa a confissão de que realmente não o ama, pois o seu coração de ha muito pertence ao noivo de sua irmã. Apaixonado pela esposa, o cirurgião, longe de abandonal-a, intima-a a evitar de falar á Kerry, sob qualquer pretexto. Semanas depois de chegados á Nova York, os dois jovens se casaram e o marido continuou no seu labor quotidiano, emquanto Amy se revelava uma optima dona de casa e carinhosa esposa para Kerry, a quem adorava. Decorridos alguns mezes, Amy recebe um convite para o grande baile com que Bertha homenageava as pessoas da sua amizade e saudosa daquelle esplendôr com que se acostumara ver, as festas de elegancia em casa de sua irmã, não lhe foi difficil convencer o marido de que deviam comparecer á mesma. No dia da festa, o opulento esplendor da decoração e a profusa illuminação, num magistral concerto admiravel de luzes multiplices, attrahiu á casa dos Lansel, todo o mundo aristocratico onde as mariposas da elegancia tostavam as azas nas chammas do amor. Bertha já se impacientava com a demora de Amy e o marido, quando estes surgiram na entrada fronteira á grande piscina que dividia a sala. Foi Armand Bendick, um riquissimo proprietario de importante casa de modas, quem annunciou a presença do joven par, para o qual, convergiram todos os olhares. Amy, foi logo cercada por um grande numero de admiradores, dentre os quaes, certo de que seria alvo das attenções da moça, se destacava Tony, cuja paixão revivera inopinadamente, após longo tempo sem ter visto Amy. Emquanto isto, imperando sempre a intriga e a perfidia, elementos preponderantes naquelle meio, Bertha procurava attrahir Kerry para sitio isolado, onde a sós pudessem conversar. Entretanto, o Dr. Lansel que não mais perdera de vista a sua esposa, fôra propositadamente interromper aquelle malicioso colloquio, sob o pretexto de avisar a Kerry, que de maneira alguma devia dansar, pois era um exercicio prejudicial á cicatriz que ainda tinha no pé. Nesta noite, Amy teve o primeiro vislumbre a descobrir no seu coração, a ponta do ciume e do despeito, quando sequestrada por todos os cavalheiros, declarou que a primeira contradansa seria para o seu marido e este, temendo a recommendação do Dr. Lansel, recusou dansar.

Mais, como revanche á recusa do marido, do que por qualquer outro sentimento, ella escolhe justamente Tony para seu par, na certeza de que a sua escolha iria ferir o marido. Realmente enciumado com a prodigalidade exaggerada de attenções que o amigo dispensava á sua esposa, Kerry, não dando maior importancia á recommendação do Dr. Lansel, vae ser então, o seu par, e logo aos primeiros passos da dansa, ao son dolente da orchestra, é magoado na cicatriz que tinha no pé, num natural encontrão com um dos pares que tambem bailavam.

No dia seguinte, no leito, Kerry, recebe horrorisado a sentença proferida pelo Dr. Lansel, de que durante um anno não poderá andar, afim de evitar uma grangrena que lhe poderá ser fatal. Diante disso, recusando a offerta interesseira que isoladamente lhe fazem Bertha e Tony, de manterem a sua casa, Kerry vê-se na contingencia de consentir que sua esposa se empregue como simples manequim, na casa de modas de Armand Bendick. A intriga, entretanto, aproveitando-se da condição triste daquelle marido e da necessidade daquella esposa, mais aperta o seu cerco infame em torno dos dois. Agora, era Amy, quem pela manhã, sahia a correr, afim de não perder a hora de entrada no emprego, deixando em casa o marido preso ao leito, entregue ao seu triste destino. Naquelle salão onde aos olhos das damas elegantes, se exhibiam os ultimos caprichos da moda feminina. Ella sujeitava-se resignada ás maiores humilhações, confortada, pelo prazer de estar concorrendo assim, para o mais breve restabelecimento do marido. Foi numa dessas exhibições que Tony tornou á ver a moça, de quem não pudera ainda se esquecer, protegendo-a contra o gesto grosseiro de um freguez insolente. Entretanto, Bertha, ás occultas de seu marido e sabendo da vida isolada de Kerry, ia todos os dias fazer-lhe companhia, prodigalisando-lhe gentilezas e amabilidades, no intuito subalterno de que elle viesse a olvidar o amor de Amy e trahisse a amizade que o ligava ao Dr. Lansel. Foi em uma destas visitas que Amy, veio surprehender sua irmã almoçando intimamente com o seu marido. A mulher, quando despeitada e ferida pela setta venenosa do ciume, não trepida em commetter o mais grave erro, só pelo prazer da vingança, embora pratique um acto contra todos os seus sentimentos affectivos. E foi por isso, que Amy, sahiu bruscamente daquelle appartamento, ante a estupefacção de Kerry e a alegria de Bertha, tomando o auto de Tony e dizendo-lhe que a levasse para onde entendesse.

Descobrindo que sua esposa ia diariamente á casa de Kerry, o Dr. Lansel, certa vez, a pretexto de examinal-o, vae até ali na certeza de surprehender os dois em flagrante, encontrando, porém, sosinho o rapaz, restando da sua esposa apenas o perfume por ella usado e que enchia o ambiente. Depois de disfarçar o motivo da sua presença numa calma apparente, o cirurgião, de modo brusco e impetuoso, ordena á Kerry: "Diga a Bertha para sahir daquelle quarto". "Ella não está aqui", responde Kerry, ao que Lansel retruca: "Vou entrar naquelle quarto. Se a encontrar, recommenda a sua alma á Deus". Entretanto, depois de uma busca rigorosa, ante a afflicção de Kerry, o Dr. Lansel não encontrou a esposa.

Bertha, que presentira a chegada do marido, occultara-se em um dos quartos e ouvindo o dialogo do mesmo, num gesto de pavor, procurou salvar-se sahindo por uma janella e sustendo-se nuns cabos de electricidade, presos á parede. A fatalidade, porém, a espreitava e emquanto o Dr. Lansel apresentava as suas desculpas a Kerry, o côrpo de sua esposa perdendo o equilibrio, desprendia-se daquelle quinto andar, cahindo inanimado ao sólo. O cirurgião, descobriu então pelo alarma, toda a procedencia das suspeitas que tinha, porém, esquecendo-se da vingança pelo grande amor que dedicava á sua esposa, só pensa com a sua sciencia, restituir-lhe a vida, ao que os designios de Deus o impede, chamando a contas aquella alma peccadora. Na loja de modas de Armand Bendick, Amy exhibia-se para alguns negociantes de modas, quando Tony lhe vem trazer o jornal, noticiando o tragico escandalo. A pobre moça, desesperada corre em casa encontrando o seu marido semi-louco, sob a impressão terrivel daquella impiedosa desgraça, da qual, emfim, não lhe cabia a menor parcella de culpa. "Kerry! dei-te tudo que possuia, mas tu calcastes com os pés, meu coração! Matastes o nosso amor." Estas palavras ditas em desespero num momento em que uma grande impressão o dominava, vieram convencer o pobre Kerry de que a sua esposa não o amava, mas sim á Tony, em cuja companhia estava naquelle momento. Elle pede então que não lhe tenham piedade; que se retirem, pois prefere estar só, naquelle momento de angustia. Vendo-se sosinho e sentindo-se abandonado pela esposa, sem forças para resistir a tantos e tão profundos golpes, Kerry, depois de bem fechar o seu quarto, abre o gaz e espera que a intoxicação produza o seu effeito. Algumas horas, mais tarde, Amy, impellida pelo grande amor que tinha a seu marido, volta á casa, deparando com o seu corpo inerte sobre o leito, abatido pela asphyxia. Ella decide, então acompanhal-o naquella ultima desgraça, absorvendo tambem o veneno do gaz.

A visão da morte — Kerry e Amy, vêm-se agora, numa longa estrada palmilhada lentamente por milhares de infelizes, estrada da eternidade, onde ricos e pobres, bons e máos se confundem, a seguirem demandando á presença do supremo juiz, que a cada um ditará a sua sentença, escripta nas paginas do grande livro.

São duas as portas: Uma destinada aos bons e a outra, o negro abrigo dos máos. Os dois esposos, não têm os nomes escriptos no livro eterno: não puderam passar por nenhuma das portas, pois quem se priva da propria vida, não tem o direito de ser auxiliado pela morte. Ambos não tinham cumprido a sua missão na terra. Na etherea região do nada, elles vêm tambem Bertha, arrependida dos seus peccados, a supplicar-lhes que reajam contra a morte, que voltem, pois ainda lhes resta um signal de vida. Lá do alto, ella dirige uma fervorosa supplica á seu marido, para que vá em soccorro de Kerry e sua irmã, de cuja desgraça, ella sentia-se a unica culpada. Impulsionado por esta força estranha que a todos os momentos nos leva ao commettimento de actos que independem da nossa vontade, o Dr. Lansel, tendo o presentimento de que se passava em casa de Kerry, dirige-se para ali, encontrando os corpos dos dois esposos, desfallecidos, com um tenue fio de vida. E desafiar os recursos da sciencia. E auxiliado pela providencia divina, o Dr. Lansel consegue chamar á vida aquelles dois moribundos. Algumas horas depois, os dois se abraçam, promettendo á Deus numa prece fervorosa, a provarem o seu arrependimento, pela correcção de proceder e pela ponderação de suas idéas.

Este film está no Cine Palais.

Cinegraphicas

TOM MIX EM «O AVENTUREIRO»

O querido artista, Tom Mix, cujas producções garantem sempre grande successo, estará amanhã no Pathé, despertando enthusiasmo e admiração nas suas bellas proezas de arrojo, executadas no sensacional drama — «O Aventureiro».

E' desnecessario dizer que toda historia se resume num accumulo de audacias prodigiosas, executadas garbosamente por esse artista sem rival no genero.

«O Aventureiro» é a historia de um joven, cujo temperamento irrequieto andava louco para correr mundo em busca de aventuras. Satisfeito nos seus desejos, tanto mais que o joven não se coadunava com as etiquetas da sociedade requintada á que pertencia, partiu elle para uma cidade do Oéste, onde imperava bandidos e contrabandistas.

Ahi, o joven começou logo a despertar a attenção de todos os moradores, devido as audacias que praticava. Era emerito na equitação, cavalgando os mais perigosos animaes. Sem rival no golf, emfim em todos os sports sobresahia de maneira incrivel.

O valentão da zona, um tal contrabandista, desde logo comprehendeu que tinha que se haver com um perigoso inimigo.

Succedem-se os mais bellos lances, mas nosso heróe, a quem as delicias do coração não lhe são insensivel, apaixona-se loucamente por uma carinha tentadora. E ell-o desenvolvendo a sua destemida coragem, não somente pelo seu amor, mas tambem para livrar o logar do dominio dos facanhudos contrabandistas.

NOS GARIMPOS DE MATTO-GROSSO

Narram os jornaes os encontros sangrentos que tem havido nos garimpos do Pomba e no Cassununga, no interior matto-gressense. E' que são elles os mais ricos do Brasil, e os aventureiros correm para ali como outr'ora corriam para a California, em busca do Eldorado. E quem lê essas noticias fica desejoso de conhecer esses logares. Pois será facil, porquanto ha um film completo sobre os sertões de Matto-Grosso, intitulado «O Brasil desconhecido» — que o Capitolio vai começar a exhibir na semana que vai entrar. Nesse film vemos em detalhes os garimpos do Pomba e do Cassununga; vemos os processos que seguem os nossos garimpeiros para a extracção do diamante, uma maravilha de riqueza que se encontra á flor da terra! E nesse film ha mais cousas interessantes, como a extracção do ouro, a fauna, a industria pastoril, a capital matto-grossense, Cuyabá, rios lindos, cachoeiras, etc.

UM GRANDE CINEGRAPHICO: «O INFERNO»

Assim se chama esse film porquanto tem adaptações de scenas magnificas extrahidas desse «capolavoro», soberbo, dos versos divinos de Dante Alleghieri, do melhor pedaço da sua «Divina Comedia». Mas «O Inferno» é um drama moderno, que nos narra a vida de um homem mão, cubiçoso, ganancioso, egoista que só quer enriquecer a custa do mal que espalha.

Nas mãos desse homem foi ter um livro «A Divina Comedia», do immortal poeta italiano, e revendo as scenas, em que todos os crimes têm castigos, elle vai se reformando, a ponto de se tornar um bom homem. E as scenas que vemos, reproduzidas do Inferno de Dante, são magistraes, como só mesmo a Fox Film poderia fazer!

«O Inferno» será exhibido amanhã, no Odeon, o que é uma garantia do exito enorme que vai ter aquella casa.

ANTONIO MORENO EM «A LEGIÃO DA LIBERDADE»

Teremos amanhã, no Ideal, como de costume, programma novo e tambem como de costume, excellente. São dois os films que o compõem. Em um, reapparece, desta feita ao lado da audaciosa Helen Chadwick, o querido artista Antonio Moreno. Producção da Paramount, «A legião da liberdade» fére fundamente a nota emocionante, como tambem succede á outra pellicula, esta da Universal, «Falando pelas virtudes», cujo protagonista é o celebre William Desmond.

No palco, teremos novas estréas, apresentando-se a linda e esculptural bailarina La Tanagra e o famoso campeão syrio Yussuf, rival de Fantomas, nas suas mysteriosas attracções.

Na proxima semana, outra estréa, a da «Troupe Gauchas» (Jéca Tatu' I), especialmente vinda do Rio Grande do Sul.

UM MIMO DELICIOSO DE ARTE E' O FILM «CASTA»

A First National é assaz conhecida do nosso publico, não somente pelas estrellas fulgurantes que possue no seu elenco — Norma Talmadge, Constance Talmadge, Katherine Mac Donald, Barbara La Marr, Corinne Griffith, e tantas outras, — como pelas obras primorosas de cinematographia que tem apresentado e promette para breve. Não é, portanto, estranhar que, ao nos referirmos a um dos seus films digamos cum mimo delicioso de artes.

Esse mimo é «Casta», a bellissima e luxuosa pellicula que, o Parisiense annuncia para amanhã e na qual são interpretes Katherine Mac Donald e Huntley Gordon.

E com esses artistas e essa fabrica, o film tem de ser mesmo um trabalho encantador que vai agradar amplamente.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Galeria da morte», film interpretado por Buck Jones e Wanda Hawley. Ainda uma engraçadissima Sunshine, «Ladrões de leite», e um instructivo.

PATHE'

Um Jewel Universal, quer dizer um valioso trabalho cinegraphico, como é «Segredos da noite», enquadrado nessa denominação. Tambem a comedia «Na alta-roda», com Harold Lloyd.

CENTRAL

«Deante do perigo», em seis actos admiraveis, e bons numeros no palco, com attrahentes estréas.

CAPITOLIO

O bello film «Sandra», esplendida interpretação de Barbara La Marr, uma comedia com Carlitos e «Actualidades Serrador».

AVENIDA

«Monsieur Beaucaire», não deixa o cinema Avenida e successo assim é dos poucos que se registra nos annaes da cinematographia carioca. Rodolpho Valentino tem o seu mais brilhante e dramatico trabalho, «Monsieur Beaucaire».

AMERICA

«Amor e gloria», bello drama em sete partes com o grande artista Charles Larouche; a comedia da Universal em duas partes «Remando contra a maré»; e finalmente o film natural da Paramount, «O mundo em fóco». Matinée.

TIJUCA

Do melhor é o programma que tanto na matinée como á noite exhibe o Tijuca, «Abaixo o divorcio», é um grande drama com a eminente actriz Pauline Frederick; «A verdade sobre as mulheres», comedia dramatica em seis partes.

PARISIENSE

«Uma viagem ao Polo Norte», e Jack Dempsey, em mais um episodio.

IDEAL

O bello super da Paramount, «Monsieur Beaucaire», e palco.

IRIS

«A galeria da morte», «A voz da justiça», e «Mme. Dédé», no palco.

RIALTO

«A voz do coração», e «Não te contenhas», comedia.

PALAIS

O film da Metro «A voz da justiça».

PARIS

«Como são trouxas os homens», seis actos; «O filho do lodo» e «Empreiteiros de Cupido», comedia.

BOULEVARD

O grande film da Metro «A irmã branca», e um jornal.

AMERICANO

«Paraiso prohibido», da Paramount, «O grilhão das provas» e «Destemido Quincas», comedia. Matinée.

BRASIL

«Luzes de Broadway», film de grande montagem e «Ruth, a veloz». No palco, Alf. Albuquerque. Matinée.

H. LOBO

«Marinheiro por descuido», film da Metro, com Buster Keaton, e «Os ricos necessitados» e uma comedia.

Perfumarias "Cottage"

A Casa Alexandre, á rua do Ouvidor n. 148, inaugura brevemente uma secção de vendas desses superiores productos.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado

Largo da Carioca, 11 - 1º andar

(Só attende a doentes dessas especialidades)

DR. FELINTO COIMBRA

do Hospital Evangelico, ex-assistente dos serviços dos Profs. Krause, Bier e Betzner, de Berlim, de volta da Allemanha, abriu seu consultorio á rua Canning n. 9, das 14 ás 16; no Hospital Evangelico das 8 ás 12. Phone Villa 2261. Cirurgia geral, nervosa, partos, vias urinarias e molestias das senhoras.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento rapido dos atrazos e suspensões das regras, irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo — Dr. Bartoli, S. José 27, de 1 ás 6.

NINGUEM DEVE

comprar, bolsas, carteiras, pastas de advogado, trousses, capas para livros, sem visitar "A Bolsa Elegante" Avenida Rio Branco 173, A. Beranger & Cia.

AS VICTIMAS DE TRENS

Uma senhora com a perna esmagada

Quando já estava em movimento o trem S S 2, tentou, na manhã de hontem, tomal-o, na estação de Bento Ribeiro, D. Alexandrina Coelho Villarina, viuva, moradora á rua Mario Hermes, n. 55, naquelle suburbio. A senhora cahiu á linha e tão infeliz, que uma roda lhe alcançou a perna esquerda, que ficou esmagada.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer, seguindo depois para a Santa Casa.

O facto ficou registrado no 23º districto.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Em avanço progressivo, grupos numerosos de marroquinos revoltados marcham em direcção ao territorio da França

O GOVERNO DO QUAI D'ORSAY ENVIA TROPAS REGULARES PARA DETER O PASSO A'S FORÇAS SEDICIOSAS DE ABDEL-KRIM

VASOS DE GUERRA ITALIANOS VÃO PARA A BULGARIA, ONDE PERMANECERÃO NA ESPECTATIVA DE QUAESQUER EMERGENCIAS GRAVES

FOI OFFICIALMENTE DESMENTIDA A NOTICIA DA PROXIMA VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO, DA ITALIA, AO JAPÃO

INGLATERRA

OS ALLIADOS INTERESSAM-SE PELA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EX-IMPERATRIZ DA AUSTRIA-HUNGRIA, ZITA

Londres, 2 (U. P.) — O jornal «Daily Telegraph», diz saber que os governos dos paizes alliados deram instrucções ao Conselho dos Embaixadores, no sentido de examinar a questão da falta de recursos financeiros da ex-imperatriz Zita. Afim de auxiliar a illustre dama, foi lembrada a idéa de que cada um dos Estados herdeiros do Imperio Austro-Hungaro, contribua com uma quantia determinada afim de fixar-se uma pensão a favor da viuva do ex-imperador Carlos.

Diz-se que o Conselho da Liga das Nações convidará os referidos Estados a tomar uma resolução a respeito.

ACHA-SE ATACADO DO MAL DO SOMNO O ESTADISTA LORD MILNER

Londres, 2 (U. P.) — Acha-se sériamente doente, atacado da molestia do somno, o notavel estadista britannico Lord Milner, antigo ministro das Colonias e ex-Alto Residente da Grã-Bretanha no Egypto.

A terrivel doença tropical desenvolve-se assustadoramente, tendo-se registrado na semana ultima cincoenta e dois casos novos na Inglaterra e no paiz de Galles.

SIR ROBERT HADFIELD ANNUNCIA GRANDES PROGRESSOS NA BALISTICA

Londres, 2 (U. P.) — Sir Robert Hadfield, chefe de importante usina manufactureira de armamentos, com séde em Sheffield, annuncia ter a sua empresa feito novo e importante progresso na sciencia da balistica, conseguindo produzir um projectil capaz de perfurar uma couraça de 16 pollegadas.

Tal resultado, declara Sir Robert, teria sido julgado impossivel ha alguns annos atraz.

A PRINCEZA VICTORIA SOFFREU UMA FORTE HEMORRHAGIA GASTRICA

Londres, 2 (U. P.) — Annuncia-se que a princeza real Victoria, irmã do rei Jorge V, que na sexta-feira passada soffreu forte hemorrhagia gastrica, devido a intenso abalo, recuperou a força perdida, não obstante ter passado a noite ultima um pouco abatida.

Loteria de Victoria

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram aos interessados que, em data de 27 do expirante mez, por despacho do Exmo Sr. Presidente do Estado, transferiram á Companhia Loteria do Espirito Santo, por escriptura publica, livre e desembaraçada de qualquer compromisso a concessão para o serviço da loteria do Estado do Espirito Santo. Declaram mais que, todos os premios das loterias extrahidas até 29 do mez findo, serão pagos pelos abaixo assignados até ás respectivas prescripções, tendo, para isso, offerecido garantias aos Directores da Companhia Loteria do Espirito Santo.

Victoria, 1 de Maio de 1925.

THEODORO SILVA & Companhia.

De Accordo:

Companhia Loterias do Estado do Espirito Santo.

HORTENCIO LOPES.

AUSTRIA

O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DA CATHEDRAL DE SOFIA

Vienna, 2 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Sofia, dizem que o conselho de guerra incumbido do julgamento das pessoas suspeitas de participação no attentado da Cathedral, iniciou a audiencia da accusação formulada pelo governo contra dez dos principaes chefes do movimento, os quaes entre outras coisas devem responder pelo crime de conspiração contra o actual regimen politico, tendo organisado uma commissão que se esforçaria para derrubar o governo do Sr. Zankoff, mediante processos violentos; principalmente organisaram-se bandos de terroristas que tinham preparado e executariam cuidadosamente após a explosão, um programma em que constava o assassinio das figuras proeminentes do partido zankoffista.

Depuzeram algumas testemunhas, declarando que viram nas ruas bandos de terroristas armados, prestes a atacar os edificios do governo, o que não executaram devido á presteza com que as forças militares impediram o assalto e mantiveram a ordem publica.

Consta das investigações feitas pelas autoridades, que numerosas mulheres que se dedicam á espionagem mundial, foram empregadas pelos communistas.

ITALIA

CHEGOU A MILÃO O REI VICTOR MANOEL

Milão, 25 (U. P.) — O rei Victor Manoel chegou esta manhã a Milão, para visitar a Feira Internacional de Amostras. O soberano foi recebido na estação pelo duque de Bergamo, o Sr. Cesare Nava, ministro das Obras Publicas; o Sr. Mangiagalli, prefeito de Napoles, e autoridades civis e militares. Em seguida dirigiu-se para o palacio real, entre acclamações enthusiasticas da multidão.

UM NOVO «DESTROYER» ITALIANO LANÇADO AO MAR

Napoles, 25 (U. P.) — O novo «destroyer» «Quintino Sevela», foi hoje lançado ao mar, em presença do almirante Thaón di Revel e autoridades locaes.

Esse navio desloca 1.500 toneladas e póde desenvolver uma velocidade de 40 nós por hora. E' o primeiro de uma série de tres navios do mesmo typo. Os outros dois serão lançados ao mar brevemente.

A reorganisação da defesa nacional

CONFERENCIOU COM O GENERAL BADOGLIO O SR. PRIMEIRO MINISTRO

Roma, 25 (U. P.) — O presidente Mussolini teve hoje uma conferencia preliminar com o marechal Badoglio sobre o projecto de reorganisação da defesa nacional.

APRESENTOU AS SUAS CREDENCIAES O PRIMEIRO EMBAIXADOR DA REPUBLICA DOS SOVIETS

Roma, 2 (A. A.) — Sua Majestade o rei Victor Manoel III, recebeu hoje em audiencia especial, no Quirinal, o primeiro embaixador da Republica dos Soviets junto ao governo italiano, Sr. Kergeuroff, que apresentou as suas credenciaes.

A ILLUMINAÇÃO DAS FACHADAS PRINCIPAES DO ZIMBORIO DE S. PEDRO POR OCCASIÃO DA PRIMEIRA CANONISAÇÃO DO ANNO SANTO

Roma, 2 (U. P.) — No dia 17 do corrente, por occasião da primeira canonisação do Anno Santo, as fachadas principaes do zimborio de S. Pedro se destacarão á noite, aclaradas por um extraordinario systema de illuminação que não tinha sido mais empregado desde 1670.

Para o effeito que se tem em vista, serão accesas 5.000 grandes lanternas de ferro e 3.000 tochas, presas por cerca de 10.000 metros de cordas o que consumirão nada menos de trinta quintaes de parafina.

E' de 300 homens o pessoal encarregado desta illuminação fulgurante, cujo custo se calcula em cerca de 500.000 liras. O Vaticano já fez segurar a vida de todos esses homens, que serão cuidadosamente guardados durante dois dias para evitar que soffram qualquer intoxicação.

A viagem do Principe Humberto ao Japão

AINDA NÃO FOI FIXADO O DIA DA PARTIDA

Roma, 2 (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o principe Humberto partiria para o Japão a 15 do corrente.

Informações autorisadas declaram que o Japão aguarda a visita de Sua Alteza desde o regresso do principe Hirohito, que visitou o rei da Italia em 1923, mostrando-se os circulos da côrte japoneza desejosos de que o principe Humberto emprehenda esta viagem. Todavia as combinações a respeito não progrediram, podendo-se affirmar que a fixação da partida do herdeiro italiano não se fará immediatamente.

O ESTADO DE SAUDE DA PRINCEZA YOLANDA E SEU RECEM-NACIDO FILHO

Roma, 2 (U. P.) Noticias recebidas de Pinarolo, dizem que a princeza Yolanda e o seu filhinho recem-nascido, continuam em excellentes condições.

A rainha Helena, conserva-se á cabeceira da princeza.

O infante será baptisado na proxima semana, assistindo a esse acto todos os membros da familia real.

SEGUIU PARA VARNA, BULGARIA, UM DESTROYER ITALIANO

Roma, 2 (U. P.) — O governo mandou seguir para Varna, na Bulgaria um destroyer e uma canhoeira italiana, em previsão de ulteriores complicações nesse paiz.

TRIPOLITANA

No Convenio Internacional Archeologico

AS EXCAVAÇÕES EM LEPTIS MAGNA

Tripoli, 2 (A. A.) — Continuam as sessões do Convenio Internacional Archeologico. Os congressistas mostram-se verdadeiramente maravilhados com as excavações que estão sendo feitas em Leptis Magna.

Os jornaes elogiam a oração pronunciada pelo ministro das Colonias da Italia, Sr. Lanza di Scaléa, presentemente nesta capital.

ESTADOS UNIDOS

Na Conferencia Pan-Americana de Mulheres

FOI DISCUTIDO O THEMA «A SITUAÇÃO DA MULHER NA INDUSTRIA»

Washington, 2 (U. P.) — A sessão de hontem da Conferencia Pan-Americana de Mulheres, foi presidida pela delegada brasileira Sra. Bertha Lutz, discutindo-se o seguinte thema — «A situação da mulher na industria».

A discussão desse assumpto foi muito extensa, tomando parte diversas oradoras, entre as quaes se destacaram as Sras. Ester Niera de Valco, delegada do Panamá, e Amanda La Barca, do Chile, as quaes dissertaram largamente sobre os direitos das mulheres profissionaes.

MEXICO

SÃO ESPERADOS EM VERA-CRUZ MAIS DE 100 INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E SCIENTISTAS ALLEMÃES

Mexico, 2 (A. A.) — Nos primeiros dias de junho vindouro, são esperados nesta capital mais de 100 industriaes, commerciantes e scientistas allemães, que embarcarão em Hamburgo, com destino a Vera-Cruz.

O governo mexicano proporcionará aos excursionistas todas as facilidades para que visitem o paiz e conheçam suas riquezas.

UM INTERNATO PARA A INSTRUCÇÃO DE INDIOS

Mexico, 2 (A. A.) — O Ministerio da Instrucção Publica inaugurará brevemente o Internato Nacional do Indio, havendo para esse fim convidado todos os governadores dos Estados para mandarem indigenas, dentre os mais aptos, os quaes serão alli alojados.

Para este novo estabelecimento escolar, que muito contribuirá para a campanha contra o analphabetismo, que desde o governo do general Obregon tem tido grande impulso e persistencia, foi construido especialmente um edificio na colonia de Santa Maria, tendo capacidade para receber 2.000 alumnos.

VON STROHEIM VAI DIRIGIR UM FILM NO MEXICO

Mexico, 2 (A. A.) — Deverá estar aqui até o fim do corrente mez o conhecido industrial Von Stroheim, director de uma empresa cinematographica, que vem dirigir a execução de um grande film.

PORTUGAL

VIRA' BREVEMENTE AO BRASIL UMA MISSÃO COMMERCIAL DURIENSE

Lisbôa, 2 (U. P.) — Uma missão commercial duriense irá brevemente ao Brasil, e provavelmente tambem á Argentina e ao Chile, chefiada pelo Sr. Nuno Simões. Fazem parte della os Srs. Arthur Barbosa, gerente da firma Ramos Pinto, e Oliveira Valem, gerente da firma Brandão Gomes.

O governo dará caracter official a essa missão, cujas despesas correrão, entretanto, por conta particular.

ARGENTINA

FORTE TEMPORAL DESABOU SOBRE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Desabou esta noite sobre esta cidade um grande temporal, acompanhado de forte ventania, continuando a chover, pela manhã, torrencialmente.

O NOVO GOVERNO DE SALTA

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Assumiu o governo da provincia de Salta o seu novo governador, Sr. Corualant, filiado ao Partido Conservador.

SUISSA

ACEITOU A PRESIDENCIA DA CONFERENCIA DO TRAFICO INTERNACIONAL DE ARMAS O SR. HENRI CARTON DE WIART

Genebra, 2 (U. P.) — O Sr. Henri Carton de Wiart, antigo presidente do gabinete belga, aceitou a presidencia da Conferencia, que se reunirá aqui, na proxima segunda-feira, sob os auspicios da Liga das Nações, para discutir a questão do trafico internacional de armas.

PALESTINA

DOZE MIL WAHABIS ACHAM-SE CONCENTRADOS NA FRONTEIRA DA TRANSJORDANIA

Jerusalem, 2 (U. P.) — Communicam de Damasco, que segundo fôra noticiado nessa cidade, doze mil wahabis, irregulares, acham-se concentrados em Djof, na fronteira da Transjordania.

DALMACIA

AFIM DE VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE COLLOCAÇÃO DE GENEROS BRASILEIROS

Copenhague, 2 (U. P.) — O perito commercial brasileiro conde da Silva, realisa actualmente, por commissão do governo do Brasil, uma excursão de estudos pelo norte da Europa, afim de verificar qual é o porto mais conveniente para a introducção dos generos brasileiros, nessa parte do velho mundo.

Em conversa com algumas pessoas, o conde da Silva declarou que o porto de Copenhague, é o mais apropriado para ser usado como entreposto dos artigos de procedencia brasileira.

FRANÇA

Os successos de Marrocos

UMA INFORMAÇÃO DO QUAI D'ORSAY

Paris, 2. (U. P.) — O Quai d'Orsay foi informado de que os bandos que formam as forças do chefe marroquino Abdel-Krim, atravessaram o rio Uergha, em direcção á zona franceza. Segundo a informação, constava que avançavam progressivamente.

Todavia outras noticias de fonte semi-official, fazem confiar que as forças francezas controlam a situação, contando ainda com reservas representadas por um regimento e dois batalhões que estão sendo enviados da Argelia, que o marechal Lyautey, o residente geral em Marrocos, empregará tambem contra os indigenas de Abdel-Krim.

No Quai d'Orsay assegura-se que não ha receio de que se venha a crear uma situação internacional, porquanto as operações estão confiadas á zona franceza, e que todos os esforços serão para expulsar os arabes dessa zona.

25 OFFICIAES ALLEMÃES FORAM CONDEMNADOS A' REVELIA POR TEREM MORTO 900 PESSOAS E DESTRUIDO 2.079 CASAS.

Namur, 2 (U. P.) — O Conselho de Guerra julgou e condemnou á revelia, 25 officiaes allemães, accusados como responsaveis pela morte, durante a guerra, de 900 pessoas, bem como pela destruição de 2.079 casas.

Desses officiaes, 18 foram condemnados á pena de morte e 7 a trabalhos forçados por toda a vida. Nenhum delles se acha preso.

No interior do Paiz

S. PAULO

Quasi um panicidio!

EM DEFESA DO AVO, UM MENINO APUNHALA O PROPRIO PAE, DEIXANDO-O EM GRAVE ESTADO

S. Paulo, 2 (A. A.) — O hungaro Joseph Miklans, de 42 annos de idade, casado e residente em companhia de sua familia, em uma chacara no Tremembé, entregava-se, ha muito, ao vicio da embriaguez.

Frequentemente [illegible] o hungaro Mathias Dohelz, [illegible] attitude do pobre velho, [illegible] caminho [illegible] Hoje, precisamente ás 3 horas da tarde, [illegible] ultimas dias, appareceu Miklans em casa embriagado. Sua mulher, que lhe foi abrir a porta, recebeu como recompensa um sofanão, que quasi a derrubou. Mathias Dohlez, indignado por essa estupidez, interveio, censurando-o severamente. Miklans nada respondeu, mas, tomando de um exadão, que vira a um canto da habitação, investiu contra o indefeso velho, dando-lhe violenta pancada na cabeça. Ainda atordoado, mas temeroso de que a aggressão continuasse, Dohlez sahiu a correr pelo campo, fugindo á sanha de seu genro, que de perto o perseguia.

O menino Carlos, filho de Miklans, com 13 annos de idade, [illegible] assistia a toda scena. [illegible]

Gravemente ferido, cahiu Miklans por terra a se esvair em sangue [illegible] ao conhecimento da policia, uma ambulancia da Assistencia o conduziu para a Central.

O Dr. Franca Filho, medico de serviço, após prestar-lhe os primeiros soccorros, fel-o remover incontinenti para o Hospital da Santa Casa, tal a gravidade de seu estado.

UM NEGOCIANTE ENCONTRADO MORTO

S. Paulo, 2 (A. A.) — Foi encontrado morto hoje em sua residencia, á rua S. Bento n. 7, o negociante portuguez, Sr. Manoel Rodrigues Fortes, de 72 annos, que succumbiu a um collapso cardiaco.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

Communicação da Policia de Montevidéo

PARA RECONHECIMENTO DE UM SUICIDA

São Paulo, 2 (A. A. — O Sr. Dr. Raphael Cantinho Filho, chefe do Gabinete de Investigações, recebeu o seguinte officio do Chefe de Policia de Montevidéo:

«Para os effeitos de sua identificação, remetto-vos a photographia e filiação de um individuo completamente desconhecido que se matou hontem, ao meio dia, nas proximidades do cemiterio de Taquarembó, produzindo para esse fim uma incisão em uma perna em que verteu cyanureto, do qual deixou um pacote de meio kilo aproximadamente. Idade: 40 ou 45 annos; compleição forte; estatura: mediana; côr: branca; cabellos: castanhos; um pouco calvo; fronte alta, vertical; perfil ondulado; sobrancelhas separadas, rectilineas, dimensão mediana, larga; boca pequena, labios finos; orelhas grandes; nariz mediano: recto, base alevantada; queixo vertical; olhos castanhos; bigode aparado. Signaes particulares: uma cicatriz proximo á extremidade da orelha direita e ausencia de uma unha no dedo maior direito. Vestia chapéo de palha com etiqueta «Brunetto-São Paulo-Brasil». Vestia paletot e calça cinzento claro, sobretudo de gabardine cinzento, botinas acaju', marca Coração; gravata estreita, nova e esverdinhada; meias côr de cinza; camisa de crivo branca; ceroula branca, lenço de seda branca e de algibeira. Acharam-se duas ampoulas de «chloretyllo de Bengué», com instrucções em portuguez, e igualmente varias moedas brasileiras em seus bolsos, o que faz presumir proceda o suicida do Brasil.»

ASSASSINATO

S. Paulo, 2 (A. A.) — O Delegado de Batataes telegraphou ao Chefe de Policia do Estado communicando que na Fazenda da Floresta, naquelle municipio, o colono José Teixeira, por occasião shdi José Teixeira, por questões de familia assassinou Jeronymo Julio a tiros de garrucha.

Lançamento da pedra fundamental

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

S. Paulo, 2 (A. A.) — Realisar-se-á amanhã o lançamento da pedra fundamental, na rua Rodrigo Barros, do edificio em que será installada a Caixa Beneficente da Força Publica.

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento cuidadoso e rapido da Gonorrhea (corrimento) no homem e na mulher e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; dos cancros molles e duros, de todas as manifestações da Syphilis. Processos os mais modernos. Alta frequencia Diatermia (Borne, Santos, Corbus, etc.)

Cura dos Estreitamentos da urethra, sem dôr pela Electricidade e da hydrocele sem operação.

TRATAMENTO DA IMPOTENCIA

Dr. ALVARO MOUTINHO

Rosario 108 Esq. Gonçalves Dias - 12 ás 20 horas

PERNAMBUCO

EM HOMENAGEM AO JORNALISTA ANISIO GALVÃO

Recife, 2 (A. A.) — No Jockey-Club realisou-se annunciada festa em homenagem ao jornalista Anisio Galvão, director do Jornal do Commercio desta capital e deputado estadual, promovida por um grupo de seus amigos. [illegible] festival [illegible] brilhantismo, [illegible] familias e [illegible] governador, Sergio Loreto [illegible] manifes[illegible] Joaquim [illegible]

Houve em seguida o sarão litterario [illegible] tomaram [illegible] A parte [illegible] pianista [illegible]ska. [illegible] annunciou um [illegible] agradecimento [illegible] baile.

Recife, 2 (A. A.) — A bordo do vapor nacional «Baga», embarcou [illegible] Dr. Oswaldo Machado, lente cathedratico de Historia [illegible] do Brasil, que vai em commissão do governo do Estado afim de estudar a reforma [illegible] D. Pedro II [illegible] com ef[illegible]

[illegible] mesmo navio [illegible] de Oli[illegible] «Provincias» des[illegible]

FOI SANCCIONADA A REFORMA ELEITORAL

Recife, 2 (A. A.) — O governador do Estado sanccionou a lei n. 1.712 que reforma a lei eleitoral, de accordo com o art. 17 das disposições transitorias da Constituição vigente.

[illegible] prevê [illegible] que a [illegible] eleições municipaes [illegible] dois se[illegible], eleitos [illegible] esso, com exercicio por um anno. Regula ainda a nova lei a incompatibilidade e a inelegibilidade dos candidatos, vedando as accumulações de cargos, para o que adapta as disposições da lei federal eleitoral.

Em face do dispositivo sobre a Junta de Recursos, o Senado e a Camara deverão eleger por estas quem competirá conhecer e julgar a materia referente á incompatibilidade e inelegibilidade e nullidade do processo eleitoral.

AINDA O CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RECIFE, 2 (A. A.) — Causou aqui profunda sensação a entrevista concedida ao «Jornal do Commercio», desta capital, pelo commerciante Sr. Radler de Aquino, sobre o caso da Associação Commercial.

FALLECIMENTO

RECIFE, 2 (A. A.) — Falleceu a Exma. senhora condessa Corrêa de Araujo, causando o seu passamento profundo pezar.

O seu enterramento realisar-se-á hoje á tarde.

A. BERANGER & Cia.

com fabrica de bolsas, carteiras, trousses á Rua do Hospicio n. 253 é o unico fornecedor da "A Bolsa Elegante" á Avenida Rio Branco, numero 173.

CEARA'

DESABOU QUASI UM KILOMETRO DA LINHA, ENTRE CANAFISTULA E ARACOYABA

Fortaleza, 2 (Star) — Entre as estações de Canafistula e Aracoyaba, desabou quasi um kilometro da linha da Estrada de Ferro de Baturité, interrompendo o trafego.

A ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS CORREU SEM IMPORTANCIA

Fortaleza, 2 (Star) — A eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado correu sem importancia nesta capital, deixando de funccionar varias secções.

INAUGURAÇÃO DE UMA VILLA OPERARIA EM RECIFE

Recife, 2 (Star) — Foi inaugurado hontem o 1º grupo das casas da villa operaria de S. Miguel em Afogados, comparecendo ao acto da inauguração o governador Sergio Loreto.

ACCUSAÇÕES INJURIOSAS AOS DESPORTOS PERNAMBUCANOS

Recife, 2 (Star) — O «Jornal do Commercio» desta capital [illegible] que alguns jornaes paulistas [illegible] correspondencia assignada por M. Macedo, [illegible] Club Paulistano, na qual se vêm accusações injustas e injuriosas ao desporto pernambucano.

O «Jornal do Commercio» faz commentarios severos, [illegible] que o Club Paulistano não communicou a passagem da sua embaixada [illegible]

A Liga Pernambucana acaba de telegraphar ao Dr. Prado Junior perguntando-lhe se endossa as palavras e as calumnias de um membro da sua embaixada.

ESPIRITO SANTO

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL RECLAMA DOS TRAPICHEIROS A DEMORA NA ENTREGA DE MERCADORIAS

Victoria, 2 (A. A.) — Em reunião realisada [illegible], a Associação Commercial desta cidade resolveu dirigir um officio aos trapicheiros, devido á demora da entrega das mercadorias. A representação da Associação termina com as seguintes conclusões: «Julga o commercio [illegible] aos Srs. trapicheiros — que a actual situação ficará totalmente normalisada da seguinte forma:

1º Excepcionalmente os Srs. trapicheiros entregarão immediatamente ao interessado que requerer, toda a carga ou parte, no caso de não poder ser toda, [illegible] os conhecimentos [illegible] com a parte ou com os Srs. trapicheiros.

2º Logo que os trapiches se acharem descongestionados, entrará a vigorar, rigorosamente, o convenio estabelecido com o commercio, em fevereiro do anno passado, isto é, o commercio obrigar-se-á a retirar as suas mercadorias dos trapiches no prazo de tres dias após a eliminação da descarga, incidindo, quem assim não fizer, em armazenagem.»

A firma Antenor Guimarães & C., proprietaria de trapiches, respondendo ao officio da Associação Commercial, disse: «Dado o perfeito conhecimento que têm os honrados membros da Associação Commercial de Victoria, relativamente a verdadeira situação de congestionamento do nosso porto, effeito do brusco e formidavel incremento do nosso movimento commercial, creado, entre outras causas, pela alta do café e pelas obras de remodelação de nossa capital, quasi nos dispensamos de a ella nos referir», e conclue:

«Pelo que levamos dito, achamos de responder ás propostas dessa Associação, nos seguintes termos: 1º — Aceitamos, em principio, isto é, facilitaremos o mais possivel a retirada das cargas a quem quer que se apresente devidamente autorisado. Não fazemos questão de entregar ou não, parcelladamente, as cargas cujos lotes sejam de grandes quantidades, entretanto, os conhecimentos devem ser entregues ao trapicheiro, assim que se inicie a retirada dos referidos lotes; 2º — a segunda suggestão, sempre tem sido por nós observada, com a attenuante, para nós, de que varias vezes temos relevado a armazenagem de cargas retiradas em nossos armazens, além do prazo convencionado».

BAHIA

Para elevação do donativo para a construcção da Camara Federal

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA ENTREGOU AO PRESIDENTE DA CAMARA ESTADUAL UMA SOLICITAÇÃO DO SR. ARNOLFO AZEVEDO

Bahia, 2 (A. A.) — O deputado Dr. Octavio Mangabeira, visitando a Camara dos Deputados, em despedida, por ter que partir para o Rio, entregou ao Sr. presidente dessa casa do Congresso uma carta, dirigida á Camara, acompanhada de um telegramma que recebera do Dr. Arnolfo Azevedo, solicitando a elevação do donativo com que o Estado da Bahia concorreu para a erecção do edificio da Camara Federal dos Deputados. Nessa carta, o Sr. deputado Octavio Mangabeira diz já ter conferenciado sobre o assumpto com o Dr. Góes Calmon governador do Estado, manifestando-se S. Ex. de accordo com os desejos do Dr. Arnolfo Azevedo. Desde modo tem-se como certo que a Camara Estadual votará a elevação da verba.

O EMBARQUE DO DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

Bahia, 30 (Ret.) — (A. A.) — Foi grande a concorrencia no embarque do deputado Octavio Mangabeira, seguido de extenso corso de automoveis, aquelle parlamentar deixou a sua residencia, dirigindo-se para o caes, onde o aguardavam, entre innumeras pessoas, o governador, secretarios do Estado, ajudantes de ordens, o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Srs. desembargadores, directores e lentes das escolas Polytechnica, de Direito e de Medicina, presidente e membros das associações Commercial e dos Varegistas, senadores e deputados estaduaes, deputados federaes, conselheiros municipaes, o Sr. delegado fiscal [illegible], funccionarios publicos estaduaes, federaes e municipaes, presidente e membros do Instituto da Ordem dos Advogados, diversas representações das corporações dos districtos eleitoraes da capital e dos municipios e do interior, classe operaria e povo.

O deputado Octavio Mangabeira foi cumprimentado no caes, seguindo para bordo do «Andes» em lancha do Estado, posta á sua disposição pelo Sr. governador Góes Calmon, acompanhado por muitas embarcações, em que se viam amigos e correligionarios seus. Ao distincto viajante foram offerecidas duas grandes «corbeilles» de flores naturaes.

O TERMO DE OBRIGAÇÃO QUE FOI ASSIGNADO PELA E. DE VIAÇÃO DA CIDADE ALTA

Bahia, 2 (A. A.) — O representante da Empresa de Viação da Cidade Alta, Linha Circular e Trilhos Centraes, assignaram no Paço Municipal, um termo de obrigação, no livro proprio, da ultima formalidade exigida pela resolução numero 705, do Conselho, que autorisa [illegible]

[illegible]

CORREM ANIMADOS OS FESTEJOS DO MEZ MARIANNO

Bahia, 2 (A. A.) — Proseguem muito animados os festejos do mez Marianno, sendo grande a concorrencia de fieis a todos os actos religiosos.

ITAPIPU' JA' TEM AGENCIA DO CORREIO

Bahia, 2 (A. A.) — O deputado Simões Filho recebeu de Itaipepu', via Jacobina, o seguinte telegramma:

«A população, o commercio e o eleitorado de Itaipepu', jubilosos no momento em que recebem as primeiras malas do Correio, apresentam [illegible] agradecimento [illegible] a acção [illegible] em prol da [illegible] ficando certos [illegible] limitações [illegible] em [illegible] (Seguem-se muitas assignaturas).»

VENCIMENTOS RECOLHIDOS A' DELEGACIA FISCAL

Bahia, 2 (A. A.) — O secretario da Capitania do Porto desta capital, recolheu á Delegacia Fiscal a quantia de 403$945, vencimentos do segundo pharoleiro de Belmonte, Elesbão Jacintho da Costa, referente ao mez de março, por não haver o mesmo reclamado aquella importancia.

A BAHIA PROSPERA A' SOMBRA DA SABIA POLITICA FINANCEIRA DO DR. GÓES CALMON

Bahia, 2 (A. A.) — A imprensa desta capital deu á publicidade um telegramma de Londres, em que se diz que no Parlamento inglez o Sr. ministro Chamberlain foi interpellado sobre a situação da Bahia no tocante á satisfação dos seus compromissos assumidos com banqueiros inglezes.

Com a divulgação dessa noticia, póde deixar em duvida aos que não leram a recente mensagem do Sr. presidente Góes Calmon, dirigida ao Congresso Estadual, em que este e outros assumptos são amplamente descriptos, aproveitamos o ensejo para transmittir os dados officiaes abaixo, que dizem muito de perto sobre o grão de prosperidade da Bahia:

Nossa exportação para o exterior, quasi quintuplicou em 12 annos, passando o seu valor commercial de 61.812:000$000, em 1913, a 233.286:000$, em 1923. Em 1924, o seu total ainda não conhecido exactamente, attingiu a mais de 300.000:000$, sem ser ahi computada a consideravel exportação de cabotagem, ao passo que a importação subiu nesse periodo, de 53.185:000$, a 74.420:000$000.

A expressão economica deste Estado, no particular a este ponto de vista, é muito lisonjeira, sobretudo quando se considera que só exportámos para o exterior, no começo do segundo Imperio, 6.440 contos, e no fim, 9.794 contos, ao passo que, 10 annos depois, com a Republica, alcançámos a 62.288 contos, chegando em 1915 a 102.199 contos, e, finalmente, attingindo em 1924, o tresdobro, como acima mencionámos.

A percentagem da differença da exportação foi, em 1912, de 30,4, tendo sido a do Brasil, de 17,6, ao passo que em 1923, teve o Estado a de 213,4, emquanto que a do Brasil foi de 45,4.

Por estes dados economicos póde-se aferir a situação financeira do Estado, que se acha em dia com os seus compromissos na Europa, conforme está amplamente informado o publico no Brasil e no exterior, pelos telegrammas publicados com relação ao debito da Bahia, cuja situação financeira é excellente.

Automoveis Hudson

A grande marca Americana

A ultima creação da "HUDSON", o typo "COACH" conduit interieur, com pneus "BALÃO" GENUINOS

EM STOCK: — Hudson limousine, Coach e Double Phaeton; Essex, Coach e Double Phaeton.

AGENCIA HUDSON - ESSEX

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.

142-144 - Rua Evaristo da Veiga - 142-144

MARANHÃO

INTENSIFICAÇÃO DAS PLANTAÇÕES DE CAFE'

S. Luiz, —Retardado —(A. A.) — A maioria dos municipios do interior do Estado tem desenvolvido grandemente suas plantações de café. E' grande a procura de sementes dessa planta, cuja grande parte tem vindo da Serra de Baturité, no Ceará.

RIO G. DO SUL

OS ACADEMICOS DE DIREITO PROTESTARÃO CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Porto Alegre, 2 (A. A.) — A Federação Academica desta capital realisará hoje uma sessão, devendo os estudantes de Direito protestar contra a Reforma do Ensino na parte que se refere á obrigatoriedade de frequencia das aulas.

REGRESSOU COBERTO DE GLORIAS DA FRENTE, NO ALTO PARANA', O 7º B. C.

Porto Alegre, 2 (A. A.) — Chega' hoje a esta capital o 7º batalhão de Caçadores, que regressou da zona do Alto Paraná, onde esteve em combate com os sediciosos. Estão preparadas grandes festas em homenagem aos bravos defensores da legalidade.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Porto Alegre, 2. (A. A.) — Em commemoração á data de hontem, a Federação Operaria promoveu dois comicios que decorreram sob a maior ordem. Foram realisados varios festivaes commemorativos.

RIO G. DO NORTE

VIAJANTES

NATAL, 2 (A. A.) — Com destino a Recife, de onde seguirá para Roma, afim de assistir as festividades do Anno Santo, partiu o Rev. padre Ulysses Maranhão, vigario de Lages, neste Estado, que vae representando a diocese de Natal nas alludidas ceremonias religiosas.

NATAL, 2 (A. A.) — A bordo do navio "AFFONSO PENNA", segue amanhã para o Rio, a Exma. Sra. Alice de Godoy Bezerra de Medeiros, esposa do Dr. José Augusto, governador do Estado.

FOI FIXADA EM 1:200$ MENSAES A SUBVENÇÃO AO SPORT CLUB NAUTICO DE NATAL

NATAL, 2 (A. A.) — O governador do Estado, attendendo ao que lhe foi requerido pelo Conselho Superior do Sport Nautico de Natal, resolveu fixar em 1:200$000 mensaes a subvenção a que tem direito a referida entidade sportiva.

MINAS GERAES

A CAMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO D'EL-REY AGRADECE AO SR. PRESIDENTE MELLO VIANNA

S. JOÃO D'EL REY, 2 (A. A.) — Foi unanimemente approvada a seguinte moção, apresentada pelo deputado Basilio Magalhães á Camara Municipal desta cidade:

"A Camara Municipal de São João d'El Rey, hoje reunida em sessão extraordinaria, cumpre o dever de exprimir ao Sr. presidente do Estado, Dr. Mello Vianna, os mais sinceros agradecimentos pela creação do "Grupo Escolar D. Maria Thereza" e pela construcção da nova cadeia, melhoramentos que attendem a antigas aspirações do povo sanjoanense e aproveita o ensejo para hypothecar ao clarividente guia dos destinos de Minas, digno continuador dos benemeritos estadistas Dr. Arthur Bernardes e Raul Soares, o mais inquebrantavel apoio e integral solidariedade politica."

APURANDO UM CASO GRAVE

Uma mulher accusada de espancar crianças

As autoridades do 22º districto policial estão presentemente apurando uma grave queixa que lhes foi levada por varios moradores da rua Pereira da Costa, vizinhos do predio n. 35, onde reside o guarda-livros Francisco Peixoto de Castro, com sua amante, Justina Lydia de Sant'Anna e quatro filhos daquelle.

Segundo essa queixa, Justina maltrata barbaramente essas crianças, ás quaes parece votar profundo odio.

Espanca-os com um pão e uma correia, ao ponto de alarmar toda a vizinhança, que, por mais de vez, têm intervido para obstar a continuação dessa covardia. Os garotos quando podem, fogem e vão mostrar os ferimentos recebidos das pancadas que lhe dá Justina, aos vizinhos. O aspecto que aquelles apresentam contrista, vendo-se tambem que a alimentação que lhes dão é insufficiente.

Dois dos vizinhos de Peixoto, os Srs. Pocino Vieira e Lucindo Silva, aquelle funccionario postal e residente no n. 113, e este empregado da Saude Publica e morador no numero 99, hontem, porque testemunhassem, mais uma vez, ser maltratado um dos meninos, resolveram procurar aquellas autoridades para pedir providencias.

Estas foram logo iniciadas pelo commissario Vicente Martins, que fez vir Peixoto, sua amante e os menores, que são: Theophilo, de 12; Octacilio, de 9; João de 8 e Francisco, de 14, sendo que este ultimo está moribundo. Os dois primeiros apresentam signaes que parecem ser produzidos pelos espancamentos.

Peixoto negou que os seus filhos sejam espancados por sua amante que, aliás, elle diz que é apenas governante de sua casa.

Ha tempos já, Justina esteve detida naquella delegacia pelo mesmo motivo. O facto então não poude ser apurado, pelo que a mandaram em paz.

Os pequenos vão ser submettidos a exame de corpo de delicto tendo sido aberto inquerito a respeito do facto.

Tuberculose, Doenças da pleura, tumores e kystos do seio e do pulmão. Indicações exactas para o Pneumothorax na tuberculose.

Exames, diagnostico e photographias pelos Raios X. — Dr. von Doellinger da Graça, d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X, na Beneficencia Portugueza. — Rodrigo Silva 5; ás 3 1|2.

Companhia "Alliança da Bahia"

de seguros maritimos, terrestres e fluviaes

Capital realizado e reservas .... 23.929:649$220

AGENCIA GERAL: — Avenida Rio Branco n. 117, edificio do "Jornal do Commercio". 1º andar (Salas 9 a 12)

Agente Geral: — ALEXANDRE GROSS.

VALORISAE VOSSO DINHEIRO, COMPRANDO UM TERRENO LIVRE DE QUAESQUER ONUS OU UMA CASA CONSTRUIDA SOB A DIRECÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS E VENDIDA A PRESTAÇÕES MENSAES MODICAS, EQUIVALENTES AO ALUGUEL.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA SACHET, 27 OU AV. RIO BRANCO, 125.

PHONE NORTE 6126, com meza de ligação.

CAIXA POSTAL 607

Mundanidades

BINOCULO

O telegramma, de Napoles, hontem estampado em toda a imprensa, é sensacional. Nada mais, nada menos, que a chegada áquella cidade do indiano Mastamali Ramarran, o homem-macaco, que é filho de um gorilla e de uma moça, raptada ha annos pelo irracional. Irracional diz o telegramma... Oppomos nossas duvidas a essa irracionabilidade...

×

Mas não convem entrar em maiores commentarios sobre o facto. Ha uma porção de escolhos em torno... Alludimos ao extravagante caso apenas para, mais uma vez, assignalar que nada ha de mais real que a fantasia. Mastamali Ramarrum serve optimamente á these.

×

Em uma de suas ultimas obras, "La piedra de fuego", José Mas, esse extraordinario escriptor hespanhol, num colorido e num estylo em que ha muito de Euclydes da Cunha, descreve a marcha de uma caravana atravez dos sertões da Africa. Da expedição, faz parte Diana, uma filha de inglez e indigena, mestiça possuidora de incomparavel belleza e de esplendida perfeição physica.

×

Pois bem: num instante de repouso da viagem, Diana vae banhar-se num ensombrado qualquer de riacho. E' quando um gorilla — irracional como diz o telegramma — vendo-a, della se apodera e com ella foge! Sem duvida esse episodio constitue uma das paginas mais emocionantes e pungentes da formidavel narrativa de "La piedra de fuego".

×

Certo, quando tal se lê, admira-se o immenso poder de imaginação do notavel autor de "La bruja". E tudo se leva á conta de uma forte fantasia... No entanto, quando menos se espera acontece um Mastamali Ramarran!... Positivamente, nada mais real que a fantasia.

Como aquelle famoso embaixador inglez que pelos salões palacianos de Paris passou deixando cahir de seus trajos esplendorosos as mais authenticas perolas, Martins Fontes, o magnifico poeta de "verão", esteve alguns dias nesta capital, realisando uma conferencia do mais assignalado exito e illuminando os nossos altos circulos sociaes e literarios com a scintillancia de seu espirito e com o perfume de sua alma toda formada de perfeições.

×

Martins Fontes parte hoje, em regresso, para São Paulo. E seus amigos, seus admiradores, seus collegas, guardam avaramente as perolas que elle deixou cahir de seu talento, numa passagem tão rapida quanto deslumbradora. Mas uma esperança paira, preciosa, nos meios em que se dedica a Martins Fontes um verdadeiro culto: elle voltará, no mez proximo, demorando-se então por mais longo tempo.

Perante o mais selecto publico, Petrus Verdier, o illustre professor da Escola Nacional de Bellas Artes e consagrado esculptor, inaugurou hontem, em um dos salões do Palace Hotel, uma exposição de trabalhos seus, em genero pela primeira vez tentado no Brasil: a esculptura em madeira. Foi um successo em toda a linha. Opportunamente, na secção competente, este jornal falará demoradamente sobre o mesmo certamen.

Um lindo dia, o de hontem, todo cheio de temperatura primaveril, sol esplendente, belleza nas cousas e nas mulheres. Foi um dos sabbados mais brilhantes deste anno. A' tarde, na Avenida, houve o classico desfilar das mais lindas e graciosas silhuetas do nosso "set".

×

Vimos então: Sra. Ramon Deiroux, Sta. Anna Olga Stibich, Sra. Juvenal Murtinho Nobre, Sta. Lia Correia Dutra, Sra. Collatino Góes, Sta. Eudéa de Barros, Sra. Gustavo Gonçalves da Silva, Sta. Carmen Borda, Sra. Fernando Milanez, Sta. Livia Moreira, Sra. D'Eça Moreira, Sta. Rosalia Mendes de Almeida, Sra. Bica de Almeida, Sta. Elza Fernanda Santos, Sra. Joaquim Fontainha, Stas. Humberto Antunes, Sra. Nilo Goulart, Sta. Nadége Pinheiro, Sra. Paula Lopes e Sta. Lucia Fornilho.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O nosso collega de imprensa Dr. João Guimarães, secretario da redacção do "Jornal do Brasil".

A Sra. Paulina Rosa da Cunha Porto, esposa do Sr. Luiz Alves da Cunha Porto.

— O Dr. Horacio Werne.

— A senhorita Anhadryl, filha do marechal Thaumaturgo de Azevedo.

— O Dr. Horta Barbosa.

— O Dr. Americo Galvão Bueno.

— O Dr. Caio de Mello Franco.

— O Sr. J. Barreiros.

— O Sr. Henrique José da Costa.

— A Sra. Beatriz Vasconcellos Ferreira, esposa do capitão Dr. Martins Ferreira.

O major Alfredo Taveira.

— O menino Helio, filho do Sr. Domingos Viggiani.

— O Sr. Alexandre José Vianna, funccionario dos Correios.

— O Sr. Henrique José da Costa.

— O Sr. Octavio dos Santos.

— O Sr. Trajano da Cruz, funccionario da Policia Maritima.

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Arnaldo Tinoco, official de gabinete do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Muitos annos trabalhou no "Jornal do Commercio", e, actualmente, no Laboratorio, formando sempre, entre os que o cercam, dedicados amigos.

Por esse motivo, uma carinhosa manifestação lhe preparam os seus companheiros de trabalho.

Transcorre hoje a data natalicia do professor Benevenuto Berna, lente do Collegio Pedro II.

Faz annos hoje o Dr. Francisco de Salles Malheiros, advogado em nosso fôro e secretario da Escola de Humanidades.

Transcorre hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Alice Cabral Pedrosa, esposa do Sr. Luiz Pedrosa Filho.

Faz annos hoje o Sr. Antonio da Costa Machado, industrial nesta capital.

Faz annos amanhã o Sr. Enéas José de Sant'Anna, escripturario da E. de Ferro Central do Brasil.

A data de amanhã assignala a passagem do anniversario da formosa e distincta Sta. Thais Accioly, gentilissima filha do deputado Thomaz Accioly.

Artista encantadora, espirito fino e culto, a Sta. Thais Accioly é uma das figuras centraes da nossa alta sociedade, devendo receber pelo seu anniversario muitas homenagens.

Faz annos hoje o Dr. Ernesto Stanop Berg, integro juiz de direito da 3ª Pretoria Civil.

CASAMENTOS

Em um ambiente de encantadora simplicidade, com a bella vivenda repleta de flores, realisou-se hontem, á rua General Glycerio n. 27, o casamento do nosso collega de "O Paiz" Oswaldo Furst, com a senhorita Maria Malafaia, filha do Sr. Luiz Malafaia e de D. Iponina Corrêa Dutra Malafaia.

A senhorita Maria Malafaia é uma das mais distinctas figuras da sociedade carioca, pelas qualidades de espirito e de coração e Oswaldo Furst tem o seu melhor elogio nas conquistas que vai realisando com o seu proprio esforço, a sua intelligencia e o seu caracter.

A cerimonia civil foi presidida pelo juiz Dr. Martinho Garcez, servindo de escrivão o Dr. Solfieri de Albuquerque. Por parte da noiva, foram padrinhos os Drs. Alvaro Pereira e senhora e Duque de Amorim e Dina Furst; do noivo, o Sr. João Lage, director de "O Paiz", representado pelo nosso companheiro Jarbas de Carvalho e a Sra. Jarbas de Carvalho, e o Dr. Eurico Valle, 2º vice-presidente da Camara dos Deputados e Sra. Castro Furst.

No religioso, foram padrinhos, da noiva, o Dr. Renato de Souza Lopes e senhora; do noivo, o Dr. Joaquim de Mello, deputado federal, e senhora.

A senhorita Maria Malafaia teve a sua "corbeille" cheia de lindos e ricos presentes, recebendo tambem, como Oswaldo Furst, innumeros telegrammas de felicitações.

— Nesta capital realisou-se hontem o enlace matrimonial do distincto moço, Sr. Manoel Moreira, ajudante de guarda-livros da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, com a gentil senhorita Deolinda Macedo da Silva.

No acto civil, que se realisou na 4ª Pretoria Civel, a 1 hora da tarde, paranympharam por parte do noivo o casal Salvador Belmonte e por parte da noiva o Sr. Lauro Madeira.

De regresso á casa dos pais do noivo, deu-se então a cerimonia religiosa, na qual serviram de padrinhos o Sr. Dr. Ernesto Bernardes da Silva, director-gerente desta folha, e sua Exma. senhora, por parte do noivo; e o Sr. João dos Santos Moreira e senhora, por parte da noiva.

Durante o acto reinou a mais franca cordialidade entre os convidados, que em avultado numero compareceram ao enlace Manoel Moreira-Deolinda Macedo da Silva.

BAPTISADOS

O dia de hoje é de grata e effusiva alegria para o lar do nosso estimado companheiro de trabalho, Francisco Schettino e de sua Exma. esposa D. Carmelina Hora Schettino. E' que, completando nesta data seu anniversario natalicio, Carlos Magno, interessante e trefego filhinho do casal, receberá o baptismo da santa igreja catholica, entrando, assim, para o numero dos christãos.

O acto religioso será realisado na igreja de S. José, ás 10 1|2 da manhã, sendo padrinhos o Sr. Dr. Wladimir Bernardes, nosso prezado director, e a graciosa senhorita Maria Nonata Hora.

BAILES

Realisar-se-á na proxima quarta-feira, 7 de maio, um elegantissimo baile com "cotillon" no "grill-room" do Casino de Copacabana.

CHA'S DANSANTES

Inaugura-se hoje a estação elegante do Copacabana Palace Hotel. Haverá um chá dansante, em que tocarão os "jazz-bands" "Sul Americano" e "Pan-Americano".

VIAJANTES

André Heyman — A bordo do "Almanzora", segue hoje para a Europa, onde vai tomar a direcção da casa Allardfréres & Heyman, de Bruxellas, o Sr. André Heyman.

S. S., que foi um dos fundadores da filial do Banco Italo Belga nesta Capital, e, mais tarde, director do Banco Hollandez para a America do Sul, é uma das figuras de destaque no nosso alto commercio.

Viaja em sua companhia sua Exma. esposa.

Pelo vapor "Poconé" do Lloyd Brasileiro, deve seguir, hoje, em viagem de recreio para a Suissa, o Sr. Jayme da Silva Oliveira, chefe da firma Oliveira & Lemos, acompanhado de sua esposa, D. Sylvia M. Barreto Amorim de Oliveira e sua interessante filhinha.

O embarque se dará ás 2 horas da tarde, na praça Mauá.

— Afim de assumir as funcções de addido naval junto á nossa embaixada em Londres, parte, hoje, para a Inglaterra o capitão de corveta Roberto Guedes de Carvalho.

O illustre official da nossa Armada segue pelo paquete "Poconé", acompanhado da sua Exma. familia, devendo desembarcar no Havre.

— Parte hoje para a Europa, no "Almanzora", o conceituado negociante desta praça Sr. Alvaro Barroso, que vai em tratamento de saude.

— De passagem por esta capital, com destino á Europa, encontra-se nesta capital o Sr. Antonio Fortunato de Almeida, importante negociante em Varginha, e uma das figuras de realce no mundo social daquella cidade.

LUSTRES
Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA BERTHOLDO
Rua Theoph. Ottoni 90
Proximo á Avenida

NÃO PONHA FÓRA

a sua pasta, bolsa, carteira, ainda que velha ou suja. Mande-a "A Bolsa Elegante", á Avenida Rio Branco, 173, que por modico preço ella se transformará em nova — A. Beranger & Cia.

Dr. Ademaro de Lamare

Assistente do Hospital de Crianças e da Hygiene Infantil. Esp. molestias das crianças, e cirurgia infantil. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 195, das 3 ás 5 horas, terças, quintas e sabbados.
Resid. rua Viuva Lacerda n. 9. (Largo dos Leões).

"TIRATINTAS"

Maravilhoso preparado para tirar em 5 minutos qualquer tinta a oleo ou verniz, de automoveis, portas, janellas, embarcações, mobilias e soalhos. Empregado com grande successo em diversas emprezas de navegação e na Estrada de Ferro Central do Brazil. Depositarios «Pujol & Cia.» Avenida Rio Branco, 9, sala 374, Phone 658 Norte. Vendas a varejo, F. R. Moreira & Cia. — Avenida Rio Branco n. 109 e em todas casas de ferragens.

DR. DORMUND — Molestias do pulmão, coração, figado e intestino no adulto e na creança. Syphilis. Consultorio — Rua S. José, 69. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6. Tel. 515 Central. Residencia — Rua do Bispo, 240. Villa 3350.

O ensino em Minas

Novas noticias do seu desenvolvimento

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

"Ouro Fino, 22. — Communico a V. Ex. que a data de 21 de abril teve solenne commemoração nesta escola.

A sessão civica, com a assistencia dos alumnos, foi aberta pelo Dr. Rocha Vianna, fiscal do concurso, que passou a presidencia ao senador Bueno Brandão.

Nomes de V. Ex. e Exmo. Sr. presidente do Estado, receberam justas, merecidas e devidas homenagens. — (a) Antonio Pitanguy."

"Santa Barbara, 22. — Realisamos, hontem, cedo, uma excursão nas proximidades de Cocaes. Estiveram presentes 98 alumnos, os quaes as professoras arguiram sobre geographia e historia natural, com excellente resultado. Os alumnos, satisfeitos, acclamaram os nomes de V. Ex., presidente do Estado e da Republica. Finda a excursão, commemorou-se a data gloriosa, com a assistencia de muitas pessoas. Saudações. — (a) Vaz Lima, inspector escolar."

"Barbacena, 22. — O grupo escolar festejou hontem, brilhantemente, a data de 21 de abril, com uma sessão solenne, a qual foi presidida pelo vigario Lopes Araujo, tendo discursado sobre Tiradentes a professora Philocelina Mattos. Varios alumnos oraram tambem, tendo o director do grupo falado sobre a Liga da Bondade, que acaba de ser fundada. Foram cantados hymnos patrioticos, não só pelos alumnos como tambem por todos os presentes. No predio será inaugurado o uniforme, bem como as excursões escolares. Respeitosas saudações. — (a) Carlos Gonçalves, director."

"São Domingos do Prata, 22. — A data de 21 de abril, pomposamente festejada pelo grupo escolar. A conferencia foi applaudida pela numerosa assistencia. Foi inaugurada a Caixa Escolar e installada a bibliotheca "Conego João Pio". — (a) José Martins, director do grupo."

"Carangola, 21. — Installei o grupo escolar com uma matricula de perto de 1.000 alumnos, divididos em 16 classes. Fundei a Caixa Escolar e a Associação das Mãis de Familia. Creei a Bibliotheca e o Museu Escolar. Foi empossado o Conselho Escolar Municipal. — (a) Quintino."

"Tremedal, 26. — Congratulamo-nos com V. Ex. pela creação da Caixa Escolar desta cidade, a qual recebeu o nome do Dr. Alfredo Sá. O acto realisou-se no salão de honra do forum, abrilhantado com a presença da autoridade escolar, muitas familias. Nomes do Dr. Mello Vianna, de V. Ex. e Dr. Alfredo Sá, muito acclamados. Saudações. — (a) Donato Gonçalves, presidente da Camara; Josino Silva, inspector regional."

"Monte Alegre, 22. — Congratulo-me com V. Ex. pela fundação, hontem, da Caixa Escolar, a qual recebeu o meu humilde nome, pela generosidade do povo. Foram approvados os estatutos e fundada a Associação das Mãis de Familia e a Liga da Bondade. A' noite houve passeata civica. Foram erguidos vivas ás autoridades locaes."

"Pouso Alegre, 24. — Conforme communicação que fiz hoje ao Exmo. Sr. presidente do Estado, com a presença de grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, foi creada aqui a Associação das Mãis de Familia, cuja primeira directoria foi eleita e empossada. Congratulo-me com V. Ex. por mais essa realização patriotica, iniciativa do Governo do Dr. Mello Vianna. Cordiaes saudações. — (a) Olavo Gomes, presidente da Camara."

"Ituyutaba, 22. — A mais profunda repercussão que teve neste municipio, o acertado appello do nobre e esclarecido presidente Dr. Mello Vianna, pedindo a cooperação das mãis de familia, na cruzada santa que é a luta contra o analphabetismo, o maior entrave ao engrandecimento nacional. No dia 21, as senhoras itayutabanas, em reunião, organizaram a Associação das Mãis de Familia "Barbara Heliodora", a que tinha dado o meu decidido apoio. Cordiaes saudações. — (a) João Martins de Andrade, presidente da Camara."

"Manhuassú, 25. — Foi condignamente festejada a data de 21 de abril pelas escolas estaduaes de Rio José Pedro, realisando-se no predio do [illegible] uma sessão civica, presidida pelo inspector regional Sr. Raul Oliveira Costa, na qual enalteceu o glorioso feito de Tiradentes e realçou a obra benemerita do presidente Mello Vianna e a vossa patriotica e brilhante actuação em pról da instrucção do nosso Estado. No dia 26 do corrente, por minha iniciativa, ficou organisada a caixa escolar, tendo o referido inspector proferido magnifico discurso.

Por deliberação da Assembléa, foi por acclamação, constituida a seguinte directoria: presidente, coronel João do Calhão; vice-presidente, Antonio Theodoro de Paula; primeiro e segundo secretarios, Dr. Godoy e Maria Padilha; thesoureiro, capitão Mario Xavier Pinto; conselho fiscal: Dr. Justiniano Mello, Alfredo Gouvêa, capitão Benedicto Ferreira.

Finalmente, agradecendo o comparecimento dos presentes, propôz fosse denominada caixa escolar "Dr. Sandoval Azevedo", justa homenagem ao vosso esforço ingente nesse alto posto. Saudações. — (a) Homero Monteiro de Carvalho, inspector municipal."

"Contagem, 23. — Communico que providenciei em avulso o brilhante appello do Dr. presidente, na diffusão do ensino, no sentido de se conclamarem os pais a concorrerem á Associação de efficiente cooperação do ensino primario. Saudações respeitosas. — Francisco Firmo de Mattos."

"Muzambinho, 23. — Commemorando a data de 21, houve uma festa no grupo escolar, que foi assistida pelas autoridades, havendo depois uma sessão civica presidida pelo deputado Aristides Coimbra; a parte literaria muito agradou a assistencia, bem assim a parte literaria, na qual falaram sobre a data, o professor Nuncio Coimbra, Dr. Lydio Machado e Leopoldo Poli, director Amanda."

"Campanha, 23. — Festejando a data de 21 de abril sob a presidencia do inspector escolar Franco Rosa, foi empossada a directoria da Caixa Escolar annexa ao grupo São Gonçalo do Sapucahy e fundada a Liga da Bondade, sendo prestadas justas homenagens pelo ardor civico nos emprehendimentos em pról da instrucção em Minas. — Senador Alves de Lemos."

"Rio Espera, 24. — Realisei esplendida festa escolar em homenagem a Tiradentes. Fundei a Associação das Mãis de Familia. O theatrinho dos alumnos rendeu quinhentos mil réis. Reina grande enthusiasmo. Parabens. — (a) Theodoro Bandeira, presidente da Camara."

"Tremedal, 26. — A caixa escolar annexa ao grupo desta cidade, teve no acto de sua fundação a renda de 1:040$000. O coronel Domingos Gonçalves, presidente da Camara 100$000, e houve muitas outras subscripções particulares, inclusive do Dr. Alfredo Sá. Saudações. — (a) Josino Silva, regional."

"Conceição, 27. — Por iniciativa das professoras signatarias deste telegramma, foi aqui brilhantemente commemorado o 21 de abril. [illegible] sob a presidencia do advogado José Polycarpo, e com a presença das altas autoridades, funccionarios publicos e familias. O discurso official foi feito pelo coronel Arthur Ernesto. Houve hymnos, executados em conjunto. Falou o Dr. Christiniano, saudando os grupos [illegible]. Foram acclamados os nomes do presidente Mello Vianna, de V. Ex., do Dr. Daniel de Carvalho e dos demais auxiliares do governo. Reina contentamento geral. Realisou-se uma excursão das escolas reunidas. Respeitosas saudações. — (a) [illegible] Jorge Lages, Luiza Andrade, Virgilia [illegible], Cecilia Pereira Pires e Evangelina [illegible]."

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr, da falta de regras, hemorrhagias, corrimentos, nos casos indicados emprega tratamento seguro para regularizar os atrazos menstruaes, sem operação e sem prejudicar a saude. Dr. Lyrio dos Santos. 7 Setembro, 186. — (3839 C.) — Consultorio moderno, com enfermeira allemã.

SE QUER COMPRAR BARATO, VISITE A
GRANDE LIQUIDAÇÃO
de ternos de superior casemira
Camisaria
Chapelaria
Perfumaria
Ternos sob medida
A' Villa de Bayão
R. M.al Floriano, 28
BREVE OBRAS
NOVOS PROPRIETARIOS

PULMONAL

Puramente vegetal
Para tosses, bronchites, asthmas e doenças pulmonares.

Como especialista em molestias do coração e broncho-pulmonares, tenho innumeras occasiões de verificar a notavel efficacia do PULMONAL, neste ultimo ramo da minha especialidade.

Tanto na clinica hospitalar, como na particular, tenho sustado com enorme exito casos de tuberculose incipiente, unicamente com o emprego de tão precioso medicamento.

DR. AZUREM FURTADO — S. Paulo, rua da Liberdade n. 103.

Em todas as drogarias e pharmacias — Agentes: Silva, Gomes & C., 1º de Março 149-151 — RIO.

AEG
Apparelhos cinematographicos
Rua General Camara, 130 Rio de Janeiro

Uma grande explosão

Dois individuos mysteriosos que fabricavam bombas de dynamite

Um delles morreu e o outro, apesar de ferido, fugiu.

Foi um abalo terrivel! A explosão foi formidavel!

Que seria? Todas as familias, moradoras naquelle trecho da rua Emerenciana, sahiram espavoridas para a rua, em ansiedade de saber a origem de semelhante estrondo.

Passados alguns minutos todos se inteiravam da occorrencia.

Tinha sido uma explosão de dynamite num barracão existente na frente do predio n. 23 daquella rua.

E, depressa, esse local se encheu de curiosos que se horrorisavam com o quadro que tinham diante de seus olhos. Telhas esmigalhadas, taboas feitas em gravetos e no meio de todos esses destroços o cadaver de um homem.

A policia local, avisada, compareceu e entrou a dar as primeiras providencias. Entre estas fez guardar o local por guardas civis contra a invasão da massa de populares, que crescia cada vez mais.

UM BARRACÃO PARA ALUGAR

A familia, residente no alludido predio, que é de sua propriedade, costumava alugar um pequeno barracão que havia num recanto do grande jardim, junto a um carramanchel. Até bem pouco era elle habitado por um operario. Vagando-se, tenciona alugal-o, pelo que até ia annunciar.

Esse barracão é de pequenas dimensões, 1 1|2 metro de largura, por 3 de comprimento. Era coberto de telha nova e assoalhado.

Um individuo soube que havia esse commodo para alugar, e como conhecesse de vista um filho do proprietario, falou a elle, propondo alugal-o. O rapaz aceitou, contratando o pagamento do aluguel, que seria pela importancia de 30 mil réis mensaes.

OS NOVOS MORADORES

Foi traz-ante-hontem que o barracão foi alugado. Nessa occasião, o individuo que fez o pagamento deu o nome de José de Almeida.

Nada suspeitou o moço, mesmo não havia para isso razão alguma. O novo morador só ante-hontem appareceu para ver o barracão, nelle penetrando. Disse então que ia mandar transportar a sua cama e a sua mala. Não appareceu, porém, o que só fez hontem, pela manhã.

As pessoas da familia, distrahidas nos seus afazeres de casa, não repararam se Almeida trouxera ou não os seus utensilios, estando ausentes o seu chefe e os seus filhos.

Não chegaram nem a avistal-os.

FORMIDAVEL EXPLOSÃO

Era pouco antes das 4 horas da tarde de hontem, quando o fortissimo estampido foi ouvido.

Todo o barracão ficou destruido, reduzindo-se a escombros. Pedaços de madeira e cacos de telhas foram atirados a enorme distancia.

O predio nada soffreu, pois, como ja dissemos, o barracão ficava delle separado por um caramanchel.

MORTO TRAGICAMENTE

Entre tantos destroços estava o cadaver de José de Almeida. Causava horror!

Tinha as visceras á amostra e quasi não se podia reconhecer-lhe as feições desfiguradas. Elle, certamente estava fazendo experiencias perigosas de bombas de dynamite. Isso se deprehendia pela circumstancia de terem ficado intactas muitas bombas de diversos tamanhos e feitios, acondicionadas numa caixa que escapou milagrosamente de explodir, o que teria occasionado, certamente, desgraça muito maior.

José de Almeida apparentava ter 40 annos, era de cor branca e trajava decentemente.

FUGIU FERIDO!

Com Almeida, dentro do barracão, trabalhava, provavelmente na confecção das bombas de dynamite, outro individuo de cor parda, magro, um pouco alto.

Esse individuo, colhido tambem pela explosão, fugiu, tomando a rua Fonseca Telles e largo da Cancella.

Apresentava um ferimento no rosto, de caracter grave, pois o cobria com um panno, como a querer estancar o sangue que a ferida vertia.

No caminho elle cruzou com um preto, ao qual perguntou se lhe era possivel arranjar-lhe um chapéo e um palitot. Entrou, em seguida, num botequim, no largo da Cancella. Depois não foi mais visto. Desappareceu.

PARA QUE ERAM AS BOMBAS?

Logo que as autoridades policiaes do 10º districto, representadas pelo delegado Dr. Franklin Galvão e commissario Thibau, auxiliados pelos agentes Cancella e Januario, examinaram o local, tiveram a sua attenção despertada por um apparelho commummente usado para as explosões de bombas a tempo determinado. E' constituido esse apparelho por um despertador, ao qual é adoptado um fio electrico. A explosão se verifica automaticamente, e á hora marcada, no relogio.

Era um desses relogios que, com o fio preparado, estava junto ao cadaver de Almeida, ou quem sob este nome se disfarçava, que, certamente fazia as experiencias, quando a fatalidade o colheu.

AS PROVIDENCIAS POLICIAES

Apesar de todos os esforços empregados pela policia, não fôra devidamente esclarecido o caso. A identidade dos fabricantes das bombas era, tambem, ainda ignorada.

No encalço do individuo que se evadiu, foram postos varios agentes da 4ª delegacia auxiliar. Em varios pontos de S. Christovão foi mandado proceder a diligencias. Para prestar esclarecimentos, foram detidas varias pessoas na delegacia do 10º districto.

O 4º DELEGADO NO LOCAL

Sabedor que foi do que occorrera na rua Emerenciana, o coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, partiu, incontinente, para ali, a dar as providencias que lhe competiam. Essa autoridade ouviu detida e cuidadosamente as pessoas da casa, depois do que, na delegacia, combinou S. S. com o Dr. Franklin Galvão as providencias a tomar. Foram destacados para auxiliar essas diligencias, varios investigadores que, hontem mesmo, entraram em plena actividade, pois, presume, e com razão, a policia, que tanto o morto como o seu companheiro estavam a serviço de alguma empresa infame.

O SR. CHEFE DE POLICIA ORDENOU PROVIDENCIAS

Em seu gabinete, quando despachava o expediente, foi o Sr. marechal chefe de policia inteirado da explosão da rua Emerenciana.

S. Ex., depois de bem se informar do caso, ordenou varias providencias, inclusive a incommunicabilidade dos detidos, que, hoje, deverão ser apresentados á Policia Central.

O cadaver de José de Almeida será removido hoje, pela manhã, quando será tambem feito detido exame local, que está guardado por guardas civis.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A ultima preparatoria

O Senado realisou, hontem, a sua ultima sessão preparatoria, a qual foi presidida pelo Sr. A. Azeredo.

Já se tendo assignalado, na sessão anterior, numero legal de senadores para a installação do Congresso, o que houve, além da leitura e approvação da acta, foi apenas a declaração do presidente, de que recebera officio da Camara, communicando que tambem já estava com o numero necessario de deputados para esse fim.

Levantando os trabalhos, o Sr. Azeredo convidou os seus pares para essa installação, que se realisará solennemente hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Senado.

CAMARA

Ha, finalmente, "quorum"!

A ultima sessão preparatoria da Camara realisou-se hontem. A mesa conseguiu, finalmente, «quorum», annunciando estarem promptos para os trabalhos 118 deputados.

Além de varios telegrammas de deputados que ainda não haviam scientificado a commissão de policia da sua presença nesta Capital ou de estarem em viagem, houve na hora do expediente, a declaração verbal do «leader» fluminense, Sr. Manoel Duarte, de que o seu collega de bancada, Sr. José de Moraes, está igualmente prompto para os trabalhos.

O Sr. Arnolfo Azevedo, antes de levantar a sessão, convidou as diversas bancadas para tomarem parte, hoje, no edificio do Senado, na cerimonia da installação do Congresso.

Nas Commissões

Poderes

Presidiu a reunião o Sr. Walfredo Leal. Foram lidos, assignados e enviados ao plenario os pareceres reconhecendo deputados, respectivamente, pela Parahyba e Pernambuco, nas vagas existentes, os Srs. Carlos da Silva Pessoa e Gonçalves Ferreira.

A REFORMA DO ENSINO

O professor Clementino Fraga foi transferido da Bahia para o Rio

Foram mandados publicar os seguintes decretos do Sr. presidente da Republica na pasta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

— Transferindo o Dr. Clementino Fraga Junior, professor cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, para a 2.ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Declarando em disponibilidade, o seu proprio requerimento, o Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, professor cathedratico da 2.ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Em reunião hontem realisada, com o comparecimento de elevado numero de socios, o Conselho Geral do Instituto de Contabilidade, em virtude de proposta subscripta por varios associados, deliberou unanimemente conceder o titulo de contadores aos seus membros, Srs. Dr. João Ferreira de Moraes Junior, Joaquim Telles e João Luiz dos Santos.

Essa distincção foi conferida de accordo com os estatutos sociaes, que permittem ao Instituto, conferir os diplomas de contador aos socios autores de trabalhos publicados sobre a contabilidade, trabalhos esses julgados de merecimento.

Cumpre notar que, existindo ha oito annos, é a primeira vez que o Institut concede o diploma de contador, recahindo essa primeira designação em tres technicos da maior reputação na contabilidade, quer publica quer particular.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio:
Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul:
NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de: Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul, o que não permitte a elaboração das previsões, para os Estados do Sul, e prejudica a porcentagem do acerto das previsões.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Almanzora», para S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas até ás 6.

«Poconé», para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Andes», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Itapura», para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

«Principessa Giovana», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até ao meio dia.

«Itaquatiá», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8, e objectos para registrar até ás 5 horas da tarde de hoje.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Domingo, 3 de maio de 1925

Para commemorar o «3 de Maio» e transmittir a Mensagem do Exmo. Sr. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, a Radio Sociedade fará uma irradiação, hoje, ás 2 1|2 horas da tarde. A irradiação consta da Mensagem e de Concerto instrumental pela Orchestra da Radio Sociedade.

CONCERTO

Primeira parte

1 — CARLOS GOMES: Guarany. Symphonia.
2 — BRUNETTI: Sorrisi. Valsa.
3 — BUZZI PECCIA: Lolita. Melodia.
4 — GIORDANO: André Chenier. Fantasia.
5 — CARLOS GOMES: Condor. Preludio.

Segunda parte

1 — MASCAGNI: L'Amico Fritz. Intermezzo.
2 — KALMAN: A Fada do Carnaval. Opereta. Fantasia.
3 — FRIML: Mignonette.
4 — SIMONETTI: Madrigal. Melodia.
5 — HYMNO NACIONAL.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1925

12 horas: «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas: Musica leve pela Orchestra de Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna». — «Jornal da Tarde» (Noticiario do Radio Sociedade).

20,30 horas: Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte

1 — CARLOS GOMES: Savator Rosa. Symphonia. Orchestra da Radio Sociedade.
2 — G. BECCE: Serenata Amorosa. Orchestra da Radio Sociedade.
3 — LUIZ BETIM: Mar de Rosas. Canto, prof. Corbiniano Villaça.
4 — F. BRAGA: Virgens Mortas. Canto, prof. Corbiniano Villaça.
5 — LEHAR: Dansa das Libellulas. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
6 — PATAPIO SILVA: Evocações. Solo de flauta. Prof. Nicanor do Nascimento.
7 — SIDNEY JONE: Geisha. Pesciolino innamorato. Canto. Prof. Marietta Bezerra.
8 — MICHIELS: Iza. Csarda. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte

1 — VERDI: Traviata. Preludio. Orchestra da Radio Sociedade.
2 — MASSENET: Rei de Lahor. Duetto. Prof. Marietta Bezerra e prof. Corbiniano Villaça.
3 — VERDI: Aida. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
4 — SIDNEY JONE: Geisha. Valsa de Mimosa. Canto. Prof. Marietta Bezerra.
5 — HENRI ERN: Sérénade. Orchestra da Radio Sociedade.
6 — WALDTEUFEL: Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.
7 — HYMNO NACIONAL.

OS FALSOS DIPLOMAS

Ao Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, dirigiu o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:

«Sr. ministro:

Cerca de dois mezes depois de haver recebido o aviso n.º 1.980, de 29 de outubro do anno proximo findo, desse ministerio, em que me era communicado que fôra annullado o registro, na Escola de Bellas Artes, de um titulo passado por denominada «Escuela Especial Libre de Estudios Superiores», de Valencia, na Hespanha, foi-me endereçado um requerimento firmado por Djalma de Andrade, despachante municipal, solicitando a sua inscripção nos registros dos architectos do Districto Federal, para o que juntava, como documento a que se devesse dar attenção, um titulo da referida Escuela Libre, igual, em tudo, áquelle a que o aviso citado dera tão lastimavel celebridade.

Neguei, em dois despachos, como me cumpria, a inscripção pedida, cada vez mais convencido de que não defendia apenas, com uma lei municipal, superiores interesses de hygiene e esthetica da cidade, que tenho a honra de governar. Defendia, do mesmo passo, a dignidade do poder publico, contra a burla astuta de um papel adrede encommendado, para effeito de forçar os registros das repartições de governo. O interessado conseguira, porém, que o Ministerio do Interior mandasse registrar o alludido diploma na Escola de Bellas Artes, embora esse ministerio se reservasse o direito de cassar o respectivo acto, em consequencia de syndicancia a que então mandou proceder, como o faz certo o aviso de 29 de janeiro ultimo.

Baseado nesse registro, o interessado pediu á Egregia 3.ª Camara Criminal da Côrte de Appellação uma ordem de «habeas corpus», que lhe foi concedida em sessão de 15 do corrente. Felizmente, o venerando Accordam estatuiu que fica salvo á autoridade federal cancellar o registro do diploma se, nas indagações a que está procedendo, e ás que os outros dão noticia, verificar não ser idonea a Escola que o expediu, e, consequentemente, á autoridade municipal cancellar, por sua vez, o registro pessoal feito e cassar a licença concedida.»

Para que V. Ex. se digne de mandar proceder a esse cancellamento, é que venho recorrer ao esclarecido espirito de V. Ex., Sr. ministro, e, isso, precisamente na occasião em que, com a execução de uma reforma em que ha as mais animadoras promessas de largos beneficios para o nosso paiz, todo elle se acha voltado para os interesses do ensino.

Não me parece necessario dizer a V. Ex. o que possa ser, na realidade, o documento exhibido pelo Sr. Djalma de Andrade, expedido pela «Escuela Especial Libre de Estudios Superiores», de Valencia (Hespanha). E' elle perfeitamente igual ao de José T. de Fradua, de referencia ao qual, segundo o aviso n.º 1980, de 29 de outubro do anno passado, desse ministerio, foi revogado o despacho que autorisára o registro na Escola de Bellas Artes.

Se outra allegação devesse ser produzida, poderia ser dito que o art. 22 da lei federal n.º 4.793, de 7 de janeiro de 1924, só se referia, declaradamente, a registros que se fizessem no exercicio corrente. De 31 de dezembro é, não ha duvida, o despacho condicional do Sr. ministro; o registro, porém, de que cogitára o citado art. 22, só se realisou no dia 7 de janeiro, fóra, portanto, do exercicio.

Certo de que dentro em breve terei a satisfação de applaudir mais um meritorio acto de V. Ex., tenho a honra de reiterar os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço. (a) Alaor Prata».

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Nomeações e exoneração, á pedido

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria federal de Barra Bonita, em São Paulo, o Sr. Antonio de Paiva Peixoto, e nomeou para esse logar o Sr. Manoel Trigo; nomeou, tambem, o ex-agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco, Sr. Odorico Mello, para identico logar no interior do Estado do Piauhy.

Os que soffrem do estomago devem tomar vagarosamente os alimentos.

Refeições ás pressas é um mal que occasiona dôres estomacaes e aquelles que soffrem do estomago são aconselhados a tomar vagarosamente as refeições. Mas, existem muitas pessoas que, apesar dessa precaução, soffrem do estomago, da mesma maneira. Para estas, o que precisam é de *MAGNESIA BISURADA* — um remedio puro e inoffensivo, que instantaneamente neutralisa a dôr, proveniente dos acidos no estomago. Com a eliminação dos perigosos acidos, terá uma digestão normal e sentir-se-á bem disposto, melhorando dia a dia. Medicos eminentes recommendam e prescrevem a *MAGNESIA BISURADA*, sendo usada largamente nos hospitaes. E' vendida em todas as pharmacias, tanto em pó como em comprimidos. Experimente-a e certifique-se dos allivios instantaneos que obtém — nada existe que a supere.

CLINICA DE DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTUM E ANUS
cura radical das
HEMORRHOIDAS
por processo especial sem operação e sem dor
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56-sob., de 1 ás 4

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a Sra. D. Antonia Cezar Ferreira, esposa do Sr. Mario Maia Ferreira, chefe da succursal dos Correios da Praça Municipal.

Tinha 36 annos de idade e deixa orphãs de seus carinhos, tres lindas meninas.

O enterramento realisa-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Camerino n. 70, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Após longos padecimentos falleceu, na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Paula Mattos, 184, o Sr. capitão Antonio da Silva Moraes, antigo commerciante e que, nestes ultimos annos vinha emprestando toda sua actividade como guarda-livros de importantes estabelecimentos de nossa praça. Antonio da Silva Moraes, que era tambem maçon, tinha o grão 30 do Grande Oriente. Fôra elle o fundador da loja Brasil e pertencia ainda as lojas Rio Branco, João Caetano, Luiz de Camões e Segredo.

O saudoso guarda-livros, que era irmão do nosso collega de imprensa Josephino de Moraes, secretario da revista "Vida Policial" e de Dona Maria Cecilia de Moraes, deixa viuva, D. Luzia de Moraes e orphãs as senhoritas Maria Elizama, Marie Elcana, Maria Debora, Maria Eberana e as meninas Elaina, Elzazina, Ezumarjo e Jepheta.

O enterramento de Antonio da Silva Moraes será feito, hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São João Baptista.

Dr. José Joaquim Alves de Barcellos — Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento, o Dr. José Joaquim Alves de Barcellos, engenheiro fiscal do Estado do Rio junto á Companhia Cantareira.

O extincto, que era um profissional de rara competencia, exercera innumeras commissões de destaque, principalmente no Estado do Rio, donde era filho.

Deixa viuva D. Anna da Conceição Alves de Barcellos e seis filhos, todos casados e altamente collocados no nosso meio social.

O enterro sahirá daquelle hospital, na Fabrica das Chitas, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

"CAROGENO"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITTE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

UM MAL NUNCA VEM SO'...

Ha cerca de cinco dias Francisca de tal, brasileira, de côr branca, foi recolhida á Santa Casa, tendo até então residido na casa da octogenaria Carlota da Conceição, num casebre á rua da Cruz, em Oswaldo Cruz.

A infeliz mulher tem dois filhos, Cesar, de 4 e Geny de 2 annos, os quaes para não ficarem ao desamparo, ficaram em casa de Carlota, que é uma pobre preta, sem meios de subsistencia. Vendo-se em difficuldade para alimentar as duas crianças, ella hontem procurou as autoridades do 23º districto e a ellas entregou os lindos e louros garotinhos.

Estes vão ser encaminhados ao juiz de menores.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Pedro Serqueira d'Alambary Luz

A familia Alambary convida a todos os parentes e amigos de seu pranteado chefe PEDRO SERQUEIRA D'ALAMBARY LUZ, a assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, pelo que desde já agradecem.

Antonia Cesar Ferreira

Mario Maya Ferreira, suas filhinhas, Alfredo Cesar e senhora, e mais parentes, convidam as pessoas de sua estima para assistir ao enterramento de sua muito saudosa esposa, mãi e filha, ANTONIA CESAR FERREIRA, que realisar-se-á hoje, ás 10 horas, sahindo o corpo da rua Camerino 70, para a necropole de S. João Baptista.

Antonio Romulo Ribeiro

Victoria Braut Ribeiro (Tutinha), e filhos, Antonio Alcides Ribeiro, Margarida Braut, Dr. J. Stockler Coimbra e senhora, Elias Neves dos Santos e senhora, Dr. Braut Filho e senhora, communicam a seus parentes e amigos, o fallecimento de seu esposo pai, filho, genro, e cunhado, ANTONIO ROMULO RIBEIRO, e convidam para acompanhar o enterro que sahe da rua Conde de Bomfim 764, ás duas horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, e por este acto de caridade antecipadamente, agradecem.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X ao diagnostico. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 1|2, Rodrigo Silva n. 5

SPORTS

O segundo domingo do Campeonato da Amea. — O Fluminense vai enfrentar o Botafogo. — O S. Christovão vencerá o Vasco? — A Liga inicia, hoje, o seu campeonato. — Decidiu-se a posse da "Taça Ingleza", trophéo de ouro, disputado por 600 clubs da Inglaterra. — Os preparativos da Bahia, para receber o Paulistano. — Os teams do Botafogo, que vão jogar com o tricolôr. — As regatas intimas do C. R. São Christovão e do C. R. Icarahy. — Os palpites da "GAZETA", para os jogos de hoje. — Outras notas.

CAMPEONATO CARIOCA

A tabella official da «Amea» marca para hoje os seguintes jogos:

FLUMINENSE x BOTAFOGO

O «Stadium» congregará hoje os espectadores, que tomarão todas as suas espaçosas dependencias, pela realisação de um dos maiores encontros do football carioca — Fluminense x Botafogo.

E' um match tradicional que a cidade acompanha já ha muitos annos, cujo desfecho é aguardado novamente pelos nossos sportsmen.

Os teams disputantes, estão em magnifica fórma o que vem augmentar mais o interesse pelo embate dos dois clubs.

Os juizes, são do S. Christovão, o representante é o Sr. Aluisio Marinho, do H. A. A.

S. CHRISTOVÃO x VASCO DA GAMA

O campo da rua Figueira de Mello, terá hoje, cedo, que fechar os seus portões, pois a concorrencia que ira acorrer será formidavel, dada a grandiosidade do encontro dos dois clubs acima.

O S. Christovão, que é possuidor de uma excellente esquadra, vai se bater contra o Vasco, um dos bons conjunto da cidade.

Poderá o gremio local? ou o gremio vascaino, soffrerá a sua primeira derrota?

E' o que augmenta o interesse desse encontro, que promette ser formidavel, tal o ardor com que os disputantes disputarão a victoria.

Os arbitros serão do Fluminense, e o delegado da Amea, será o Sr. Francisco Bastos.

HELLENICO X SYRIO LIBANEZ

No campo da rua General Severiano, haverá, tambem, uma partida bem interessante, em que se torna difficil apontar o vencedor, pelo valor das suas esquadras.

O Syrio, domingo, enfrentou galhardamente o S. Christovão, empatando com o seu rival de hoje, tambem praticava igual proeza com o rubro-negro.

Assim, o jogo de hoje, que terá a dirigil-o os juizes do Botafogo, será renhidissimo.

BRASIL X HELLENICO

E' um fraco encontro do dia, e que será travado no campo da rua Paysandú.

O rubro-negro é mais forte do que o seu rival, mais póde haver uma surpreza, pois o football é jogo.

Os juizes serão do Vasco, e o representante, do Fluminense F. C.

NA LIGA

A ex-poderosa entidade da rua Buenos Aires, inicia, hoje, o seu campeonato, com os seguintes encontros:

Confiança x Esperança

Este jogo, que será travado no campo da rua General Silva Telles, será bem disputado, pois os dois quadros são um dos melhores conjuntos da Liga, e que este anno vão disputar o campeonato.

SERIE B

Progresso x Engenho de Dentro

No campo da rua Jockey Club, se não houver surpreza, vencerá o ultimo, que é muito mais forte.

Modesto x Campo Grande

No campo da estação de Quintino Bocayuva, este encontro será bastante disputado, pois os dois adversarios possuem bons teams.

Em todos os jogos acima, serão disputados matches entre 1.ºs e 2.ºs teams.

OS PALPITES DA «GAZETA»

Pelos prognosticos que aqui estampamos para os jogos de domingo passado, fizemos 9 pontos, acertando um score (Vasco x Brasil).

Para os matchs de hoje, são estes os nossos palpites:

Botafogo — 2 x 1.
Vasco — 3 x 2.
Hellenico — 1 x 0.
Flamengo — 2 x 0.
Confiança — 4 x 1.
Eng. Dentro — 6 x 0.
Modesto — 3 x 1.

ALGUNS QUADROS QUE JOGARÃO HOJE

Fluminense: 1.º — Haroldo; Léo e Novaes; Nascimento, Floriano e Fortes; Alvaro, Lagarto, Coelho Netto, Coelho e Mario Costa.

Vasco: 1.º — Nelson; Carlinhos e Hespanhol; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Mosoyr, Millon e Negrito. 2.º — Amaral; Mingote e Carlinhos II; Rainha, Lameiro e Pinto; Pires, Bahianinho, Fernandes, Gonçalves e Patricio.

Hellenico: 2.º — Flavio; Brasil e Aguiar; Antoninho, Eurico e J. Silva [illegible] Dimas, [illegible] 1.º — Jorge; [illegible] Lucindo, [illegible] Alonso; [illegible] Pinto e Luiz [illegible]

Brasil: 1.º — Ibsen; Tiora e Dilonor; [illegible] Hugo; [illegible] Octavio e Olavo.

1.º — Raymundo; Porto e Heitor; [illegible] Raymundo, Prevet, Motta, Fragoso e Flores.

S. Christovão: 1.º — Waldemar; Póvoas e Zé Luiz; Capanema, Nesi e Theophilo; Oswaldo, Vicente, Abilio, Saul e Hermann.

2.º — Paulino; Pontes e Segadas; Julio, Vinhaes (cap.) e Edgard; Mauro, Doca, Arnaldo, Fausto e Marino.

Syrio Libanez: 1.º — Jarbas; Rogerio e Cleirão; Walter, Agostinho e Lemos; Edgar, Jayme, Celso, Rosas e Amphrisio.

2.º — Mandoca; Ivan e Jack; Victor, Guimarães e Oliveira; Mirian, Cafurio, Teixeira, Sebastião e Vieira II.

S. C. CANTUARIA x BOTAFOGO A. C.

Realisar-se-ão hoje no campo do Cantuaria, á rua Drummond, na Aldeia Campista, o match de campeonato, o director sportivo do Cantuaria escalou os teams abaixo, pedindo o comparecimento dos mesmos ás horas marcadas:

1.º team (da tarde na séde): Aurelio; Belmiro e Honorato; Eucydes, Aristides e Waldemiro; Gabriel, Machado, Godoy, Faria e Virgilio.

2.º team (ás 12 horas na séde): Severino; Mancco e Alvaro; Jorge, Felix e J. Affonso; M. Soares, Sylvio, Salvador, Aguiar e Ricardo.

O 3.º team será escolhido na séde pelo director sportivo, pelo o commparecimento, dos players J. Medeiros, Waldemar, Jabura, Julio, Hermes, Andrade, Octavio, Oswaldo, Adhemar, Mozart, e todos os amadores com inscripção na Liga Brasileira de Sports, afim de seguirem para o campo acima. Os amadores em que não comparecerem serão excluidos.

S. C. BOTAFOGO

Organisado pelo Grupo dos Teimosos realisar-se-ha no proximo dia 13 do corrente, um grandioso baile em homenagem ao glorioso Club Athletico Mangueira, devendo ter inicio ás 7 horas da noite.

Abrilhantará o mesmo a excellente «jazz-band» do 1.º regimento de infantaria, sob a regencia do maestro Carlos Augusto.

Os convites acham-se á disposição dos Srs. associados na séde do club

com a commissão: Antonio Capello, Pedro Cerqueira, Arlindo de Oliveira, José da Silva Tavares e Antonio da Silva Costa.

100.000 PESSOAS ASSISTIRAM AO MATCH FINAL PARA A POSSE DA TAÇA DE OURO DA INGLATERRA — SHEFFIELD UNITED E' O CAMPEÃO DOS 600 CLUBS QUE A DISPUTARAM.

LONDRES, 2 (U. P.) — No Stadium de Wembley, situado ao noroeste de Londres, realizou-se hoje importantissima partida de football para a posse da taça de ouro, entre os teams do Cardiff City e do Sheffield United, para a disputa da taça "English Association", terminando com a victoria do segundo pelo score de um a zero.

O Cardiff City era antigamente um dos grandes centros do football Rugby, mas desde 1912 que passou a funcionar como club profissional de football Association, sendo actualmente uma das novas organizações deste genero nas Ilhas Britannicas. O povo denomina os seus socios "passaros azues", devido á côr do uniforme. Quanto ao Sheffield United é uma organisação veterana. Os seus jogadores são chamados os "blades", o que indica serem originarios da grande cidade manufactureira de aço.

Cerca de 100.000 espectadores, assistiram ao encontro de hoje, mais da metade eram tahires habitantes do paiz de Galles, que fizeram a viagem a Londres especialmente para presenciar a lucta, que foi uma das mais importantes já realizadas na Inglaterra. Alias foi esta a maior invasão de provincianos que já se viu este anno em Londres.

O jogo desenvolveu-se em condições brilhantissimas, mais os mesmos equilibrado, com certa superioridade dos jogadores do Sheffield United.

N. R. — Ha um mez publicamos uma interessante correspondencia sobre a disputa da "Taça Ingleza", cujas provas finaes da eliminatoria, de 600 clubs iniciaes, vieram já reduzidas a 32, e cujo desfecho é o que dá o despacho acima, tendo alcançado essa honra o quadro do "Scheffield United", um dos mais famosos conjunctos de profissionaes inglezes.

OS COMMENTARIOS SOBRE A VICTORIA DOS ARGENTINOS, ANTE-HONTEM, CONTRA OS HESPANHOES

BARCELONA, 2 (U. P.) — O jogo de football disputado hontem entre o team argentino do Boca Juniors e um scratch barcelonense decorreu a principio muito sem interesse. A pelota passava de um lado a outro do campo, sem que os dianteiros interviessem. Passados quinze minutos, os players começaram a agir com mais efficacia. Os argentinos entram a dominar e fazem o primeiro goal. Os hespanhoes defendem-se enthusiasticamente, mas os adversarios actuam com energia, fazendo logo o segundo ponto. Termina o primeiro half-time com o score de dous a zero a favor dos visitantes.

Os pontos foram feitos por Secane e Tarascone.

No segundo tempo, sobresae a linha de ataque. Tesorieri, goal-keeper argentino teve poucas occasiões de intervir na peleja.

Bidoglio desenvolve o melhor jogo que já apresentou na Hespanha, pela elegancia e limpeza. Tarasceni mostra-se maravilhoso. Secane marcou o terceiro goal. Os hespanhoes jogaram melhor do que no domingo passado. O juiz Decap agiu com grande imparcialidade. Assistiram á pugna cinco mil pessoas.

Terminou o match com a victoria argentina por trez a zero.

Nos dominios do box

QUINTIN ROMERO CONTINUA PERDENDO

DETROIT, 2 (U. P.) — Realisou-se hontem á noite nesta cidade um match de box entre Harry Greb, campeão de peso medio, e o pugilista chileno Quintin Romero. O encontro dos dois boxers, despertou grande interesse e attrahiu enorme concurrencia.

Após uma luta renhida, Greb foi declarado vencedor por pontos.

O PRIMEIRO ENCONTRO DO TORNEIO PAN-AMERICANO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Um dos jogadores sul-americanos de peso leve que se inscreveram para o Torneio Pan-Americano de Box, terá um encontro com o boxer mexicano da mesma categoria Tommy White, no dia 18 de maio, no primeiro match do referido torneio.

A BAHIA E OS FESTEJOS EM HOMENAGEM AO PAULISTANO

Bahia, 2 (A. A.) — A Liga Bahiana de Sports realisou uma grande reunião para tratar da recepção que ella projecta fazer aos Paulistanos, na sua passagem por este porto, de volta da Europa, onde tantos louros colheu.

Presentes os Srs. Costa Pinto, Wladimiro Faria, Pimentel, Clarindo Neves, Bolivar Fachinette, da Liga Bahiana; Archibaldo Baleeiro, da Federação dos Clubs de Regatas; Braz Mosocoso, Julio Hirch, Alfredo de Azevedo e Manoel Abreu, respectivamente presidentes do Ypiranga, Botafogo, Associação Athletica Democratica; Henrique de Carvalho, pela Desportiva Bahiana; Everaldo Vieira, Francisco Nova Monteiro e representantes de diversos Jornaes, foi aberta a sessão. O Dr. Costa Pinto agradece aos presentes o seu comparecimento e expõe os fins da reunião, tendo o programma organisado pela Liga para a recepção do Paulistano. Usaram da palavra, em seguida, varias pessoas, aventando varias idéas, ficando por proposta do Sr. Archibaldo Baleeiro constituida a grande commissão central do presidente e secretarios da Liga e mais dos Srs. Archibaldo Baleiro, Alfredo Azevedo, Henrique Carvalho e dos representantes do «Diario da Bahia» e da «Vida Sportiva».

A essa commissão foi commettida a incumbencia de conseguir a demora do vapor neste porto e a promoção de uma partida amistosa entre o glorioso conjunto e o combinado bahiano.

UMA NOTA OFFICIAL DA AMEA

Tendo a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos enviado á seguinte circular a seus clubs filiados, o Departamento Technico, para melhor conhecimento dos interessados, faz publico da mesma:

«Estando o Departamento Technico desta Associação empenhado no elevado mister de preparar technica e theoricamente, com toda aptidão, juizes para actuarem nas competições de Basketball, afim de só organisar com todo escrupulo e segurança o quadro official, para que essas competições tenham todo o brilho e efficiencia desejada, levo ao vosso conhecimento que o director technico marcou os dias 4, 6, 11 e 14 do corrente para a realisação das primeiras aulas gratuitas de Basketball.

Assim peço, em nome do Dr. presidente, todo o empenho da directoria desse club afim de solicitar dos seus juizes de Basketball e dos demais amadores interessados para comparecerem á séde da A. M. E. A., nos dias acima mencionados, ás 8 ½ horas da noite.

FLUMINENSE F. C.

O match com o Botafogo — Realisando-se hoje, no estadio deste club, o jogo official de football do campeonato da A. M. E. A., entre os clubs Fluminense x Botafogo, a directoria avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e o titulo relativo ao 2º trimestre, excepto para os athletas, que apresentarão a carteira de identidade e o relativo ao mez de abril (4). Cada socio poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, de accordo com o regimento interno, isto é, mãi, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. A entrada dos socios se fará pela rua Alvaro Chaves. Os escoteiros devem occupar na archibancada o local do costume. A bilheteria dos socios começará a venda de bilhetes ás 9 horas da manhã, e as do publico ás 11 horas; os portões serão abertos ao meio dia.

Os preços das entradas serão os seguintes:

Cadeiras numeradas... 6$000
Archibancadas... 3$000
Geral... 1$500

HORARIO DA BARBEARIA

A barbearia funcionará das 9 ás 7 horas, sendo que das 12 ás 3 poderão cortar cabello os escoteiros, os quaes têm um abatimento de 25 % nos preços cobrados aos socios. Das 12 ás 2, poderão, tambem, ser attendidas as filhas e senhoras dos socios.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Aviso official

Para o jogo de hoje, com o Club de Regatas Vasco da Gama, a directoria escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Amadeu Macedo.
Policia geral — Luiz Vinhaes.
Juizes — Gilberto Rego e Dr. Lyrio Nascimento.
Pavilhão central — Oscar Thiers de Faria e Dr. Horacio Mendes Campos.
Imprensa — Dr. José Maria Castello Branco, Manoel Motta e Dr. Mario Franca.
Sociedades congeneres — Aldemar de Paiva, Emmanuel De Vicenzi e Antonio Castanheira.
Porta — Adelio Martins, Americo Loureiro, R. Maggioli, Oscar Lamos Leite, Francisco de Souza e Alvaro Damião.
Privativo dos socios — Julião Vieira, Napoleão De Vicenzi e Raul F. Mendonça.
Vestiario visitante — Francisco Linhares (major) e Julio O. da Silva.
Vestiario do club — Romulo de Castro e Seraphim Dornellas.
Enfermaria — Dr. Miguel de Azevedo, e auxiliar, Alvaro Nogueira.
Campo — Oscar Vallim.
Archibancada direita — Alvaro Moreira de Oliveira, Leopoldo Appolinario, Manoel Pimentel e Otto Auler.
Archibancada da esquerda — Alvaro Labuto, Waldyr Assumpção, Mario Ferreira e José Pinto.
Archibancadas dos goals — Armando Segadas Vianna, Walber Lentini, Cicero Dias da Silva e Carlos Castex.

O Sr. 1º secretario pede o comparecimento dos Srs. socios acima, ao meio dia, na séde social, para receberem instrucções.

Romulo de Castro, 2º secretario.

As bilheterias

A thesouraria previne ao publico que as bilheterias do club estarão abertas, a partir das 10 horas e os portões ao meio dia.

Não haverá trocos — As bilheterias, para regularidade do serviço, não farão trocos.

Entrada dos socios — Os senhores associados entrarão com o recibo n. 4 (abril).

OS TEAMS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres escalou os seguintes teams para os jogos de hoje com o Sport Club Brasil:

2º team (1 hora)

Ismael; Segreto e Vital; Durval, Roberto e Herminio; Gottshalk, Chagas, Aché, Benvenuto e Angenor.

1º team (2 ½ horas)

Batalha; Penaforte e Helcio; Adhemar, Eurico e Moura; Newton, Candiota, Nônô, Vadinho e Moderato.

Reservas: Iberê, Antoninho, Manoel Moreira, José Oswaldo, Lauro Mamede, Vital Barbosa e Orestes M. Pinto.

BOTAFOGO F. C.

O Sr. director de football do Botafogo F. C., escalou para os jogos de hoje, com o Fluminense F. C., os seguintes teams, os quaes devem comparecer na séde, á hora mencionada:

2º team, ás 12,30:

Pessoa; Surica e Mendes; Bianco, Pardal e Jeronymo; Alfredo I, Alfredo II, Soares, Maciel e Aragão.

Reservas: Barbosa, Baptista, Felix e Alvim.

1º team, ás 2,30:

Baby; Couto e Allemão; Pamplona, Juca e Lagrecca; Leite, Neco, Orlando, Celestino, Jolibel e Claudionor.

CARTÕES PERMANENTES

Para os jogos da presente temporada sportiva, recebemos e agradecemos a remessa dos seguintes cartões permanentes:

1.º — Federação do Remo.
2.º — Club Natação e Regatas.
3.º — Club de Regatas Guanabara.
4.º — Club de Regatas Flamengo.
5.º — Fluminense F. C.
6.º — Botafogo F. C.
7.º — Independencia F. C.
8.º — America F. C.
9.º — Municipal F. C.
10.º — Sul-America F. C.
11.º — S. C. Papelaria União.
12.º — «A Noite F. C.»
13.º — G. Electric S. A.
14.º — S. Christovão A. C.
15.º — Villa Isabel F. C.
16.º — Hellenico F. C.
17.º — Olaria A. C.
18.º — S. C. Brasil.
19.º — Grupo de Regatas Gragoatá.
20.º — Rialto F. C.

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE DESPORTOS

Da secretaria da entidade dirigente do desporto, na capital do Rio Grande do Sul, recebemos a seguinte communicação:

«Porto Alegre, 23 de abril de 1925. — Cabe-me a honrosa incumbencia de levar aos vosso conhecimento que, em virtude da renuncia collectiva da Directoria, foi, em sessão de assembléa, hontem realisada, eleita a seguinte directoria, para dirigir esta Federação até fins do corrente anno:

Presidente, Cicero Soares; 1º vice-presidente, Alvaro da Cruz Pretz; 2º vice-presidente, Oswaldo Ehlers; secretario, Carlos Dutra, e thesoureiro, Guilherme Melecchi. Com distincta consideração. — Carlos Dutra, secretario.»

A «TARDE BRASILEIRA» NO FLUMINENSE

Tarde encantadora transcorreu hontem, no lindo salão de festas do Fluminense, completamente repleto de elegante assistencia, que tambem enchia as galerias e se espalhava pelos corredores. E' que ahi se realisava a vesperal, a que Coelho Netto, que a patrocinava, muito propriamente denominou «Tarde Brasileira».

Leonardo Motta, Catulo Cearense, Levino Conceição, Pernambuco, Donga, Nelson Alves, Pinho, etc., encarregavam-se do desempenho de um programma composto de litteratura e de musicas muito nossas, a que fizeram caprichosamente, com o geral agrado da assistencia, que sublinhava cada numero com prolongadas palmas.

Em fim, um festival que fez desejar que muitos outros, semelhantes ahi se realisem.

ROWING

AS REGATAS INTIMAS DE HOJE

Os nossos clubs nauticos, adoptaram de uns tempos para cá, um interessante divertimento social, que nas normas dos campeonatos internos de football, traz grande interesse aos seus socios, que com enthusiasmo accorrem ás suas sédes, levados pelas peripecias das carreiras por elles disputadas, etc.

São as competições intimas de remo, natação, water-polo, etc., e os seus resultados são os mais beneficos possiveis para o pavilhão que o cobre, isso quer pelo lado social-sportivo, quer pelo lado technico, pois nesses certamens, é facto muito commum a revelação de um, dois ou tres concorrentes, que dentro em breve, vão representar o club, em provas officiaes inter-clubs.

Ainda hoje, dos nossos valorosos centros de canoagem, promovem as suas regatas intimas, cujos programmas, damos a seguir, e para o dia 10 proximo, estão annunciadas mais duas outras competições identicas.

NO CLUB REGATAS S. CHRISTOVÃO

O veterano gremio, da Quinta do Caju', realisará, hoje, nas aguas fronteiras á sua «garage», uma interessante competição intima, afim de melhor preparar os seus futuros campeões, cujas provas obedecerão á esta ordem:

1.º pareo — Homenagem aos socios fundadores — 9 horas — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

2.º pareo — Homenagem ao Club Boqueirão do Paseio — 9 h. 20 — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

3.º pareo — Homenagem á Imprensa — 9 h. 40 — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

4.º pareo — Homenagem á Confederação Brasileira de Desportos — 10 horas — Yoles a 8 remos — Guarnição mixta — 2 veteranos, 2 seniors, 2 juniors e 2 novissimos — 1.000 metros.

5.º pareo — Homenagem á Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 10 h. 20 — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

6.º pareo — Homenagem aos clubs federados — Canôas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros — 10 h. 40.

7.º pareo — Homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama — 11 horas — Out-riggers a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.

8.º pareo — Homenagem á Associação Metropolitana de Esports Athleticos — 11 h. 20 — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Aos collocados em 1.º e 2.º logares, serão conferidas medalhas de prata e bronze.

NO C. R. ICARAHY

Tambem o alvi-rubro de Nictheroy, fará realisar hoje, a sua regata intima, cujo enthusiasmo não é menor, pela boa organisação do programma, que é este, e cujo local das provas será na bellissima praia de Icarahy:

1.º pareo — Afea — Yole-franche a 2, novissimos (8 horas). 2.º pareo — C. R. Icarahy — Canôa para qualquer classe (8.50). 3.º pareo — C. R. Gragoatá — Canôa a 4, novos (8.30). 4.º pareo — C. R. Vasco da Gama — Canôa a 2, moças (8.45). 5.º pareo — Canto do Rio F. C. — Canôa a 4, novissimos (9 horas). 6.º pareo — Dr. Noronha Santos — Canôa a 2, aspirantes (8.15). 7.º pareo — Mario Sardinha — baleeiras sem patrão (9.30). 8.º pareo — S. C. Fluminense — Yole n. 4, novissimos (9.45). 9.º pareo — Y. C. Brasileiro — Yole a 2, novos (10 horas). Haverá medalhas de prata, aos remadores vencedores em primeiro logar, e de bronze aos collocados em segundo.

NO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Para o proximo domingo, o sympathico C. I. R., fará correr na enseada de Botafogo, 11 pareos, num bem organisado certamen intimo, os quaes foram organisados pela sua directoria, nesta ordem:

1º pareo — «Club Athletico Paulistano» — Homenagem — Canoas a 2 remos — Juvenis.

2º pareo — «Dr. Julio Furtado» — Yoles franches a 4 remos — Novissimos.

3º pareo — «Commandante Antonio M. B. Aragão» — Canôes — Juniors.

4º pareo — «José Ortigão» — Canoas a 2 remos — Estreantes.

5º pareo — «Prova Annual C. I. R.» — Cahiques com braçadeira — Qualquer classe.

6º — «Alberto Alves de Almeida» — Canoas a 4 remos novissimos.

7º pareo — «Almirante Alexandrino de Alencar» — Yoles franches a 4 remos — Novos.

8º pareo — «Federação B. das S. do Remo» — Yoles franches a 2 remos — Novissimos.

9º pareo — «16 de Setembro» — Honra — Yoles franches a 2 remos — Novos.

10º pareo — «Alfredo Lopes de Oliveira» — Yoles franches a 8 remos — Novissimos.

11º pareo — «Humberto Taborda» — Canoas a 4 remos — Juniors.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, excepto a prova C. I. R., que será corrida na distancia de 800 metros, sendo offerecida ao vencedor desta prova uma medalha de prata com circulo de ouro e ao segundo collocado medalha de bronze. Aos vencedores das demais provas serão conferidas medalhas de prata aos primeiros collocados e bronze aos segundos, excepto a prova «16 de Setembro de 1900», que terá, além da medalha de prata, o nome da guarnição gravado na taça que dá o nome ao pareo.

No pavilhão tocará durante a regata uma das melhores bandas de musica.

Direcção geral — João Alves de Moura.

Servirão de juizes de partida os Srs. Joaquim Teixeira Fonseca, Alberto Alves de Almeida e Adolpho Macias.

Chronometrista, Alberto Macias.

Juizes de chegada — Carlos Luiz da Costa, Manoel Fernandes Más e Antenor Broenn.

Policia de raia — Benedicto Sarmento e Cesario Vasquez Rodrigues.

Os convites encontram-se na secretaria á disposição dos Srs. associados.

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Um festival — Realisa-se por estes dias um festival entre associados promovido por iniciativa de um grupo de jegunços.

No dia 6 do corrente reune-se a commissão promotora na séde do club, ás 8 1|2 horas da noite e são convidados a comparecer os seguintes senhores: Nuno Gomes dos Santos, Floriano Avila de Sá, Sylvio Costa, Carlos Kosinski, João de Aguiar Junior, Dr. Augusto Garcia, Dr. Mello Barreto Filho, Dr. Octavio de Mello, Ariston Santiago, Fritz Repsold, Luciano de Figueiredo Rodrigues.

Aos remadores — O director de regatas pede o comparecimento á Garage da Praia do Flamengo de todo o corpo de remadores, afim de serem organisadas as guarnições que representarão o club na proxima regata de junho e cujos ensaios já estão iniciados.

Competição intima — Nas aguas da enseada do Flamengo realisará o Club de Natação e Regatas, no proximo domingo, 10 do corrente, pela manhã, uma regata intima em

(Continua na 8ª pagina)

The Chrysler Six de stock

Dirigido por Ralph De Palma fez 1.609 kil. em 1.007 minutos.

Observe o mappa mostrando o percurso do «Twentieth Century Limited» de Nova York a Chicago, via Albany, Buffalo e Cleveland.

Compare o feito do «Chrysler Six» com o melhor trem das linhas da Estrada de Ferro Central de Nova York, que tem a vantagem de possuir um leito e uma linha sempre em excellente estado de conservação e sempre cuidadosamente vigiada.

O «Twentieth Century Limited» faz as 978 milhas entre Nova York e Chicago em 20 horas. Dando-se um desconto todas as vezes que o trem pára, a velocidade média varia entre 50 e 55 milhas por hora, notando-se que durante o trajecto é sempre necessario trocar varias vezes as locomotivas, e tambem o pessoal.

O «Chrysler Six» cobriu 1.000 milhas em 14 horas, 38 minutos e 108|10 segundos, tendo sempre na direcção a mesma pessoa e o carro sendo sempre o mesmo.

Portanto se o Chrysler pudesse fazer o percurso pelo leito da estrada de ferro New York Central, levaria muito menos tempo que o grande expresso Americano o «Twentieth Century Limited».

Tendo o Sr. Ralph De Palma na direcção um automovel «Chrysler Six», acaba de cobrir a distancia de 1.000 milhas na pista de Fresno, em 1.007 minutos ou seja uma velocidade média de 59,54 milhas por hora.

Foram estas as primeiras palavras de um recente despacho telegraphico de California, que deixou perplexos todos os amadores do automobilismo. Uma milha por minuto! E' sem duvida alguma, um facto extraordinario, tratando-se de um carro de typo commum, pois que este Chrysler foi tirado um dentre os 25.000 já fabricados. Sabemos perfeitamente que outros carros, que dizem ser de typo commum, têm feito records talvez melhores, porém lembramos que este Chrysler era exactamente o mesmo de eixo a eixo que qualquer um dos outros 25.000 fabricados e não um dos 50 ou 100 especialmente construidos para corridas de velocidade.

Sob os estatutos da Associação Americana de Automoveis, um carro só é considerado de stock ou de typo commum, como diriamos, quando elle fôr escolhido entre 50 carros do mesmo typo. O Chrysler, que fez esse record foi, como já dissemos, um dos 25.000 já fabricados.

Semelhante demonstração de velocidade e resistencia nunca houve na historia do automobilismo, na America.

Uma distancia maior que aquella percorrida pelo «Twentieth Century Limited», foi portanto, feita pelo Chrysler em 5 horas a menos que o maior expresso mundial, sem ser necessaria a troca de machinas e machinistas cada 200 milhas, como requer o grande expresso, para poder cobrir a distancia entre Nova York e Chicago, dentro do horario.

Apenas um carro, um motor, um homem, na direcção e um escapamento largamente aberto para demonstrar que cada unidade do carro funccionava perfeitamente.

De Palma, o grande corredor profissional, partiu ao romper do dia. A pista estava lisa e dura, porém não estava nem mais lisa nem mais dura que qualquer estrada sobre a qual a maioria dos automoveis corta diariamente o paiz em todas as direcções.

Passaram-se milhas sobre milhas e quando o sol já se achava a pino, emittindo o seu calor abrazador de verão, o thermometro official de estradas registrava a temperatura de 102 gráos! Qualquer possuidor de automovel sabe perfeitamente o que significa guiar-se um carro em taes circumstancias a uma velocidade de 30 milhas á hora, mórmente sendo um carro commum e com um radiador fervendo depois das primeiras 10 milhas.

Este Chrysler não era só, portanto, um carro de typo commum mas sim um Chrysler commum e como tal foi construido de maneira a não soffrer as diversas variações de tempo, quer faça calor ou frio.

Funccionando sempre silenciosamente, elle desempenha o seu papel para o qual foi construido mantendo sempre o seu motor toda a efficiencia e poder apezar da tremenda velocidade e o excessivo calor.

Uma occasional parada de vez em quando, para tomar gasolina, agua e oleo; um pneumatico arrebentado tambem de vez em quando, teve de ser trocado. Porém, antes de anoitecer, De Palma tinha conseguido vencer as 1.000 longas milhas, a uma velocidade média de mais de 68 milhas por hora.

Elle conseguiu vencer a taça «Los Angeles Express», para as mais rapidas 1.000 milhas na pista de California, com um modelo de carro commum. O tempo de seu carro foi tomado pelos representantes da Associação Americana de Automoveis e attestado por elles. A unica coisa que estes representantes não attestaram foi que o Chrysler era um carro de typo commum, mas isto foi feito pelo comité do «Los Angeles Express». Cada parte do carro foi minuciosamente inspeccionada para se verificar se de facto o Chrysler era de typo commum.

Ponderem bem sobre o resultado desta prova. Ella representa sempre mais que uma simples experiencia de velocidade, porque velocidade em si mesma nada representa. Ponha-se um possante motor num carro propriamente ligado ao eixo trazeiro, e prompto ahi teremos velocidade.

Porém, tome um motor com curto deslocamento de piston, um motor que não necessite parar em todos os postes de gasolina, use no eixo trazeiro um differencial proporcional que dá ao carro poder e facilidade de subida, e ao mesmo tempo facilidade para andar vagarosamente no meio do mais congestionado trafico e depois então experimente o seu carro e veja com que velocidade póde-se viajar. Faça-se essa experiencia num dia de calor ou mesmo em um dia fresco e favoravel e o Sr. terá uma pallida idéa do que o Chrysler póde fazer.

O seu systema de resfriamento é perfeito e o seu systema de lubrificação é o mais perfeito ainda nada deixando a desejar.

Uma grande velocidade numa pista curva é a mais dura prova a que se póde submetter um carro, para se verificar o seu systema de lubrificação e é por esse motivo que todos os carros especialmente construidos para velocidade, trazem sempre um outro systema de lubrificação auxiliar.

O Sr. terá que convencer-se de que o motor desse Chrysler não tinha vibração alguma porque do contrario elle teria se espatifado todo antes da metade do percurso.

O Sr. terá que convercer-se ainda que cada gramma de material empregado no carro era da melhor qualidade possivel, que a mão de obra era de primeirissima ordem e que portanto uma engenharia toda de inquestionavel superioridade foi applicada na construcção do Chrysler.

Muita gente fica estupefacta e a parafusar como é que 25.000 Chrysler foram vendidos em apenas 10 mezes de existencia. Elles ainda perguntam como é que um motor apenas de 201 centimetros cubicos de deslocamento, póde desenvolver tão tremenda velocidade e força? Como um motor desenvolvendo 68 HP póde fazer 20 milhas por galão de gazolina? Como podem as suas rodas adherir na estrada como se fossem as de um carro de duas toneladas quando attingem a 70 milhas? Como elle consegue correr tão maciamente como a maioria dos carros, a 40 milhas á hora?

Para se realizar que o Chrysler offerece hoje deve-se reconhecer primeiro que tudo que o Chrysler é uma coisa inteiramente nova em materia de transporte como foi o primeiro automovel ou o primeiro aeroplano.

UM CHRYSLER SIX PRODUZ RESULTADOS VERDADEIRAMENTE ESPANTOSOS E NUNCA VISTOS.

Onde ainda não penetra o automovel, por peior que seja o caminho, vencereis com uma motocycleta!

HARLEY - DAVIDSON

A mais poderosa que existe — Usada por quasi toda a policia no mundo inteiro.

Demonstrações dos modelos 1925.

Estabelecimentos

Mestre & Blatgé

Rua do Passeio, 48—54 — RIO

Schaefer, o campeão mundial de bilhar, virá ao Rio

Porque os nossos patricios não se preparam para disputar, em Agosto, esse invejado titulo?

No mez de março proximo passado, disputou-se em Chicago, o Campeonato Mundial de Bilhar, em quadro 18,2, sahindo vencedor Jake Schaefer, filho do prodigioso jogador do mesmo nome, mais conhecido pelo appellido de "veterano magico do taco".

Com essa victoria, destronou pela segunda vez outro jogador de fama Willie Hoppe; a primeira foi em 1921.

A tacada de 400 carambolas com que deixou sentado seu adversario, o allemão Hagenlacher, fazendo-as seguidas e só em 70 minutos, é um record que ainda não foi igualado; pois é essa a primeira vez que um jogador faz uma tacada de 400 carambolas, obedecendo todas as condições do campeonato.

Schaefer numa das suas posições communs, em que demonstra claramente toda a sua attenção na carambola que vai dar, vendo-se ao alto, Horemans, campeão belga e vice-campeão do mundo, recuando, com a mão esquerda, uma arriscada bola

O ex-campeão Willie Hoppe, foi vencido por 400 carambolas contra 173.

Ao conquistar o campeonato mundial, Jake Schaefer (filho) bateu o seu proprio record com uma media de 57-5-35 por 2.500 pontos. O record anterior era de uma media de 51, que obteve quando ganhou o campeonato de 1921. Eduardo Horemans, campeão belga, foi classificado em segundo logar, sendo elemento bem conhecido por ter vencido o campeão allemão Erich Hagenlacher que perdeu um ponto que parecia ser difficil perder.

O ultimo campeonato mundial de bilhar terminou nesta ordem:

	G.	P.	Tac.	Prom.
Schaefer	5	0	400	57-5-35
Horemans	4	1	249	45-6-39
Hagenlacher	3	2	228	22-2-66
Hoppe	2	3	197	26-8-50
Cochran	1	4	308	28-2-41
Suzuki	0	5	95	15-3-62

Eis os resultados de todos os jogos:

Schaefer 400, Horemans 161.
Horemans 400, Sazuki 12.
Hoppe 400, Cocghran 143.
Cochran 400, Sazuki 113.
Schaefer 400, Hagenlacher 0.
Horemans 400, Cochran 266.
Hagenlacher 400, Hoppe 299.
Hagenlacher 400, Suzuki 175.
Schaefer 400, Cochran 50.
Schaefer 400, Sazuki 175.
Horemans 400, Hoppe 36.
Horemans 400, Hagenlacher 254.
Schaefer 400, Hoppe 173.
Hoppe 400, Suzuki 316.
Hagenlacher 400, Cochran 347.

O campeão do mundo, jogará em Paris, brevemente, um match com Roger Conti, vindo depois para a America do Sul, onde em agosto proximo deverá medir-se com os que queiram lhe fazer frente.

Jake Schaefer tem actualmente 28 annos de idade. Aprendeu os pontos rudimentares do bilhar com o seu pae, quando este tinha um salão de bilhares, em Chicago, e só se converteu e mjogador profissional depois que o seu pae se retirou da actividade, pois, não conseguiu apparecer muito bem em 1919, época em que chegou o campeão belga, cujo estylo de jogo, foi muito bem estudado por Jake (filho).

Debaixo da protecção de Hoppe, que foi um amigo intimo de seu pae, o joven Jake melhorou muito o seu estylo, e em 1920, ao disputar um encontro de 4000 pontos com Horemans, em Nova York, demonstrou claramente o que era capaz de fazer na arte do bilhar. Nas primeiras jogadas desse match, Horemans levava tanta vantagem em pontos, que os amigos de Schaefer e os peritos começaram a duvidar da capacidade deste ultimo, porém, apezar de tudo, Schaefer assombrou a enorme concurrencia no final do partido, demonstrando a sua habilidade de jogador. Nas nove jogadas, fez uma media de 115 pontos, sahindo vencedor após brilhante partida, por uma differença de 50 carambolas.

Dahi em deante, Schaefer foi considerado o rival mais perigoso de Hoppe, e hoje elle é campeão mundial de bilhar, e os peritos affirmam que elle guardará por muitos annos, esse titulo.

E ahi está, quem é o grande bilharista que dentro em breve virá nos visitar.

SPORTS

(Continuação da 7ª pagina)

tre seus associados e que promette real brilhante organisação do programma e concorrencia das inscripções ser brilhantissima.

Conselho Deliberativo — Reune-se no dia 9 do corrente o Conselho Deliberativo do Club de Natação e Regatas em sessão de installação para posse dos novos membros recem-eleitos, devendo ser procedida na mesma occasião a eleição do respectivo presidente.

O futuro presidente do C. D. — A escolha para presidente do Conselho Deliberativo deve recahir na pessoa do Sr. Lamartine Pinheiro Alves, grande benemerito do Club e que acaba de terminar o seu mandato sob applausos geraes pela elevação e criterio com que dirigiu os trabalhos do Conselho Deliberativo nos ultimos dois annos.

FEDERAÇÃO DO REMO

Reunião do Conselho

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. membros do Conselho a reunirem-se terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos nas commissões;
b) — Pareceres.

Secretaria, 2 de maio de 1925 — (a.) Alexandre da Costa Pinheiro, 2º secretario.

C. R. S. CHRISTOVÃO

Assembléa geral — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em continuação, hoje, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, nesta séde. Assumpto: Reforma dos Estatutos.

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria que se realisará no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, nesta séde. Assumpto: Preenchimento de cargos vagos e interesses geraes. O 2º secretario (a) Alvaro R. Costa.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Realisa-se hoje, no prado fluminense, a corrida a cujo programma servem de base o «Classico Prefeitura Municipal» e a terceira eliminatoria «Creação Nacional».

Aos nossos leitores e de accordo com as informações que colhemos sobre os animaes inscriptos, indicamos os seguintes:

PALPITES

Pancho e Barão
Cerrito e Perfumado
Asmodea e Paquita
Mouro e Tymbira
Miki e Cid
Molecote e Tupy
Pardal e Pertinaz

Bisturi e Obelisco.

Azares: Pimenta, **Raposão**, Bruce, Granito, **Verona**, Liró, **Cacique** e Alberto.

O 1º pareo será realisado ás 12 e 30 em ponto.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as provaveis montarias e as cotações em vigor, para essa corrida:

1º pareo — «Madrugador» — 1.609 metros:

Yara, 52 ks. — C. Ferreira .. 25
Barão, 54 — D. Suarez ... 35
Pimenta, 52 — J. Escobar .. 25
Pancho, 54 — C. Fernandez 30

2º pareo — «Liniers» — 1.450 metros:

Cerrito, 55 ks. — A. Feijó .. 15
Charleroi, 56 — C. Fernandez 40
Major, 53 — M. Haniuchi .. 100
Perfumado, 50 — R. Cruz . 25
Raposão, 51 — J. Arancibia 40
Mari, 52 — Duvidoso correr . 100

3º pareo — «Gaillenis» — 1.000 metros:

Bruce, 54 ks. — A. Feijó .. 35
Mac, 54 — J. Arancibia .. 22
Asmodéa, 52 — P. Zabala .. 18
Paquita, 52 — C. Ferreira .. 40
Consul, 51 — M. Haluiuchi . 40

4º pareo — «Cornob» — 1.600 metros:

Mouro, 54 ks. — L. de Sousa 40
Stambou', 51 — Não correrá
Tymbira, 53 — J. Arancibia 25
Fidelidad, 52 — C. Ferreira . 33
Morcego, 54 — Braulio Junior 30
Granito, 51 — C. Fernandez 30
Tapajóz, 54 — D. Suarez .. 50

5º pareo — «Criação Nacional» — 1.000 metros:

Miki, 51 ks. — P. Zabala .. 22
Vencedora, 51 — J. Gomes .. 70
Verona, 51 — J. Arancibia 35
Quoi?, 51 — J. Soares ... 40
Comico, 53 — W. Lima .. 60
Tintureiro, 53 — D. Vaz .. 50
Carioca, 51 — A. Feijó .. 40
Cid, 53 — D. Suarez ... 30
Queixada, 51 — C. Ferreira . 20

Os demais inscriptos, provavelmente, não serão apresentados.

6º pareo — «Bright Eyes» — 1.600 metros:

Cabaret, 56 ks. — A. Feijó 40
Tupy, 53 — J. Arancibia .. 18
Liró, 51 — C. Ferreira .. 30
Molecote, 54 — D. Vaz ... 25
Thebas, 51 — Duvidoso correr 50

7º pareo — Classico «Prefeitura Municipal» — 2.000 metros:

Pardal, 53 ks. — C. Ferreira 30
Metropole, 53 — C. Fernandez 35
Vesta, 49 — D. Vaz ... 40
Leblon, 53 — P. Zabala ... 35
Cacique, 52 — W. Lima .. 40
Pertinaz, 53 — A. Feijó .. 25
Aymoré, 53 — J. Arancibia 35

8º pareo — «Pontet Canet» — 1.600 metros:

Rigor, 50 ks. — M. Haluiuchi 40
Granito, 53 — C. Fernandez 25
Alberto, 54 — D. Suarez .. 25
Obelisco, 50 — C. Ferreira .. 30
Bisturi, 53 — D. Vaz ... 30.

DERBY CLUB

Projecto de inscripção para a 3ª corrida a realisar-se em 1º de maio de 1925:

«Grande Premio Initium — 1.000 metros. Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000. Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos.

Pareo «Seis de Março» — 1.500 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes que tenham corrido sem victoria na capital em qualquer época.

Pezos especiaes.

Pareo «Velocidade» — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. «Handicap» antecipado.

Pareo «Itamaraty» — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. «Handicap» antecipado.

Pareo «17 de Setembro» — 1.750 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. «Handicap» antecipado.

Pareo «Dr. Frontin» — 1.800 metros. Premios: 4:000$ e 800$. Animaes de qualquer paiz. «Handicap» antecipado.

Pareo «Derby Club» — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes, de 3 annos. «Handicap» antecipado.

Pareo «Progresso» — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. «Handicap» antecipado.

A inscripção — Encerrar-se-á segunda-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, sendo na mesma occasião, recebidas as declarações demais, confirmação de inscripção dos animaes inscriptos no «Grande Premio Initium».

GAZETA OPERARIA

A CONVENÇÃO OPERARIA

Realisou-se ante-hontem, na séde da União dos Estivadores, a reunião da Convenção Operaria, levada a effeito pelo Centro Politico dos Operarios do Districto Federal, para escolha dos candidatos operarios ao proximo pleito eleitoral, para o futuro Conselho Municipal.

A reunião esteve bastante concorrida, podendo-se calcular em cerca de 400 pessoas alli reunidas.

Fizeram-se representar: delegados da União dos Operarios Estivadores, Centro Politico dos Operarios do Districto Federal, Sociedade União dos Foguistas, Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Geral dos Metallurgicos, Liga dos Inquilinos, União dos Operarios Municipaes e Alliança dos Barbeiros.

Estiveram presentes, a convite do Centro Politico, os senhores deputados Drs. Oscar Loureiro e Nogueira Penido, os intendentes Candido Pessoa e Laginestra, além do Sr. coronel Carlos Leite Ribeiro, ex-intendente, deputado federal e prefeito interino por duas vezes, Drs. Sá Freire e Costa Pinto, representantes do Sr. coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar e imprensa, representada pelos redactores das secções operarias, abrilhantando a festa a banda de musica do Batalhão Naval.

A's 8 horas da noite o capitão José da Rocha Bouçillo, presidente do Centro Politico, abriu os trabalhos, expondo os fins da Convenção e convidando os presidentes, delegados das associações a acclamarem o presidente para dirigir os trabalhos, sendo por diversos desses representantes indicado o mesmo Sr. capitão Bouçillo, sendo tambem indicados para servirem de secretarios da mesa os senhores Custodio Pedroso Guimarães, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores e Jonas Galvão de Miranda, da União dos Operarios Municipaes, indicações essas approvadas por unanimidade.

A seguir fallaram os representantes de associações que se referiram elogiosamente á Convenção e ao nome de um dos candidatos indicados, o Sr. Luiz de Oliveira.

O Sr. Silvino Isidoro, um dos delegados, leu a seguir, a seguinte indicação que foi unanimemente approvada:

Illustres companheiros, delegados das Associações Operarias á presente Convenção, e mais concidadãos. Saudo-vos, em nome desta fraternidade.

Meus senhores, — Nesta hora em que nos achamos aqui reunidos sobre a mais ampla cordialidade espiritual para fins altamente politico-sociaes, e portanto, patrioticos, tomei a liberdade de importunar-vos talvez, para fallar-vos sobre a apresentação de um candidato operario ao Conselho Municipal nas proximas eleições.

Eu acredito que vossos corações, como mesmo nos vossos sentimentos de operarios sinceros e leaes, vive e desenvolve-se o conhecimento grandiosamente social de, atirando para um lado preconceitos sociaes retrogradamos que muito vêm concorrendo para a desunião entre as associações operarias desta Capital, enveredarmos pela senda verdadeira da conquista do poder politico, marchando de baixo para cima em columna cerrada, conquistando assim pela união sincera e leal dos nossos votos um logar na assembléa dos representantes do povo carioca, que é o Conselho Municipal.

A marcha progressiva do operariado de varios paizes, neste sentido, indica a nós outros assim tambem agirmos com firmeza e lealdade, afim de abalarmos um pouco os alicerces da politicagem desta Capital, e fazermos valer o direito que nos assiste de trabalhar tambem alli pela grandeza do Municipio, e por direitos nossos que têm sido menosprezados pelo poder deleterio do monopolio da politicagem profissional, que tem atirado, em certos casos para o desprezo, as classes operarias da nossa muito opulenta e pobre Capital.

Meus senhores — A indicação dos candidatos operarios que irá ser feita por esta magna assembléa operaria; por esta CONVENÇÃO composta de legitimos operarios, que, acredito eu, bem comprehendem já que é preciso falar directamente nas assembléas municipaes por um ou mais companheiros de qualquer classe que elle seja, levame ao dever de um direito que indiscutivelmente a qualquer um dos illustres delegados tambem cabe nesta assembléa fraternal, de, com o devido respeito, apresentar á illustrada CONVENÇÃO para os seus suffragios o honrado operario e companheiro Luiz de Oliveira, que actualmente occupa o elevado e espinhoso cargo de presidente da União dos Operarios Estivadores.

Operario, na expressão legitima da palavra; lutador constante desde a fundação da Sociedade de sua classe para a qual nunca mediu sacrificios, tendo estendido muitas vezes seus esforços na defesa dos direitos de outras classes; conhecedor bastante tambem das situações politicas do Districto, que tantas vezes tem fechado ouvidos ás reclamações operarias, eu julgo, meus senhores, que elle deverá ser um dos dignos dos suffragios desta honrada Convenção.

Não pretendo, srs. convencionaes escurecer o brilho de outros companheiros nem o valor moral e intellectual dos mesmos que venham a ser suffragados por tal illustrada CONVENÇÃO OPERARIA ao Conselho Municipal.

A liberdade e fraternidade que neste sagrado recinto paira nesta hora, em que, estou certo, não existem paixões nem resentimentos, ambições ou odios, fará mais luz em nossos sentimentos para melhor deliberação deste "grande desideratum", deste grande dever civico operario.

E é por isto, meus senhores, que, eu vos digo, que para a marcha patriotica, democratica e social desta campanha, que a constituição republicana nos garante, existe arregimentado mais de 800 eleitores adherentes e legitimos, operarios promptos para a defesa do nosso direito nas urnas; sendo certo até as proximas eleições municipaes, termos acima de mil.

Não sei, meus senhores, se a nossa lealdade nesta campanha, abrirá um pouco a porta que nos fecharam ha muitos annos. A nossa coragem e fidelidade nesta campanha hão de nos trazer a victoria que é a victoria da Lei e da Republica, e do Proletariado Brasileiro.

Talvez que este ponto de citação relativo ao pequeno, porém, forte nucleo de eleitores, e que se multiplicará pelos nossos esforços sinceros, de eleitores arregimentados e cohesos, deveria ficar em segredo. Mas, para que calar uma verdade?

Ha, aqui neste recinto sagrado, franqueza e verdade. Pureza de sentimentos e sinceridade, em pról da candidatura operaria.

Eu poderia, meus senhores, meus honrados companheiros, historiar minuciosamente o raio de acção moral e social do honrado operario que tomei a liberdade, — abusando talvez da vossa bondade, de indicar a esta brilhante e consciente Convenção, para candidato ao Conselho Municipal. O conhecimento profundo que tendes, Srs. delegados, das questões operarias desenroladas nesta cidade, fortemente industrial, tornar-se-ão sem duvida o penhor de que [illegible] o vosso conhecimento destes assumptos, se prolongar-me muito neste terreno que tanto vos interessa, se descrever fosse o valor que acredito no companheiro Luiz de Oliveira.

Senhores membros da Convenção.

Firmada na ordem e na fraternidade que irradia nesta grande assembléa; com verdadeira união, cordialidade e amor a esta causa, e sem querer coarctar o direito a outras indicações, eu lealmente deixo ao juizo da honrada Convenção a approvação desta indicação que faço do nosso honrado companheiro Luiz de Oliveira, como um dos candidatos operarios ao Conselho Municipal.

Tenho dito.

Luiz de Oliveira, presidente da União dos Estivadores e candidato da Convenção

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JULIO MARCELLINO DE OLIVEIRA, DELEGADO DA «SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS»

Srs. Convencionaes:

A delegação da «Sociedade União dos Foguistas», aqui representada por determinação de sua assembléa geral, que, mais uma vez, demonstrou a sua inteira solidariedade com todos os movimentos de elevação moral dos trabalhadores dentro da ordem e do direito, vem congratular-se com os dignos companheiros organisadores desta memoravel convenção operaria, pela escolha de um candidato trabalhista ao Conselho Municipal da Capital da Republica.

A «Sociedade União dos Foguistas» não podia quedar-se diante desse grandioso acontecimento, pois, ella, pequenina, embora, mas sempre attenta na defesa de seus ideaes, pelo futuro do Brasil soberbo e unido, combaterá e combaterá os falsos socialistas e amigos ursos dos operarios.

Senhores:

Refiro-me a estes que propagam contra a politica operaria, a estes que fazem campanha nas Associações operarias, afim das mesmas se apartarem da politica do paiz, como se os trabalhadores, os obreiros não pertencessem á communhão dos povos. Esses falsos doutrinadores — eu os julgo mais nocivos ao meio trabalhista do que aquelles que são alvo de suas propagandas derrotistas. Pensando assim, a União dos Foguistas, na reforma de seus Estatutos, que hoje entram em vigor, rompeu com a velha, a baboza praxe de prohibir que a Sociedade tenha caracter politico; hoje, em sua nova lei basica, ella fica na obrigação de alistar os seus associados, para que possamos, nós os foguistas, por esta maneira, concorrer com o nosso apoio modesto mas sincero, para a escolha dos dirigentes do nosso paiz, de preferencia dos representantes nossos no Congresso Nacional e Conselho Municipal.

A «Sociedade União dos Foguistas», rompendo com essa archaica praxe, não teve e não tem a pretenção de escolher para seus candidatos membros exclusivos de sua classe; não, a «União dos Foguistas» tem como ponto capital a união magna e inadiavel: suffragar os candidatos que, pelos seus meritos, o criterio, pela sua dedicação á causa, tenham feito jus á sua gratidão e confiança.

A «União dos Foguistas» não pensa que só um candidato, ou candidatos operarios, GENUINAMENTE OPERARIOS, possam trazer o bem estar e realizar as aspirações dos foguistas, bem como as dos demais trabalhadores; não, mesmo porque ella julga contrario aos interesses dos trabalhadores e espirito de classe; baseia-se pela politica social operaria, não olhando se o candidato é um medico ou bacharel, se um calafate ou um pintor; o que ella almeja, o que augura é que esse candidato tenha um programma definido e decisivo, que tenha um passado que seja uma segura garantia do seu futuro, que esse ou esses candidatos não traiam o operariado que os elegeu, saibam corresponder com dedicação aos interesses de todos os trabalhadores, dos que os mandataram.

São essas as aspirações dos foguistas da Marinha Mercante Brasileira. A delegação da «Sociedade União dos Foguistas» vota com bons olhos a candidatura que esta magna «convenção» indica e recommenda, na feitura da chapa de proximas eleições municipaes, organisada pela mesma Associação, [illegible] a sinceridade que sempre imprimiu os seus actos.

A's urnas, trabalhadores do Brasil!

Disse.

GRUPO EDITOR DA VOZ

Realisa esse grupo uma festa gratuita no dia 9 de maio. O ingresso é exclusivamente nos socios que tem carteira.

Programma — Ouverture pela orchestra; recitativos, conferencia [illegible]

ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS, EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela, que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

15 DE MAIO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos a intervenção do Cirurgião chega atrazada) ás quaes estão sujeitos os herniosos, é tão grave que em poucas horas passam da vida á morte, soffrendo horrivelmente tudo isto por causa que muitos destes doentes compram cintos não adaptaveis ás qualidades de suas hernias, ou vendidos por pessoas incompetentes. O estudo das differentes Hernias, das suas fórmas, posição e do grão de desenvolvimento é de muita importancia na confecção, para o tratamento das Hernias e deve sempre servir de guia aos Srs. Medicos para aconselhar aos seus doentes o cinto a ser fabricado sob medida, segundo a qualidade da doença.

O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho, feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido Elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura o qual será fixada em brevissimo tempo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.

alto da Pharmacia — Entrada pela Rua do Rezende — Aberto das 10 da manhã até ás 5 da tarde.

O 1º exhibidor do PROG. MATARAZZO

AMANHÃ

Póde uma mulher ser casta, vivendo no meio da perdição?

E' o que vos dirá este film encantador do

Prog. Matarazzo

E um novo film de DEMPSEY

5ª-feira: Um primor MIAMI. Leiam annuncio especial.

Breve: A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS. Um colosso! MILTON SILLS e ANNA Q. NILSSON

Esplendida matinée infantil! — HOJE

DEMPSEY em 2 films estupendos. E mais um film curioso e instructivo

UMA VIAGEM AO POLO NORTE

6 actos interessantissimos. A vida das phocas, dos pingoins e dos esquimaos.

KATHERINE MacDONALD e HUNTLEY GORDON em CASTA

Um mimo de arte da First National

CINE BOULEVARD

Teleph. Villa 124

HOJE — — — — — — HOJE

A Irmã Branca (a Serva de Deus), 11 actos, film sacro por Liliam Gish. Amanhã, matinée — ás 2 horas.

Um Jornal Universal.

Club Tenentes do Diabo

Av. Rio Branco Nº 181

Todos os dias (das 5 ás 9 horas)

Tea-Dancing

Aos domingos (das 7 ás 11)

PRIMOROSA ORCHESTRA

A directoria

—:: Theatros da Empreza Paschoal Segreto ::—

S. JOSE' — Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE — A's 2 1|2 — MATINE'E

A revista-fantasia em 2 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de JOSE' DO PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de JULIO CRISTOBAL

Verde e amarello

Quarta-feira: Estréa da "étoile" LINA DEMOEL, estando a peça inteiramente remodelada.

CINEMA MODERNO — "Raio da Morte" (6 actos); "Emoções Sangrentas" (11º e 12º Epis.)

CARLOS GOMES — COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO — Director Americo Garrido

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE — A's 2 1|2 — MATINE'E

A burleta de Gastão Tojeiro, com musica de Benedicto Montes.

A GAROTA DOS BONBONS

LILI . . . . ALDA GARRIDO

Quarta-feira — "Première" de Comidas "seu" Tiburcio !, para estréa de Ottilia Amorim.

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FRO'ESS estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND".

PARIS

Edificio Especialmente Construido

EMPREZA PINFILDI — Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131

HOJE — HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma. Johnny Walker e Pauline Garon — No esplendido film:

O FILHO DO LODO

Producção especial da First N., em 6 actos. E mais a chistosa comedia da Century:

EMPREITEIROS DE CUPIDO

2 actos irresistiveis.

SO' NA MATINE'E — Huntley Gordon e Lucy Fox em

Como são "trouxas" os homens

6 actos deliciosos da Initium.

Amanhã — — — — Amanhã

O sentenciado n. 486

Com Myrian Cooper e Kenneth Harlan.

Coração e Musculos

por Georges Carpentier. — Drama de aventuras em 7 actos.

ENTRADA 1$500

QUEM NÃO DESEJARA' CONHECER ?

Os tormentos por que passam, depois da morte, as almas dos que, em vida se desviaram do caminho do Dever e da Justiça ? —

Basta assistir ao desenrolar do assombroso super-film "O INFERNO DE DANTE" com que a Fox Film inicia o mez de Maio, commemorando o seu vigesimo primeiro anniversario, para conhecer em toda a sua hediondez, os terrores que esperam as almas daquelles que não vivem com o espirito fito em Deus e nos seus sabios ensinamentos.

Amanhã nos cinemas

ODEON e IRIS

Companhia Margarida Max	**Theatro Recreio**	Empreza Pinto & Neves.

HOJE — A's 2 3|4 — MATINE'E — A's 2 3|4 — HOJE

A's 7 3|4 — DOIS ESPECTACULOS — A's 9 3|4

Successo grandioso do novo quadro

A FUGA DE SALOME'

com que acaba de ser ampliada a revista

A MULATA

O GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA

AMANHÃ —:— A MULATA —:— AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 7 — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Primeiras representações da revista-fantasia de Freire Junior — GIGOLETTE.

:: Cine-Theatro-Central ::

Empreza Pinfildi — O primeiro Music Hall Familiar do Brasil. Concessionarios da South American Tour e da Union Artistique Belge.

O ponto chic Familiar.

HOJE — 6 grandiosos espectaculos com films e palco — HOJE

2 colossaes estréas chegadas com o "MASSILIA"

CESARIO BROS	LUCY & MARY
Equilibristas sobre Percha. Numero de sensação.	Acrobatas, gymnastas, saltadores. Lindos trabalhos.

— MATINE'E —

A's 2 1|2	A's 4 horas	A's 5 3|4
Boscarino	Vampa	Boscarino
The Jacksons	BALZAR	CESARIO BROS (estréa)
Trio Predazzi	Rina Weiss	Mme. Karosky
Sergis	Tom Bill	Sergis
Orlandini	San Marco	Orlandini
Mme. KAROSKY	O HOMEM RÃ	Mary & Alfred REE.
		LUCY & MARY (estréa)

— SOIRE'E —

A's 7 horas	A's 8 1|2	A's 10 1|4
Vampa.	CESARIO BROS (estréa)	Vampa
The Jacksons.	San Marco	Mme. Karosky
Trio Predazzi	Mary & Alfred REE.	San Marco
Rina Weiss	Sergis.	Tom BILL
TOM BILL.	Orlandini.	Rina WEISS
	LUCY & MARY (estréa)	O HOMEM RÃ

As sessões da noite começam com o Film.

Em todas as sessões: CARMEL MYERS, PAULINE STARKE, GLADYS HULETTE, JAMES MORRISON, MITCHELL LEWIS, no magnifico super-film: "DEANTE DO PERIGO". E mais: O querido HAROYD LLOYD, na desopilante comedia "A LUA DE MEL".

AMANHÃ: — No Palco — Estréa: YATY-YA'RA, o melhor duo de bailes classicos. YARA é a unica bailarina classica brasileira, a divina interprete da Arte de dansar. YATY, é o 1º bailarino do Th. Colon, de B. Ayres. Na téla: WILLIAM FARNUM, em "REMORSOS DE CONSCIENCIA".

4ª-feira — Estréa: WILLAN JOHN — Concertista musical, assombroso.

6ª-FEIRA: A chegar com o "Formose" — HANLOS BROS — Pantomima acrobatica sensacional. Fantastica. Ordenado destes artistas 3.000 Dollares por mez !

BREVE: KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu! — Musica Hawayense.

Theatro João Caetano — Empreza Paschoal Segreto

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS LOMBARDO - CARAMBA

—— TOURNE'E - LIDELBA ——

ESTRE'A — No dia 12 de Maio — ESTRE'A ! — No dia 12 de Maio — ESTRE'A

Com uma das melhores e das mais applaudidas operetas do moderno repertorio europeu, devendo a escolha recahir em

LUNA-PARK

do maestro VIRGILIO RANZATO, com libreto de CARLO LOMBARDO, que constitue o maior exito das ultimas montagens, ou, então

CLO'CLO'

do insuperavel maestro viennense FRANZ LEHAR, autor da VIUVA ALEGRE, que acaba de revolucionar os theatros de Vienna com a sua ultima partitura, que a critica colloca acima de todas as outras.

OUTRAS NOVIDADES DO REPERTORIO

LA FORNARINA, de Adami e Lombardo — LA DAMA IN PORPORA, de Gilbert
LA SIGNORINA PUCK, de Collo — IL BURRATTINO, de Storz
HANNER, de Schubert, que é um complemento da Casa das Tres Meninas

REPRISES:

Mme. POMPADOUR — SCUGNIZZA — BAMBOLA DELLA PRATERIA
LA CASA DELLE TRE RAGAZZE — L'AMBASCIATRICI LENI — LA PRESIDENTESSA
SI !, do maestro Mascagni — LA DANZA DELLE LIBELLULE

ELENCO ARTISTICO:

INES LIDELBA — 1ª "soubrette"

Tenores: De Zucco e Tomasini — Sopranos: Anita Colibri e Luizita Cortes — Comicos: Alfredo Orsini e Masucci

A "soubrette" russa Valescu, que vem obtendo repetidos successos na Europa

Caracteristicos: Maria Braccony e Roberto Braccony — Genericos: Esther Orsi e E. Russo, Vernonis Leliana e Adriana Baganti.

OUTROS ARTISTAS: Petrucci, Vitale, Favi, Martinotti, etc. — 24 coristas de ambos os sexos.

12 AUTHENTICAS BAILARINAS

Direcção artistica de *Enrico Pancani*

NOTA — A companhia, que viaja a bordo do "Principe de Udine", chegará a esta cidade no proximo dia 10, devendo estrear a 12 — terça-feira.

ARTE E MUNDANISMO

UM MOMENTO SUPREMO

SERGIO YOURIEVITCH—Estatua da dansarina russa Natova. Encontra-se no museu do Petit Palais, nos Champs Elysées.

Eis ahi o homem na affirmação do seu supremo momento.

Vislumbrou-o no emmaranhado das torturas intimas, na luta com a materia caprichosa para attingir o seu idealismo, que a ansia da perfeição porfia em distanciar.

E, rapido, numa agilidade instantanea, apprehendeu-o, com essa alegria que nos dão as cousas asperamente conquistadas depois da plenitude victoriosa da posse.

Tinha nas mãos, peregrinas e já exhaustas de o pesquizar na superficie tentadoramente virgem dos marmores e dos granitos, o seu momento de creação.

Numa arremettida maravilhosa de vigor e da fulguração propria dos illuminados, o homem, que se fez artista para se elevar, pelo domamento divinizador da materia, á culminancia do creador maximo, restituindo-lhe o sôpro inicial da vida, começou a realisar a obra definitiva.

Affirmando ella em impetos promettedores, o temperamento sereno raciocinando-os através de sua sensibilidade, que as planuras brancas das steppes equilibraram, controlando-a no dominio superior da harmonia, veio surgindo, lenta envolvedora, na totalidade de seus attributos que ainda parecem elevá-la da imperfeição terrena para as illimitadas paragens purissimas.

E mesmo quasi não se além no pedestal por onde orgulhosamente grita a vaidade humana o seu fragil poder.

E quer alçar-se no impulso magnifico, nessa attitude alada, supremo visionamento da alma rythmica das cousas na affirmação pujante do plasticismo supremo, que entôa sua symphonia heroica nessa figura, um dos culminantes instantes da estatuaria.

Lauro M. Demoro

DE PORTUGAL

A 20ª Exposição da Sociedade N. de Bellas Artes

Inaugurou-se, recentemente, em Portugal, a 20ª Exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

Sobre ella assim se externa o critico do «Diario de Lisboa»:

«Seria fusilar a verdade, dizer que a vigesima segunda exposição da Sociedade de Bellas Artes marca em belleza, em espirito, em elegancia, em escola e em technica, sobre os antecedentes «certamens». Se alguma cousa marca é uma absoluta e confrangedora decadencia. Quando entrámos nos salões de Barata Salgueiro, julgámos estar em frente, não de trabalhos admittidos por um jury que devia fazer da arte uma segunda consciencia, mas de uma confusa galeria de crecusados, sinistra como os cadaveres dos epilepticos que morrem arrepanhados de rictus.

São varias, e vêm de longe, as causas da decadencia da Sociedade de Bellas Artes. E' preciso não generalisar essa decadencia, envolvendo nella aquelles que trabalham cá fóra, rebeldes como os ciganos que conquistam a liberdade e o pão, soffrendo miserias de esquecimento e invejas de gafanhos. Atirar os novos contra os velhos, ou estes contra aquelles é demarcada tolice. Na Sociedade de Bellas Artes ha novos com scleroses de velhos, e velhos que parecem principiar agora, engeitando as tintas como dominós escorridos, de guarda-roupa barato.

Salvam-se, apenas, meia duzia de uns e de outros, naufragos que, a continuar ali, hão de morrer, porque a visão do publico, que não a da critica, é sempre global, directa e impressiva. Um exemplo entre muitos quero citar — é o de Velloso Salgado. Não me move contra esse artista a minima sombra de desrespeito. Como os gregos que trabalhavam tendo na frente Pallas Athenea, eu escrevo sincera e lealmente, sem considerações especiaes por ninguem, porque a ninguem quero atraiçoar ou mentir.

Velloso Salgado foi o maior pintor do nú, que nós tivemos. Carnal, ardente e violento como Rubens. Os «ateliers» da Escola de Bellas Artes, o Museu de Arte Contemporanea, possuem documentos de clara e harmoniosa belleza, assignados por esse artista. Velloso Salgado continúa pintando, isto é, continúa maltratando o seu passado. Porque não dizel-o?

Supponmos que quem assim fala de um mestre tem o dever de encarar os discipulos, ou não discipulos, com a mesma franqueza e severidade.

Na exposição das Bellas Artes — não apparece um valor novo; quando muito uma maneira interessante de pintar. Mantêm-se ainda os mesmos themas banaes de assumpto, enfermos de concepção, explorados de gravuras, filmados de antigas recordações... E nem uma idéa, uma tela rasgada no sol, ao ar livre, a belleza vaga, quieta, longa e triste da alma de um interior... Reparae nos cantos das salas, onde se metteu a trouxe-mouxe, o mão, o infinitamente mão, e dir-se-me-á depois se tenho razão.

Isto na pintura. A esculptura portugueza está apenas representada por meia duzia de trabalhos. Alguns bons, sem duvida. Mas quão longe estamos de uma esculptura animada, forte, viril, arrancada á vida, palpitante de emoção, rasgando á belleza como as chammas despedaçam as sombras! Plasticamente, ha modelos; dynamicamente, não existe nada.

Alinhámos hoje estas considerações, que parecem mesmo logares communs, tanto as temos repetido. Amanhã daremos ao publico, relacionando valores, o que de bom, o que merece ser visto e admirado — é tão pouco! — na pomposa exposição das Bellas Artes. — A. P.»

EXPOSIÇÕES

Georgina e Lucilio de Albuquerque

Georgina e Lucilio de Albuquerque expõem actualmente, no salão do Lyceu de Artes e Officios. Voltam, assim, novamente a ter contacto com o nosso publico, que lhes dispensa desde ha muito decididas predilecções.

Dessa exposição, com o cuidado que merecem os dois illustres pintores, voltaremos a falar com mais vagar.

3º Salão da Primavera

Pela terceira vez, o Salão da Primavera abre suas portas ao grande publico. Esse sympathico certamen vem, anno a anno, se impondo pela nobreza de seus intuitos, sendo, antes de tudo, um magnifico incentivo a todos quantos cultivam, num meio acanhado e desencorajador como o nosso, as artes plasticas.

O Salão da Primavera continúa orientado pelos Srs. Porciuncula Moreira, Paulo Mazzuchelli, Mario Tullio, Manoel Domenech, Manoel Santiago e Manoel Faria. Sua inauguração teve logar ante-hontem, no Lyceu de Artes e Officios, 1º andar, e della nos manifestaremos em breve.

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

Um concurso de mobiliarios

Sob os auspicios do Instituto Central de Architectos, o Dr. José Mariano Filho abre dois concursos publicos, entre artistas brasileiros, membros ou não do Instituto, para a confecção de mobiliarios inspirados em motivos dos estylos «Manuelino» e «D. João V», sob as bases seguintes:

1º Premio: «Chagas, o Cabra». Projecto de composição de mobiliario, em estylo D. João V, para sala de jantar, composto das seguintes peças: sofá de quatro encostos, cadeira de braços e cadeira de guarnição. Essas peças serão desenhadas a traço, isoladamente (vista de frente e vista lateral), em escala de 1|10, num cartão; em outro cartão o artista fará a projecção, em conjunto em perspectiva aquarellada. As proporções destas peças ficam a criterio do artista: Primeiro classificado terá direito a 1:000$000; e o segundo, réis 500$000.

2) Premio: «Monjope». Projecto de composição de mobiliario de sala de jantar em estylo «Manuelino», revestido de molduras tremidas, constando de mesa de centro (rectangular), cadeira de guarnição, arca, mesa de encostar e armario de imbutir (guarda-louça). As peças deste mobiliario devem ser igualmente tratadas de per si (vista de frente e vista lateral), a traço, em desenhos reunidos em um cartão independente, na escala de 1|10, e em projecção aquarellada (formando conjuncto), em cartão junto, em perspectiva. O primeiro classificado terá direito a 1:000$000, e o segundo, 500$000.

Esses concursos ficam abertos pelo espaço de 120 dias, contados a partir de 3 de maio do corrente anno, devendo ser os mesmos encerrados no dia 1º de agosto.

Os concorrentes, que poderão participar de um ou dos dois certamens, deverão enviar os seus trabalhos á séde do Instituto Central de Architectos, á rua da Quitanda numero 21, 2º andar, a partir de 2 de junho proximo futuro.

O Jury dos Concursos, cuja decisão será inappellavel, ficará formado do presidente do Instituto, Dr. Neréo Sampaio, e dos architectos, membros effectivos do mesmo, Drs. Morales de los Rios, Cypriano Lemos e Armando de Oliveira.

Que é um pintor? — A evolução da pintura

II

Assiste-se, pois, a uma diminuição progressiva dos grandes ideaes, desde o seculo XIV ao XVII, da crucificação aos "cabarets" de Teniers e á libertinagem dos petimetres, como Boucher.

Ao mesmo tempo, a questão da technica pictorica não cessou de ganhar importancia até ao ponto de parecer converter-se no fim mesmo da arte.

Nos "ateliers" dos seculos XVI e XVII os artistas se preoccuparam apaixonadamente dos processos, inventando-se constantemente novas formulas. A pintura a oleo deu pretexto a toda uma "cozinha" subtil e refinada.

Antes de saber o que um quadro representa, julga-se a maneira como está pintado e os afficionados o examinam com a curiosidade e sensualismo de "gourmets" provando um prato raro ou um vinho famoso.

Não é o assumpto o que os interessa; é a pasta, são as relações imprevistas de certas côres. Converteu-se o meio em fim.

Delacroix — Retrato do Conde Palatiano

Tivesse sido incomprehensivel para Mantegna, Gozzoli, Bellini, que se pudesse admirar e chamar grande artista a um Chardin pintando uma lebre ou um peixe e a Steen pintando um camponez embriagado; tivessem acaso feito justiça á habilidade "obrera" desses pintores; porém não lhes teriam concedido o titulo de artistas.

Os grandes venezianos, autores de esplendidas naturezas mortas, em suas composições, não se teriam dignado de apresental-as isoladamente como assumptos sufficientes para uma obra de arte.

Temos seguido a curva.

Resumo-a, evidentemente, de maneira muito incompleta: o em meio dessa evolução geral se encontram artistas imaginativos, que são a excepção.

Porém, finalmente, um Pascal poude dizer desdenhosamente "que é miseravel admirar em pintura as copias de objectos cujos originaes não se admiram"; e eu o digo menos de cento e cincoenta annos depois das grandes obras piedosas ou épicas da arte pictorica.

Da rapida decadencia intellectual e moral dessa pintura, á qual já não nutre a fé christã ou a sabedoria humanista, nasceu um prazer de pura sensualidade optica, cujos pretextos importam pouco, prazer em que é nullo o pensamento.

A vasta decoração mural deixou de ser um livro de estampas para as multidões illetradas; com o advento das democracias essa classe decoração cessa, pouco a pouco, de ornar os palacios.

Substitue-a de todo o quadro que se faz cada vez menor, com a exiguidade das casas modernas.

O pintor chamado "de fragmentos" póde chegar a alcançar uma gloria que não podia ter antes.

A composição perde sua grandeza.

A expressão, que era tudo para os giottistas, se tem cada vez menos em conta. Os livros de verso ou prosa tiram á pintura seu privilegio intellectual; a apparição da symphonia dá á arte a mesma majestade do "afresco".

E acaba por não deixar á pintura mais que o merito da execução.

Já não representa pensamentos, senão simplesmente fórmas.

Temos chegado ao termino extremo dessa evolução, acabando o que se pode chamar a "destruição intellectual" da pintura.

Intentando copiar friamente as obras grandiosas do passado, o academecismo moderno as desacreditou. A recente guerra não produziu nenhuma obra digna de ser conservada. A pintura de historia está morta. A pintura religiosa faz pobres esforços para tratar de prolongar-se. Os successores do impressionismo declaram que o "assumpto" é um elemento literario e que se deve pintar uma cousa qualquer, comtanto que se combinem superficies de côr. Renoir declarava que pintava uma cara com um vaso de flôres.

Césanne dizia que bastava pintar personagens "não se entregando a uma acção determinada". A scena de genero e a scena de costumes estão proscriptas. O retrato mesmo não deve ser parecido: deve ser interpretado, porque, se não, resulta uma photographia.

Um quadro não deve fazer pensar por uma suggestão de ordem intellectual; a côr e a linha são uma linguagem sufficiente. Porém, essa linguagem é tão subtil que sómente podem os pintores julgal-a exactamente e gosal-a, como o prazer que sentem os mathematicos com os problemas inintelligiveis para o publico.

Tem-se ido além do goso sensual dos realistas dados a pintar um fragmento crú.

O cubismo foi uma reacção contra esse goso e trouxe á pintura uma combinação geometrica pintada em tonalidades melancolicas, com a decisão de representar um objecto tal qual o percebe a vista humana. Sabe-se o que a pintura actual logrou fazer no nú feminino.

De uma maneira geral, podemos dizer que se emprega, todavia, télas, pinceis e côres, a pintura chegou aos antipodas de sua concepção do seculo XIV.

Porém, como os antipodas se tocam, vemol-os quasi tornar ao hieratismo anguloso dos mosaicos bysantinos, de onde sahiram Cimabue e depois Giotto.

E isso o é por systema e não com ingenuidade.

Que é, então, um pintor?

Agora se comprehenderá em que acepção faço eu a pergunta. Quando se diz, hoje, de um homem que é "profundamente pintor", faz-se simplesmente allusão ás suas qualidades de artifice.

Póde, por outra parte, ser indifferente á fealdade, ao gosto, á expressão psychologica, a tudo o que admiramos nos mestres da idade heroica.

E' o caso, por exemplo, de Cezanne. Representar pelo facto de representar e de estudar os problemas de technica será sufficiente para emocionar a alguem mais do que ao autor e seus companheiros?

Por differentes que tenham sido os grandes artistas, segundo as transformações do ideal pictorico, cujas phases recordei, parece que em todas se dirigiram ao sentimento humano.

Têm sido artifices e, além do mais, evocadores da emoção que surge da natureza contemplada.

Uma "natureza morta" de Chardin é o poema das cousas familiares, intimas e amadas, ao mesmo tempo que um prodigioso estudo de reflexos.

Uma "natureza morta" de Cezanne não é mais do que pintura.

Uma fruta pintada por Chardin não é uma imitação, é a fruta mesma, com seu sabor, que vem a ser, póde dizer-se, a sua alma.

Uma fruta de Cezanne é uma pintura com o pretexto de uma fruta; a pasta de côr occulta a natureza.

O esforço penoso do pintor se reduz a uma especie de exercicio difficil, como os dos pianistas. Se um pintor não é mais do que isto, não resulta mais interessante que um jogador de bilhar ou de xadrez.

Se a pintura carece de emoção e de pensamento, para que miral-a?

Em Ticiano, Rembrandt, Velasquez ou Watteau encontramos todos os esplendores de uma technica a que nenhum pintor de hoje logra approximar-se.

Ademais, encontramos uma belleza que exalta em nós os elementos mais profundos de vida interior.

Em Giotto, como em Turner, ha para nós nutrição intellectual e isto basta para unil-os através dos seculos, das raças e dos ideaes.

Porém, na actualidade quando se trata de pintar de todas as maneiras, o mais difficil é dizer «porque» se pinta.

Parece que ninguem o sabe, nem se o pergunta.

Destruiram-se todas as razões que antigamente determinaram a necessidade e a grandeza dessa arte.

Si a pintura já não tem que representar a legenda religiosa, si não deve evocar os grandes feitos da vida nacional, si não deve nutrir-se de religião ou de historia, si nem sequer deve penetrar a vida psychologica individual no retrato, que motivos lhe ficam?

A paizagem, a natureza morta e a modesta scena de costumes já estão habilmente recolhidas pelos desenhistas de periodicos e cartazes.

Tudo isso não requer nem emoção, nem estylo, nem grandeza de composição, nem intelligencia positiva.

Um pintor reduzido a tão pobres dominios póde combinar agradavelmente côres e linhas, sendo — tem-se que dizer a palavra — estupido.

Não sómente chegou a encontrar mais importante o meio do que o fim, sinão que pretende seja o meio o mesmo fim e o mais — literatura.

Tal é o ultimo termino da evolução.

Os «afresquistas» não foram pintores sinão grandes crentes e grandes inspirados.

A pintura — officio, divinisando cada vez mais o officio, começou com a pintura a oleo e o quadro, engendrando um sensualismo que acabou por absorvel-o todo.

A persuasão de que o officio é o principal, póde fazer artifices e não sahida, donde vemos a arte actual.

Um quadro moderno não tem mais significação do que um tapete persa, porém é muito menos agradavel á vista.

E pretende-se fazer entrar os principios da arte decorativa em um quadro, sem resultado! Um quadro dentro de um rectangulo de madeira e collado á parede nunca será um verdadeiro objecto decorativo.

O quadro, tal como o concebeu o antigo genio europeu, foi, antes de tudo, um momento psychologico, analogo a um livro, um motivo para pensar e emocionar-se no recolhimento do lar, sem vizinhanças humidas e pouco luminosas, onde as intemperies tornavam impossivel o "afresco" pintado para ser visto ao ar livre.

Creio que muitos jovens sinceros se dão conta da necessidade de sahir do estado actual, tornando á composição, rehabilitando o assumpto, dando outra vez á pintura os elementos intellectuaes, de que a poesia e a musica não podem prescindir, e espero firmemente que em paizes novos, como os da America Latina, se formará uma especie de neo-primitivismo.

Se ha de nascer um Giotto do seculo XX, mais probabilidades ha que nasçam ahi do que ha Europa, carregada de tradicções ou presa de uma anarchia artistica.

O céo, a paisagem e as raças podem aportar, por sua vez, de ultramar á velha Europa, saciada e cansada, uma formula de vida.

Paris.

Camille Mauclair

Renouard — Desenho

Elegancia

O amor que a mulher tem pela elegancia, não se revela apenas nos seus vestidos, e sim tambem no trato primoroso de suas mãos, de seus cabellos, de sua pelle, emfim, de todo o seu corpo, cujas linhas são zelosamente cuidadas.

Para aquellas que a natureza dotou da formosura plastica das Venus de Praxiteles, estes cuidados se limitam em conservar, a despeito do tempo — o grande perseguidor da belleza feminil, este precioso dom. Mas, infelizmente, a classica pureza de linhas é cousa rara, e então se torna mister pôr em pratica toda a intelligencia, toda a finura artistica para corrigir o que é susceptivel de modificação, e disfarçar o que é immutavel. Nestas condições a cinta-collete vem prestar poderoso auxilio, pois modela as curvas, dissimula imperfeições, dando graciosa harmonia ao conjunto.

A moda actual, na sua simplicidade elegante, evidencia completamente o recorte do contorno; o vestido justo e adherente, desenha eloquentemente as ondulações do corpo. Que desastre se este fôr destituido de proporção! Esta hypothese é, porém, rara — todos têm o seu encanto, resta apenas saber tirar partido daquillo que possuimos.

Como a moda elegeu as figuras finas e esbeltas, a mulher, no seu tradicional exaggero, adoptou a esqueletica magreza e, verdadeiro contra-senso, moças de corpos esculpturaes deixam de se alimentar convenientemente, andam kilometros por dia, para terem o innegavel prazer de emmagrecerem alguns kilos, perdendo com isso o lindo arredondado das curvas, a fresca vivacidade do semblante, que eram o seu maior encanto. Algumas levam mais longe esta extravagancia e ousadamente supprimem roupas secretas, esquecendo-se de que só as actrizes, na exigencia da ribalta, podem se apresentar apenas com o vestido sobre uma cinta velada de transparente combinação.

A grande belleza não é constituida de exaggeros e sim de suave harmonia e de justa proporção; demais, contentemo-nos intelligentemente em sermos graciosas em nossas imperfeições, distinctas em nossa mediocridade.

Já sabemos que a moda não soffreu mudança sensivel, a silhueta continua a mesma, as saias curtas e quasi sempre estreitas; entretanto, que variedade em detalhes, que riqueza em guarnições, que belleza em tecidos!

A grande novidade da estação é constituida pelo tecido confeccionado com lã e sêda, formando, pelo entrelaçando destes dois fios, interessantes desenhos. Assim, temos o "Filécia", cujos motivos em sêda se destacam brilhantes do fundo fosco da lã, da mesma fórma aponta-se o "Drapella" de bellissimo effeito.

Para os "tailleurs" a moda creou o "Fillaine", tecido formado de suave lã onde se desenham losangos, em grossa ottomana, habilmente collocados; uns, em sentido vertical, outros, em direcção horizontal, resultando desta disposição reflexos imprevistos e de bom gosto. Os tecidos modernos são sobrios em côres: tom sobre tom; entretanto elles se tingem de tintas indefiniveis; são combinações de varias côres que dão em resultado "gris" com resaibo de verde esmaecido, "beige" colorido de "vieux-rose".

De um modo geral o vestido obedece a fórma estreita, entretanto, os de crepe "Georgette", os de renda ou de "tulle", abrem excepção, pois são, quasi sempre, em "plissés", os quaes em repouso deixam o talhe esguio abrindo-se graciosamente ao rythmo do passo.

As modistas não precisam de grande imaginação na fórma geral da "toilette"; toda a sua intelligencia e gosto se revelam nos detalhes; são elles que ferem a scentelha do "chic", "chic" mysterioso, indefinivel, encanto precioso na belleza feminil...

Elita.

Grupo de tres lindos vestidos. O primeiro, é em "marrocain" "beige", simplesmente enfeitado com o mesmo tecido. O segundo, é em crepe romano, branco guarnecido de "plissés" ultramar. Este vestido apresenta como principal detalhe, um grupo de "plissés" que, partindo do peito, vai terminar na barra da tunica, bem acima de igual grupo, collocado na orla da saia. E' uma "toilette" que póde servir para um "chá". O ultimo vestido é em "charmeuse" marinho, talhado em genero jaqueta. Elle apresenta tambem na frente, um grupo de pregas largas, que vai até á orla da saia.

Cloche em "fulgurante", tendo como guarnição um galão onde ha, bordada, uma guirlanda de flores, de varios tons

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem
A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e se embellezar.— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Crême scientifico, preparado, segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crêmes, sobretudo, pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada; emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos crêmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição, não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto, de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379. S. Paulo.
COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

G. N.—Rio.

NOME . . . .
RUA . . . .
CIDADE . . . .
ESTADO . . . .

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da «Loção Brilhante»:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2.º — Cessa a quéda do cabello.
3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres têm um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos **Productos Mesdjem, Yildizienne e Mirabilia**, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiadas com o **Grande Prix** na Exposição do Centenario e noutras que tem concorrido. Escreva, hoje mesmo, á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166. Rio. Catalogo gratis.

Lindo modelo de cloche, ligeiramente erguido atrás e guarnecido de larga fita, bordada de flores, em alto relevo

CHIFFONS

Está magnifico o ultimo numero desta apreciadissima revista de modas, que a Agencia Braz Lauria, da rua Gonçalves Dias, nos enviou. Lindos modelos para a estação entrante, em todos os generos, para dia ou noite, elegante manteaux, chapéos adoraveis, tudo isso encerra «Chiffons», através artistica feitura, desenhos primorosos e impressão magnifica.

LITERATURA

O Norte e a Literatura

Pagamos geralmente o nosso tributosinho á vaidade mal entendida e balôfa, quando nos orgulhamos da desmarcada grandeza do nosso paiz, da extensão do curso dos rios que lhe banham o dilatado territorio, da opulencia de suas florestas, variedade de sua fauna e do brilho e fulgor do sol que o illumina nesse diluvio eterno de claridade e de luz. Fascinados por isso, no auge de nosso enthusiasmo por tantos esplendores, com que a mão da natureza aprouve mimosear-nos, esquecemos por momentos de que essa grandeza é o maior empecilho á marcha regular de nossa civilisação e ao maior surto de nosso desenvolvimento economico.

Assentados os primeiros nucleos de colonisadores nos pontos mais accessiveis do littoral, só após muitas dezenas de annos foi possivel romper pelo interior a dentro, obra de bravos pioneiros de todos os tempos, antigamente o jesuita, alçando a cruz, na obra gigantesca da catechese christã, depois o bandeirante paulista á cata das minas e agora o retirante do norte, buscando novos lares em outras paragens, sem esquecer todavia a terra do sol dourado, de onde fóge acossado pelos rigores da sêcca e para onde volta depois, desde que lhe accenam novas esperanças as noticias do berço natal.

Na luta titanica contra a escabrosidade do sólo, a aspereza do deserto, o inhospito da matta, a ferocidade do selvicola e as endemias proprias ao meio em que tudo conspirava para intensifical-as, escreveram-se verdadeiras epopéas, hoje anonymas e desconhecidas, porque nenhuma penna generosa traçou-lhes o roteiro, nem assignalou em escriptura imperecivel a historia desses heroes. Dahi o florescimento de Pernambuco, do Maranhão, da Bahia, de S. Paulo e de Minas, depois que a exploração abundante do ouro attrahiu, a varios pontos de seu territorio, população numerosa.

Condições e circumstancias de ordem geographica e politica concorreram posteriormente para transformar o Rio de Janeiro na capital do Imperio, decahidos de seu antigo esplendor os primitivos nucleos de vida e civilisação, como o Maranhão, o Recife, a Bahia, e a propria Minas. Abolida a monarchia, Estados ha ainda, como outrora havia Provincia, que continuam a viver como estranhos ao organismo nacional, enteados mal vistos do centro que só os leva em conta na phase aguda dos pleitos presidenciaes, para enfileiral-os na rabadilha dos maiores, qual pequenos satellites, cuja marcha está fatalmente traçada dentro da orbita dos grandes astros que os arrebatam em sua precipitada carreira.

Esse isolamento no regimen republicano é ainda maior do que no velho systema monarchico, pela pseudo-autonomia estadual e se faz sentir com mais precisão no dominio das letras, embora cada um desses Estados como Sergipe, Piauhy, e Ceará, possa apresentar, em varios ramos da sciencia e especialmente na literatura, nomes illustres que hombreiem com os mais insignes da capital da Republica, onde muito prosador, poeta e economista vive á sombra das glorias e dos meritos que entre si mesmo distribuem os congregados da conhecida igrejinha do "elogio mutuo". Esse afastamento ou melhor a ignorancia em que, nesta grande cidade, vive o mundo intellectual dos que escrevem e poetisam nos mais afastados Estados do Norte, é a consequencia da nossa grandeza territorial, que, difficultando o contacto das differentes correntes literarias do paiz pela ausencia de communicações faceis, nos afasta e isola no seio da propria communhão brasileira.

Muito talento privilegiado, verdadeiras intelligencias de escol, mal desabrocham a prometter a mais fecunda actividade e os mais primorosos fructos, por si mesmo se estiolam e morrem, apenas bruxuleando, á falta do estimulo creador que só o grande meio illustrado é capaz de emprestar, e á mingua de critica sensata e justa que conduz os autores noveis a se corrigirem de defeitos, e os induz a adquirir, pelo estudo melhor orientado, qualidades indispensaveis ao maior florescimento do espirito: — critica benefica e criadora, critica fecundante e conscienciosa que aperfeiçôa, instrue e estimula. —

"Nós aqui — escreve Sylvio Roméro — temos destas singularidades: exceptuados os politicos que logram ser deputados ou senadores e conseguem installar-se, de quando em vez ou perfeitamente, no Rio de Janeiro, os talentos das Provincias ficam condemnados ao olvido, principalmente os das provincias do Norte. Não quero agora explanar as causas desse desarranjo que se vae accentuando cada vez mais e assumindo as proporções de verdadeiro desdém por tudo quanto é nortista, tudo o que não é da côrte e das cinco provincias do Sul..." (**Historia da Literatura Brasileira** — Rio, 1888, Garnier, pag. 1072).

Traduzem as palavras de Sylvio Roméro a verdade do que se passava no Imperio e o facto, por circumstancias a que já nos referimos, ainda se repete. Não falamos somente dos Estados menores quanto ao seu desenvolvimento economico, influencia politica e maior ou menor densidade de suas populações; [illegible]

Pernambuco e a propria Bahia, [illegible]

No correr dos tempos o Recife [illegible] Academia do Recife passou por phases brilhantes, quando a illustravam Aprigio Guimarães, Paula Baptista e mais adiante Tobias Barreto, José Hygino, Martins Junior, Clovis Bevilaqua, Arthur Orlando e outros. [illegible] lembro o nome de Maciel Monteiro de quem um simples soneto é bastante para consagral-o poeta mimoso entre os mais notaveis do Parnaso brasileiro:

"Formosa, qual pincel em tela fina
Debuxar jamais pôde, ou nunca ousara;
Formosa, qual jamais desabrochara
Em primavera rosa purpurina;
Formosa, qual se a propria mão divina
Lhe alinhara o contorno e a feição rara;
Formosa, qual jamais no céo brilhara
Astro gentil, estrella peregrina;
Formosa, qual se a natureza e a arte,
Dando as mãos em seus dons, em seus lavores
Jamais soube imitar no todo ou parte;
Mulher celeste, oh! anjo de primores!
Quem póde ver-te sem querer amar-te!
Quem póde amar-te sem morrer de amores!"

Concentra-se todo o movimento literario da Bahia no seculo XVII em torno do nome festejado de Gregorio de Mattos, querido de uns e mal visto de outros a quem não poupava o seu genio satyrico. Depois Castro Alves illumina o scenario das letras patrias com a fulguração de sua poesia condoreira, e o brilho de seus versos é tão ardente e o arrôjo de suas imagens tão original que conseguem romper a espessa nuvem da indifferença, que sóe encobrir aos olhos das multidões do sul os talentos do norte, vindo repercutir na côrte do Imperio, onde lograram chegar, precedidos de enthusiasticos encomios, os mais arrebatadores cantos do poeta dos escravos. "O Navio Negreiro" e o "Livro e a America", versos repassados de sublime inspiração, vehemencia e doçura, andam de bocca em bocca e fazem época. Foi no Recife, entretanto, que Castro Alves teve a phase mais brilhante de sua vida, quando emulava com Tobias Barreto nas pugnas do Parnaso, nas commemorações civicas e nas festas patrioticas em que, naquelle tempo, a poesia andava parelhas com a oratoria.

Apresenta tambem o Maranhão, mais no norte, a pleiade brilhante de João Francisco Lisboa, Oderico Mendes e Sotero dos Reis, culminando sobre todos o vulto sympathico e gigantesco de Gonçalves Dias, o primoroso poeta das palmeiras e do sabiá, o autor dos "Tymbiras", o interprete leal da genuina poesia brasileira e esmerado cultor da lingua portugueza.

Estas ligeiras reminiscencias me são suggeridas pela leitura de um livro interessante, meditado e escripto nas ardentes e luminosas plagas do norte, livro cheio de vida, animação e ensinamentos, eloquente attestado da pujança intellectual dos filhos daquelles parangens, onde desabrocham, vivem e florescem esquecidos verdadeiros talentos de eleição, porque ninguem conhece, na capital da Republica, o movimento scientifico e literario que se vae operando naquellas terras de sol e de luz. Quero referir-me á "Historia das Religiões no Piauhy", de autoria de Hygino Cunha, presidente do Instituto Geographico e Historico do mesmo Estado e da Academia Piauhyense de Letras. Quem conhece, na fascinante capital da Republica, esses nucleos de educação e aperfeiçoamento intellectual, historico e politico?

Assim era hontem e ainda é hoje, pois até os maiores vultos do norte como Tobias Barreto, philosopho, jurista, critico e poeta, são pouco lidos, quando não desconhecidos na grande roda dos que escrevem, criticam e passam diplomas de literatos e publicistas. E os "Estudos Allemães" constituem, na literatura brasileira, um bello monumento de philosophia e critica, que não tem rival no genero e póde emparelhar com trabalhos semelhantes de qualquer outra literatura, com honra e lustre para o seu autor. No dominio das Musas "Dias e Noites" consagra um poeta: deste livro de imaginação e de amor, de patriotismo e de emoção, de alma e de poesia, não seria mister destacar senão as estrophes do "O Genio da Humanidade" para revelar a grandeza, o arroubo e inspiração do poeta.

Nenhum escriptor no Brasil conseguiu o brilho que aureola o nome de José de Alencar, cuja penna traçou — "Iracema" — joia mimosa da literatura brasileira, e, no entanto, em 1857, quando ainda não lhe tinha cingido a fronte a gloria que a circumda hoje, a primeira edição do "Guarany" vendia-se nos "belchiores" do Rio, como cousa de pouca monta. "A indifferença publica — escreve o grande romancista — senão o pretencioso desdém da roda literaria, o tinha deixado cahir nas possilgas dos alfarrabistas." ("Como e porque sou romancista" — Rio, 1893).

O Sr. Hygino Cunha tem, sem favor, personalidade literaria digna de realce e é disso prova evidente o livro a que me refiro, sem reportar-me a outros trabalhos de sua autoria. "A Historia das Religiões no Piauhy", demonstra qualidades de estylista, alta penetração critico-philosophica e sobretudo vivacidade e imaginação servidas por uma penna que não maltrata a lingua, esta pobre lingua tão deturpada pelos partidarios do "idioma brasileiro", com todo o seu cortejo de solecismos, erronias e disparates, a que pretendem dar fóros de cidade com semcerimonia que irrita e admira por partir dos que se congregaram, especialmente para zelar pela pureza do idioma e pelo maior fulgor da literatura a que elle deve servir.

Convidado para collaborar na feitura de «O Livro do Centenario do Piauhy", coube-lhe a difficil tarefa de historiar a parte referente ao movimento religioso no Estado, e [illegible]

E' na parte IV da monographia que Hygino começa a tratar o assumpto principal do livro — as religiões no Piauhy. [illegible]

Intelligencia lucida, assistida por copiosa messe de conhecimentos de sciencia e de historia das religiões e de philosophia, a par do estylo fórte e corrente, o autor, sem se afastar do seu objectivo, entremetia-se no assumpto de incidentes, no correr dos quaes estuda habilmente a influencia dos jesuitas, no Brasil, carregando as côres com que lhes descreve a conducta no mundo, a acção e os erros da igreja catholica em face da civilisação moderna, o celibato clerical e suas funestas consequencias, a infallibilidade papal e tantos outros pontos delicados do problema religioso, dando-lhes logar adequado entre a materia principal, sem fatigar o espirito do leitor, pois sempre lhes empresta o cunho da opportunidade, como engenhoso artifice que, tecendo os fios da mesma cadeia, habilmente os entrelaça sem confundil-os de todo.

O livro de Hygino é apparentemente uma memoria historica, como elle modestamente o denomina; no fundo, porém, no desenrolar de todos os capitulos, ainda que essa não tenha sido a sua intenção, é um livro de combate á intolerancia religiosa de todos os tempos, ao fanatismo grosseiro das plebes ignaras e ao preconceito ferrenho das igrejas, que, cegas de paixão, convertem um Deus de candura e bondade, criador dos esplendores e das magnificencias que nos cercam e arrebatam, em tyranno cruel, inexoravel e despiedado, de corpos, de consciencias e de almas. Embora livre pensador, vê em todas as religiões alguma cousa de divino e de santo, com um destino a cumprir no mundo, em prol da humanidade que anseia pela posse do bem eterno, immutavel, infinito no meio das angustias e males deste valle escabroso de lagrimas. Pelo que se póde colher de suas exposições, o autor está muito longe de attribuir á civilisação e á cultura humana a missão de isolar, por completo, a humanidade de toda e qualquer concepção religiosa, para chegarmos á irreligião do futuro de que nos fala Ives Guyau, com a convicção de um espirito creado pela descrença.

O erro de Guyau, é attribuir á civilisação e á cultura maxima do espirito humano, através dos tempos, a força miraculosa de matar em nossa consciencia esse como instincto que nos induz a crer na existencia de um ente sobrenatural. Quantos seculos de desenvolvimento se não escoaram, por baixo do sol, quantas civilisações surgiram e inteiramente desappareceram, deixando apenas ligeiros vestigios dos seus monumentos, para attestarem, ainda hoje, a sua passagem na terra! Quantas philosophias negativas floresceram e passaram rapidas como sombras, sem nos apagar na alma essa luz que nos arrasta os olhos ao céo, para nos sentirmos pequenos diante do infinito desconhecido e insondavel! "Quereis saber se ha um Deus? Estudai o mundo, ou se o mundo é demasiado grande, estudai o homem. Tudo o que existe em nós é o testemunho vivo da existencia e da grandeza de Deus." (Jules Simon — "Religion Naturelle," pag. 25).

Existe hoje, como existiu hontem, como existirá sempre, o culto religioso do homem a um ente supremo, que o extasia pela bondade ou o amedronta pelo rigor, qualquer que seja a fórma exterior ou mental por que o representemos, desde Baal dos chaldeos e babylonios, Moloch dos phenicios e carthaginezes, Juno ou Apollo do paganismo greco-romano, immortalisados pelo cinzel de Praxitelles e Phydias, até a concepção elevada do christianismo, cujo Deus paira nas regiões do immaterial, do bello e do bom.

Rendendo sincero preito ao talento de Hygino Cunha, á vivacidade e lucidez de seu espirito, á sua fineza de argumentação e de critica, não o acompanhamos todavia na obra de demolição que emprehende contra certos dogmas da Igreja Catholica e muito menos nos seus vehementes ataques á fé que, se não logra mais remover montanhas, nem criar outro Job, que bemdiga a mão do Deus que o expolia, ainda cria apostolos e martyres devotados e sinceros á sombra desse ideal christão, que se aninha no coração dos homens mais simples e puros e lhes infunde na alma a esperança de uma vida melhor.

Tive tambem esse velleidade de espirito emancipado quando, nos bons tempos de minha formação academica, no anseio de perscrutar a verdade pelo estudo de philosophia, procurava, avido de saber, rastrear após o fio que me conduzisse á verdade acerca da existencia e natureza de Deus, da immortalidade da alma e tantos outros problemas, cuja investigação enerva, martyrisa e trucida o entendimento dos que, sem se deixarem embalar nas azas da fé, se lançam a esse labyrintho sem fim, como quem, correndo sobre a linha fechada de um circulo, procurasse achar-lhe o ponto inicial.

A leitura assidua de Renan, que reduz a divindade de Christo a um conjunto de phenomenos e factos naturaes, nivelando o rabbi de Nazareth á categoria de tantos outros precursores de passadas religiões, fizeram-me pensar como Hygino, sentindo que do meu coração se tinham desprendido, um a um, num vôo que não tem retorno, todos aquelles sentimentos delicados e ternos que a educação materna lhe haviam infiltrado pelo exemplo e pela convivencia, ao mesmo tempo que em meu animo se arraigava o travoso veneno da convicção estiolante daquella philosophia materialista e brutal.

Fizeram-me, porém, os annos voltar com mais attenção os olhos para o destino do homem através da nevoa espessa do futuro, nesse nascer e morrer além do qual a intelligencia esbarra no desconhecido que apavora, emquanto, simultaneamente, se me arrefeciam os ardores dos primeiros tempos. Hoje, reflectindo num exame de consciencia que edifica, adquirindo a alma a posse de si mesma, curvo-me ás crenças piedosas de minha mãe e vejo no Deus que ella carinhosamente adora o Deus verdadeiro, porque o fervor daquella alma e o fogo daquella fé não podem ser mentirosos. "Creio, creio, como Herculano, no humilde Nazareno que revelou a consolação á extrema miseria sem horizonte, collocando no logar do destino a Providencia e do nada a immortalidade." ("Lendas e Narrativas", Vol. II, pag. 104).

O livro illustrado piauhyense, fechado este parenthesis, apresenta, além do seu valor proprio, o que é raro em livros dessa natureza, escriptos no Brasil, o merito de dar-nos testemunho a favor de outros escriptores, que no Piauhy se dedicam ás letras e inclinam o seu espirito a investigações de altos problemas do direito e da árida philosophia. Em o numero dos que mais se distinguem presentemente contam-se Miguel Rosa, Domingos Monteiro, Elias Martins, Mathias Olympio, como outrora se contavam, David Caldas, José Coriolano, Coelho Rodrigues e Anisio de Abreu, poeta e orador, que aliás não veria seu nome em relevo no circulo mais vasto dos letrados da capital da Republica se a sorte não o tivera lançado nos braços da politica, por cuja mão prestimosa, além de deputado e senador federal, chegou á governança do Estado.

A prova disso temol-a na ignorancia completa em que vive o meio literario desta grande cidade do movimento literario do norte. Aqui, onde passa como estylista, critico, philosopho e poeta muito rabiscador de cousas velhas e insulsas, ninguem commenta, nem discute a "Psychologia do Christianismo", de Abdias Neves, porque ninguem a conhece, como ninguem conhece o vibrante e excellente trabalho de Hygino Cunha, em torno do qual traço estas linhas e faço o meu protesto contra o cordão de isolamento em que vivem, intellectualmente, todos os Estados septentrionaes.

Affonso Costa.

LOUCA DE AMOR

A inclemencia da secca, naquelle anno, fez com que a população abandonasse, em massa, a pacata villa sertaneja, que, até então, vinha atravessando uma phase de prosperidade, em demanda de outras povoações, onde as consequencias desse phenomeno não se tivessem feito sentir.

Pelos caminhos em fóra, asperos e montanhosos, desciam precipitadamente os bandos de homens e mulheres, maltrapilhos e famintos, com as physionomias abatidas, na mais completa desolação, conduzindo as crianças quasi [illegible] momento á [illegible] uma ansiedade louca, entre soluços e convulsões, um pouco de agua e de alimento.

Uma tristeza profunda invadia a alma daquella gente rude e boa que, apesar de tanto soffrimento, não desanimava no proseguimento da sua penosa caravana.

Um quadro verdadeiramente tetrico, de dôr e de miserias, desenrolava-se entre os retirantes que se sentiam perfeitamente resignados, considerando tudo isso uma grande provação.

[illegible] ao cahir da tarde, [illegible] mais proxima, onde pudessem alimentar-se [illegible] suas forças.

Acompanhava os retirantes a familia numerosa de um lavrador, cujo filho mais velho contava apenas 20 annos de idade.

Uma das criancinhas, dessa prole, a mais querida do casal, por ser a mais nova, chorava angustiosamente e supplicava, ao mesmo tempo, ao seu progenitor, um pouco de agua e de alimento.

Como louco, com o olhar desvairado, João Sant'Anna, que tinha perdido toda a sua lavoura e o gado com a secca, levou as mãos á cabeça, implorando soccorro.

Num gesto de bondade, os companheiros de infortunio abriram as suas mochilas e retiraram de dentro dellas um resto de pão duro, soccorrendo, assim, a pobrezinha.

A noite já se envolvia em uma lugubre escuridão, impedindo-os á continuação da penosa jornada.

Divulgando entre os galhos das arvores uma luz que se projectava em differentes direcções, á semelhança de um pequeno pharol, encaminharam-se todos para o seu ponto de origem, conseguindo alcançar a modesta vivenda.

Bateram á porta, uma voz generosa respondeu do interior da casa: já vou lá.

Dentro de um quarto de hora, a porta era aberta por um velho de estatura regular, barba cerrada e branca, o qual deixava transparecer na sua physionomia serena um ar de piedade. Conhecedor da situação de miserias que o sertão atravessava naquelle momento, o velho João de Castro mandou-os entrar, acolhendo a todos com carinho e affecto.

Ahi, nesse recanto do Rio Grande do Norte, os horrores da secca não tinham assumido as mesmas proporções, como em Cajazeiras, cujos arredores da cidade apresentavam um aspecto desolador.

A agua naquella localidade era escassa, porém, não faltava totalmente, como acontecia em outros logares, onde a vegetação desapparecia tostada pelo violento e longo sol do verão. Com o assentimento do proprietario da fazenda, passaram alli os retirantes todo o dia de sabbado, experimentando uma immensa alegria e agradavel tranquillidade de espirito.

Na manhã do dia seguinte, deixaram, ainda, muito cedo a vivenda do coronel João de Castro, a quem antes de partirem manifestaram o seu reconhecimento, por os ter acolhido em uma occasião tão critica da existencia.

Já reanimados, os retirantes andaram, e andaram sem cessar, ingressando novamente no territorio parahybano, na zona do brejo.

A situação para todos lá se tornando cada vez melhor, á medida que se aproximavam do littoral, onde a secca não havia penetrado.

Após mais alguns dias de viagem, chegaram á Campina Grande, que já hospedava outros bandos de sertanejos vindos de diversas localidades, acossados tambem pelos desastrosos effeitos desse phenomeno.

Ali, tiveram, os retirantes o seu campo de acção, conseguindo logo trabalho no commercio e na lavoura.

Rogerio, o filho mais velho da familia do lavrador Sant'Anna, era um moço intelligente e insinuante, apesar de ser inculto e de ser mesmo quasi analphabeto.

Habil e maneiroso, conquistou logo a sympathia de alguns commerciantes da praça, os quaes não tardaram em dispensar-lhe uma certa protecção.

Assim, dentro de curto espaço de tempo, o joven sertanejo tornava-se uma figura de destaque no commercio campinense.

O seu progenitor encontrou, por sua vez, uma alma generosa que o protegesse.

Embora tivesse uma certa aversão pela politica, isso não o impediu de se tornar uma creatura da sympathia e da confiança do chefe politico do partido situacionista.

Arrastado pelas circumstancias do momento, Sant'Anna, acceitou o logar de feitor da fazenda do chefe politico que, dahi por diante, começou a amparal-o materialmente e com o seu apoio moral.

Dentro do seu intimo, elle experimentava uma grande felicidade que o Destino lhe havia reservado, mas que lhe parecia ser transitoria, na sua observação de sertanejo inculto. Novos horizontes abriram-se á sua vida que, até então, não passava senão de um rosario de soffrimentos e de desillusões. Num ambiente de esperanças, ia vivendo Sant'Anna, com a sua prole, nesse aprazivel retiro, recebendo de quando em vez, ora a visita do seu filho, ora a visita dos seus conhecidos que tanto o enchiam de alegria e de conforto moral.

O tempo corria vertiginosamente, e os dias de negros soffrimentos que Sant'Anna atravessou com a sua familia, eram esquecidos na doçura de um novo ambiente.

Embora já se encontrasse regularmente collocado, Rogerio não podia esconder a sua vaidade de bom brasileiro.

Um dia sentiu-se fascinado pela vida do funccionalismo publico.

Com algumas boas relações de que dispunha, conseguiu ingressar no funccionalismo municipal do Estado, sendo nomeado para servir na Mesa de Rendas, na cidade em que residia.

Isso constituiu para Rogerio um grande passo na sua vida, o qual o collocava em evidencia na sociedade local. Mas, não era só isso.

Outra cousa aspirava Rogerio. Algo de anormal passava-se no seu intimo de joven. O sentimento do amor fel-o despertar do silencio da encantadora Campina, tornando a sua alma escrava de uma affeição que jámais experimentou na sua existencia.

Sentia-se vivamente inclinado a uma joven que pelas suas maneiras fidalgas o captivara e o prendia.

Esse facto, a principio, não agradou aos seus progenitores, que previam o afastamento cruel de tão querido filho. Mas, tudo fazia Rogerio para conformar os seus progenitores com a sua nova attitude.

Tratava-se de uma moça distincta que conheceu em uma bella manhã de verão, quando regressava do templo após o cumprimento dos seus deveres religiosos.

Encantadora e boa, Margarida fazia-se cada vez mais querida de Rogerio, que já a amava loucamente.

Resolvido como estava a unir-se a ella, restava-lhe apenas pedil-a em casamento. Animado dos melhores propositos, Rogerio dirigiu uma missiva ao major Luciano, chefe do partido politico opposicionista, pedindo a mão daquella a quem votava um profundo amor.

A recusa formal foi a resposta ao pedido de Rogerio que, nem por isso, desanimou na realisação do seu nobre "desideratum".

Margarida, triste e abatida, passava os dias amargurados com a esperança ainda de ver o seu ideal triumphante.

Infelizmente, a miseravel politica constituia a razão primordial dessa resolução tão cruel do pae da joven.

E' que Rogerio e o seu progenitor estavam sendo amparados pelo situacionismo que era visto naquelle momento, com máos olhos, pelo pessoal da opposição.

A rivalidade partidaria existente de parte a parte impedia, assim, que o joven sertanejo tornasse uma realidade a mais bella aspiração da sua juventude.

O major Luciano era um politico rancoroso e não perdoava aos seus mais insignificantes adversarios. Verificando a impossibilidade de realisar o seu sonho dourado, Rogerio, como um louco, que não comprehendia mais a sua existencia, em Campina, sem o affecto de Margarida, resolveu abandonar a cidade, fugindo ao convivio da sociedade, para alliar-se aos grupos de cangaceiros que viviam em constantes aventuras pelos differentes pontos do sertão.

E, em uma bella manhã, ao despontar do sol, Rogerio trajando como um bandoleiro, chapéo de palha desabado de um lado, lenço encarnado envolvendo o pescoço e um rifle preso á cintura, deixava Campina Grande mergulhada, ainda, em um silencio commovente.

Não conseguindo despedir-se daquella que era a causa involuntaria de toda a sua desgraça, elle ferido fundamente no seu amor de homem, dirigiu, ao partir, á Margarida o seguinte bilhete: "Perdôa, esquece-me para sempre. Vou curtir a minha dor longe, bem longe, onde não haja vestigio de civilisação. Ouve o conselho do teu pae que serás muito feliz.

Adeus, Margarida, esquece-me para sempre". Na manhã do dia seguinte, o bilhete chegava ás mãos da joven Margarida, por intermedio do creadinho da pensão onde elle residia.

Com as mãos tremulas e nervosas, ella abriu o enveloppe, leu o bilhete e, contrahindo os labios, rodou sobre os calcanhares e cahiu desfallecida.

Margarida, profundamente abatida com a emoção, enlouqueceu, emquanto os seus progenitores choravam a sua desventura, sob o peso de um remorso cruel.

Foi, assim, com a mesma impetuosidade da secca, ardente e febril, que devastou o sertão, que esses dois jovens se amaram, na encantadora Campina, legando ás gerações do futuro um exemplo brilhante da grandeza do seu amor e do seu sacrificio.

Evaristo da Fonseca

YOKANAAN

A Agrippino Grieco

HERODES:

Pede, por que terás mulher serpente,
Tudo possivel de meu reino vasto.
As minhas riquezas servirão de pasto
A' tua alma sonhadora e ardente.

Só não te offerto aquillo que fôr casto,
Mais tudo e tudo voluptuosamente.
Minhas escravas vindo do Oriente
Para beijarem a poeira de teu rosto.

Pede castellos, pede pedrarias;
Ouro, esmeraldas, ricas pratarias,
E vinhos finos nas douradas taças...

Verás ainda um nome inapagado
Que eternamente ficará lembrado
Dos grandes povos, nas vindouras raças.

SALOMÉ:

Quedo-me céga á luz de teus thezoiros,
Fico extasiada em frente de teu throno,
Eu bem gostára de dormir meu somno
Sobre os coxins dos teus castellos doiros...

Mas tudo e tudo firme eu abandono,
Mesmo as promessas de laureis vindoiros;
A grande messe de trigaes e loiros...
Emfim de tudo que tu sejas dono.

Conforme o teu pedido, ora desiaço
As longas rendas que me ornam o braço;
Vou começar a dança dos volteios...

Quero a cabeça de João, decapitada,
Quero-a bebeda de sangue sepultada
Na curva estreita de meus brancos seios.

Joaquim Thomaz Paiva

Rio, 19-4-925.

Adolescencias Roseas

Foi com prazer que li, ha dias, "Adolescencias Roseas", de Aldilio Tostes Malta, bom livro de um poeta ainda criança.

Os seus versos — compostos aos 17 annos — já têm fremitos delirantes de azas, buscam apprehender a alma immortal nesse anceio eterno que faz reflectir no desejo inquieto dos poetas a grandeza da Arte, coroada pela irradiação fulgurante do Sentimento.

E' um horto de sonhos o seu rosal adolescente. Vê-se que a sua alma illuminada vibra em clarões de harmonia e que a sua lyra adolescente tem ousados arroubos, não communs.

Aldilio Malta, possue precocemente o poder suggestivo que a Natureza dá aos artistas. A Arte é sempre a recordação dos mysterios da Natureza, e a alma do artista recolhe e fixa no extasis os rythmos dispersos.

A inspiração — que é caudal de aguas limpidas, reflectindo paisagens de almas — attinge em Aldilio a um intenso grão de emoção, impregnada do fluido mysterioso que a Natureza lhe communica.

O soneto "No Deserto", attesta o quanto esse fluido magnetico penetrou a alma do poeta:

Estende o teu olhar pelo deserto afóra:
Que vês naquelle céo ? Que vês naquella areia ?
— O mysterio que attrãe, o silencio que enleia
E, na terra e na altura, a magua que se arvora !

Alli definha o sonho e não refulge a aurora,
Bramindo no silencio o vento que golpeia...
Em volta, a cordilheira em pincaros se alteia,
Guardando a immensidão num gesto que apavora...

....

E a Natureza é assim mesmo, encantadora e mysteriosa, esse "mysterioso que attrãe", mas que attrãe unicamente aos que têm uma alma illuminada, aos peregrinos do sonho. Quem penetra o mysterio da Natureza, sente o mesmo delicioso fremito que sacode todas as cousas, astros ou aves, cummulos turgidos ou rochas nuas, desde a lagarta que rasteja á borboleta leve e irizada que vai, como uma pétala a voar.

E' diante da Natureza, fonte perenne de emoções que o poeta se revela. E Aldilio sente em face della evoluir a sua inspiração:

"Deu-se o milagre então... Lembras-te ? Num segundo
Unimos nossas boccas
Num soffrego desejo...
Lembras-te ? E a Natureza abriu-se em ancias loucas:
Cantou a ave: nasceu a flor... Emfim, o mundo
Vibrou na primavera desse beijo !"

O amor — fluido magnetico da Natureza — perfuma os rosaes adolescentes de Aldilio Tostes e tem nelle um cantor commovido. O riso, o beijo, o olhar, a dor, a lagrima, tudo sacode a electricidade creadora da sua lyra moça.

E o verbo, florindo em rimas, resplandece ao cantico de amor, traduzindo as suas emoções rythmos apaixonados.

E, de extranhar seria si a sua lyra outro cantico tivesse, si Aldilio não visse que

"Nas ridentes campinas embalança
As flores o favonio,
Num doce matrimonio...
E em tudo vive o amor, brilha a esperança !"

O livro de Aldilio Tostes Malta é um cantico de amor, do amor que eleva, do amor que exalta, do amor que divinisa, desse amor que é filho do ideal humano sublimado, que é o reflexo directo da inspiração artistica, que se realisa na communhão de toda alma, na harmonia absoluta do mesmo canto.

E' assim que, embalado na gondola poetica dos seus sonhos em flor, Aldilio recorda em sua,

" — Evocação —

Eras que já vão longe ! Heróes que já passaram
Soluçando á guitarra uma canção feliz,
Ou morrendo a sorrir por sua alva Beatriz
De cabecinha loira enfeitada de anneis !

Em pról de sua fé, combatendo infieis,
Sem curvas, um momento, a altaneira cerviz !
Gravando uma paixão em cada cicatriz !
Morrendo por seu Deus, tal como por seus reis !

Eras que já vão longe ! Heróes que já passaram
Deixando pelo mundo uma onda de vigoria
Na grande admiração que o tempo não desmancha !

Saudo esses heróes que outr'ora fulguraram,
Vendo-os ainda ao sol, na figura irrisoria,
Mas valente de D. Quixote de La Mancha !"

E' um bom livro esse do poeta ainda criança.

Carlos de Azevedo

Pethion de Villar

Quando o pensamento da Republica era o ponto de vista de alguns brasileiros, entrados em annos e jovens, na praça publica, no parlamento, em associações, nas academias e nos collegios, um joven estudante de humanidades appareceu, já nos ultimos annos da monarchia, de gladio em punho, defendendo um sonho que, pouco mais tarde, havia de se transformar em realidade.

Elle, descendente de uma das mais antigas e celebres fidalguias de Portugal, combatendo pela democracia: Egas Moniz Barreto de Aragão, como se chamava o joven, que na Bahia, ao lado de outros collegas, se iniciava nos prelios pela liberdade, emquanto outros allegavam titulos de nobreza. Elle mesmo o diz no seu ultimo livro «Tão grande era o enthusiasmo da minha geração escolar, que collocavamos nos compendios retratos de Mirabeau, Danton, Marat, Robispierre. Dessa época é que data a adopção do meu appellido literario: PETHION, em homenagem ao grande convencional francez.»

Poeta dos mais queridos, possuidor de estro de magnitudes, surprehendentes pelo arrojo, Pethion de Villar, durante o tirocinio academico e mais os dez ou quinze annos que succederam á sua formatura em medicina, grande influencia teve na poesia brasileira. Os seus versos, cheios de bellezas e de calor, espalhados em jornaes e revistas não só do seu paiz como em periodicos do estrangeiro, concorreram para a popularidade do seu nome.

Os deveres do professor substituto de linguas e, mais tarde, cathedratico de allemão no Gymnasio Official da Bahia e os estudos que mais tarde fizeram do poeta professor da Faculdade de Medicina, de onde, quinze annos passados, sahira doutor, nada soffreram com a fecundidade literaria.

Em 1905, estando na velha e encantadora Paris, em viagem de recreio, desempenhou tambem importante commissão do governo do seu Estado, não conseguindo as homenagens que lhe prestaram os intellectuaes francezes marcar o brilho com que se houve nessa investidura. Ainda teve a opportunidade de, em nome dos poetas brasileiros, dizer um dos seus melhores sonetos no tumulo de J. M. Heredia.

Pethion de Villar possuia a elegancia do aprumo. Não é pleonastico o nosso asserto, porque ha elegancia sem aprumo, como este sem elegancia: o que equivale dizer:— attitude ridicula. Polyglotta, jornalista e homem de letras e de sciencias, elle tinha para quantos o procurassem a melhor das suas phrases e o mais encantador dos seus sorrisos de estimulo.

Como Luiz Delphino, Pethion não quiz, ou não teve occasião de dar os seus versos em volume, que havia de enriquecer a estante dos dos mais exigentes, da mesma fórma que em muitos collectaneos particulares estão presentes muitos dos seus poemas.

Patriota, quando do centenario do descobrimento do Brasil, publicou o poeta, na Bahia, um opusculo — «A Suprema Epopéa» — synthese em tres actos, no qual cantava algumas passagens patrias.

Recordando algumas estrophes deste folheto, que encerra versos ardorosos, como bem o denotam estes de «A' Musa da historia»:

«Ha um braço que enfreia a bôca [das lufadas.
Ha na treva mais vil, sempre, um [raio de luz:
Quando a algum funeral respon- [dem gargalhadas,
Fala uma ignota voz que o Poeta [só, traduz.
. . . .
Musa ! Brumas não ha que o verbo [teu não rompa,
Nem grimpas colossaes que não [possas galgar;
Empresta-me o clangor da tua [bronzea trompa
Empresta-me o clarão do teu di- [vino olhar !»

Sem esquecermos este soneto herediano — «As mortes pela Patria» —, que fecha o «plaquette»:

«Sóbe o condor, rasgando as verda- [deiras gazas,
Abre, em busca do sol, a vasta en- [vergadura,
Aos batrachios deixando a podridão [das vasas,
E mais ar, mais espaço impavido [procura;
Vai ! zomba dos tufões, doma a [procella escura
Que dos astros lhe obumbra as pal- [pitantes brazas.
Audaz, sempre a subir, desafiando [a altura...
E quebra-lhe, de chofre, um raio [as duas azas !
Solta um grito d'angustia e fulmi- [nado esbarra,
Rodopia, crispando a generosa [garra,
Tendo o céo por sepulcro e as nu- [vens por mortalha !
Ditoso quem, da Patria — envolto [na bandeira,—
Tomba em nome da Lei, de fronte [sobranceira
Ao selvagem clamor dos campos de [batalha !...»

Ao pavilhão nacional elle dedicou uma das suas melhores poesias — «Oração á Bandeira» — e tambem uma das suas ultimas producções metricas, o reflexo da mais bella pagina em prosa, de Olavo Bilac, escripto ha pouco mais de um anno, quando, na Bahia, se festejava o centenario da consolidação da Independencia.

Deste poema citaremos alguns quartettos:

«Pendão que espedaçando as for- [cas e os baraços
Se em batalhas entrou não foi para [roubar,
Ao mundo inteiro abrindo os cari- [nhosos braços
E aos naufragos da vida a porta do [seu lar !
. . . .
VI
Bemdito sejas tu pela tua impo- [nencia
E pelo teu encanto ! Em ti crêmos, [por ti
Trabalhamos cantando ao sol da [Independencia,
Emquanto Deus, lá do alto, aben- [çôa e sorri !
Bemdita sejas tu pela gloria pas- [sada
E a gloria que ha de vir, Bandeira [triumphal !
Una-se o arado á lyra, una-se o li- [vro á espada
Para o mesmo labor, pelo mesmo [ideal...
Bemdita sejas tu, esplendida Ban- [deira,
Pela tua belleza heroica e varonil,
Bandeira sempre augusta e sempre [alvigareira,
Bemdita sejas tu, Bandeira do Bra- [sil !»

E a fatalidade quiz que o poeta cerrasse os olhos na vespera de ser festejada, por todos os brasileiros, essa Bandeira que elle amou, honrou, no estrangeiro, e tão bem soube cantar !

No professor estava tambem o conhecedor profundo da pedagogia, sciencia cujo tirocinio, por motivos que não nos cabe declarar neste momento, devia ser exigido aos candidatos ao magisterio official, secundario e superior, e não sómente aos professores normalistas.

Quer no Gymnasio da Bahia, quer na Faculdade de Medicina, o professor Egas Moniz, conhecedor perfeito da psychologia do estudante, distinguia, de modo especial, os seus alumnos:— os mais applicados recebiam o premio merecido e os mais fracos ouviam palavras de estimulo. Pouco reprovava, porque o seu discipulo, sem carecer de empenhos, alguma coisa havia de responder nos exames.

A politica, dando-lhe uma cadeira de deputado na Assembléa Legislativa do seu Estado, não conseguiu abrandar o ardor de quem foi pedagogo, como soube ser poeta.

O seu ultimo livro «Problemas de Educação Nacional e de Instrucção Publica», inspirado num capitulo da Mensagem do ultimo governador da Bahia, é um grito de alarma contra os nossos actuaes methodos pedagogicos.

Os livros sobre este assumpto são raros no Brasil. Por isso o seu autor procurou, e conseguiu, escrever verdades a respeito do mecanismo da instrucção, comparando-o, baseado nos melhores tratadistas, ao dos paizes estrangeiros. Todas as suas fraquezas são observadas: preconceitos de raças, a separação da igreja do Estado, (Egas Moniz era fervoroso catholico) a sua historia, evolução e decadencia, educação moral, physica e intellectual.

Este livro é composto de verdades e não de derrotismo: elogia a nossa organisação e a dos paizes europeus, critica-as, sériamente, quando a critica se impõe.

Em um dos varios capitulos sobre educação physica elle diz, referindo-se á da mulher, estas franquezas: «O que tem concorrido para que a mulher contemporanea, joven ou velha, apresente em geral, certo aspecto doentio e debil, povoando os consultorios gynecologicos e dando grande lucro ás pharmacias, é justamente a falsa noção da vida normal.

Não nos parece justificado o classico axioma: «a mulher é uma creatura eternamente ferida».

E mais adiante: «Tanto a mulher como o homem carecem absolutamente de certos exercicios ao ar livre, de certa dóse de trabalho physico quotidiano».

Entretanto, as exigencias da vida urbana e da moda impedem constantemente a mulher de trilhar o verdadeiro caminho que a natureza lhe indica».

Não nos é possivel, num trabalho como este, fazer mais apreciações sobre o valor desta obra do eminente professor, que da mesma fórma que Bilac, chamando os moços aos quarteis, aconselha ás gerações mais velhas o modo por que deve preparar o corpo e o espirito das mais novas, afim de que estas possam comprehender o seu dever de civismo.

O Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão falleceu, ha quatro mezes, na capital do seu Estado natal, quando ainda muito promettia o seu talento polymorpho.

Fidalgo pela intelligencia e pelo caracter, elle desapparece depois de ter, como o mais perfeito democrata, correndo embora nas suas veias sangue de ancestraes de illustre estirpe, cantado o amor e a familia, culturado a sciencia e confiado, com a fé de um illuminado, no futuro do Brasil.

Alexandre Passos

A POESIA DO SOFFRIMENTO E DO HEROISMO

De Tasso da Silveira recebi, ha alguns dias, o seu ultimo livro de versos «**A alma heroica dos homens**».

Para julgar-se a obra do autor de «Fio d'Agua», é necessario conhecel-o na intimidade, sentir de perto as pulsações doloridas do seu coração de artista, talhado para a tristeza e para a contemplação.

Em alguns minutos de palestra, quando, no Annuario do Brasil, encontrei-o atarefado pelos livros que o cercavam, deixou que eu percebesse algo da infinita magua que durante algum tempo o torturou, principalmente na phase em que compôz os seus poemas.

A dôr é um dos melhores contingentes para a realisação das epopéas, é a força que nos leva ás concepções luminosas, é mesmo a unica razão de ser das nossas emoções encastelladas no intimo. E o livro de Tasso da Silveira, não é mais nem menos, que a reproducção fiel do seu estado d'alma povoado de sombras, crepusculos e tristezas. Sim, os seus poemas são

«suggestões formidaveis do Infinito, do sonho immenso, do desejo afflicto, das doidas convulsões extraordinarias, das tempestades intimas do ser...»

Tasso da Silveira conseguiu, nos negros dias desse futurismo louco, realisar a poesia do soffrimento e do heroismo, a poesia que faz bem á nossa sensibilidade e que satisfaz o nosso espirito saturado de preguiças amorosas. O seu livro é o missal purificador onde são encontradas orações ungidas de uma fé muito alta nos destinos da nossa raça, onde se sente o contacto de uma alma de esthéta que mostra o seu pensamento através de versos sahidos do seu «coração com as suas lagrimas».

Não é preciso ter-se o apurado senso do juizo critico, para descobrir-se nos poemas de Tasso, o reflexo puramente interior da sua vida tumultuosa, manifestando-a embalada pelo rythmar sonoro de versos que têm qualquer cousa de indefinivel, de mysterioso e de tristonho.

O poeta com

«o olhar em dôr perdido na distan- [cia»

vê — como que num kaleidoscopio multidões allucinadas, estradas solitarias, fantasmagorias, sombras errantes, abysmos do Infinito, etc.

E perscruta, e sente, e soffre.

E' que se lhe apresentam enygmas, sonhos dolorosos, perguntas.

E

«Qual o destino
que devemos, Irmãos, ambicionar?
Ser o humilde regato crystallino
ou o abysmo do Mar?...

Depois interroga á noite:

«Que somos nós, porém? Eu e tu, [palpitantes
de Infinito... Eu, lampejo indeciso, [augural,
tu, sombra vã fluctuando entre [sombras errantes,
e ambos perdidos no mysterio uni- [versal?

Tasso da Silveira, que póde dizer a sua «dôr de cada instante», possue a sensação do infinito e tem o pensamento envolto numa nevoa que se não descreve. Lança, de quando em vez, o olhar para as amplidões do incognoscivel e interroga ainda:

Mas, além?... Mas, além, que exis- [tirá?

A par dos versos em que a tristeza transparece suavemente, surge o heroismo embalado sempre pela angustia, por uma «doida angustia»:

«Oh! vençamos a horrivel contin- [gencia,
A montanha que se ergue contra [nós...
A morte esquece e apaga? O herois- [mo vence-a!
Oh! ponhamos mais impeto e vehe- [mencia
Mais doida angustia em nossa gran- [de voz!...

Em summa, a poesia de Tasso é a sua alma mesma concentrada no cyclo mysterioso que a caracterisa.

E, com a minha grande admiração pelo seu espirito, deixei-lhe aqui os seus proprios versos:

Soluçando e cantando é que a alma [inteira
escondes, por orgulho e por pudor,
para guardal-a, assim, da humana [poeira,
dentro desse mysterio redemptor!

Osorio Lopes

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Eruani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria ás 12 e meia horas, para julgamento de «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Segunda Camara, ás 13 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Recebemos telegramma trazendo-nos a grata noticia de que o nosso prezado director Dr. Gabriel Bernardes embarcou ante-hontem, em Boulogne-sur-mer de regresso ao Brasil, no "Cap Polonio", devendo encontrar-se entre nós no dia 16 do corrente.

A longa ausencia do querido director e fundador desta secção vinha nos trazendo um verdadeiro constrangimento de saudade, tão inconfundivelmente seu elegante espirito presidia a todos os trabalhos da "Gazeta Juridica" deixando em tudo um signal da sua intelligencia e de seu criterio, em intimo convivio com o corpo de redactores.

A idéa de vermos nosso director brevemente entre nós anima-nos e nos estimula ainda mais, esperando corram celeremente os dias que nos separam da chegada do "Cap Polonio".

* * *

A Egregia Côrte de Appellação, reunida sabbado em camaras plenas, assentou uma orientação definitiva no tocante á maneira de cumprir os dispositivos do Codigo de Processo Civil e Commercial, quanto ás appellações e embargos já arrazoados, sustentados e impugnados pelo regimen dos decretos ns. 9.263 e 16.273. Assim resolvendo, a Egregia Côrte attendeu ao appello que desta columna lhe dirigimos, fazendo-nos éco dos clamores de todos os advogados que militam no fôro desta cidade, ansiosos pelo estabelecimento de um criterio uniforme, que lhes désse a necessaria tranquillidade de espirito, a respeito da maneira de cumprir a lei, com relação aos processos acima referidos.

Foram as seguintes as deliberações do nosso mais alto tribunal local, tomadas por unanimidade de votos:

a) os advogados que já tenham arrazoado as appellações ou impugnado e sustentado embargos, poderão distribuir, como se foram conclusões, copias desses seus trabalhos, aos juizes, que ainda não tenham revisto os feitos, salvo se preferirem elaborar conclusões;

b) para a distribuição dessas copias terão os advogados de ambas as partes litigantes o prazo de dez dias, que lhes é commum e contado da notificação do secretario da Côrte, quanto aos advogados que tiverem communicado as suas residencias, ou da publicação do edital respectivo do "Diario da Justiça", em relação aos causidicos que não tenham cumprido essa exigencia legal.

* * *

Solicitamos do Sr. director da Recebedoria promptas providencias, afim de ser corrigido o inconveniente que ora se verifica na averbação de sellos dos contratos.

Até pouco tempo atrás essa diligencia se fazia com a presteza necessaria: entregues as vias dos contratos no dia seguinte o interessado os recebia com a averbação. Todavia actualmente se vem observando uma longa demora que excede ás vezes de semanas, com notorio prejuizo para os interessados que têm de levar seus contratos á Junta Commercial, afim de ahi os registar.

Estamos certos que o Sr. director da Recebedoria saberá tomar as providencias precisas de modo que cesse esse retardamento nas averbações, voltando-se ao processo anterior.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — E. Stampa Berg.
Escrivão — Bandeira de Mello.
Expediente em 2-5-1925.

Despejo — João Antonaccio, A.; Elisiario Gomes Freitas, R. — Recebo a appellação no effeito devolutivo. Subam os autos á Superior Instancia, no prazo legal.

Execução para custas — Elyseu Soares da Costa, A.; José Pinto Ribeiro, R. — Defiro o pedido de fls. 101.

Exame por accidente — O Lloyd Industrial Sul-Americano, appellante; Alphano Hercules, paciente. — Arbitro em 100$ para cada perito.

Interpretação de verba testamentaria

Parecer do Dr. Eduardo Espinola

Informa a consulta que uma pessoa, casada pelo regimen da communhão de bens, falleceu, deixando filhos, e com testamento, no qual se encontra a seguinte disposição. — «A metade de meus bens disponiveis, que a lei me permitte dispor livremente, quero que seja dividida em tres partes iguaes...»

E pergunta:

> Qual é a porção de seus bens que o de cujus manda dividir em tres partes iguaes: — toda a metade de sua meiação, ou sómente a metade da metade disponivel?

Respondo:

Dos bens que constituem o patrimonio do casal do de cujus apenas a metade lhe pertence, sendo a outra metade do conjuge superstite.

Não póde padecer duvida que, referindo-se aos seus bens, o testador teve em vista os que compunham a sua meiação.

Como, porém, tem elle herdeiros necessarios, divide a lei em duas partes iguaes essa meiação: uma parte pertence de direito áquelles herdeiros; na outra consistem os seus bens disponiveis, os de que póde livremente dispôr.

Quanto a esta parte, estava em seu arbitrio dispôr como bem entendesse, quer de toda ella, quer de uma fracção.

Ora, dos termos empregados pelo de cujus se verifica que elle — **não mandou dividir em tres partes iguaes a totalidade, mas simplesmente A METADE de seus bens disponiveis.**

O facto de accrescentar — que a lei me permitte dispôr livremente — não altera o sentido restrictivo de sua declaração de vontade.

Attendendo, portanto, ás palavras de que se utilisou o testador, é fóra de qualquer controversia que a verba testamentaria manda dividir **apenas a metade da parte que podia elle livremente dispôr, e não toda a metade disponivel** de seus bens, pois que esta comprehende **todos os seus bens disponiveis**, e não simplesmente **a metade delles.**

Se o de cujus podia limitar a sua disposição á **metade dos bens disponiveis**, em vez de extendel-a a todos elles, e se em termos inequivocos se referiu áquella metade, só se poderá attribuir outra interpretação á sua declaração de vontade, si das circumstancias do caso e particularmente de alguma outra verba ou clausula testamentaria **resultar manifestamente ser outra a sua intenção.**

Sem qualquer outra manifestação de vontade, e sem circumstancias inequivocas que [illegible] o sentido litteral da declaração, presumir que o testador, ao fallar em metade dos bens disponiveis, quiz referir-se a **todos os bens disponiveis**, não me parece de boa hermeneutica.

E' certo que o nosso Codigo Civil diz, no art. 85:

> — Nas declarações de vontade se attenderá mais á sua intenção que ao sentido litteral da linguagem —.

Mas, é obvio, para isso cumpre que a intenção, diversa do sentido litteral da linguagem, resulte inequivoca do contexto do instrumento ou das condições peculiares do caso concreto, ou [illegible] o equivoco ou a impropriedade da expressão empregada.

Tambem no Codigo Civil francez se encontra principio identico ao do nosso e do art. 1.156:

> — On doit dans les conventions rechercher quelle a été la commune intention des parties contractantes, plutôt que de s'arrêter au sens litteral des termes —.

Commentando esse dispositivo, assim se pronuncia o notavel civilista Larombière:

> «Fôra conveniente restringir por meio de uma redacção mais exacta e mais precisa o alcance exaggerado que parece dar ao art. 1.156 a excessiva generalidade de suas expressões. Bem se poderia ser levado a crer, de accordo com os seus termos geraes, que a intenção das partes contractantes deve ser sempre procurada, não obstante a clareza do sentido litteral, e que a presumpção de uma intenção contraria deve prevalecer em qualquer hypothese. Seria um erro extravagante. Só é permittido investigar a commum intenção das partes, quando o sentido litteral apresente alguma ambiguidade, e a intenção estabelecida por outros meios obrigue a afastal-o. Diante da observação de Defermon no Conselho de Estado e da resposta de Bigot Préameneu, ficou estabelecido **que o artigo só era applicavel no caso em que os termos exprimissem mal a intenção das partes e esta se achasse manifestada de algum modo.** Deve combinar-se o art. 1.156 com o que diz Domat: — Se os termos da convenção parecem contrarios á intenção das partes contractantes, aliás evidente, deve seguir-se esta intenção de preferencia aos termos. Eis o verdadeiro sentido da lei —. «(Théorie et Pratique des obligations, vol. 2.º, 1885, pag. 109).

Com essa orientação, é bem precisa a redacção do Codigo Civil hespanhol:

> «Art. 1.281. Si los terminos de un contrato son claros y no dejan duda sobre de la intencion de los contratantes, se estará al sentido literal de sus clausulas. Si las palabras parecieren contrarias á la intencion evidente de los contratantes, prevalecerá esta sobre aquellas.»

Principalmente, em materia de disposições testamentarias, cumpre dar sempre o predominio á intenção do disponente, podendo á margem as expressões que a não traduzem fielmente.

Mas, para isso, é necessario que essa intenção se possa perceber claramente, maximé quando não ha ambiguidade nos termos empregados, perfeitamente comprehensiveis e de plena efficacia perante a lei.

Se o testador declara, com palavras precisas, que apenas a metade dos seus bens disponiveis se dividirá em tres partes, é indispensavel que por outros meios se mostre ser diversa a sua intenção clara e evidente, para submetter á divisão não simplesmente a metade, mas a totalidade desses bens.

E' o meu parecer.

Rio, 28 de abril de 1925.

EDUARDO ESPINOLA.

0000000000000000000000000000

Procuradoria Geral do Districto Federal

Expediente do dia 2 de maio de 1925

O Sr. Dr. André de Faria Pereira emittiu parecer nos seguintes processos:

Recurso-crime

N. 1.677 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, João Anaximandro de Souza.

Appellação Civel

N. 7.649 — Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, coronel Heliodoro Sodré e sua mulher Luiza Alves de Arruda Sodré.

Appellação-crime

N. 7.493 — Appellante, Carlos Rittmeyer; appellada, a Justiça.

N. 7.583 — Appellante, João de Souza; appellada, a Justiça.

N. 7.511 — Appellante, Horacio Gomes da Silva; appellada, a Justiça.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão, Dr. Homero Barbosa.

SENTENÇAS

Executivos fiscaes

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Francisco Fedullo & C. Antonio Forte Parreira e Francisco Aniceto. Por sentenças de hontem, o Juiz julgou improcedentes os embargos para que se prosigam as execuções em seus termos regulares e condemnou os embargantes nas custas.

—— Executados, João Costa, Vicente de Souza Pires, João Victorio Pareto Junior e Laurentino Pinto Filho. Tambem, por sentença de hontem, o Juiz julgou procedentes os embargos oppostos para o fim de declarar insubsistentes as penhoras feitas e condemnou nas custas a embargada.

Embargos de obra nova — Supplicante, Fabio Botelho; supplicado, Pedro Valerio da Silva. Fabio Botelho, proprietario do predio sito á rua Marcilio Dias n. 48, allegou que Pedro Valerio da Silva, proprietario do predio vizinho n. 50, estava levantando junto ao predio do supplicante, em terreno que lhe pertence e com prejuizo do mesmo predio, uma parede que ainda não está concluida e que offende a servidão do supplicante»; a que deferido o pedido, voltou o requerente com a petição de fls. 12, allegando que os officiaes do Juizo haviam limitado o embargo a uma parede que estava se levantando aos fundos, quando o que prejudica o predio do supplicante é o facto de estar o supplicado, travejando na parede do predio do supplicante, sem direito a fazel-o em prejuizo de seu predio.

O Juiz, depois de longas considerações, julgou, em vista do exposto e do mais que se encontra nos autos, improcedente a acção e condemnou o menciante nas custas.

OS CODIGOS DE PROCESSO

Instituto dos Advogados

O Sr. Dr. Melciades de Sá Freire, presidente do Instituto dos Advogados, convoca os Srs. membros das duas commissões encarregadas do estudo dos Codigos de Processo, para uma reunião amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala das sessões do Instituto (edificio do Syllogeo), para installação dos respectivos trabalhos.

O Sr. presidente solicita a comparencia de todos os Srs. membros das commissões á reunião, dada a urgencia de serem iniciados os estudos relativos aos Codigos de Processo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

19ª SESSÃO, EM 2 DE MAIO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Deixaram de comparecer os Srs. Leoni Ramos, Sebastião de Lacerda e Geminiano da Franca, com causa justificada e o Sr. ministro Viveiros de Castro que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal os requerimentos em que Manoel de Castilho, Arnaldo Gualtieri, e Lauro Lourciro de Souza, pediam preferencia, respectivamente, para os julgamentos das revisões criminaes ns. 2.184, 2.337 e 2.531, sendo indeferido o primeiro, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e João Luiz Alves e deferidos os dois ultimos, unanimemente.

JULGAMENTOS

Recurso criminal — N. 504 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; 1º recorrente, o Procurador Criminal; segundos recorrentes, Orestes Maffei e outros; recorridos, general Clodoaldo da Fonseca e outros e a Justiça Federal. — Julgado em sessão secreta.

Encerrou-se a sessão ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

AUDIENCIA EM 2 DE MAIO DE 1925

Juiz semanario, o Exmo. Sr. ministro Edmundo Pereira Lins.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Appellação civel — N. 3.102 — S. Paulo — Appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellado, Joaquim Branco.

Aggravos de petição — N. 3.955 — Rio de Janeiro — Aggravante, o Dr. Aristides Werneck; aggravada, a Mutualidade Catholica, em liquidação.

N. 3.956 — S. Paulo — Aggravantes, o Dr. Alberico Galvão Bueno e sua mulher; aggravados, Candido de Assis Ribeiro e sua mulher.

N. 3.957 — Districto Federal — Aggravante, Hamilcar Nelson Machado; aggravada, a Fazenda Nacional.

Carta testemunhavel — N. 3.003 — Districto Federal — Supplicantes, Norberto Lucio Bittencourt e sua mulher; supplicados, Veuve Luiz Leib & C.

Requerimentos — Compareceu o advogado Dr. Herotides de Oliveira e disse que por parte de Alvaro Leal Bittencourt, nos autos do aggravo n. 3.929, intimava sob pregão, o aggravante Castelar de Oliveira Borges, para sciencia do venerando accordam que julgou o dito aggravo, visto não haver sido encontrado, para ser intimado, o seu procurador judicial Dr. Mario de Castro, conforme certidão exarada na petição que apresentou; e requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para transitar em julgado a referida decisão. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

—— Compareceu, finalmente, o advogado Dr. Renato Seixas Vianna e disse que de parte de seus constituintes coronel Paulino Braga e sua mulher, conforme procuração que apresentou, nos autos de conflicto de jurisdicção n. 672, de São Paulo, em que é suscitante Antonio Mendes Campos Filho, e são suscitados o Juizo Federal da 1ª Vara e o de Direito da comarca de Presidente Prudente, assignava ao suscitante, sob pregão, em audiencia, o prazo legal para ver passar em julgado o venerando accordam que julgou improcedente o mesmo conflicto, sob pena de revelia e lançamento, e por não ter o suscitante advogado constituido neste districto. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa; compareceram os Srs. desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Sousa Gomes, estando presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS

«Habeas-Corpus»

5421 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Marinho Bispo — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5422 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, Antonio Vianna, em favor dos pacientes Jorge Pereira de Avellar, Isaac Victalino de Miranda, Arthur de Frias e Manoel Garcia — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

Recurso de «Habeas-Corpus»

559 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Recorrente, Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal; recorrido, Secundino Ferreira — Julgamento secreto.

Recurso-Criminal

1051 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Dr. Curador de Menores; recorrido, Raul Arruda Filho — Julgamento secreto.

1063 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Recorrente, Luiz Oliveira, vulgo «Malvadeza»; recorrida a Justiça — Deu-se provimento em parte, para pronunciar o réo no art. 268 do Codigo Penal, unanimemente.

Appellações-Criminaes

7242 — (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante Fazenda Municipal; appellado Americo Dumbs — Deu-se provimento, para reformando a sentença appellada condemnar o réo ao pagamento da multa que lhe foi imposta, unanimemente.

7257 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Benedicto Mitra — Negou-se provimento, unanimemente.

7284 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Appellante o Ministerio Publico; appellado, José Basilio da Silva Junior — Julgamento secreto.

7370 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Rosa Netto de Lemos; appellada, Fazenda Municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

7332 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Aurelio Bottino — Negou-se provimento, unanimemente.

Reclamação

26 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Reclamante, Manoel Mendes — Conheceu-se do pedido julgando improcedente a reclamação, unanimemente. Falou o Dr. Procurador Geral.

7185 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Joaquim Fernandes Varella — Deu-se provimento para condemnar o réo ao pagamento da multa que lhe foi imposta, unanimemente.

7294 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Rosa Braga da Costa Lima — Negou-se provimento, unanimemente.

7329 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, José Romero do Couto — Deu-se provimento para reformando a sentença appellada, condemnar o réo no pagamento da multa que lhe foi imposta, unanimemente.

6350 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. 1º appellante, Oscar de Carvalho; 2º [illegible] Luiz de Figueiredo; appellada a Justiça — Negou-se [illegible] appellação do 2º appellante, e deu-se provimento á do 1º appellante, para julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

7541 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Appellante, Diaz Antonio Lauria; appellada a [illegible] — Negou-se provimento, unanimemente.

Passagem de autos

Ao Sr. desembargador Moraes Sarmento.

Crimes

7423 e 7517.

ACCORDÃO PUBLICADO

Crimes,

7537.

Sorteio

Ao Sr. desembargador Sousa Gomes:

7360, 7388, 7464, 7486, 7496, 7509 e 7574.

Ao Sr. desembargador Cesario Alvim:

7374, 7427, 7482, 7499, 7498 e 7512.

Ao Sr. desembargador Moraes Sarmento:

7379, 7458, 7484, 7494, 7550 e 7560.

O attentado contra o governo do Dr. Epitacio Pessôa

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem o processo intentado contra os militares accusados de coopartícipação nos successos revolucionarios occorridos em 1922, no governo do Dr. Epitacio Pessôa, com a sublevação da fortaleza de Copacabana, Escola Militar e corpos do Exercito aquartelados na Villa Militar.

Os réos processados perante o Juiz Federal substituto da 1ª Vara, foram pronunciados, com exclusão dos alumnos da Escola Militar. Interposto o recurso ex-officio para o Juiz Federal, foi mantida a pronuncia, recorrendo os réos para o Supremo Tribunal Federal.

Hontem, a Alta Côrte de Justiça discutiu e julgou o recurso em sessão secreta.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Chagas & Cia. — Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

TERCEIRA VARA CIVEL

Daniel Bordenave. — Embora marcada para hontem, não se realisou a assembléa de credores, tendo sido requerido o seu adiamento.

Chucri & Jorge — A assembléa de credores foi adiada para o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde.

A. de Souza & Cia. — A reunião de credores, foi adiada para o dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde.

Simões & Silva. — A reunião de credores marcada para amanhã não se realisará, tendo sido a mesma designada para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

Mario Fernandes (Prestações de contas do ex-liquidatario) — Supplicante, José Ferreira da Rosa. — Julgadas prestadas as contas e condemnado o supplicante a restituir ao concordatario a importancia de 1:648$000.

J. da Cunha Coimbra. — (Reivindicação) — Supplicantes, Wadih José & Irmão. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de ser certificada a data da fallencia e junta copia da arrecadação.

QUARTA VARA CIVEL

Gregorio Marques de Sá — Foi deferido o pedido e designado o dia 25 de maio proximo para ter logar a assembléa.

João Albino do Amaral. — Diga o fallido e o Dr. curador das Massas.

Francisco dos Santos Teixeira. — Ao Dr. curador das Massas.

G. Bezerra. — Indeferido o pedido de destituição do liquidatario e deferido o do curador das Massas por envolver o pedido onus para massa e não haver motivo que justifique o pedido.

QUINTA VARA CIVEL

Julio Gomes de Amorim. — Ao contador para a verificação da maioria legal.

P. A. Antunes. — Nos autos de queixa-crime requerida contra esse fallido, por Custodio Ramos Figueira, o juiz ordenou o cumprimento do officio do Dr. curador das Massas, que pede juntarem aos autos os seguintes documentos:

1.º) — Copia da acta da assembléa;

2.º) — (Relatorio apresentado pelo syndico;

3.º) — Prova de que é credor.

Satisfeitas essas exigencias, voltem os autos ao curador.

R. Lopes & Cia. — Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Ada Mac Laren. — Reuniram-se hoje os credores dessa fallencia, á 1 hora da tarde.

Feita a chamada, a que responderam varios credores, iniciadas as discussões sobre impugnações foram julgadas as seguintes:

Impugnante, Moinho Inglez e outros; impugnado, S. A. Alliança Hotel Limitada. — O juiz converteu o julgamento em diligencia para serem examinados os livros dos credores impugnados.

—— Impugnantes, os mesmos; impugnados, Lea Rachel Barden. — O juiz julgou improcedente e mandou concluir como chirographaria.

—— Impugnantes, os mesmos; impugnados Maximino Quintella. — Os impugnantes desistiram.

A assembléa foi adiada para quando o escrivão designar.

O advogado RAUL MACHADO BITENCOURT communica a seus clientes e amigos que reabriu o seu escriptorio, trabalhando conjunctamente com o Dr. Oscar Saraiva.

R. Buenos-Ayres, 54 — 1.º. N. 4696

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor: Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão: coronel Frederico de Castro.

Audiencias — Quartas e sabbados.

Summarios — Pelo crime previsto na sancção do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita), serão summariados, amanhã, Lucinda de Jesus, Maria da Conceição e Maria Duher.

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.
Promotor: Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão: coronel Domingos [illegible].

Audiencias — Quartas-feiras.

Summario — Como incurso na sancção do artigo 356 do Codigo Penal (roubo), será summariado amanhã, Luiz Gonzaga.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Alvaro Berford.
Promotor: Dr. Bento de Faria.
Escrivão: Octavio Mellage.

Audiencia — A's terças e sextas-feiras.

Summarios — Proseguem, amanhã, os summarios dos réos: Raul Pinto da Fonseca e Manoel David Marinho, ambos incursos na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUARTA

Juiz: Dr. Renato Tavares.
Promotor: Dr. Velloso Rabello.
Escrivão: Wanderley Aguiar.

Audiencias — Sabbados.

Summarios — Amanhã, serão summariados os accusados: João Graciliano dos Santos e Francisco Antonio Lopes, ambos pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

SEXTA

Juiz: Dr. Edgard Costa.
Promotor: Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1º officio: Cicero Galvão.
Escrivão do 2º officio: Moss de Castro.

O CRIME NÃO FICOU PROVADO, POR ESTE MOTIVO, FOI IMPRONUNCIADO

Em fundamentado despacho proferido hontem, o Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, attendendo a não ter ficado provado a existencia do delicto, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo Representante do Ministerio Publico, contra Morteacio Trotti, accusado de ter, no dia 24 de novembro do anno passado, cerca de meia noite, na rua Barão de São Felix, alvejado a tiros de revólver Agenor Gonçalves, que sahiu illeso, tendo, porém, um dos projectis ido alcançar Pedro Pereira da Silva, que ficou ferido levemente.

(TRIBUNAL DO JURY)

Effectuar-se-á amanhã, a primeira sessão preparatoria do Tribunal Popular, devendo serem chamados a julgamento, caso compareça numero legal de jurados, os réos Francisco de Freitas Filho e Argemiro Francisco de Lima, ambos pelo crime de homicidio.

SETIMA

Juiz: Dr. Muniz de Aragão.
Promotor: Dr. Rocha Lagoa.
Escrivão: Dr. Sousa Gomes.

Summarios — Realisar-se-ão, amanhã, os summarios dos indiciados:

Francisco Albano da Rosa e Durvalino Souza Costa, ambos incursos no artigo 268 do Codigo Penal (estupro).

—— Emilia Ayria, pelo delicto previsto no artigo 217 do Codigo Penal (homicidio culposo).

OITAVA

Juiz: Dr. Cyrcotto de Gusmão.
Promotor: Dr. Lyra Tavares.
Escrivão: Dr. [illegible] Junior.

Summarios — Foram designados para amanhã, os summarios dos accusados:

Bernardino Dutra Mendes e Felix Camargo, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Candido Augusto Ribeiro e José Augusto de Sousa, incursos na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

A Federação Espirita Brasileira não aceitou um legado

Uma questão de direito e o parecer do curador Adelmar Tavares

Albano Corrêa do Couto deixou, como já vimos, no seu testamento, a seguinte clausula: «Os remanescentes de meus bens serão reduzidos a apolices e entregues á Federação Espirita Brasileira para depositar em logar que offereça segurança, ficando a cargo da mesma Federação o trabalho de receber os juros e comprar apolices da União, todos os annos, até completar o capital sufficiente cujo rendimento dê para a manutenção de duas escolas, sendo uma em Cuyabá, e outra no Rio de Janeiro, onde se ensine a moral espirita preparando os homens a supportar com humildade e paciencia os embates da vida. Desejo que os bens a que se refere essa clausula sirvam de dotação a uma fundação de accordo com os preceitos do Codigo Civil Brasileiro. Deve a Federação Espirita providenciar sobre a sua administração».

Veio a Federação Espirita e, ás fls. 12, pelo seu presidente, **desistiu da herança**, pedindo que se tomasse por termo sua desistencia de accordo com o art. 1.581, do Codigo Civil, o que foi feito ás fls. 42 e julgado por sentença ás fls. 43.

Agita-se a questão de saber se essa renuncia da Federação á herança, para cumprimento da vontade do testador, leva aos herdeiros os remanescentes ou não. Nas **Declarações Finaes**, os herdeiros acham que lhes cabe tal herança, e um delles constitue advogado que vigorosamente a pleiteia (fls. 72).

Já ás fls. 75 opinei pela negativa do pedido, dizendo haver equivoco dos pleiteantes, porque no Direito anterior ao Codigo, era verdade que annullada a instituição de uma fundação, os bens se devolviam aos herdeiros do instituidor, como se vê em Carlos de Carvalho art. 556, paragrapho unico, **Nova Consolidação das Leis Civis**. No Direito actual, porém, tal situação está regulada de maneira differente, pelo art. 30 do Codigo Civil; e achando improcedente o argumento allegado de **fundação presente e fundação futura**, protestei pronunciar-me novamente, uma vez verificados no calculo os remanescentes.

Esses remanescentes se verificam agora em **37:046$955**.

Mantenho a promoção dada, **de que elles não cabem aos herdeiros**, porquê no Direito do Codigo de outra maneira está disposto.

O art. 25 do Cod. referido, diz que «quando insufficientes para constituir a fundação, os bens doados serão convertidos em apolices, se outra cousa não dispuzer o instituidor, até que augmentados com os rendimentos ou novas dotações, perfaçam o capital bastante; e no art. 30 declara que «no caso de impossibilidade, ou **nocividade** da mantença de uma fundação, seja incorporado o patrimonio della em outras fundações que se proponham a fins iguaes ou semelhantes.»

Ora, evidente se torna a alteração radical do direito de hontem ao direito de hoje. "Embora **renunciada a herança** pela pessoa encarregada (que no caso é a **Federação Espirita**), esse acto não a leva aos herdeiros, porque ella tem **um fim**: — a creação de duas escolas, uma no Rio e outra em Cuyabá onde se ensine a moral christã e se prepare os homens a supportar com paciencia os embates da vida. Uma verdadeira fundação. E o Codigo determina com **versão por insufficiencia até que se possa realizar o fim**, velando o Ministerio Publico pela realização da vontade.

Ferreira Coelho, na sua excellente obra **Codigo Civil Comparado, Commentado e Analysado**, detendo-se na analyse do art. 25, diz: «Se os bens não são adaptaveis á fundação, ou o seu rendimento não der para o custeio do estabelecimento, e realisação do fim determinado, **nem por isto devem ser elles devolvidos**: procure-se um meio de com elles conseguir-se o fim a que são destinados, o mais proximo possivel da **vontade do instituidor**». **Vide Livro V, pag. 300.**

Se a Federação renunciou cumprir o desejo do testador e instituidor, do conjunto dos dispositivos do Codigo Civil acima citados e mais o art. 7º da introducção do mesmo Codigo que manda aos casos omissos applicar as disposições concernentes aos casos analogos, e não as havendo, os principios geraes de Direito, devemos procurar cumprir a vontade do testamento. O caso em debate não é de **insufficiencia de bens, não é de extincção** por não haver collimado o fim, não é de **annullação**; e apenas da **renuncia** por parte da Associação chamada a organizar a fundação.

Se assim o é, chamemos, então, por editaes, Associação similar que se proponha á fundação instituida, e entregue-se-lhe com a obrigação testamentaria o remanescente. Para isso, a Associação que se obrigar a tornar realidade a fundação, assignará termo em Juizo, e sobre essa realização velará o Ministerio Publico na forma da Lei. Entregar aos herdeiros de Albano Corrêa do Couto os seus remanescentes a tão altos e humanitarios fins destinados, só porque a **Federação Espirita Brasileira** os renunciou, é o que me parece haver de mais injusto.

E' o meu parecer.

Rio, 30 — 4 — 25. — (Assig.)

Adelmar Tavares.

Curadoria dos Testamentos

O Dr. Adelmar Tavares, curador de residuos, despachou:

1 Abel Parente — (Caixa).
2 Antonio Leite.
3 Bento José Pereira da Cunha.
4 Valentim José Ferreira.
5 Mme. Emilia de Jesus Azeredo.
6 Aprigio Carvalho Cardoso.
7 Paulina Revière.
8 Abel Parente — (Inventario).
9 Graciana da Silva Azeredo.
10 Anna Rosa Holzer.
11 Josepha Pinto da Cunha Bastos.
12 José Teixeira Pires Villela Filho.
13 Antonio José Pereira Gomes.
14 Joaquim Marques G. Oliveira.
15 Luiz Eduardo da Silva Araujo.
16 Rufino José de Lima.
17 Joaquim Alves Ribeiro.
18 Joaquim Ribeiro de Vinhaes.
19 Domingos Tumanqueira.
20 Eliza Martins Ferreira.
21 João de Bulhões Mattos Marcial.
23 Visconde da Ribeira.
24 Philadelphia C. Paes de Andrade.
25 Elias Fronteiro da Silva.
26 Eduardo José Saboeira.
27 Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho.
28 Joaquim Vieitas Jacomo.
29 Luiz Napoleão Domingos.
30 Fortunato Pereira da Cunha.
31 Jacome Fernandes Macedo.
32 José Pires Vianna.
33 Gonçalo Fernandes.
34 Innocencio Carolino.
35 Emerenciana Angelica.
36 Josephina Marques.

Uma mesma falsificação realizada em tres autos em que o senador Adolpho Gordo funcciona

QUEM SERA' O CULPADO?

Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Federal.

Edgard Mello, nos autos da acção de preceito comminatorio que move á firma allemã L. Behrens und Soehne, de Hamburgo, e ao Dr. Adolpho Gordo, patrono e agente desta firma no Brasil, vem respeitosamente expôr e requerer o seguinte:

Na contestação de fls. 128 o supplicante denunciou a criminosa irregularidade que acabara de descobrir, ao verificar que a certidão de fls. 8, (da declaração de credito de L. Behrens und Soehne na fallencia da Companhia E. F. Araraquara) fôra substituida por outra falsa, ou falsificada, em ponto essencial.

Effectivamente, nesta certidão, que o supplicante juntára á inicial, a palavra "**maximo**" foi substituida pela palavra "**MINIMO**" no trecho da declaração em que L. Behrens und Soehne pediram lhes fosse reconhecido um credito igual ás despezas que poderiam realizar para defesa dos interesses dos debenturistas da companhia fallida. Como limite a essas despezas fixava-se, na declaração, um maximo de £ 30.000:

> "Conseguintemente tem L. Behrens und Soehne o direito de receber... as despezas que devem importar no **maximo** em £ 30.000 ou em menos de 2,5%".

Com a criminosa substituição da palavra "**maximo**" pela palavra "**MINIMO**", o alcance da declaração mudou por inteiro. Feita esta substituição, L. Behrens und Soehne pareciam, effectivamente, ter pleiteado, e conseguido, que o juiz da fallencia lhes reconhecesse um credito liquido de £ 30.000, ou 1.300:000$000 — ao passo que só foram admittidos pelas despezas que poderiam ulteriormente fazer. E as despezas legitimas que pódem provar ter realizado não excedem de réis 10:000$000.

Caso o supplicante não a tivesse descoberto, com esta falsificação duma só palavra, L. Behrens und Soehne teriam podido realizar um **lucro indevido de perto de 1.300 contos.**

O supplicante requereu, portanto, á fls. 129, fosse o julgamento convertido em diligencia para que se verificasse, nos autos da declaração de credito que se acham na Secretaria do Tribunal de S. Paulo, qual o teôr exacto da referida declaração de credito, e para que, verificada a falsificação do documento de fls. 8, se procedesse criminalmente, na fórma da lei, contra o responsavel.

Ora, M. Juiz, o supplicante acaba de descobrir que a **mesma** falsificação, no **mesmo** trecho da **mesma** declaração, se deu nos autos de duas outras causas, em que L. Behrens und Soehne são **tambem** partes e são **tambem** representados pelo Dr. Adolpho Gordo. Nesses autos a falsificação não se deu, como nestes, numa certidão da declaração de credito, mas, sim, na transcripção que se fez desta declaração nos trabalhos assignados pelo advogado de L. Behrens und Soehne.

Os primeiros autos a que nos referimos são os do aggravo 13.762, de Araraquara em que L. Behrens und Soehne são aggravantes e Schill & C., aggravados.

Eis o trecho (da petição indeferida pelo despacho aggravado) em que a falsificação se deu nestes autos:

> "Decretada a fallencia desta companhia (Companhia E. F. Araraquara), em 1914, e quando estava o processo em termos de verificação de credito, aquelles banqueiros necessitaram allegar o seu credito resultante de taes despezas... e calculando que todas as despezas, até final, importariam, no "**MINIMO**" em £ 30.000 ou **cerca** de 2 ½ % sobre o capital das debentures requereram que lhes fosse reconhecido um credito dessa quantia. Na assembléa de credores, o Juiz depois de longo debate travado sobre aquelle requerimento o deferio... **ficando assim julgado que L. Behrens und Soehne são credores de £ 30.000.**
>
> Araraquara, 11 de Novembro de 1924. — **Christiano Infante Vieira (doc. 1).**

E' de se notar que, nesta petição, não só a palavra "**maximo**" foi substituida pela palavra "**MINIMO**", mas as palavras que se seguem na declaração de credito: "ou **em menos** de 2 ½ %" foram, tambem, trocadas pelas palavras "ou em **cerca** de 2 ½ %".

Esta segunda falsificação era, aliás, uma consequencia necessaria da primeira.

Fixadas, como o foram, as despezas num "**maximo**" de £ 30.000, era claro que a importancia definitiva destas despezas seria provavelmente inferior a 2,50 % sobre o emprestimo de £ 1.200.000 (uma vez que 2,50 % sobre £ 1.200.000 dão exactamente £ 30.000). Disse-se, portanto, na declaração que as despezas importariam, "no maximo em £ 30.000, ou em menos de 2,50 %".

Se as despezas tivessem, porém, sido fixadas num "**MINIMO**" de £ 30.000 não se poderia mais dizer que tal importancia era inferior a 2,50 % sobre £ 1.200.000, isto é, a £ 30.000. Não se poderia, portanto, deixar subsistir as palavras "ou em **menos** de 2,50 %".

Uma vez que se decidia falsificar o teôr da declaração de credito e substituir nella a palavra "**maximo**" pela "**MINIMO**" era, pois, necessario substituir tambem por outras as palavras "**ou em menos de 2,50 %**". Foi o que se fez no trecho acima transcripto em que estas palavras foram substituidas pelas "ou **cerca** de 2,50 %".

A petição em que estas duas alterações foram feitas no texto da declaração de credito foi assignada pelo Dr. Christiano Infante Vieira (do fôro de Araraquara) em virtude dum substabelecimento, que o Dr. Adolpho Gordo fez a este advogado, dos poderes com que funcciona no feito como procurador de L. Behrens und Soehne. Embora tivesse assignado todos os outros trabalhos, anteriores ou posteriores, que foram offerecidos, em nome de L. Behrens und Soehne, nesse feito, o Dr. Adolpho Gordo achou mais conveniente deixar que **esta** petição fosse assignada por outro advogado.

Para sermos completos devemos, porém, accrescentar que o Dr. Gordo a trouxe pessoalmente de São Paulo ao juiz de Araraquara... Assumio pois a sua responsabilidade moral... mas não, a legal...

Tendo esta petição sido indeferida, o Dr. Adolpho Gordo aggravou, e, voltando a funccionar ostensivamente, assignou a petição e a minuta de aggravo (em que deixou de transcrever o trecho falsificado...).

Os segundos autos em que a mesma falsificação se deu, são os da appellação civil 13.404 de Araraquara, em

GAZETA JURIDICA

que L. Behrens und Soehne são, desta vez, appellados. Eis o trecho das razões de appellação de L. Behrens und Soehne em que esta falsificação se encontra:

> "Decretada a fallencia desta Companhia, em 1914, e quando estava o processo em termos de verificação de creditos, aquelles banqueiros necessitaram allegar o seu credito resultante de taes despezas... e calculando que, todas as despezas até final, importarão no **MINIMO em £ 30.000 ou cerca** de 2 ½ % sobre o capital das debentures, requereram que lhes fosse reconhecido um credito dessa quantia.
>
> Na assembléa de credores o Juiz, depois de longo debate travado sobre aquelle requerimento e depois de ouvir a representante da fallida, os syndicos e Dr. Curador das Massas fallidas, o deferio... **ficando assim julgado que L. Behrens und Soehne são credores de £ 30.000.**
>
> S. Paulo, 18 de Outubro de 1924. — **Antonio de Vergueiro Guimarães".**

Vê-se que o trecho que acabamos de transcrever é uma reproducção literal do que transcrevemos acima, que se acha no aggravo 13.762. Contêm as mesmas substituições das palavras **"maximo"** e **"em menos de"** pelas palavras **"MINIMO"** e **"cerca".**

Desta vez tambem trata-se dum feito em que o Dr. Adolpho Gordo sempre funccionou como advogado de L. Behrens und Soehne, assignando todos os trabalhos que foram offerecidos em nome desta firma. Desta vez, tambem, abrio-se uma unica excepção a esta regra para as razões que contêm o trecho falsificado. Na occasião de serem taes razões assignadas, o Dr. Adolpho Gordo substabeleceu os seus poderes no Dr. Antonio de Vergueiro Guimarães (do fôro de S. Paulo) para o fim especial de assignar estas razões, da mesma fórma que substabelecêra os seus podêres ao Dr. Infante Vieira, de Araraquara, para o fim especial de assignar a petição em que se achava o mesmo trecho.

Nestes autos em que se encontra a terceira repetição da falsificação, esta não teve ainda de ser feita em trabalhos apresentados em nome de L. Behrens und Soehne. E' que não se chegou ainda a discutir a questão **de meritis**, achando-se o feito por emquanto na discussão da competencia. Assim sendo, a falsificação se fez sómente, **por emquanto**, no documento que o supplicante juntou a fls. 7, e que foi criminosamente substituido por outro.

Desta vez, portanto, o "serviço" não precizou ser assignado por qualquer advogado. Foi um simples trabalho manual...

O Dr. Adolpho Gordo funccionou, porém, no feito como se vê a fls. 34, 40, 65, 66 v. e 78. E' verdade que, como nos dous outros feitos, já substabeleceu os seus poderes em outros advogados.

O merito da questão ia, effectivamente, ser ventilado. Approximava-se o momento em que o trecho adulterado teria de ser incluido em razões. E estas teriam de ser assignadas pelos substabelecidos do Dr. Gordo...

Desta vez os advogados escolhidos para substituir, no momento opportuno, o Dr. Adolpho Gordo, foram os Drs. JUSTO DE MORAES, RAUL GOMES DE MATTOS e OLAVO CANABARRO PEREIRA. Estamos, aliás, convencidos que estes advogados ignoram, como os Drs. Christiano Infante Vieira e Antonio de Vergueiro Guimarães, a falsificação de que iam ser as primeiras victimas.

Cumpre accrescentar que a declaração de credito em cujas transcripções e certidões esta falsificação se deu, foi redigida e assignada pelo Dr. Adolpho Gordo.

O Dr. Gordo conhece, portanto, o teôr exacto desta declaração e não teria a menor desculpa a offerecer se assignasse os trabalhos em que foi adulterada.

Para que não possa subsistir qualquer duvida a este respeito basta transcrever o seguinte trecho da contra-minuta que o Dr. Gordo redigio e subscreveu, na qualidade de patrono de L. Behrens und Soehne, nos autos do aggravo que o British Bank interpoz do despacho que admittio o referido credito:

> "Demonstrámos que, em virtude de uma clausula expressa do contrato, os aggravados têm o direito de pedir essa quantia, fixada aliás como **MAXIMO.** Por occasião da liquidação os aggravados prestarão contas completas" (fls. 11 v.).

O Dr. Adolpho Gordo tinha, **pois**, boas razões para substabelecer seus poderes em outros advogados na occasião de serem assignados os trabalhos em que o texto da declaração foi adulterado.

Como, porém, nestes autos a adulteração se fez num documento publico (a certidão de fls. 8), é claro que o autor da falsificação incidio, desta vez, nas sancções da lei penal.

Urge, pois, que este autor seja descoberto e processado.

A' vista do que precede, muito urgente se nos afigura a diligencia já requerida a fls. 129. Senão é evidente de se recelar que a mesma falsificação se faça nos proprios autos da declaração de credito...

E' interessante notar que ao ter de contestar a denuncia, que fizemos a fls. 123, do crime praticado com a substituição do documento de fls. 8, o Dr. Raul Gomes de Mattos, que funccionou nesta occasião, jurou molestia (fls. 133 v.). Deferido o seu requerimento de prorogação de prazo, o illustre adversario recusou receber os autos até ter sido intimado para este fim (doc. 3).

Emfim offereceu a sustentação de fls. em que não ha a menor allusão em relação á falsificação...

Será, que, achando-se o Dr. Adolpho Gordo presentemente na Europa, os seus substabelecidos queiram esperar a sua volta para desistir da procuração?

Nestes termos, esperando que V. Ex. haverá por bem mandar juntar esta petição nos autos e ordenar a diligencia requerida a fls. 129, o supplicante

P. Deferimento

O advogado,

LEONCIO RIBAS MARINHO

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1925.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

O Dr. Marinho Garcez Caldas [illegible], juiz de direito interino dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o mez de abril ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 291, assim discriminadas: Infracções municipaes, 129; sendo condemnados 98, absolvidos [illegible]; acções [illegible]; acções de deposito, 3; acções executivas, [illegible]; melhoras em executivo fiscal, 10; [illegible] comminatorio, 8; manutenção de posse, 2; embargos, 4; [illegible] de posse, 1; justificações, 12; desistencias de acção, 2; prescripções, 6.

Despachos proferidos, 440, em acções, 327; em autos 96; em correcções, 4; em aggravo, 1; em [illegible]amentos, 12.

Ouviu 12 depoimentos, presidiu [illegible] praças, expediu 854 mandados, 4 precatorias, 12 officios e assignou 8 autos de arrematação.

Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º curador de orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 José G. Costa Ferreira — Inventario.
2 Franklin G. Moraes — Tutela.
3 Delphim Vieira da Costa — Inventario.
4 Franklin Souza — Inventario.
5 Julio Gomes Ribeiro — Inventario.
6 Albertina G. Barbosa — Inventario.
7 Virgilio Ferreira — Inventario.
8 Jeronymo José Macedo — Inventario.
9 João Oliveira — Requerimento.
10 Nair Garcia — Licença para casamento.
11 Victoria Leonor da Costa Lima Silva — Inventario.
12 João Ferreira Real — Inventario.
13 João Fernandes Rodrigues Carvalho — Inventario.
14 José Cardoso Soares — Interdicção.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz: Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão: José Candido de Barros.
Audiencias: ás terças e quartas-feiras, á 1 ½ hora da tarde.
Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria da Conceição de Andrade Pinto; inventariante, Manoel Paes de Figueiredo.— O juiz indeferiu o pedido de destituição do inventariante, ordenando a expedição de precatoria ao Juizo de Nictheroy para avaliação dos bens ahi existentes e bem assim o calculo dos respectivos impostos.

Prestação de contas — Autor, Rodrigo Mendes; réo, Alvaro Alves de Souza.— Diga o autor sobre os documentos juntos pelo réo.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão: Cruz Galvão.
Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente:

Ordinaria — Autor, Edgard de Oliveira Lima; réos, Benjamin Vargas & C.— Deferida a petição, applicando-se a pena de confesso ao réo Caio Guimarães, ficando o escrivão obrigado a designar novo dia, para depoimentos dos outros, sciente o advogado dos mesmos.

Accidente do trabalho — Paciente, Casemiro Severino Rosa.— Ao Dr. 1º Promotor Publico.

QUARTA

Juiz: Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão: Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente:

Inventario — Fallecido, Jacques Coelho Guinodie; inventariante, Annita Infante Guinodie.— Em face da sentença de fls. 82 defiro os pedidos requerendo o alvará para levantamento dos juros do deposito existente no Banco do Brasil.

QUINTA

Juiz: Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia de hontem:

O Dr. Francisco de Assis Carvalho, por parte de Paulino José Soares de Souza e outros, na acção de prestação de contas que move contra Laurindo de Azevedo Mesquita, accusou a citação feita a este para depôr no dia 4 do corrente, ás 12 ½ horas.

—— O Dr. Alcêo de Carvalho, por parte de Maria Amelia Ribeiro, accusou as citações feitas a Luiz de Almeida Martins Costa e sua mulher e outros para sciencia de que foi proferida sentença na acção de demarcação, assignando-lhe o prazo legal para ver transitar em julgado a referida sentença.

Terminados esses requerimentos, o juiz, publicou as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Inventario — Fallecido, Francisco Cardoso Rangel. Inventariante, Maria Borges Rangel — Foi homologada a partilha amigavel, para que produza seus devidos effeitos, resalvados os direitos de terceiros.

Desquite — Autora, Maria Rita da Silva; réo, Zeferino Thomaz da Silva — Foi julgada por sentença a justificação, expedindo-se editaes de citação, com o prazo de 60 dias.

Usucapião — Requerente, Christovão Thiago de Brito — Foi julgada por sentença a justificação ordenando-se a publicação de editaes, com o prazo de 90 dias.

Ordinaria — Autor, Manoel Ferreira, de Viveiros; réo, Braulio Antonio Soares — Foi julgada por sentença a justificação, expedindo-se edital de citação com o prazo de 60 dias.

Audiencia especial:

Executivo hypothecario — Exequente, José Luiz de Bulhões Pedreira; executados, Sebastião da Fonseca Teixeira e outros — O Dr. Mario Bulhões Pedreira accusou a citação feita ao espolio de Sebastião da Fonseca Teixeira, offerecendo as suas razões escriptas e um documento, requerendo fossem juntas aos autos. Compareceu o Dr. Pareto Junior, por parte do espolio e disse que não tendo o embargado offerecido impugnação aos seus embargos, sendo por isso lançado-lhe o prazo, offerecia como razões finaes o allegado a fls. 117 dos autos.

O juiz, ordenou que sellados e preparados fossem os autos á conclusão.

EXPEDIENTE

Demarcação — Autores, Maria Amalia Ribeiro; réos, Luiz de Almeida Martins Costa e outros.— (Sentença):

Vistos estes autos de acção de demarcação, em que é promovente D. Maria Amalia Ribeiro, e promovidos Antonio Caruso, Luiz de Almeida Martins Costa, Assistencia Particular de Santa Thereza, Antonio Ferreira, João Marinheiro, Manoel Teixeira, Julio Serpa e Camillo Stamille:

Allega a autora que, a justo titulo é senhora e possuidora de um sitio na freguezia de Irajá, no Caminho do Engenho Velho, composto de tres lotes, como mostram os documentos juntos, e cujo perimetro é o seguinte: 63m. de frente por um dos lados do Caminho do Engenho Velho, continuando pelo lado direito em 62m.95 pelo Caminho Particular da Fazenda, dividindo os fundos primeiramente com Antonio Carmo, em 173m. e a seguir com Luiz de Almeida Martins Costa em 237m.50, pela linha de vertentes e dahi, pelo lado esquerdo continua com a Assistencia Particular de Santa Thereza, Antonio Ferreira e João Marinheiro, em 325m., que terminam no referido Caminho; de outro lado da Estrada do Engenho Velho, é o terreno 100m. de frente, confrontando do lado esquerdo em 222m.30 com as terras demarcadas de Camillo Stamille e do direito, em 15?m., com as de Manoel Teixeira e Julio Serpa, acabando em [illegible]. Acontece, porém, que de um anno a esta parte duvidas se têm suscitado entre a autora e seus vizinhos, em razão de quererem alguns delles alargar abusivamente seus limites, quando não lhes assiste direito, os titulos da autora determinando perfeitamente os rumos e a metragem do seu immovel e anteriores são, em seus principios, aos dos promovidos, pelo que vem propôr a presente acção de demarcação cumulada com a de reivindicação dos terrenos usurpados. Feitas as citações em fórma devida, offereceram contestação os promovidos Luiz de Almeida Martins Costa e Assistencia Particular de N. S. da Gloria, que allegam ser improcedente a acção, por isto que turbadora tem sido a autora, pretendendo alterar os limites de suas terras, nunca contestados, delles estando por si e seus antecessores, de posse mansa e pacifica ha mais de vinte annos.

Na dilação probatoria foram inquiridas as testemunhas apresentadas pelas partes, procedida vistoria, arrazoando afinal as partes, autora e promovidos contestantes.

O que tudo bem examinado: Considerando que no processado foram observadas as prescripções legaes;

Considerando que **actio finium regundorum** é permittida cumular ao pedido principal da demarcação ou de manutenção ou restituição de posse, bem como o de restituição de fructos e indemnisação de damno desde o momento da usurpação, sendo neste ultimo caso requisito essencial para a restituição a má fé do devedor (**Firmino Whitaker, Terras (divisões e demarcações)**, 4ª edic., ns. 133-134);

Considerando que na especie, a autora cumulou ao pedido principal o da restituição de posse e de bemfeitorias e indemnisação do damno, mais no tocante a estes pedidos accessorios a prova offerecida não é concludente, collidindo-se os depoimentos das testemunhas das partes, sem conciliação, quanto á autora dos actos turbativos, que referem (destruição de cercas, construcção de outras, remoção de marcos, destruição de bemfeitorias, etc.), além de não se determinar devidamente o damno causado;

Considerando, quanto ao pedido de demarcação, que a autora, com os docs. de fls. 5 a 36, que estão em fórma, registrados devidamente e retrocedem até 1822 (fls. 35), demonstrou o seu **jus in re**, e de accordo com esses titulos, que determinam com precisão a metragem do immovel, fez a descripção dos limites a constituir e a aviventar;

Considerando que não fazem esses dados a docs. offerecidos pelos contestantes, pois o de fls. 98 refere-se a uma divisão amigavel de terrenos entre Martins Costa e outros, de effeitos restrictos aos contratantes; o de fls. 105 é um extracto para transcripção, incompleto por lhe faltarem a data e assignatura, e desacompanhado da escriptura; os de fls. 109 e 111 são escripturas, sem registro, e que se reportam a limites e dimensões declarados na escriptura do antigo proprietario, documento que, entretanto, não se juntou; o de fls. 114 é apenas uma promessa de venda feita a Antonio Marcello não se sabendo se foi effectivada a venda e se a proprietaria se tornou a contestante, que produziu tal titulo.

Pelo exposto, julgo improcedente a acção no que diz respeito a restituição de posse e de bemfeitorias e indemnisação de damno, e procedentes quanto ao pedido de demarcação, para se proceder de accordo com o deduzido na inicial. Custas em proporção. P. intime-se.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1925.— (a) **Galdino Siqueira.**

Ordinarias — Autores, Isidoro de Souza Ribeiro; réos, herdeiros de Angela Beneventto.— Prosiga-se nos termos do art. 308, do Codigo de Processo Civil.

—— Autora, Maria Luiza Franco Dodsworth; réos, José Augusto Patricio e outro.— Foi convertido o julgamento em diligencia para que, pelos peritos Auto Barata Fortes e Manoel Joaquim Valladão, sejam discriminados e avaliados os serviços feitos e a fazer no predio vistoriado.

Inventario — Fallecida, Francisca Esther Ferreira de Figueiredo; inventariante, Silvano Alves de Figueiredo.— Foi julgado por sentença o calculo para que produza seus devidos e legaes effeitos.

Requerimento — Requerente, Antonio Ribeiro Moço; requerido, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior.— Diga o Dr. Curador das Massas, sobre o requerido.

Diligencias marcadas — Audiencia especial de Francisco José da Silva, amanhã, ás 2 horas da tarde.

—— Depoimento pessoal de Laurindo A. Mesquita, ás 12 e meia horas, amanhã.

SEXTA

Juiz: Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão: coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia de hontem:

Manoel José da Silva accusou a penhora feita em bens de J. B. Alves e sob pregão assignou-lhe o prazo para embargos sob pena de revelia.

—— O Dr. Targino Ribeiro accusou a citação á S. A. du Gaz do Rio de Janeiro para falar aos termos da acção de preceito comminatorio e assignou-lhe sob pregão o prazo para embargos.

—— S. A. Casa Pratt accusou a citação de José Claro para em 20 dias desoccupar o predio 125 á rua Marquez de Sapucahy sob pena de ser despejado judicialmente.

Expediente:

Despejo — Autores, Dr. Manoel Gonçalves Pecego e outros; réos, Antonio Moutinho e outros.— Foi julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Usucapião — Requerente, Benedicta Maria da Silva; requerido, espolio de Maria das Dores Neves.— Foi julgado improcedente o pedido resalvando o direito da autora as bemfeitorias existentes.

PRETORIAS CRIMINAES

TERCEIRA

Juiz: Dr. Optato E. N. Carajurú.
Promotor: Dr. Pires e Albuquerque.
Escrivão: Dr. Cupertino do Amaral.

Estão marcados para a audiencia de 2.ª feira, 4 de maio, os seguintes summarios: Arthur Pedro de Oliveira Ribeiro da Silva, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Alfredo da Silva, incurso no artigo 330, parag. 4.º do Codigo Penal.

Joaquim Pinto, incurso do artigo 303 do Codigo Penal.

Ambrozio dos Santos, incurso no art. 31 da Lei n. 2321, de 1910.

Quirino Seda, incurso no artigo 31 da lei n. 2321 de 1910.

Foram summariados no dia 2 de maio, sabbado, os seguintes accusados:

Francisco Severino da Silva, incurso no art. 303 do Codigo Penal; foi ouvida uma testemunha de accusação.

João de Souza, incurso no artigo 330 parag. 4.º do Codigo Penal, foi ouvida a ultima testemunha de accusação, sendo encerrado o summario.

Djalma Freire, incurso no artigo 306 do Codigo Penal, foi ouvida uma testemunha de accusação.

Condemnados:

Dorintho Liberal e Antonio Avelino Filho, incursos no artigo 330 parag. 4.º do Codigo Penal, o 2.º á 21 mezes de prisão cellular e multa de 12 1|2 °|° do valor furtado, o 1.º á 6 mezes de prisão cellular e multa de 5 °|° do valor furtado.

Olympio Thimoteo, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, á 3 mezes de prisão cellular.

Mario Monteiro Dias, incurso no art. 306 do Codigo Penal, á 15 dias de prisão cellular.

Chil Majer Weichenberg, incurso no art. 303 do Codigo Penal, a 3 mezes de prisão cellular.

Absolvições:

Vicente Henrique Felix, incurso no art. 306 do Codigo Penal.

Frederico Maia, incurso no artigo 399 do Codigo Penal.

Antonio Augusto, incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

QUARTA

Juiz interino — Dr. Bernardo J. da Veiga.
Promotor adjuncto — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.
Expediente de 2 de maio de 1925.

Art. 303 — R. Florismundo Francisco de Oliveira. Ao Dr. promotor adjuncto. Inquerito sobre queixa de espancamento e furto que soffreu Antonio Cardoso Pires Junior. Ao Dr. Promotor Adjuncto.

Art. 399 — R. Paulo de Camargo Enoux. Baixo os autos a cartorio para ser junta uma petição e defesa despachada em data de hoje.

Art. 304 — R. Carlos Francisco Jooris. Ao Dr. Promotor Adjuncto. Inquerito sobre encontro de automoveis na Praia das Saudades. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 399 — Ré Palmyra Rosa de Andrade. Ao Dr. Promotor Adjuncto.

Art. 303 — R. Luiz Barbosa de Souza. Sejam expedidos os competentes mandados de prisão para cumprimento da pena, que lhe foi imposta por sentença de fls. 85.

Foram summariados:

Art. 31 da lei 2321 — João Barreiros. Foi interrogado, desistio do prazo e offereceu defesa, bem como os demais accusados e designado o dia 5 do corrente, ás 12 horas para a inquirição das testemunhas de defesa.

Art. 317 e 319 — Querellados Maria Gaspar Rodrigues e outros. Inquirida uma testemunha e pelo adiantado da hora foi designado o dia 18 do corrente ás 12 horas, para proseguir o summario de culpa.

Foram conclusos durante a semana para julgamento os seguintes processos:

Art. 303 — R. Joaquim Meirelles em 27-4-925.
Art. 330 — R. Alfredo de Moraes em 27-4-925.
Art. 303 — R. Clarimundo de Souza em 28-4-925.

Summarios marcados para o dia 4 de maio corrente:

Art. 306 — R. Oscar Silveira, com tres testemunhas.
Art. 306 — R. Joaquim Dias de Azevedo, com tres testemunhas.
Art. 303 — R. João Rodrigues, com tres testemunhas.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2.º officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. Renato de Campos.
Audiencias ás 3.ª e 6.ª feiras ás 2 horas da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos dos inventarios de Dalila Gomes Marques da Costa, Dr. José Antonio de Almeida e Arlinda Basilia Teixeira Gomes, e a partilha do inventario de Mirandolina Garcia Pires.

Expediente

Inventarios — Fallecido, Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde. Prosiga-se — Carolina de Jesus Soares Fernandes. "Subam os autos. A Egregia Camara fará a devida justiça. O advogado, tutor "ad-hoc" em muitos processos deste Juizo e um dos membros do Ministerio Publico, está acima de quaesquer palavras offensivas. Uma vez, porém, que deu seguimento ao aggravo, para que se [illegible] a defesa a Egregia Camara compete conhecer do pedido final da contra-minuta."

Sequestro — Requerente — Conceição Duque Faller Risdlinger. Subam os autos. A Egregia Camara fazer a devida justiça.

Prestação de contas — Requerente — Marciairo Antonio Lucas. Intime-se Berilho de Sant'Anna a prestar declarações, no prazo de 5 dias, sob as penas da lei. S. P.

Extincção de usufructo — Requerente — Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior e outros. O Juiz converteu o julgamento em diligencia para serem juntas certidões de idade dos herdeiros, e de casamento, se algum fôr menor de vinte e um annos. Outrosim, para que se informe quanto ao estado civil de cada um.

AUTOS COM VISTA

Ao 1. Curador de Orphãos — Inventarios de Amadeu José Mario, João Fernandes Rodrigues de Carvalho, João Ferreira Real Victoria, Leonor da Costa Lima e Silva, Jeronymo José de Macedo; interdicção de José Cardoso Soares; licença para casamento de Nair Garcia dos Santos; reclamação de João Manoel de Souza; requerimento de João de Oliveira Pereira.

Ao 2. Procurador Municipal — Inventario de Maria Magdalena Coelho Moreira.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1.º officio)

Juiz — Dr. Oliveira Figueredo.
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás 3.ª e 6.ª feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas em audiencia as sentenças que julgaram a sobrepartilha no inventario de Antonio da Silva Rocha, e as partilhas nos inventarios de Cid Mascarenhas e Dr. Erico Marinho da Gama Coelho.

Expediente

Inventario — Fallecido, Antonio Rodrigues de Carvalho. Foi deferido o pedido, de accordo com o parecer do Curador de Orphãos.

Emancipação — Requerente — Renée Alba Cordovil. Como requer o Curador de Orphãos.

Tutela — Menor, Dalila Marcolina de Campos. Sellados e preparados, voltem.

Autos com vista

Ao 1. Procurador Municipal — Inventario de Elvira Gross Lefebre.

Ao Curador de Residuos — Inventario de Antonio Alves dos Santos.

A' Prefeitura — Inventario de Guilherme Thomé de Souza.

Ao Contador — Inventario de Palmyra de Castro Pamphiro.

A advogados — Ao Dr. Victor Crespo, inventario de Aristides Martins de Lima Castro, para minstrar o aggravo em 48 horas.

Cartorio do 2.º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram a prestação de contas do curador José Corrêa Ribeiro e o calculo da legalisação de divida contra o espolio de Alfredo Americo de Souza Rangel.

Expediente

Inventarios — Fallecida, Maria José Alves. Cumpra-se o accordam que negou provimento ao aggravo interposto do despacho que mandou vender em hasta publica o terreno pertencente ao espolio indeferindo a adjudicação requerida pelo aggravante.

— Maria de Albuquerque Tinoco. Prosiga-se.

— Dr. Alfredo Americo de Souza Rangel. Foi deferido o pedido de venda dos immoveis, sendo nomeado o corretor Eduardo França para receber o preço da venda e depositalo na Caixa Economica.

— Delphim Vaz da Silva e sua mulher. Prosiga-se.

— Miguel Lucchici. Prosiga-se.

— Dr. Justino da Silveira França. Foi deferido o pedido de Leopoldo Augusto da Silveira França.

— Adelia da Costa Varejão. Como requer o Curador de Orphãos.

— Rogerio Villa Garcia. Idem.

— Antonio de Souza Mangueira. Diga o Procurador da Fazenda.

— Alfredo Coelho da Rocha. Na forma do Cod. de Processo Civil e Commercial, para encerramento de inventario, urge que todos os interessados se manifestem sobre as declarações finaes, e como parecer do Curador de Residuos é condicional, o Juiz mandou que se lhe desse nova vista para se pronunciar sobre as mesmas declarações, voltando em seguida conclusos.

— José Ferreira Barbosa. Digam os interessados a que allude o Curador de Orphãos.

— José Martins dos Santos. Proceda-se ao esboço da partilha.

— Maria Augusta de Lima Silveira. Satisfeitas as exigencias do Curador de Orphãos, voltem ao Curador de Ausentes.

— Maria Lidomilla Teixeira de Souza Mendes. Digam os interessados sobre o calculo.

— Meyer Chattar. Como requer o Procurador da Fazenda.

— Vicente Souza da Silva. Digam os interessados sobre o calculo.

— Alexandre Garcia. Diga o inventariante sobre o levantamento pedido.

— Julio de Andrade Bastos. Foi nomeada inventariante a mãe dos menores.

— Walter Froeling. Vista ao Curador de Orphãos.

— Casemiro Fernandes Guimarães. Ao Curador de Orphãos.

— Abilio Antonio Ferreira — Dada a opposição de um dos interessados, foi indeferida a adjudicação, e prosiga-se.

— Francisco Baptista Linhares — Aos interessados sobre a partilha.

— Dr. Pedro Leão Velloso Filho — Foi indeferida a petição do inventariante.

Extincção de usufructo — Requerentes, Seraphim Xavier de Simas e outros; requeridos, Antonio Xavier de Simas e sua mulher — Digam os interessados sobre a reforma do esboço.

Extincção de fideicommisso — Requerente, Henrique da Gama Baptista; fallecida, Maria Antonietta Lascasas Baptista — Como requer o Curador de Orphãos.

Venda de bens — Requerente, Abdon Carneiro de Albuquerque — Ao Curador de Orphãos.

Reclamação — Requerente, Maria Martins das Neves; requerido, espolio de Alpheu Guedes Taveira — Regularisada a justificação, voltem os autos.

Prestação de contas — Curador, Antonio Joaquim Fernandes; interdicto, Alvaro de Oliveira Reis. Ao Curador de Orphãos, visto a impugnação.

— Curadora, Celeste Teixeira Lima; interdicto, Francisco Teixeira Lima — Ao Contador.

Tutelas — Requerente, Edelvira Euphrosina da Silva — Nos termos do parecer do Curador.

— Requerente Bodart Junior — Como requer o Curador de Orphãos.

Requerimento — Requerente, 2º Curador de Orphãos; requerida, Julia da Guia — Como requer o Curador de Orphãos.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º Officio)

Juiz — Dr. José Linhares.
Escrivão — A. Pinto.

Audiencias — Foram publicadas as sentenças que julgaram a partilha nos inventarios de Josephina Maria da Costa Maços; os calculos nos inventarios de José Pires Vianna, Eduardo José Pereira Raboeira, Maria de Oliveira da Silva Mello, Dr. Nilo Peçanha; a prestação de contas que o testador Joaquim Marques de Oliveira, e testamenteiro Antonio Marques de Oliveira.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Abel Parente — Aguarde o peticionario o julgamento do calculo do imposto. Expeça-se alvará para o leiloeiro assignar a escriptura de venda, depositando o producto na Caixa Economica.

— Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar — Lavrado o termo de encerramento, proceda-se no calculo.

— Adelio José Marques dos Santos — Feitas as declarações finaes, á conclusão.

— Clemente da Costa Sousa — Foi deferido o pedido, sendo o producto recolhido á Caixa Economica.

— Jacome Fernnades Alves Macedo — Visto ao Procurador Municipal.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventarios de Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães e Maria Julia M.Coreira e extincção de usufructo em que é testador Antonio José Corrêa.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventario de Alfredo Lebreton.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de José Pacheco e extincção de usufructo em que é testador Caetano de Faria Martins Branco.

A advogados — Ao Dr. Antonio José Fernandes Junior, prestação de contas em que é testador Augusto Gomes Ferreira.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Manoel da Costa Araujo e Silva, Dr. Joaquim Marianno de Amorim Carrão, Antonio José da Silva Brandão e na extincção de fideicommisso em que é testadora Maria Bohn Ferreira de Amorim, e as contas testamentarias do finado Mario Ribeiro de Oliveira.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, major Innocencio Carolino de Sayão Carvalho — Nos termos explicitos do art. 740 do Cod. Proc. Civil, e com a vista que as partes e os membros do Ministerio Publico têm para dizer na phase em que se encontra o presente inventario, é nos termos do cit. artigo cumulativamente com a avaliação, em vista do que indefiro o officio. Voltem os autos ao Dr. Procurador Municipal.

— Nuno Pereira Barbosa — Sobre o pedido diga, no prazo de 48 horas, o inventariante e sobre o esboço os demais interessados no prazo legal.

— Carlos Rodrigues Perpetuo — Sobre o calculo, digam os interessados.

— José Nunes de Faria — Na forma do officio do Curador de Residuos.

Extincção de usufructo — Testador, Antonio Francisco dos Santos Graça — Na forma do officio do Procurador Municipal.

Acção ordinaria — Testador, Manoel Joaquim de Queiroz — Vista ás partes.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventarios do Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes, José Nunes Pires, desistencia de fideicommisso em que é testador José Antonio Soares Pereira.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventarios de Carlos Rodrigues Perpetuo e major Innocencio Carolino de Sayão Carvalho.

Correndo prazo

Com 10 dias — Acção ordinaria de nullidade de legado feito por Manoel Joaquim de Queiroz, com vista ao Dr. Luiz Franco.

Com 5 dias — Aos herdeiros do finado Nuno Pereira Barbosa, para dizerem sobre o esboço da partilha.

— Ao Dr. Daniel de Almeida, procurador de José Antonio Cardoso, para dizer sobre as declarações finaes, no inventario de Maria Ribeiro Cardoso.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. A. R. Toscano Spinola, J. de S. Lima Rocha, Tude N. Lima Rocha e Lino N. de Sá Pereira — Rua do Rosario, 103 — 1º andar — Tel. Norte 2494.

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 5

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Benjamin A. de Oliveira Filho, e Edgard Castro Barbosa, advogados — Rua Sete de Setembro, 33 1º andar — Teleph. N. 4794.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1o andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado. — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 4º andar — Teleph. Norte 5511.

Drs. Ernani Torres e M. Valente — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 744.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Eugenio Ferreira — Rua do Rosario 74.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. Inimá de Oliveira — Rua General Camara, 137, sobrado — Tel. Norte 407.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7339.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Salgado Filho — Rua General Camara n. 47 — 1º andar — Telephone Norte 5304.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telepheno Norte 5738.

EDITAES

Edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O doutor Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, juiz de direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens pertencentes ao espolio de João Paim dos Santos, que falleceu intestado e sem herdeiros presentes. E de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados e comparecerem neste Juizo, dentro do referido prazo, e reclamarem o que fôr a bem dos seus direitos. E para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados no logar e hora do costume. Rio de Janeiro, 1º de Abril de 1925. Eu, Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, Escrivão, o subscrevi. — **Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.**

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Fallencia de J. Dias, Irmão & Comp.

Edital de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes J. Dias, Irmão & Comp. estabelecidos com officina e escriptorio de construcções e reconstrucções de predios á rua do Bomfim n. 94, na fórma abaixo:

O Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, Juiz em exercicio da 4ª Vara Civel desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Antonio Jascone Sobrinho devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes J. Dias, Irmão & Comp. estabelecidos á rua do Bomfim numero 94, com officina e escriptorio de construcções e reconstrucções de predios, por sentença deste Juizo hoje proferida ás 14 horas, fixando o seu termo, para effeitos legaes, de 16 de Agosto de 1924.

Foram nomeados syndicos os credores A. Costa & Comp., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga numeros 99 e 101, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realisada no dia 29 de maio proximo, ás 13 ½ horas na sala das audiencias, no Forum desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da Lei n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de Abril de 1925. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão.

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens, moveis penhorados a A. Rocha Lima, na fórma abaixo:

O Doutor Candido Mesquita da Cunha Lobo, 1º supplente do Juizo da Quarta Pretoria Civel em exercicio, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia quatro do mez de maio proximo, ás 13 horas, após a audiencia do juizo, o official de justiça, servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de vinte e dois contos de réis os bens moveis penhorados por Elias da Costa á A. Rocha Lima e avaliados pelos avaliadores privativos do juizo, na rua Maria Eugenia n. 55, onde se acham, sob a guarda do executado como depositario, da fórma seguinte: Um motor electrico de força de quarenta H. P., m. 1.235.927, marca A. E. G., completamente novo e com os respectivos accessorios para movimentar a machina de fabricar tijolos, doze contos de réis, uma machina «Maro», allemã, do fabricante Herm Stoltz, para fabricação de tijolos, em bom estado, dez contos de réis. Importa a avaliação em vinte e dous contos de réis. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora supra, designados afim de fazer a licitação legal acima do preço da avaliação, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente para ser publicado na fórma da lei, extrahindo esta cópia do original junto aos autos, para constar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de abril de 1925. Eu, Benjamin de Andrade Figueira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. — **Candido Mesquita da Cunha Lobo.**

O CONCURSO DE PRATICANTES DA CENTRAL

NOVA CHAMADA

No dia 5 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios (Avenida Rio Branco), serão chamados a prova escripta do concurso para praticantes da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes candidatos: Waldemar Franklin Tavora, José Pedro de Oliveira Junior, Myronidas Campos, Jorge Coelho Soares, Jacy Valerio do Espirito Santo, Alfredo Vieira, Agostinho de Souza Jardim, Adhemar Solimões Barbosa, Walter Reis Carvalhido, Benedicto Pereira da Cruz, Carlos Ratton, Waldemar Soares de Nazareth, Mario Ferreira da Silva, Jayme da Silva Gomes, Raymundo Nonato de Oliveira Junior, Appolinario João de Oliveira, José Xavier do Carmo, Victor Augusto Verol, Armando da Silva Meirelles, Mario Reino, Cantidio de Andrade Gardel Filho, Milton Calado, Alzemiro Torres de Medeiros, Izidorio Vieira, Mario de Carvalho Lustosa, João de Oliveira, Joséas da Silva Barbosa, Luiz Alves, Ramiro Oliveira Soares de Andréa, Godofredo Vianna, Alvaro Soares de Azevedo, Alvaro Mariano, Alvaro Barbosa Lima, Alvaro Bacariça, Albano Prado de Moura, Alvaro Aprigio de Almeida, Alvaro Reis, Alvaro da Silva Sarmento, Alvaro Bruce Nogueira da Silva, Agenor José da Silva, Adhemar Alves Barbosa, Adhemar Souza, Adherbal dos Santos Dias, Arthur de Wilton Morgado, Arthur Reynaldo da Rocha, Arthur Cesar Cherem de Moraes Rego, Arthur da Costa Cabral, Arthur de Carvalho, Augusto Pacheco de Medeiros e Augusto Bernardo Rodrigues.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Estiveram hontem, no edificio hospitalar desta benemerita instituição, os Srs. J. Oscar Griot, deputado uruguayo; Carlos I. Ewald, secretario geral da Federação Sul-Americana das Associações Christãs de Moços, e Pedro Campello, subsecretario geral da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, que se demoraram em minuciosa visita a todas as dependencias, e se retiraram, deixando no livro da visitantes as seguintes impressões:

— «La visita realisada a esta casa de beneficencia deja en mi á mime la impresion de una profunda admiracion hácia sus fundadores y sostenedores quienes, realisando la maxima de Cristo — ama a tu projimo como a ti mismo — no han emitido sacrificio alguno para llevar alivio al afligido y salud al enfermo.

Rio, 1º de mayo 1925.

J. Oscar Griot — Uruguay.»

— «Quedo admirado de todo que hoy he visto y oido en esta casa y felicito de todo corazon a los buenos hombres que dirigen y mantienen esta instituicion.

1º de mayo de 1925.

Carlos I. Ewald — Estados Unidos da America.»

— «Visitando esta obra admiravel, sem igual em seu genero em toda a America do Sul, filha de corações apostolicos e continuada por verdadeiros filhos de Deus, que recebem de Jesus o exemplo de pura caridade christã, registro a minha plena satisfação e felicito a esses homens de acção e caridade.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1925.

Pedro Campello — Sub-secretario geral da Associação Christã de Moços.»

Os visitantes foram acompanhados pelos membros da directoria.

NA CENTRAL

Foi servir na Delegação

Passou a servir na Delegação do Tribunal de Contas, da Central do Brasil, a escrevente da 3ª Divisão, Maria de Oliveira Roxo.

AS PROVAS ORAES DO CONCURSO

As provas oraes do concurso de praticantes da 2ª Divisão, serão feitas na Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. C. do Brasil, logo que estejam terminadas as provas escriptas que terão inicio amanhã.

LICENÇAS

Obtiveram licenças: Joaquim dos Santos e Alfredo Hippolyto do Nascimento, um mez, com 2|3 da diaria; e Virgilio Costa e José Bhering Furtado, 15 dias, com 2|3 da diaria.

CHAMADOS

Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os seguintes Srs.: Drs. Allu' Marques, Deodato Wertheimar, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os Srs.: Leoncio Pinto da Cunha, redactor da Revista Brasileira de Combustiveis; Supervielle & C. e representante da «The Worthington Co. Incorporated».

O Sr. Democritus Pires Camargo, deve comparecer na sub-directoria da 2ª Divisão.

VIDA RELIGIOSA

O ANNO SANTO

Anno de 1925. Anno bemdito. Anno Santo. Do Coração Divino derramam-se sobre o mundo thesouros de Misericordia; mais facil se torna a obra da salvação: é na verdade a hora da passagem do Senhor. Preparem-se as nossas almas para receber as graças abundantes que inundam a terra, procurando o bom terreno para brotar e render cem por um.

Mas o que é o Anno Santo? E' o anno no qual o Summo Pontifice convida a todos os fieis virem á Roma, e concede-lhes mediante o cumprimento de certos actos de devoção, principalmente a visita de determinadas basilicas, uma indulgencia plenaria e abundantes favores espirituaes; as almas são purificadas das suas manchas e ficam remidas as dividas do peccado.

O Anno Santo ou Anno do Jubileu tem a sua origem n'um costume que antecede o Christianismo, é antes de um preceito mosaico; assim se verifica mais uma vez que o Antigo Testamento foi a preparação do Novo. De sete em sete annos os Judeus celebravam o Anno Sabbatico, e cada cincoenta annos celebravam o Sabbat. Durante esse anno a terra não era trabalhada e o que produzia espontaneamente pertencia aos pobres; os escravos recuperavam a liberdade e o pagamento das dividas era prorogado. De sete em sete annos sabbaticos, mais claramente no quinquagesimo anno, celebravam o Anno do Jubileu; além dos privilegios do Anno Sabbatico, havia mais os seguintes: perdoavam-se as dividas e as terras alienadas voltavam a pertencer aos antigos donos. Era realmente o anno da liberdade e da misericordia. Se podemos assim falar do Jubileu Judaico, quanto mais do Jubileu Christão: não se trata agora de perdoar dividas entre homens, dividas em dinheiro, mas sim dividas espirituaes que foram contrahidas para com Deus mesmo, recuperamos bens eternos e somos libertos do peior escravidão, a do peccado. Dir-se-á porém: esses favores já os obtemos por qualquer confissão bem feita. A absolvição purifica a nossa alma, supprime a pena eterna, mas não sempre a pena temporal. Mas é preciso notar que ha certas faltas graves (casos reservados) cujo perdão é mais facil obter durante o Jubileu. Além disso, si graças á absolvição desapparece a mancha do peccado, fica em geral uma pena temporal que expiar-se. Para fazel-a a oração, o soffrimento aceito ou procurado e sobretudo as indulgencias, que por simples prece diante do Crucifixo, depois de ter commungado, podemos resgatar completamente a nossa divida, sem que seja preciso ir á Roma! Quem assim fala, esquece que se as indulgencias plenarias são concedidas em grande numero pela Igreja, não é facil porém ganhal-as, pois isso depende das nossas disposições, em geral insufficientes. Fazendo os actos de devoção especialmente prescriptos para o Jubileu, é provavel que fiquemos mais fervorosos: tambem maior quantidade de graças nos serão concedidas, pois é claro que Deus abençoa de modo particular quem responde ao chamado do seu Vigario na terra.

Ficamos por conseguinte em optimas disposições. Aliás, não é só uma, são muitas indulgencias plenarias e parciaes que temos a opportunidade de ganhar durante o Jubileu, e assim podemos applical-as em grande numero ás almas do Purgatorio. E afinal é difficil avaliar a quantidade e a qualidade dos favores divinos, já que a Igreja nos ensina que o Jubileu é uma época especial de graça, devemos acreditar que recebemos por essa occasião mais abundantes bençãos celestes.

A pratica tão salutar do Jubileu foi introduzida na Igreja pelo grande Papa Bonifacio VIII, que promulgou o primeiro para o anno de 1300 e decidiu que seria depois celebrado de cem em cem annos. Clemente VI encurtou esse longo periodo em 1350, diminuindo-o de cincoenta annos; Urbano VI o reduziu a trinta e tres, e Sixto IV para vinte e cinco, em 1476. Alexandre VI estabeleceu a imponente ceremonia da abertura da Porta Santa, e determinou certos pontos da celebração do Jubileu, que foi regularmente promulgado de vinte e cinco em vinte e cinco annos até 1775. A guerra do principio do seculo não deixaram que fosse celebrado o de 1800; e os tristes acontecimentos italianos impediram tambem o de 1850 e de 1875: emfim o Anno Santo foi de novo proclamado regularmente em 1900. Notemos que fóra desses Jubileus fixos pôde haver, como houve por exemplo em duas occasiões a mandado de Leão XIII, Jubileus extraordinarios por occasião do inicio de um novo pontificado ou por algum motivo importante.

Agora com o anno de 1925 surgem de novo os dias da salvação: a Igreja nos offerece generosamente a sua grande graça concedida aos christãos de outros tempos.

Vamos a Roma, mas como? Por toda parte organizam-se peregrinações, o melhor será incorporarmo-nos a uma delas; assim affirmaremos o nosso espirito catholico, espirito de união, de caridade, opposto ao individualismo tão pouco conforme ao Evangelho e de mais a mais as nossas preces se tornarão especialmente efficazes, pois Nosso Senhor nos promette que, quando duas pessoas ou mais se reunissem para rezar, Elle estaria no meio dellas. Assim tambem, nós nos acharemos num ambiente mais propicio ao fervor, teremos toda a facilidade para ouvir missa, receber os sacramentos, mesmo em viagem, graças aos padres membros da peregrinação. Obrigados, sem rigor algum, a obedecer, a seguir um programma, a supportar contrariedades, teremos occasião de sacrificar ás vezes a nossa vontade propria e progredir desse modo nas virtudes de humildade e de submissão; disposições optimas para receber em abundancia os favores divinos.

Façamos parte de uma peregrinação por espirito de fé, de piedade e de penitencia, mas escolhamos a peregrinação brasileira por patriotismo: quem ama o seu paiz deseja que elle faça «bonita figura» em Roma, durante o Anno Santo: pois bem, um dos melhores meios para obter esse resultado, é que este paiz seja representado por grande numero de seus filhos, pois, os isolados passarão quasi despercebidos. O que será julgar sobretudo o Brasil será o grupo dos Brasileiros, os Brasileiros reunidos numa peregrinação, annunciada officialmente.

Convém por consequente ir a Roma com a nossa peregrinação por amor á Deus e por amor á Patria, mas tambem por amor de nós mesmos. De facto é muito mais economico e mais pratico fazer taes viagens; em grupo tudo está organizado para vêr logo de modo rapido e sem gastos excessivos o que ha de mais importante num logar. Ora, isso é muitissimo necessario, em Roma, sobretudo, para não ficar perdido nesse mundo de maravilhas sem saber como principiar a visita dos monumentos, quasi todos nos interessam e cada qual possue o seu attractivo proprio. De mais a mais um dos pontos importantissimos para quem vai a Roma é vêr o Papa. Todas as peregrinações terão audiencias, ao passo que os isolados nem sempre hão de conseguir serem recebidos separadamente e terão sem duvida de se reunirem a grupos de extranhos.

Vamos á Roma, Deus o quer, os nossos interesses espirituaes o pedem, o Santo Padre nos convida, vamos com a nossa peregrinação, seremos verdadeiros catholicos, braleiros patriotas e homens de bom senso.

UMA NOELISTA.

Paschoa dos Intellectuaes

Merecedora de applauso é a realização neste anno da Paschoa dos Intellectuaes.

A iniciativa de D. Sebastião Leme, illustre arcebispo-coadjutor, teve grande acolhida, já no anno passado e espera-se que este anno seja ainda maior o numero de jurisconsultos, cathedraticos, advogados, medicos, jornalistas, e escriptores, que comparecerão á sagrada mesa da communhão.

A convite de S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo o padre João Gualberto fará trez conferencias preparatorias na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas da noite, dos dias 10, 11 e 12 deste mez.

Os assumptos tratados serão:

Dia 10 — "A fé, pão dos intellectuaes".

Dia 11 — "A fé, alegria dos intellectuaes".

Dia 12 — "O pastor dos intellectuaes".

Dia 13 — realizar-se-á a missa com communhão geral dos homens de estudo.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se, hoje, ás 2 horas da tarde, a sessão mensal da Confederação Catholica desta archidiocese (secção masculina), sob a presidencia do Exmo. Sr. arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme.

Noel.

Recebemos e agradecemos a revista trimestral "Noel", orgão das "noelistas" brasileiras, que traz uma variada collaboração feminina, registrando tambem todo o movimento "noelista" no Brasil e no Exterior.

Merece essa revista uma leitura acurada por parte do elemento feminino brasileiro, pois a mesma revela o alto espirito christão e catholico que a dirige, saturada como está do brilho, da intelligencia e da belleza d'alma da mulher catholica brasileira.

O Divorcio

II

No artigo precedente (1) prometti dizer algo sobre a doutrina seguida pela Egreja, pois, no dizer do Sr. Placido Barbosa, o «divorcio não attenta contra a religião catholica, e é perfeitamente licito aos catholicos o defendel-o».

«A indissolubilidade do casamento — accentua o Sr. Placido —, não é um dogma, não é um artigo de fé imperativo, de fé explicita; ella não está nem no «decalogo», nem nos mandamentos da Santa Madre Igreja, nem nos quatorze artigos da fé, nem nos oito mysterios que devemos crêr».

Antes de affirmar que o matrimonio é um dos grandes matrimonios da Igreja, devo observar que elle foi instituido com o caracter de unidade e indissolubilidade — o homem deixará seu pai e sua mãi para unir-se á sua esposa; e elles serão dois em uma só carne (2); «Pugnar pelo divorcio é para o Sr. Placido pugnar pelos bons costumes, pelos interesses da sociedade, da mulher e dos filhos».

«Tolerar o divorcio diz De Bonald, é encommendar a prostituição e legalizar o adulterio». (3)

«A França não é mais que um vasto logar de prostituição», acóde o tribuno Delville.

«As sociedades que procuram no divorcio perfeito uma solução para as desintelligencias e miserias da vida conjugal soffrem da cegueira inherente aos espiritos que têm por guia as paixões» (4).

O matrimonio que não é um «artigo de fé imperativo», é o «grande sacramento que representa a união de Jesus Christo com a sua Igreja (5), e ninguem poderá separar o que Deus uniu.

«Nos casamentos dos christãos, diz Santo Agostinho, a santidade do Sacramento vale mais do que a fecundidade» (6). E em um outro lugar: «na Igreja, não é só o vinculo do matrimonio que é recommendavel, como tambem o Sacramento! «In Ecclesia nuptiaram non solam vinculam, sed etian Sacramentum commendatur». (7)

S. Leão, o grande, chama o matrimonio de Sacramento, de mysterio nupcial. E o padre Goud, commenta: «Que o Sacramento seja inseparavel do contracto matrimonial entre os christões; por conseguinte, que os contrahentes sejam conjuntamente o ministro desse Sacramento, é uma verdade, segundo parece, de que não se póde mais duvidar, não sómente porque resulta com evidencia da doutrina dos SS. PP. e da Igreja, mais ainda porque foi claramente ensinada pelo Papa Pio IX em varias circumstancias e em particular no consistorio de 27 de setembro do anno de 1852». (8)

O casamento indissoluvel não deixa de ser um dogma: «Quod ergo Deus conpuxit homo nom separet».

A Igreja no seu periodo de dois mil annos tem seguido a tradicção que ha respeitado a razão de ser de um dos seus grandes sacramentos. E «a Igreja Catholica póde sacrificar tudo, tudo, excepto a justiça e a verdade». «Quand elle affirme un dogme, quand elle proclame un droit au nom der Dieu révélateur et fondateur; alors les sages peuvent venir avec leurs sophismes, les orateurs avec leur éloquence, les puissants avec leur glaive; elle subiru l'injurie; elle aceptéra l'outrage; elle versera du paug; elle dira par la bouche de quelque vieillard qui garde encore un souffle pour proclamer la verité et dire anatheme ao mensouge: J'affirme, et c'est á jamais; et pour signer ma parole je trounera le sang d'un milliou de martyrs». (9)

Henrique VIII não querendo supportar por mais tempo a cadeia da indissolubilidade, lança o cartel de desafio: «Le divorce au le schisme! Vous me sepá revez de ma femme ou je me séparerai de l'Eglise».

Roma resiste e a resposta não se faz esperar: «Antes um schisma de mais, que uma verdade de menos. Os schismas passam, a verdade é eterna».

Como podem as leis civis lançar por terra um contracto tão nobre como o do casamento? Não existe um dogma de fé catholica determinando que as causas matrimoniaes pertencem exclusivamente aos juizes ecclesiasticos? Não sabemos que o Apostolo S. Paulo, escrevendo aos Corinthios, reconhecia, na Igreja, o direito de regrar tudo quanto diz respeito ao Sacramento, e, por conseguinte, ao contracto do matrimonio, sem nenhuma intervenção dos principes? (10).

O Sr. Placido Barbosa parece ter galgado o pincaro do saber, quando sentencia: «A religião catholica admittiu o divorcio durante muitos seculos». O Concilio Tridentino foi muito claro neste ponto.

«Si alguem affirma, diz elle, que é permittido aos christãos o terem ao mesmo tempo varias mulheres, e «que isto não é prohibido por lei alguma divina, seja elle anathematizado».

Ora, baseou-se o Concilio nas palavras pelas quaes Jesus «restabeleceu» (note-se bem) o matrimonio na sua «primitiva unidade». «E elles (o homem e a mulher), serão dois em uma só carne».

«Assim o tem entendido os doutores da Igreja; «o presente dogma remonta incontestavelmente aos tempos apostolicos». (11)

Se é verdade que antes e depois da promulgação da lei de Moysés, Deus permittiu a polygamia, não é menos verdade que ella não era prohibida pela lei natural, sendo-o entretanto na lei nova, quando Jesus Christo repoz o matrimonio na sua primitiva unidade». Deus permittiu no Antigo Testamento, algumas excepções de unidade do matrimonio; tolerou o divorcio em certos casos; todavia não aconteceu e nem acontece o mesmo, sob a lei Evangelica, isto é, depois que o matrimonio foi restituido á sua «primitividade».

Jesus, em S. Matheus declara que de então por diante o matrimonio será na mesma condição que no «principio»!

E é doutrina assenta dos doutores da Igreja que o casamento será eternamente indissoluvel, eternamente pautado nas sabias palavras do Mestre.

Rio, 25 de abril de 1925.

OSORIO LOPES.

(1) «Gazeta», de 24-4-925.

(2) «Relinquet homo patrem suum et matrem, et adhoerebit uxorisusoe et enent duo in carne una».

(3) Du Divorce consideré au XIX siécle.

(4) Porto Carreiro, pref comp. Philosophia, Jonathas Serrano.

(5) S. Paulo — Carta aos Ephesios.

(6) De Bono Conjugali, cap. 18.

(7) Lib de Fide et de aperibus, cap. VII.

(8) Maravilhas do Credo Catholico.

(9) Padre Felix: Le Progrés.

(10) Padre Goud, obra cit.

(11) Padre Goud, obra cit.

Da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil

A Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil tendo sido convidada pelo Circulo dos Operarios Municipaes para um festival no dia 31 de maio, na Quinta da Boa Vista, onde tambem se realizaria uma parada escoteira, respondeu promettendo o comparecimento de nossos Escoteiros Catholicos.

Mas, os fins deste festival a principio tão nobilitantes e caritativos, foram depois transformados, em parte, em homenagem a um espirita e charlatão.

Em vista disto, fomos pessoalmente á séde social do Circulo dos Operarios Municipaes declarar que retiravamos a nossa adhesão, pois a isto eramos levados pela nossa Religião e pela nossa consciencia; e lá prometteram-nos afastar a referida homenagem, pelo que de novo, hypothecamos o nosso apoio. Nesta occasião pedimos que nos officiassem a respeito dentro de um dado praso e como não recebessemos palavra alguma escrevemos delicadamente reclamando urgencia no conhecimento da deliberação definitiva que tivesse tomado o Circulo dos Operarios Municipaes e dias se passaram sem que tivessemos a menor resposta.

Tomámos então a resolução inabalavel de não mais comparecer áquelle festival, onde, infelizmente, se iria homenagear a um charlatão e adepto do occultismo.

Solicitámos, e disto fazemos questão capital, que o nome da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil não mais figurasse nos annuncios do festival, assim como se suspendesse a distribuição das folhas de propaganda onde vem o nosso nome social, como tomando parte no programma projectado.

Somos obrigados a fazer esta publica declaração para evitar qualquer equivoco sobre a orientação verdadeiramente catholica da nossa Associação Escoteira.

Com toda a consideração, agradecendo a publicação destas linhas

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1925.

DEVOÇÃO DO MEZ DE MARIA

No estimado collegio "Maria Immaculada" da rua S. Francisco Xavier 935, haverá durante o mez de maio canticos, pratica, ladainha, benção do S. S. Sacramento. Começará ás 7 horas da noite.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Com o maximo esplendor terá logar hoje a tradicional festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 11 horas terá inicio a missa pontifical celebrada por Monsenhor Fernando Rangel, com grande pé de altar, pregando o padre Henrique de Magalhães.

A's 19 1|2 será entoado solenne "Te-Deum", pontificando D. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, assistido por crescido numero de sacerdotes. Falará o conego José Gonçalves de Rezende.

Quer na missa, quer no Te-Deum, será executado cuidadoso programma musical, por conhecidos professores, sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva.

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

(a) PROF. DR. D. AUBRAN

Montevideu. (Firma Reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1º Enriquece o sangue. 2º Augmenta o peso. 3º Alimenta o cerebro. 4º Fortalece os nervos e os musculos. 5º Tonica o estomago e o coração. 6º Excita o appetite. 7º Accelera as forças. 8º Regularisa a menstruação. 9º Calcifica os ossos. 10º Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral de forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Pedidos aos grandes laboratorios:

ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central — rua do Carmo, 11, sobrado — São Paulo.

Enlouqueceu

Foi levado para o Hospicio

Em sua residencia, á rua Senhor dos Passos n. 41, foi, hontem, acommettido de um accesso de loucura o chauffeur Antonio Alves Martins, empregado na Prefeitura.

O facto foi communicado á policia do 3º districto, que fez remover o infeliz homem para a Central de Policia, afim de ser insternado no Hospital de Alienados.

Metteu-se em páo!

Soccorrido pela Assistencia

No Posto Central de Assistencia, foi, hontem, receber soccorros, o jardineiro Antonio Gomes, de 47 annos de idade, portuguez, casado e morador á ladeira do Russell numero 57.

Em sua residencia, não se sabe como, foi Gomes victima de uma aggressão a páo, ficando com uma contusão na região frontal.

Depois dos soccorros, retirou-se elle para a sua residencia.

Aborrecido de viver

Ingeriu iôdo para suicidar-se

Desgostoso com a existencia, não se sabe porque, quiz, hontem, deixar este mundo o operario Carlos de ouza, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Marquez de Abrantes n. 88.

Num momento de decisão, o Carlos, ingeriu certa quantidade de iodo, tratando as pessoas da casa, onde elle reside, de chamar, com urgencia, a Assistencia, para soccorrel-o.

Transportado para o Posto, ahi o infeliz homem teve os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

A policia não soube do facto.

JUAN O'LEARY

As novas correntes criticas sobre a guerra do Paraguay

Ha homens cuja vida parece que é o prologo ou o appendice da nossa. Sabendo-lhe os episodios capitaes, a todo instante nos dá vontade de exclamar:

— Mas isso eu o faria. Mas aquillo, eu o fiz!

Juan O'Leary está relativamente a nós neste caso. Muito de sua alma pertence á nossa alma. Mil acções de sua existencia lembram outras de nossa existencia. E assim, no que concerne ao espiritual, sentimos que elle bem póde considerar-se nosso irmão.

Em seu coração cabem os arroubos lyricos do poeta e as iras santas do polemista; a elegancia do estheta e a serenidade do historiador; a suave, deslisante fantasia do paisagista e o claro, energico realismo do critico.

Quanta differença nos escriptos de tão respeitado plumitivo! Agora, sua penna acompanha o rythmo das cargas e dir-se-ia metralhadora mortifera em pleno combate. Adiante, analysa, através de datas, pequeninos accidentes, provas, um phenomeno social. Além, commove-se, vibra, rebrama nervosamente, seguindo a sensação de uma alegria interior. Depois, murmura uma supplica, sussurra uma confissão, segreda um mysterio. Afinal, branca, impassivel, grave, descreve o gesto do heróe, a floresta densa, o rio amplo, o horizonte, a pallidez da morte, o infinito.

Entretanto, no oceanico temperamento de Juan O'Leary, predomina o batalhador incurvavel, o prosador aggressivo, o literato de retumbantes periodos bellicosos. Juan O'Leary, americano de uma nação esplendida e verdejante, guarda em si a tradição da raça e não espera o adversario na trincheira; ao contrario, desentoca-o, envolve-o, ataca-o.

E', indubitavelmente, o maior dos batalhadores de sua terra, o maior dos prosadores paraguayos. E se, hoje, nos perguntassem quaes os mais possantes literatos de peleja que honram a America, incluil-o-iamos logo na lista.

De facto, Juan Montalvo, José Martí, Sarmiento, Alberdi e González Prada o precederam. Apenas Rufino Blanco Fombona, neste momento, mantem constantemente a fibra polemistica tão prompta a accesa.

Outros, aliás admiraveis, não teimam, não insistem, não martellam num thema, com a tenacidade de Juan O'Leary.

Comprehendemos o seu caracter rectilineo. Espontaneo, não aprendeu a occultar-se. Não transige com a mascara. E' um mundo de luz.

«Todo (assevera Salvador Rueda) es admirable en la múltiple personalidad de O'Leary. Yo celebro al cantor de la raza guarani, pero admiro tambien al poeta tierno del hogar y al que esculpió en impecables sonetos la figura épica de los conquistadores. Pero, por sobre todo, está el patriota que en una prosa elocuente escribe la historia de su tierra, que es una verdadera epopeya».

Concordamos. O «patriota que en una prosa elocuente escribe la historia de su tierra» é o que mais avulta na complexa individualidade de Juan O' Leary. Seu estylo, cálido, masculo, facil, recorda limpa e bella espada, porém destituida de lavores de ourivesaria.

Não o estranhamos. Aos nossos olhos temos sua photographia e nella se estampa a lealdade, o desembaraço, a decisão. O craneo é um hemispherio; o nariz, revelador de arrojo; o queixo, cavado ao meio e ligeiramente arrebitado. Usa bigodes, que lhe escondem a proporcionada bocca, de labios carnudos.

Quem pessoalmente o conhece, opina que dignidade e intelligencia se casam nos seus actos.

«O'Leary (affirma Zorilla de San Martin) es el poeta del Paraguay, el maestro de fuerte entendimiento, de luminoso cerebro, de integro caracter.»

Nem seria de outro modo. O novelista, o cantor de amores femininos, o chronista, todos os que não ligam a propria vida ás letras, não importa que se conduzam mal, que bebam, que roubem; mas o prégador de doutrinas, o advogado das causas alevantadas, o sustentaculo de um pensamento collectivo, para não fracassar, ha de proceder asseiadamente. Oscar Wilde burilou romances, contos e comedias geniaes e teve uma existencia suja. Imitasse-o Tolstoi e sua obra de apostolo não se ergueria á altura em que está. O mais extremado conselho de Nietzsche merece attenção, que provém de um peito sincero. Voltaire, todavia, desperta desconfiança, pois nunca pautou pelos lindos preceitos que distribuiu o seu comportamento.

Juan O'Leary enfileira-se na estirpe dos que, como Placido e Heredia, Bolivar e San Martin, consomem tudo por um sonho. Incapaz de vender-se, incapaz de conchavar indecorosidades, incapaz de amollecer a espinha dorsal, elle destinou-se a um fim e não se distrae noutras empresas. Diatribes, mentiras, descomponendas, que o impressiona ou o abate?

Leiamo-lhe a synthese de seu programma:

«Debemos prepararnos para el porvenir, hacia el que debemos marchar sin olvidar los deberes que nos impone nuestra historia. **La victoria no dá derechos**, se ha repetido. Y tal debe ser el lema del Paraguay para desconocer al vencedor el derecho de retener eternamente lo que fué nuestro y tiene que ser nuestro. Yo quiero que nos una un ideal colectivo, un ideal generoso de reivindicación y de justicia, que acerque los corazones por ensima de las banderias e inflame nuestro adormecido patriotismo. Quiero que cesen las lamentaciones lacrimosas, que miremos de frente nuestros males y luchemos como hombres para salir adelante. Quiero que terminen las humillaciones y que en la convivencia internacional nuestro orgullo sea superior a nuestra debilidad, y nuestra afirmación de ser, en toda nuestra integridad soberana se imponga a los que están acostumbrados a escarnecernos a la sombra de nuestras bárbaras disidencias.»

Não lhe escasseiam causas para suspeitar de alguns paizes. Dóe-lhe presenciar a miseria em que tombo sua patria, esganada pela brutalidade do Brasil, da Argentina e do Uruguay, ou melhor, da politicalha do imperio de D. Pedro II, do caudilhismo matreiro de Mitre e da inepcia de Flores. Dóe-lhe entender que sua terra, outrora temida e laboriosa, devido á ambição dos escravocratas, da esperteza de um argentino e da boçalidade de um uruguayo, foi talada, ensanguentada, incendiada, e cincoenta annos após o crime, ainda não se revigorou. Dóe-lhe perceber os moveis do assassinio de Francisco Solano López e as infamias que lhe cobrem a memoria, e os baldões que lhe obscurecem o valor, e as calumnias que lhe emporcalham o martyrio.

Juan O'Leary, no furor de seu odio sagrado, não offende o Brasil, não offende a Argentina, não offende o Uruguay. Os lacaios de D. Pedro II, Mitre e Flores, é que são os alvos de sua artilharia certeira. O erro de D. Pedro II, de Mitre e Flores derivou do desequilibrado systema politico que a Europa nos ensinara: o systema dos tratados secretos, das armadilhas, dos factos consummados e do direito da força. D. Pedro II, Mitre e Flores, amparados em exemplos da Europa, não trepidaram, e se apandilharam ao redor das clausulas daquelle tratado secreto de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, Rufino de Elizalde e Carlos de Castro, onde a morte do Paraguay e seu esquartejamento eram o compromisso nodal.

«El tratado (definiu-o um jornal de Buenos Aires) es secreto; la sección es secreta; solo la ignominia es publica.»

Por que se travou a chacina de 1864 contra o Paraguay? A literatura sobre esta interrogação, salvo pequeno numero de ensaios, é peor que folhetins de Ponson e Montepin. Sem um indicio, sem um documento veridico, certos intrujões attribuem a asphyxia e o esposteiamento da terra de José Edwiges Diaz, ao despeito de Francisco Solano López por lhe ter D. Pedro II negado a mão de uma filha, ou á doentia séde do dictador de coroar-se chefe de uma nova monarchia americana, ou a baboseiras e destampatorios mais descalibrados.

Urge que se responda áquella pergunta, e não com pachuchadas nacionalistas e peçonhentas invenções de letradinhos de uma banda só. O factor economico, o factor geographico, o factor ethnographico e o factor historico, antes do factor diplomatico-politico, resolvem o problema. O Paraguay e o Uruguay, encravados entre o Brasil e a Argentina, soffreram, emquanto durou a edade-média do nosso continente, botes e unhadas dos pseudo-estadistas argentinos e brasileiros, que, economica, geographica, ethnographica e historicamente, lhes sophismavam a independencia diplomatico-politica.

O Paraguay é, segundo Elisée Reclus, o prolongamento meridional do Estado de Matto Grosso. O Uruguay, do Rio Grande do Sul. As incursões dos bandeirantes nos territorios barbaros e illimitados do Paraguay e do Uruguay, e, tempos depois, as divergencias dos proprietarios fronteiriços, lavraram os incendiosinhos que se sommaram no incendio de 1864. Quando em 29 de março de 1541, Alvar Nuñez Cabeza de Vaca se apossou de Santa Catharina e, á vanguarda de sua expedição, atrvés dos nossos sertões, alcançou Asunción, involuntariamente abriu aos aventureiros mamelucos a estrada do Paraguay. O passeio de Manuel Lobo, em 1679, á costa oriental, de que resultou a inauguração da Colonia do Sacramento, marcou as pegadas que deveriam calcar os caçadores de indios, sahidos das possessões portuguezas, no avanço sobre o Uruguay.

O general Carlos Lecor, capitaneando um exercito, violou o Uruguay e annexou-o ao Brasil. Mais tarde, Brown derrota a nossa esquadra e Alvear nos ganha a batalha de Ituzaingo. Desta sorte, o Uruguay livrou-se do jugo brasileiro. Isto não é sufficiente para delatar a má direcção diplomatico-politica do imperio?

A 15 de janeiro de 1847, o ministro paraguayo Juan Andrés Gelly propoz a neutralisação da zona que vai do rio Apa ao rio Blanco; projecto refutado pela côrte do Rio de Janeiro, em suas linhas geraes. O governo do Brasil, despresando as allegações do de Asunción, começou a occupação do territorio em litigio, no qual fez postos avançados, como os de Fecho de Morros e Pan de Azucar. Carlos Antonio Lopez, presidente dictatorial, não supportou a violação de sua patria e, a 28 de maio de 1850, contra ella protestou.

Não obtendo por bem a retirada das nossas forças, desalojou-as e bateu-as em tres quartos de hora. Assim encerrou-se o episodio, que denota a pessima orientação politico-diplomatica da monarchia.

Em vez de aplainar amigavelmente com o Paraguay os seus dissidios, o governo do Brasil, por intermedio de Pereira Leal, tentou acabal-os com empafia e lançou um «ultimatum», para que a margem direita do rio Apa se lhe adjudicasse. A 12 de agosto de 1853, o supremo magistrado da republica enviou a Pereira Leal os passaportes, como unica solução pratica aos seus desmandos.

Não se deteve o governo do Brasil. Em S. Borja e Matto Grosso collocou tropas e, sob o commando de Pedro Ferreira de Oliveira, destinou uma frota de guerra a Asunción; frota que chegou a Tres Bocas, inicio das aguas paraguayas, a 20 de fevereiro de 1855. Carlos Antonio Lopez, entretanto, consentiu que só o «Amazonas» transpuzesse, com o almirante, a barra de seus dominios. Houve confabulações e convencionou-se o aprazamento da questão de limites. A intenção sinistra do governo do Brasil patenteou-se na reprovação da calma com que agiu o seu subordinado, pois o gabinete o censurou e o Congresso o qualificou de pusilanime.

Diante da fieira de arrogancias do imperio contra o Uruguay e o Paraguay, paraguayos e uruguayos não poderiam nunca, nem deveriam jámais submetter-se. Fraternisados poderiam e deveriam contrabalançar a systematica pressão do governo do Brasil.

Francisco Solano Lopez cumpriu seu dever, quando manifestou ao imperio a conveniencia de um entendimento com o Uruguay, por via do Paraguay. Intempestivamente, o imperio abalançou-se sobre o Uruguay, matando-lhe as populações e queimando-lhe as cidades. Previu Francisco Solano Lopez a sina do Paraguay e, para attenual-a ao menos, desejou serenar as excitações e annullar os processos sangrentos pela arbitragem.

«Por não serem (João Ribeiro pontifica) satisfeitas as pretensões brasileiras junto ao governo de Montevidéo, então do partido "blanco", o Brasil declarou a guerra e invadiu a Republica, de alliança e concerto com o partido «colorado», explorando assim em seu proprio proveito as dissidencias domesticas do Estado vizinho. A aggressão foi intempestiva, injusta e inesperada, quando ainda se ultimavam as negociações diplomaticas.

. . . .

As nossas incessantes intervenções no Prata eram já um prenuncio da sorte que cabia ao pequeno Paraguay. Pouco tempo antes, a proposito da navegação do rio, haviamos feito uma manifestação de força lá mandando, após algumas notas diplomaticas, uma esquadra que o presidente da Republica recusou receber nas suas aguas, só consentindo que subisse o rio um unico, dos dezesete navios, o qual encalhou antes de chegar a Assumpção.

Na questão oriental, López offereceu ao Brasil a mediação, que foi recusada, e logo declarou á entrada das forças brasileiras no Uruguay, que a paz do Paraguay estava em perigo».

E tinha ou não tinha razão? «As nossas incessantes intervenções no Prata eram já um prenuncio da sorte que cabia ao pequeno Paraguay.»

Francisco Solano López não contaria com a repulsa do governo do Brasil, quando elle se empenhava em decidir a questão oriental sem desperdicio de vidas e capitaes, por um accordo diplomatico-politico, valendo-se da justiça apenas. Mas se o imperio aspirava exclusivamente a guerra e a conquista, mas se o imperio negaceava de ha muito em busca de um pretexto para escravisar o Uruguay, mas se o imperio se aproveitava da anarchia reinante no Rio da Prata com o fim de adquirir terras, que restava ao Paraguay, visado tambem pela expansão monarchica?

Os acontecimentos posteriores não permittiram margem a illusões. O governo do Brasil, amoldando a seus designios Mitre e Flores, redigiu a cartilha pela qual suas milicias leriam o mais estranho codigo de direito internacional...

«El convenio (assignala-o o insuspeito e erudito Manuel Serrano y Sanz) que a 1º de mayo de 1865 se firmó por los representantes de la República Argentina, el Uruguay y el Brasil, fué uno de los mayores delitos que en el siglo XIX se cometieron con la máscara hipócrita de combatir a tiranos y defender los pueblos que iban a ser victimas de sus fingidos libertadores. Por dicho convenio se acordó arrebatar al Paraguay territorios y dejar a este pais inerme y arruinado; todo ello expresado con vanas fórmulas, através de las cuales, como por tela de cedazo, se leiam las verdaderas intenciones de la campaña».

O capitão francez Theodoro Fix, sympáthico ao Brasil, escreveu que «o tratado de alliança era bem liberal para os futuros vencedores.»

Quando lord Russell denunciou ao parlamento inglez o tratado de alliança, uma grita unanime ecoou no mundo inteiro contra D. Pedro II, Mitre e Flores.

Pelo artigo 9 do papelico, o Paraguay, por cinco annos após o triumpho esperado, converter-se-ia numa especie de colonia. Pelo 16º, suas fronteiras contrahir-se-iam, ao talante dos algozes. E pelo «protocollo addicional», as fortificações de Humaytá demolir-se-iam e não se construiriam futuramente outras, além de se determinar que, para não lhe ficar elemento de guerra algum, todas as armas encontradas no paiz se distribuissem entre os invasores.

Que denominação colar á testa de tamanhas falcatruas? Tratado de alliança? Não. Pacto de pirataria é o rotulo que deve encimar essas clausulas do convenio de 1 de maio de 1865.

«Pocos documentos (raciocina Justo Pastor Benitez) en la historia pueden disputar a ese tratado el calificativo de inicuo. So pretexto de derrocar un gobierno, se decretaba la destrucción de una nacionalidad floreciente y progresista.

. . . .

El gobierno del Paraguay estaba lejos de justificar una cruzada libertadora. Aparte de ser de exclusiva potestad de nuestro pueblo la elección de sus gobernantes, no debe olvidarse que si nuestras instituciones no se desenvolvian dentro de una constitución ampliamente liberal, nuestro gobierno, más o menos centralizador y absorvente, no era caso aislado, sino un producto del ambiente politico sur-americano. Por lo demás, en distintos conceptos, era a todas luces superior al caudillaje triunfante y a la esclavitud legalizada.»

A verdade é contundente, mas é a verdade.

A esclavitud legalizada, borrão fétido e abominavel do imperio, não tinha credenciaes para falar em nome da liberdade.

O caudillaje triunfante achava-se no mesmo ponto.

Entretanto, o paiz que mantinha em suas senzalas, a chicote e a tratos inquisitoriaes, milhões de pretos, abraçou o caciquismo erudito de Mitre e a sanguinaria, desnorteada, personalissima politica de Flores com o fito de exterminar a dictadura de Francisco Solano López!!!

Quem já narrou, como historiador e não como interesseiro rabula, a agonia do Paraguay? E' immediata a resposta: Juan O'Leary.

Nem Luiz Schneider, nem Thompson, nem Centurión, nem Justo Pastor Benitez nem Theodoro Fix, nem Bormann, nem Dionisio de Cerqueira, nem o Barão do Rio Branco, escriptor nenhum rivalisa com Juan O'Leary na critica da guerra de 1864. Nem o abalisado e perspicaz Carlos Pereyra, em se tratando de tão relevante assumpto, o supplanta.

Juan O'Leary, em prosa e verso, é o cantor da guerra de 1864. Deulhe Deus o estro imprescindivel para tão sublimado objecto. A' fórma escorreita, musical e singela, elle somma a erudição sem pedantismo e o calor moço e criador dos que se batem pela justiça. **Historia de la guerra de la Triple Alianza, Nuestra Epopeya, El Mariscal Solano López, El Paraguay en la Unificación Argentina e El libro de los Héroes**, que estudam as causas, o desenvolvimento e as consequencias da luta, são obras de formoso estylo e documentação rigorosissima.

«Nuestra Epopeya» talvez mereça pôr-se á frente dos demais, não só pela fulguração da linguagem, como pela minuciosa, evidente, critetiosa exposição dos factos.

«El Paraguay en la Unificación Argentina» é arrebatadora monographia, atapetada de revelações surprehendentes, que esgota uma parte quasi ignota da historia americana. Em suas paginas se estraçalha aquella maranhola apatetada de que Francisco Solano López armava a conquista do Rio da Prata, pois, á inversa, o incurvavel patriota concorreu para a unificação argentina, para o fortalecimento e para a grandeza futura da terra de Mitre. Se Francisco Solano López sonhasse com imperios no Rio da Prata, alimentaria as dissidencias caudilhescas que pór lá corriam e não trabalharia em prol da unificação argentina, do progresso e harmonia da terra de Mitre.

"O'Leary (aconselha Francisco Garcia Calderón) debe ser felicitado por sua brillante campaña historica. Se le lee siempre con placer y con provecho. Sus libros no deben faltar entre los de ningun hombre estudioso.»

Não ha muitos mezes conversavamos com um dos mais elogiados historiadores do Brasil. Embrenhâmo-nos pela vida indigena e pela vida christã da America. Estranhâmos que o velho escriptor citasse apenas personalidades européas, que nos julgaram erroneamente, mediante dados incompletos e um criterio estreito.

— Perdôe que eu negue capacidade interpretativa a Buckle, a Le Bon, a Gobineau, a Montesquieu, a Wagner, a Ratzel e a todos os aristocrato-imperialistas da sciencia antiga, em materia racial do Novo Mundo. Elles nos olharam com olhos de inimigos ou, pelo menos, de senhores. Prefiro aproveital-os nas theorias geraes. Quando encaro factos concretos, sigo Ameghino, Estanislao Zeballos, Alberdi, Sarmiento, Cuervo Márquez, Miguel Triana, Julio Salas, Pedro Arcaya, Angel Cesar Rivas, Alcides Arguedas...

— Confesso que não li nunca esses autores.

— Nem Carlos Pereyra? Nem Blas Garay? Nem Juan O'Leary?

— Tambem não.

Ao escutarmos esta declaração rotunda, tivemos vontade de indagar-lhe se se fiava em suas obras, inspiradas nas de sujeitos que nos deprimem, apesar dos nossos progressos materiaes, intelectuaes e moraes, e não nas de um Lastarria, de um Carlos Octavio Bunge, de um José Ingenieros, de um Ricardo Rojas, de um Gil Fortoul, de um Blanco Fombona, de um Luis Alberto de Herrera. Calámos, porém, dentro de nós pairava a magoa, a tortura de prever que, no porvir, os tomos publicados por um dos mais elogiados historiadores do Brasil supportarão mutilações, emendas, correcções de vulto.

Dir-se-ia pesadelo de alienado a tirsteza que sentiamos diante de alguem que magisterisou sobre a guerra do Paraguay, lavrando sentenças solennes, sem haver pousado a vista nos copiosos estudos de Juan O'Leary. Em nosso cerebro estalavam, com a monotonia do tictac de um relogio, aquellas palavras de Francisco Garcia Calderón sobre o esculptor de «Nuestra Epopeya":

"Sus libros no deben faltar entre los de ningun hombre estudioso."

Em regra, nossos publicistas observam a America através de uma lente que não está bem conservada: o pensamento parisiense. Se Anatole France e Paul Bourget sustentassem que os africanos colonisaram a Bolivia, que Juan Maria Gutiérrez era analphabeto, que o Equador foi descoberto por Tartarin de Tarascon, não demoraria talvez um anno e no Brasil haveria defensores de taes embaçadelas. Egaes pacovinhas, esses ingenuos repetidores de trapalhadas e gracejos bochecham, com bizarria, que, nas plagas que Colón arrancou do mysterio, a unica intellectualidade capaz de manter o lustre da gauleza é a sua propria. Coitadinhos!...

Rafael Pombo, José Asunción Silva, Guillermo Valencia, Diaz Mirón, Enrique González Martinez, Gutiérrez Nájera, Olmedo, Olegario Andrade, nenhum se approxima do Sr. Osorio Duque Estrada, popular aêdo do «nó suino». Garcia Godoy, Pedro Emilio Coll, Alfonso Reyes, Armando Donoso, Hugo Barbagelata, Javier Prado, Vicente Quesada, nenhum se compara ao Sr. Nestor Victor, critico em missivas de descortino paranaense. E, portanto, não ousariamos gisar o parallelo impossivel entre o paraguayo Juan O'Leary **e o Sr. Max Fleiuss**...

Nem a área, nem o numero de habitantes, nem a fartura monetaria fórma genios. Os Estados Unidos não nos pasmam, senão pela inaudita vitalidade de seus braços; mas a França, mas a Hespanha, mas a Italia, mas Portugal, mas a Russia, mas a Inglaterra, mas a Belgica, com um Victor Hugo, com um José Zorrilla, com um D'Annunzio, com um Guerra Junqueiro, com um Dostoiewsky, com um Byron, com um Verhaeren, quanto nos estatelam!

Eis por que o Paraguay se apurou na inspiração e na cultura de Juan O'Leary.

James Davenport Whelpley acha que «hoje em dia a arte, a literatura, as sciencias florescem ou decahem, á proporção que o povo tem melhor ou peor sorte no commercio com o mundo.»

Estará certo? Conforme. Se quer com isto dizer que a arte, a literatura, as sciencias florescem na sua extensão, quantitativamente, quando o dinheiro abunda, não errou. Se, porém, quer dizer que a arte, a literatura, as sciencias florescem na sua profundidade, qualitativamente, quando o dinheiro abunda, errou.

Escolas, jardins, associações de instrucção, bibliothecas, archivos, museus, tudo o dinheiro pode espalhar, num paiz de industriaes e negocistas. O que o dinheiro não lhe dará nunca é alma, é gosto, é vocação psychica para a arte, para a literatura, para as sciencias.

Seculo virá em que, na revisão dos valores, um Euclydes da Cunha e um Ruy Barbosa sejam impostos á universal reverencia; então, ninguem empallidecerá de espanto ao escutar dythirambos a suas obras. Este tardio preito provirá do enriquecimento do Brasil, do augmento de sua população, das navegações de sua frota mercante, de uma porção de causas entrelaçadas. Entretanto, pelo facto de ainda não achar-se vulgarisado o genio de ambos, não nos é licito declarar que o reputamos de tão bom quilate quanto o de Carlyle e Castellar?

E' o caso do Paraguay e de Juan O'Leary. As gerações porvindouras incumbir-se-ão de conjugarlhes, num axioma, as glorias, que já a America reconhece como suas e que a humanidade, orgulhosa e agradecida, gravará nos fastos de sua historia.

Sylvio Julio

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A unica ondulação duravel 8 mezes

Tingem-se cabellos em todas as cores, preto, castanho, escuro e claro, louro, bronzeado, vermelho, ecaju' com Henne, lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "A' la garçone" e "Demi-garçonne". Rua Sete de Setembro n. 184, sob. tel. Central 1551. Madame Augusta.

SAU'DE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

PIANOS

Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos, CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado: á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

Procura-se um predio

não muito distante do centro da cidade, com grande loja, destinado á officina mechanica, de preferencia com área nos fundos. Offertas por escripto, mencionando aluguel, para Caixa postal n.° 1262.

COMA: e beba a vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso; elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos; á rua 7 de Setembro n. 186. U. C. M. S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

Chapeus para senhoras

Rua Haddock Lobo, 8 sob. por cima da confeitaria
ENCOMMENDAS E REFORMAS
Modista Franceza
Phone V. 4341
Acceitam-se alumnas

ARTHRITISMO, GOTA, RHEUMATISMO

Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de aréas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
Rua 1° de Março, 17

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com optimos resultados em todas as molestias provenientes da SYPHILIS.
Milhares de attestados medicos!
Milhares de curados!

Grande depurativo do sangue

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de Maio de 1925

CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO

AVENIDA PASSOS N. 29. A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

PIANOS

e auto-pianos allemães —Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus e todos recompensará. Rua Itapiru', 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

MYSTERIOS

na vida, doenças, empregos, reconciliações, bons negocios e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para a resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu', Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

Não soffra mais!

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, nervosismo, insomnia, irritabilidade e aborrecimentos; o máo humor que, muitas vezes até o faz ficar mal educado com o uso de termos que a sua cultura não permitte; tudo isto tem como causa a NEURASTHENIA.

Use o

DYNAMOGENOL

e com poucos vidros tudo terá desapparecido.

O DYNAMOGENOL é soberano nos casos de:

Anemia – Chloro-anemia – Fadiga cerebral – Hysterismo – Nervoso – Vertigens – Bronchites chronicas – Pallidez – Insomnia – Paludismo – Convalescença – Magreza – Falta de appetite — Dôres de cabeça – Fraqueza geral – Suores nocturnos – Má digestão, etc.

DEPOSITO RUA 7 DE SETEMBRO, 186
U. C. M.

COMPANHIA FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

MOSELLA

Esperado do Rio da Prata, a 3 de Maio, sahirá no mesmo dia com destino a BAHIA — PERNAMBUCO — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES (via Lisbôa) — VIGO — BILBA'O — BORDE'OS.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarote — 3ª classe simples.

AGENCIA GERAL DAS COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone Norte 6207

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

AMANHÃ AMANHÃ

Plano 37 - 41°

20:000$000

Por 1$600 em meios

QUARTA-FEIRA

Plano 17 - 82°

50:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO

A's 3 horas da tarde

Plano 16-61

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 300 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario 71. Caixa 1278.

"HEMA-VITAE"

E' o tonico mais preferido pelo seu rapido effeito.

Dep. Uruguayana, 91. Rio. App. pela D. G. S. Publica, sob o n.° 256 em 12-12-1914.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 120—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

Unica no mundo que distribue 80 % em premios

Quarta-feira

PLANO EXTRAORDINARIO

6 sortes grandes em um só sorteio

1° PREMIO

200:000$000

Inteiro, 80$000 — Meio, 40$000 — Vigesimo 4$000

12 DE MAIO		Pagamento immediato e integral	19 DE MAIO	
200 CONTOS			100 CONTOS	
Inteiro	80$000		Inteiro	35$000
Meio	40$000		Meio	17$500
Vigesimo	4$000		Vigesimo	1$800

A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está

Campeão de Minas

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

Succursal do CAMPEÃO DO SUL

RUA RODRIGO SILVA – 9

Telephone Central 728. E RUA RODRIGO SILVA, 6 TEL. C. 2526

Pedidos pelo correio dirigidos a

Raul C. Beirão & Comp.

Caixa Postal 2.. RIO DE JANEIRO

End. Telegr. "CAMPEÃO"

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é ... ; portanto diminue o suor e ... á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

O NOVO CLEVELAND - SIX

QUALIDADE — é o termo

Eis o ultimo successo — o novo CLEVELAND-SIX.

O auto de menor peso entre os de seis cylindros, construido em tudo e por tudo, sob os mesmos principios que conquistaram a sympathia das Americas para o CLEVELAND-SIX, por sua potencia, velocidade, economia, resistencia e adaptabilidade ás más estradas.

As qualidades — velocidade e resistencia foram demonstradas ainda mais uma vez nos cinco memoraveis "records" historicos vencidos em menos de seis semanas.

LUBRIFICAÇÃO E ASSEIO.

Pelo systema — "ONE-SHOT" universalmente conhecido, que lubrifica todo chassis com um simples golpe de pedal.

PRAZER.

Guial-o ou ser nelle conduzido é uma sensação comparavel sómente a de andar no seu famoso companheiro e rival, o famoso CLEVELAND SPECIAL SIX. Pneumaticos balão, mollas longas e flexiveis, pintura "DUCO" verde vegetal.

TUDO

Em elegancia, tamanho, preço e performance o novo CLEVELAND-SIX é um verdadeiro acontecimento que veio revolucionar o progresso do automobilismo nos ultimos 25 annos. Dirija-o dez minutos e concordará comnosco.

Agentes Exclusivos

MOTTA, REZENDE & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 19 Rio de Janeiro.

ENXADAS JACARE'

AS UNICAS ENXADAS

Legitimas, todas polidas, de purissimo aço e GARANTIDAS, trazem, estampadas no martello e na gaivota, as marcas

C 40

VERIFICAE

ADEUS...!

A excitação da despedida, a pressa, o povo, o barulho da estação, os apitos estridentes, gritos, correrias, abalam-nos e, uma vez tudo passado, sentimos uma horrivel dôr de cabeça, uma tristeza profunda e um depauperamento completo. Que consolo, então, ter á mão uma dose de

CAFIASPIRINA

Immediatamente a dôr cede, acaba-se o mal-estar e se recupera as forças. Nunca saia V. Exa. de viagem sem levar comsigo um tubo de CAFIASPIRINA! E' a melhor protecção contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, resfriados, effeitos de noites de vigilia, de excessos alcoolicos, etc.

Não affecta o coração nem os rins

Ao adquirir, observe a "Cruz Bayer" BAYER

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica, sob o N. 268 em 7-10-1916

BANCO SUL AMERICANO

RUA DO OUVIDOR N. 54

Descontos e redescontos de letras e effeitos commerciaes, emprestimos populares, administração de bens de raiz, recebimentos de juros e dividendos, etc.

CAPITOLIO

– Cine-Palacio da Elite – Sómente films grandiosos – Sómente artistas de fama –

SANDRA

é a ultima palavra em – emoções – luxo – sumptuosidade – toilettes riquissimas e chics – belleza e arte

a sua interprete, encarna a alma dessa mulher que amou o luxo, os prazeres, as sedas, as festas e as joias, acima do AMOR !

"SANDRA" – é uma super-producção da FIRST NATIONAL, para o PROGRAMMA SERRADOR.

No programma: — CHARLES CHAPLIN (Carlitos) na esplendida comedia — *AO SOL* — *ACTUALIDADES SERRADOR N°. 3* — novidades cariocas, com a INAUGURAÇÃO DO "CAPITOLIO"

MATINE'E INFANTIL A'S 13 HORAS EM PONTO

HORARIO DAS ENTRADAS — 2 — 2.10 — 2,20 — 2,40 — 4 — 4,10 — 4,20 — 4,40 — 6 — 6.10 — 6,20 — 6,40 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10.

A SEGUIR — mostraremos um grande pedaço do nosso coração, do sertão de nossa PATRIA
— *O BRASIL DESCONHECIDO* —
(Os sertões de Matto Grosso)
da PATRIA FILM — para o PROGRAMMA SERRADOR

— as nossas riquezas
— como se encontra o ouro.
— como se apanha o diamante.
— nossos rios e cachoeiras.
— nossos INDIOS.
— nossa fauna.

Pathé

O aventureiro Tom Mix — Pathé Revista Brasil Actualidades

AMANHÃ — O MAXIMO DA SENSAÇÃO !

O artista da audacia, para quem não existem perigos e obstaculos,

TOM MIX

Numa producção de valor, onde além das innumeraveis aventuras sensacionaes, é narrada uma commovente historia de amor.

O aventureiro

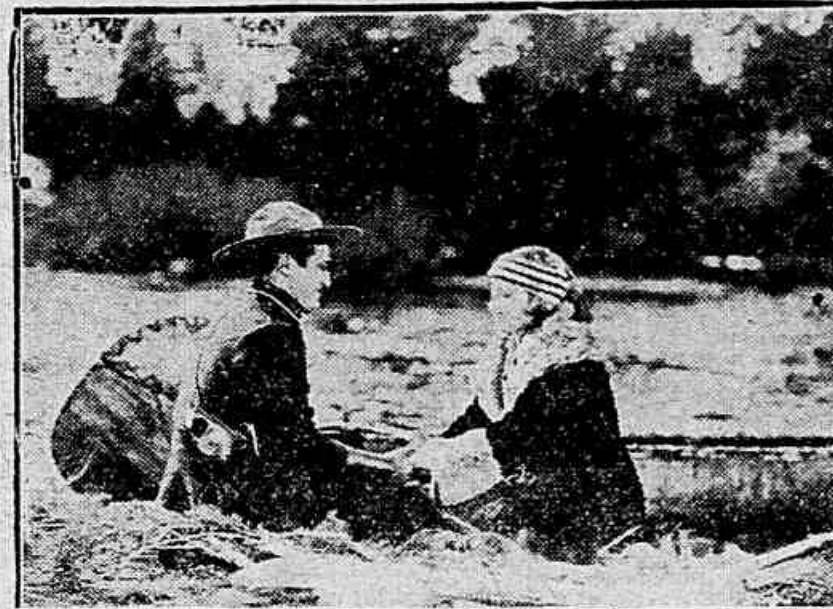
5 actos FOX FILM, copia nova

A iadele de um joven sequioso de aventuras — Num logarejo repleto de bandidos e contrabandistas — As arrojadas provas de equitação de um recruta — Atravez de toda sorte de obstaculos e ciladas — Uma lucta horrivel no fundo de um rio.

TOM MIX

Nessa producção attinge o maximo da audacia, proporcionando visões loucas, onde os mais inacreditaveis perigos são destruidos por um pulso de ferro.

Interessantes novidades pelo

Pathé Revista

sobresahindo: o progresso da locomoção mechanica, onde se vê a areia e a neve vencidas pelo automovel — Os carros munidos de propulsores "Kégres", podem até se entregar a qualquer especie de acrobacia, sobre qualquer terreno.

Flagrantes curiosos pelo

BRASIL ACTUALIDADES

Uma festa na Quinta da Bôa Vista — O Dia do Condemnado — A commemoração do dia de Tiradentes em Bello Horizonte, etc.

COPACABANA CASINO-THEATRO

QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO, ás 9 horas da noite
INICIO DA ESTAÇÃO ELEGANTE

Grande diner de gala com distribuição de riquissimas marcas de "cotillon" — Toilette de rigor.

A's 21 horas: "A ACORRENTADA", producção GOLDWYN. Protagonistas: COLEEN MOORE e CLAIRE WINDSOR.

Amanhã — "O BELLO BRUMMEL".
Terça-feira — "O [illegible] NA TERRA".

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. PAN AMERICAN JAZZ-BAND.

O MELHOR FILM ENTRE OS MELHORES ATE' HOJE EXHIBIDOS !

Mais uma soberba producção do grande mestre

CECIL B. D'MILLE!

Mais um conjunto grandioso de "astros" e "estrellas"

Rod La Rocque, Ricardo Cortez, Vera Reynolds, Julia Faye, Victor Varconi e Theodore Kosloff !

AMANHÃ ! AMANHÃ !

CINEMA AVENIDA

HOJE AMANHÃ DEPOIS E SEMPRE

MONSIEUR BEAUCAIRE

a grandiosa, colossal super da Paramount, com

RODOLPHO VALENTINO

Bebé Daniel e LOIS WILSON

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. MACEDO

HOJE - Em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A fantasia de exito colossal:

A ilha das virgens

O GRANDE SUCCESSO DO ANNO

O RECORD DA GARGALHADA

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã — ás 7 3|4 e 9 3|4 — A ILHA DAS VIRGENS.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA TIPICA MEXICANA DE REVISTAS
"RIVAS CACHO"

ESTREIA -15 de Maio- ESTREIA

A lindissima revista em tres actos e vinte quadros:

MEXICO TIPICO

Na bilheteria do Theatro, continua aberta uma assignatura para oito espectaculos aos seguintes preços: FRIZAS, 60$; CAMAROTES, 50$000; POLTRONAS E VARANDAS, 12$000; CADEIRAS, 8$000; BALCÃO, 6$000; GAL. NUM. 4$000.

O mais lindo corpo do Cinema!

é o que vereis neste film luxuoso, ora voando sobre as ondas, numa taboa puxada por uma lancha, ora mergulhando nas aguas calmas de uma piscina, ora coberta por bellissima toilette, nos salões ricos de um Casino.

Tal vos apparecerá

Betty Compson

em

MIAMI

O PARAISO DOS RICOS
O film maravilhoso do
PROG. MATARAZZO
que vae ser exhibido

5ª-FEIRA

pelo

PARISIENSE

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO – PROPº M PINTO

HOJE, NO PALCO, O RUIDOSO SUCCESSO DE

OS JERCOLIS, COSTINHA E SOLER, DUO VANDI, CAMBA, JEANNINE BERRUBE, PETER AND DICK, CONDE TEMISTOCLES e SRA., LA SOBERANA, ISABELITA LOPEZ, TIGNANI.

AMANHÃ: Dois films super-sensacionaes, por dois artistas queridissimos do publico.

NA TE'LA, pela ultima vez: O film prodigio, luxo, esplendor, sensação.

MONSIEUR BEAUCAIRE

10 partes, tendo por protagonista o querido RODOLPHO VALENTINO, ao lado de Bebé Daniels, Lois Wilson e Doris Kenyon.

ao lado de HELEN CHADWICK, viverá o heróe formidavel de aventuras terrificas, enfeixadas sob o titulo de

A LEGIÃO DA LIBERDADE

Sete partes Paramount. As façanhas de uma quadrilha de bandidos, cuja audacia não tem limites ! Covarde ? Nunca ! Nas garras dos miseraveis ! A partilha sinistra ! Ella pertencerá a quem a sorte indicar ! Luta de lobos, combate de féras humanas ! Tiros sinistros, sangue mas tambem a ventura, por fim !

WILLIAM DESMOND

será o protagonista audacioso e soberbo de cinco partes intensamente fortes da Universal denominadas

FALANDO PELA VIRTUDE

A religião, no serviço da verdade, salvou-a da ociosidade e do vicio ! Disposto a espalhar o bem, sobre a terra, eil-o a caminho de regiões longinquas, de vastos madeiras. Depois... Uma missão dolorosa ! Um amor suave ! Almas que se regeneram ! Uma luta em defesa do fraco ! Ainda peripecias fundamente emocionantes e a felicidade, merecidamente conquistada !

NO PALCO, DUAS ESTRE'AS QUE VÃO SER O "CLOU" DO DIA: LA TANAGRA, formosa e esculptural bailarina, ha dias chegada da Europa, e YUSSUF, campeão syrio, o unico legitimo rival de FANTOMAS, nas suas mysteriosas e fantasticas attracções.

AMANHÃ — PREÇO DA ENTRADA 2$000.

NA PROXIMA SEMANA, um novo successo em toda linha, com a apresentação da TROUPE GAUCHA (JECA TATU' I), especialmente vinda do Rio Grande do Sul para esta empreza.
O verdadeiro estylo regional ! O caracteristico sertanejo, vivo e intelligente, ladino e bom, franco, leal e engraçado. Rir ! Rir continuamente !

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

A FEMEA

por BETTY COMPSON

HOJE, ás 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do ELECTRO-BALL.

HOJE, ás 2 horas — Torneio, em 20 pontos, disputado entre DORALDE e JOSE' (Azues) contra LECETA e ARTHUR (Vermelhos).

Vencedores do Torneio do Dia 2: Eguia e Gabriel (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

TRIANON-

HOJE ás 3 HORAS
Grandiosa Vesperal
Sessões ás 8 e 10 horas

A engraçadissima comedia ALLEMÃ em 3 actos

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"

PROCOPIO incomparavel de comicidade no "travesti" de A FRANCISQUINHA

RIR ! RIR ! RIR ! RIR !....

HOJE — em ULTIMO DIA — podereis ver BUCK JONES em

A GALERIA DA MORTE

7 actos da FOX FILM, com o trabalho tambem de WANDA HAWLEY.

LADRÕES DE LEITE — comedia Sunshine — *UMA PAGINA DE AVICULTURA.*

AMANHÃ — Um prodigio da cinematographia — Obra grandiosa da FOX FILM CORPORATION

O inferno

Super-producção de arte, de luxo e de grandiosidade.

Romance moderno — Adaptação da obra de Dore, em que surgem as scenas da grande DIVINA COMEDIA — de — DANTE ALLEGHIERI.

Interpretação de RALPH LEWIS — PAULINE STARKE — JOSPH SICKWARD — e GLORIA GREY.

No programma: — *ACÇÃO E CONTRACÇÃO* — comedia da IMPERIAL.